Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Sueste fracos. Máxima: 26.8 — (Morro Conceição). Mínima: 20.4 — (Laranjeiras).

ANO XXXII — N. 9.704

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

IKE E FRONDIZI FAZEM COLÓQUIO: BARILOCHE

Lott vai hoje a Aparecida

O marechal Teixeira Lott, juntamente com sua família, seguirá hoje para Aparecida do Norte, São Paulo, a fim de assistir à missa que será oficiada em sua homenagem às 11 horas, na Basílica da Padroeira do Brasil. O candidato da aliança PSD-PTB partirá de sua residência, na Rua Dias da Rocha, nº 8, às 6,30 horas, acompanhado de pequena comitiva, e deverá regressar ainda na noite de hoje.

Já na quinta-feira, o marechal Lott deverá seguir para Antônio Carlos (antigo Sítio), sua terra natal, no Estado de Minas, onde receberá grandes homenagens e iniciará oficialmente a sua campanha política. Sábado, com grande comitiva, estará em Goiânia, para assistir à convenção estadual do PSD. Sua

(Conclui na 11ª pág.)

Sombra dos Andes inspira declaração

BUENOS AIRES, 27 — (FP-UPI-DC) — O presidente Eisenhower já se encontra em San Carlos de Bariloche, ao pé dos Andes, onde, cercado por uma das mais belas paisagens do mundo, terá oportunidade de descansar e jogar um pouco de golfe, além de manter conversações com o presidente Frondizi, hoje à noite e amanhã, cujos resultados serão conhecidos amanhã à noite, através da "Declaração de Bariloche".

A agenda das conversações foi elaborada durante uma entrevista de vinte minutos entre os chanceleres Cristian Herter e Domingos Taborda. Segundo meios diplomáticos bem informados, os pontos essenciais das conversações serão "a manutenção da coesão e cooperação continentais no quadro da OEA" e "os meios de dar aos países latino-americanos um papel de maior relêvo nas grandes decisões internacionais".

DEMAGOGIA AFASTA CAPITAIS

Ontem à noite, num banquete em sua homenagem em Buenos Aires, enquanto os peronistas davam vivas ao deposto ditador, Eisenhower advertia que a demagogia e as falsidades manterão os capitais particulares afastados das regiões em que são necessitados.

O presidente Eisenhower não mencionou Cuba em seu discurso mas os observadores acreditam que suas declarações bem podem ter sido dirigidas ao govêrno do premier Fidel Castro que vem expropriando propriedades norte-americanas, principalmente terras e produtos agrícolas.

EXORTAÇÃO AOS EE. UU.

Em sua oração, o presidente Arturo Frondizi exortou os Estados Unidos e outras nações industriais a ajudarem os países subdesenvolvidos a melhorar o nível de vida de suas populações, manifestando que essa cooperação é inevitável.

Dirigindo-se ao presidente Eisenhower, Frondizi disse que a estratégia que planejou as operações militares mais complicadas deveria agora planejar a batalha pela paz.

NÃO SE CONFORMAM

O presidente Frondizi declarou ainda que as nações subdesenvolvidas não se conformam com a escassez e acrescentou que a questão é: ou essas nações participam dos progressos da liberdade e da paz ou se voltam para a ditadura com a imposição de grandes sofrimentos a seus povos.

O primeiro mandatário argentino disse também que a decisão dos Estados Unidos de ajudar a execução dos planos de expansão econômica das nações amigas deve ser complementada por outras nações industrializadas "como demonstração de compreensão internacional".

URSS PRESENTE

O banquete oferecido pelo presidente Frondizi teve 245 convidados, entre os quais o ex-presidente provisório, general Pedro Aramburu e o embaixador soviético na Argentina, sr. Alexeiev, e foi realizado nos salões do Plaza Hotel.

O acesso ao hotel foi rigorosamente controlado por agentes policiais os quais contaram com a colaboração de marinheiros do cruzador "Macon" surto no pôrto de Buenos Aires.

As mesas foram dispostas em um salão com ampla refrigeração. Uma das cabeceiras, adornada com flôres, foi ocupada por Eisenhower e Frondizi.

À esquerda do presidente argentino se encontravam a espôsa do embaixador dos Estados Unidos, sra. Beaulac, o general Aramburu, a espô-

(Conclui na 11ª pág.)

'Amigo fiel' revela amores da princesa

LONDRES, 27 (UPI-FP-DC) — O obscuro fotógrafo Anthony Armstrong-Jones tornou-se de uma hora para outra — com o seu surpreendente e quase inacreditável noivado com Margareth, até então a "princesa de olhos tristes", — o famoso "Tony" da grande imprensa britânica, que deixou um modesto quarto no subsolo de um prédio de três andares para passar a residir em luxuoso apartamento do Palácio de Buckingham, onde ficará até seu casamento.

Um amigo de "Tony" o ex-pretendente da Princesa Margareth conseguiu, por seu turno, a glória de ser o homem mais falado em Londres, porque quase todos os jornais reproduzem suas informações sôbre o romance. William "Billy" Wallace, o "amigo fiel" do noivo, revelou que Margareth e "Tony" já se namoravam há cêrca de seis meses, mas mantinham tudo em absoluto segrêdo: o idílio era conhecido apenas pelos noivos, por "Billy" e mais três amigos do futuro casal.

SENSAÇÃO

A notícia do compromisso de Margareth deixou os britânicos pràticamente estupefatos. Todos imaginavam que a irmã da Rainha Elizabeth estivesse sequer pensando em se casar, para não falar de que estivesse enamorada. A convicção geral era de que Margareth desiludira-se definitivamente e se conformara em ficar solteira para sempre, após o desenlace de seu idílio com Peter Towsend, o elegante pilôto a cujo amor renunciara, em outubro de 1955, devido à sua condição de divorciado.

Exatamente por isso, a comunicação do Palácio de Buckingham provocou assombro geral, que se refletiu principalmente no destaque com que a notícia foi divulgada. Sintoma significativo disso foi o fato de a própria BBC interromper um de seus programas para transmitir a notícia, já que a emissôra não fizera isso nem para anunciar o nascimento do terceiro filho da Rainha. Até o jornal comunista "Daily Worker", geralmente muito cioso de sua "firmeza ideológica", publicou a informação em sua primeira página, fazendo assim uma menção a acontecimento na Família Real, o que constitui um fato raro.

RETRATO

O jovem "Tony" transformou-se, realmente, no grande assunto da austera imprensa londrina. Os jornais traçam o seu retrato, revelando-o como um jovem de caráter gentil, de gôstos artísticos e costumes boêmios. Antigo remador do célebre "oio" de Oxford de 1950, "Tony" está sempre vestido segundo à última moda, mas prefere mais as tendências italianas às britânicas, no talho de seus casacos e de suas calças estreitas.

A descrição da residência que ocupava até há dois dias atrás é minuciosa: um apartamento de uma única peça, situado num populoso e barulhento quarteirão de Pimplico Road, onde possuia um sofá uma coberta florida, uma mesa, três cadeiras e uma pe-

(Conclui na 11ª pág.)

TRÊS DONOS DA FOLIA CARIOCA

"Você merece confete dourado"... Trata-se de música do carnaval antigo, mas não importa. A môça merece a homenagem, e está coberta de confetes multicores. E' Araci Costa, a "Rainha do Carnaval", coroada quinta-feira passada. Desde ontem que ela está reinando. Ao seu lado, a presença indefectível e gorda de sua Majestade, Rei Momo, I e Único, que sorri embevecido para sua companheira de folia. E mais o prefeito Sá Freire Alvim, que gastou Cr$ 20 milhões com a decoração das ruas, contribuindo para o brilhantismo do carnaval carioca. O prefeito, a rainha e o rei da folia: três figuras importantes da festa máxima do povo brasileiro

COMEÇOU O CARNAVAL COM TEMPO INSTÁVEL

"JOAO TEIMOSO": FOLIAO NA AVENIDA

O folião carioca apelidou o boneco de "João Teimoso". A denominação ajusta-se ao caso. Altos, alegres, adornados, no alto, com uma coroa de rei, êles conservam o equilíbrio. Agitados de um lado e de outro, pelo povo brincalhão, giram sôbre a base, curvam-se, bamboleiam-se num legítimo requebrado carnavalesco — mas não sáem do lugar. Parecem fixos ao asfalto, no meio do trânsito. Os automóveis contornam suas figuras, respeitosamente, e se o tráfego chegou, ontem, a interromper-se, por causa dêles, os bonecos não perderam seu jeito alegre. Ora, tudo é carnaval! De braços abertos, "João Teimoso", do alto de seus três metros e tanto, fiscaliza a folia. Foram colocados pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF na Av. Rio Branco

22 milhões gastos na ornamentação

Tempo instável, talvez mesmo com chuvas e trovoadas, é a previsão feita pelo Serviço de Meteorologia para os três dias de carnaval, pois a massa fria que se acha sôbre o Rio ainda não se deslocou. Não obstante, a folia já tomou conta inteiramente da cidade, fazendo prever um carnaval digno das melhores tradições cariocas. A Prefeitura gastou Cr$ 22 milhões na ornamentação das ruas.

Para assegurar tôda a proteção aos foliões, a Secretaria de Saúde mobilizou 58 ambulâncias e instalou seis postos de socorros de emergência, enquanto a Polícia, além de fazer uma "limpeza prévia" (foram presos 1.500 marginais), terá 30 mil homens de tôdas as corporações em permanente vigilância.

ORNAMENTAÇÃO

Cr$ 22 milhões foram gastos pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF com a ornamentação da cidade e as subvenções às escolas de samba, frevos, ranchos e grandes sociedades.

Na Av. Presidente Vargas foram armados três arcos iluminados. Na Praça Onze, um coreto inspirado em Brasília, com cada coluna do Palácio da Alvorada representando um Estado do Brasil.

"JOAO TEIMOSO"

Na Avenida Rio Branco, foram colocados bonecos de "joão teimoso", que lembram fantásticas figuras de habitantes de outros planetas. Na Praça Floriano, há um coreto construído junto a uma árvore decorada com figuras alegóricas.

O atraso na liberação das verbas, conforme o sr. Mário Saladini teve oportunidade de explicar pelo DIARIO CARIOCA, impediu a realização de um trabalho melhor.

DAS TRÊS AS SETE

O Departamento de Limpeza Urbana fará diàriamente a limpeza da cidade, das três às sete da manhã, utilizando a mesma equipe de trabalhadores e veículos, que foi empregado durante a visita do presidente Eisenhower.

A Rádio Roquete Pinto, como faz todos os anos, instalou 50 alto-falantes ao longo da Avenida Rio Branco, transmitindo informações do Juizado de Menores e outros organismos oficiais. O pôsto central da emissora da Prefeitura está instalado no Assírio (Teatro Municipal).

MENORES

Pelas instruções expedidas pelo Juizado de Menores, os bailes infanto-juvenis deverão ser encerrados às 20 horas. Os menores de 5 anos poderão assistir aos festejos (acompanhados de seus pais), mas não poderão dêles tomar parte.

Os menores de 14 a 18 anos poderão participar dos bailes, mesmo desacompanhados. Deverá haver, entretanto, rigorosa separação entre os menores de 5 a 14 anos e os de 14 a 18 anos.

Será terminantemente proibida a presença de menores com fantasias que atentem contra o decôro e a moral, tais como biquínis, etc. Também não poderão ser vendidas bebidas alcoólicas a menores de 21 anos, cujo ingresso é proibido nas casas noturnas.

PRÉSTITOS

Os préstitos das grandes sociedades estão sendo preparados no Estádio do Maracanã. O carro-chefe da Associação dos Cronistas Carnavalescos será "Carnaval na lua", no qual desfilará Araci Costa, "Rainha do Carnaval de 1960".

O carro abre-alas será "Seu talão vale um milhão": uma grande mão com um dedo em riste, o talão e o emblema da PDF.

O carro-chefe da Embaixada do Sossêgo será uma homenagem às fôrças armadas. Os outros clubes estão também em ativos preparativos na área 14 do Maracanã, onde estão sendo montados os carros alegóricos.

POSTOS DE EMERGÊNCIA

São os seguintes os postos de emergência instalados pela Secretaria de Saúde da PDF:

Hospital Sousa Aguiar — Pôsto do Assírio (Teatro Municipal) — funcionará durante os quatro dias, no horário das 14 às 2 horas da manhã; telefone 32-0008.

Hospital Carlos Chagas — Pôsto de Madureira — Estrada Marechal Rangel, 294 (sede do 10.º Distrito Sanitário) — tel.: 29-8870; funcionará no mesmo horário do Teatro Municipal.

Hospital Getúlio Vargas — Pôsto de Coelho Neto — tel.: Marechal Hermes 312; funcionará na Escola General Osório (Rua Taiassu, 40), no mesmo horário do Teatro Municipal.

Pedra de Guaratiba — funcionará apenas domingo e terça-feira, no pôsto do Serviço de Assistência Rural, no horário de 13 às 19 horas.

Barra de Guaratiba — funcionará apenas domingo e terça-feira, no pôsto do Serviço de Assistência Rural, no horário de 13 às 19 horas.

Hospital Rocha Faria — Pôsto de Bangu — Rua Cônego de Vasconcelos, 19 — tel.: Bangu 869; funcionará durante os quatro dias, no horário de 9 às 24 horas.

JK a Ike: emoção nos uniu

Em resposta à mensagem que lhe dirigiu o presidente Eisenhower, ao deixar o nosso país, o presidente Juscelino Kubitschek enviou-lhe ontem telegrama em que afirma: "Dei-me conta, sr. presidente, de ter V. Exa. compreendido muito bem que o Brasil luta e trabalha, enfrenta dificuldades, mas as vai vencendo, com a firme resolução de conservar-se fiel à vocação democrática de seu povo, livre e cioso de ver assegurados os seus direitos, inclusive o de promover a prosperidade nacional".

"Durante sua memorável visita, vivemos, os dois, horas de entusiasmo e emoção e nos identificamos nas manifestações populares em Brasília, no Rio e em São Paulo" — recordou o presidente da República, acrescentando que Ike deixa, aqui, inesquecível recordação: "A figura do bravo soldado e do esclarecido estadista, vem agora associar-se em nossos espíritos a experiência direta que tivemos todos de sua cativante personalidade de homem bom, simples e nobre de atitudes".

MENSAGEM

Foi a seguinte a mensagem de JK a Ike:

"Ao acusar recebimento de sua mensagem, quero confessá a V. Exa., sr. presidente, que no momento de despedir-me do chefe da nação norte-americana, senti que me separava também de um amigo pessoal muito querido. Durante sua memorável visita, vivemos, os dois, horas de entusiasmo e emoção e nos identificamos nas manifestações populares em Brasília, no Rio, e em São Paulo. Aclamando V. Exa os brasileiros também aclamavam a política de profunda amizade entre as nossas pátrias, que renovamos e solenemente reafirmamos. Deixa V. Exa. neste país, inesquecível recordação. A figura do bravo soldado e do esclarecido estadista, vem agora associar-se em nos-

(Conclui na 11ª pág.)

Chateaubriand em estado gravíssimo

Acometido por dois "acidentes vascular-encefálicos", está recolhido a uma tenda de oxigênio e assistido por oito médicos, no apartamento "B" do Chalé Olinda (Casa de Saúde Dr. Eiras, Botafogo), o embaixador Assis Chateaubriand. Seu estado de saúde era considerado gravíssimo, até à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, havendo escassas possibilidades de recuperação.

A notícia da enfermidade do fundador dos "Diários Associados" está emocionando a sociedade brasileira. Figuras de projeção nos meios políticos, industriais, comerciais, jornalísticos e diplomáticos do Rio de Janeiro, durante o dia de ontem, estiveram na Casa de Saúde, a fim de se inteirarem do seu estado. A primeira dama do país, sra. Sara Kubitschek, acompanhada de suas filhas Márcia e Maristela, visitou o sr. Chateaubriand em nome do presidente Juscelino Kubitschek que se encontra em Brasília.

DESMAIOU

O sr. Assis Chateaubriand, embaixador brasileiro em Londres, começou a sentir-se mal na tarde do dia 24, no seu gabinete dos "Diários Associados". Regressara de Brasília sem demonstrar nenhum sinal de fadiga. Preparava-se para escrever seu artigo diário quando a indisposição física se manifestou. As pessoas que o cercavam, disse então que se sentia muito cansado. Em seguida, desmaiou.

Atendido prontamente pelo médico de sua organização jornalística, dr. Alvaro Vieira, pouco depois recuperava a consciência. Insistiu, então, em escrever o artigo, mas o médico e o sr. Leão Gondim de Oliveira, diretor de "O Cruzeiro", ponderaram que êle deveria ir para casa, aconselhando-o mesmo a que não comparecesse, como era do seu desejo, à recepção oferecida àquela noite, no Palácio do Itamarati, pelo presidente da República ao presidente Eisenhower.

A caminho de sua residência, o embaixador revelou ao sr. Leão Gondim de Oliveira que sentia uma leve dormência no braço direito. Suspeitando de um possível derrame cerebral, o dr. Alvaro Vieira convocou seus colegas cardiologistas Benchimol e Ackerman, e depois de rápida consulta decidiram internar o enfêrmo na Casa de Saúde dr. Eiras.

VISITAS

Ao terem notícia de que o sr. Chateaubriand estava hospitalizado, seus amigos e colaboradores dos "Diários Associados" começaram a visitá-lo, desde a tarde de anteontem, na Casa de Saúde. O embaixador, não levando em conta a ordem de repouso prescrita pelos médicos, a todos recebia e com êles palestrava em tom de gracejo. Chegou mesmo a anotar, em um livro, os nomes das pessoas que o visitaram. Depois, um dos seus filhos incumbiu-se dessa tarefa.

Assim que soube do mal-estar do embaixador, o chanceler Horácio Láfer visitou-o. Mantiveram, os dois, demo-

(Conclui na 11ª pág.)

DC e DC-B

Em virtude das festas carnavalescas de (domingo, segunda e hoje, amanhã e depois têrça-feira) o DIARIO CARIOCA e o DC-BRASÍLIA só voltarão a circular na próxima quinta-feira, dia 3 de março. Por conseguinte, não funcionarão a redação e oficinas nos três dias de Momo. Também em face aos festejos carnavalescos, tivemos que modificar a nossa paginação habitual em benefício da mais ampla cobertura da grande festa nacional popular.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

CAMPEAO NA TERRA E NO AR

O embaixador Assis Chateaubriand numa de suas mais recentes fotos, desembarcando no Galeão, de volta de uma de suas muitas viagens ao exterior

COMUNISTAS QUEREM COMPOR O NOVO GABINETE ITALIANO

Apêlo aos operários, exigência ao govêrno

ROMA, 27 (UPI-FP-DC) — O poderoso Partido Comunista Italiano anunciou hoje sua exigência de que se lhe permita intervir na formação de um novo govêrno da Itália após a demissão do premier Antonio Segni.

Certamente, nem siquer os próprios comunistas acreditam que sua exigência será atendida. Mas como segundo partido politico da Itália e a fôrça comunista mais poderosa do mundo Ocidental, os vermelhos italianos integram uma oposição bastante forte no Parlamento. Com seus aliados, os socialistas da esquerda, os comunistas contam com 229 das 596 cadeiras na Câmara dos Deputados.

APÊLO AOS TRABALHADORES

O Partido Comunista Italiano fêz novo apêlo às fôrças democráticas" e às "massas laboriosas" para que manifestem a sua vontade de dar à crise ministerial aberta com a demissão do govêrno Segni "Uma solução que provoque radical mudança na política geral do país". O apêlo à mobilização dessas fôrças foi lançado ontem à noite pela direção do Partido Comunista Italiano. Realizaram-se ontem, em diversas regiões da Itália, várias manifestações populares com a participação de operários da indústria e do campo.

A direção do P. C. I. e o "comitê" diretor do grupo parlamentar socialista (mennista) publicaram as condições, quase análogas, sob as quais estão dispostos a apoiar um govêrno cristão-democrata, o que representaria uma radical mudança da situação politica na Itália. Pediram, como condição prévia para o seu apoio, a ruptura do partido majoritário com os partidos direitistas, inclusive com as correntes direitistas existentes no seio dêsse partido. Trata-se, em outros termos, segundo opinam os observadores, de provocar uma cisão no seio do Partido Social-Cristão.

CUBA PERDEU 13% DA SAFRA DE AÇÚCAR

HAVANA, 27 (UPI-DC) — Cuba, segundo admitiu ontem a Federação Nacional de Trabalhadores do Açúcar, perdeu nos últimos dois meses perto de 12 por cento de sua safra de 5.500.000 toneladas em virtude dos bombardeios incendiários de parte de aviões contra-revolucionários.

Ditos aviões incendiaram perto de 420.000 toneladas de cana, porém a Federação de Trabalhadores assinalou que a cana queimada não se perdeu por completo pois foi moida ràpidamente.

NA REVOLUÇAO

Quando lutavam contra o govêrno de Batista, em 1957 e 1958, as fôrças de Fidel Castro incendiaram também os canaviais como medida de sabotagem, porém, segundo os cálculos, se conseguiram infligir uma perda correspondente a um por cento da tonelagem total.

Conrad Becquer, secretário geral da Federação de Trabalhadores do Açúcar, disse que apesar das incursões por aviões "piratas", a safra não sofrerá pois existe bastante cana do ano passado para completar a quota dêste ano.

Becquer assinalou que, com exceção de um, todos os 191 engenhos de Cuba estão moendo cana e disse que a moenda deverá ser de uns 5 milhões de toneladas para que Cuba possa cumprir suas obrigações com o mercado dos Estados Unidos e soviético.

Por outro lado, o govêrno revolucionário anunciou a confiscação na província de Oriente de propriedades avaliadas em 15 milhões de pêsos pertencentes a pessoas a quem se acusa de haver-se enriquecido ilìcitamente durante o govêrno de Batista.

Entre os bens confiscados figuram desde automóveis e depósitos bancários, até um hotel e vários engenhos açucareiros.

Kruchev denuncia blocos militares

YAKARTA (Indonesia), 27 — (UPI-DC) — O primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev disse ontem que a próxima conferência de Cúpula preparará o terreno para que outros países possam unir-se às quatro grandes potências mundiais para resolver os problemas internacionais.

Falando no Parlamento indonésio, Kruchev disse também que o mais perigoso para a paz mundial são as atividades dos blocos militares da OTAN, da OTASO e CENTO.

TRIBUNAL MAIS AMPLO

«Haverá de chegar a ocasião em que outras potências como a China, India, Indonésia, Japão etc., participem em decidir as principais questões de interêsse internacional» — observou Kruchev.

O primeiro-ministro soviético disse também que o Japão se meteu em um «jôgo perigoso» ao firmar um tratado de segurança recíproca com os Estados Unidos.

«Não é possível passar por alto a ação japonêsa» — observou Kruchev, e logo disse que com isso o Japão pôs em perigo a paz.

Referindo-se ao argumento japonês de que o tratado teria significado ùnicamente caso o Japão fôsse atacado, Kruchev declarou: «O Japão não faz frente a nenhum perigo. Por que quer o Japão permitir bases estrangeiras em seu solo?».

BRASIL IMPORTARÁ MAQUINARIA DO JAPÃO

TOQUIO, 27 (FP-DC) — O Brasil importará do Japão equipamentos para a instalação de uma usina elétrica. Porta-voz da companhia local Matsudishi, de material elétrico, declarou que dentro de dez dias seria assinado um contrato em virtude do qual a companhia entregará ao Brasil duas turbinas de 18.750 kilowatts, bem como geradores. Não foram revelados os outros têrmos do contrato, assinalando-se porem que se trata da primeira venda que a companhia realiza na América do Sul.

Nasser inspecionou fronteiras

CAIRO, 27 (UPI-DC) — A República Arabe Unida advertiu hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que se Israel persistir em manter fôrças desmilitarizadas na fronteira com o Egito sua ação poderá ter "graves consequências".

Apesar de que desde a semana anterior passaram pelo Cairo, em direção ao Canal de Suez, as fôrças mais numerosas que se viram desde a invasão anglo-francêsa de 1956, não há indícios de tensão na Síria.

CALMA

Os correspondentes que estiveram nesse país, há dois dias, afirmam que o presidente Nasser encontrou nada que pudesse sugerir a existência de uma atmosfera de crise.

Nasser e o ministro da Defesa, general Amer, realizam uma viagem através da Síria há duas semanas.

França não abandona a OTAN, diz De Gaulle

PARIS, 27 — (UPI-FP-DC) — O presidente Charles De Gaulle advertiu ao "premier" Nikita Kruchev, da URSS, que perderá tempo se tenta separar a França no campo Ocidental durante a visita que realizará a Paris, em março próximo.

Numa série de discursos que pronunciou durante sua viagem pelo "Meio-Dia" da França, De Gaulle disse que a França não permitirá que se realizem esforços para afastá-la da Aliança Atlântica.

OPINIAO SÔBRE KRUCHEV

Os observadores diplomáticos dizem que De Gaulle falou deliberadamente ao público a respeito de suas opiniões sôbre o comunismo internacional para desbaratar, antecipadamente, qualquer sugestão de que poderia discutir com Kruchev, durante sua visita a França, a posição da V República na luta entre o oeste e o leste.

Seus ataques ao "campo totalitário" não deixaram nenhuma dúvida de que se referiam ao bloco soviético e sua insistência de que a França permanecerá sempre leal no "campo da liberdade" indica que suas conversações com Kruchev nem sempre estarão isentas de litígios.

BOMBA ATÔMICA

"Renunciaremos à nossa bomba atômica com profunda alegria, se fizerem o mesmo os que já a possuem" — declarou o general De Gaulle em discurso proferido nesta localidade.

Falando a respeito do problema da Argélia, afirmou o presidente francês: "Deveremos conduzir a Argélia para um destino melhor. Deveremos dar-lhe a possibilidade de expressar o que quer".

"Ruas de Carnaval"

O DIARIO CARIOCA publica hoje, a relação completa das ruas que promovem o carnaval de rua de 1960, sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA e de Coca-Cola Refrescos S. A., e com o programa completo. O DC publicará em edição da próxima quinta-feira, ampla reportagem do que foi o carnaval das ruas abaixo relacionadas.

RUA BOLIVAR
Responsável — Sra. Maria Teresa Barroso.
Endereço — Rua Bolivar, em frente ao nº 115 — Tel.: 27-5223.
Bailes — Dia 25 — das 20 às 24 horas; dia 28 — das 20 às 22 horas; dias 27, 29 e 1º — das 20 às 24 horas.

JARDIM DE ALA — Edifício dos Jornalistas
Responsável — Sr. José Carlos Barcelos.
Endereço — Edifício dos Jornalistas, bloco C-2, apto. 404.
Bailes — Dias 28, 29 e 1º — das 18 às 24 horas.

RUA ACARÁ — Vaz Lôbo
Responsável — Sr. Valdemar Gomes Estrêla.
Endereço — Rua Acará, 108 — Tel.: 29-8268.
Bailes — 4 dias — Aspecto de Rua.

RUA DUVIVIER
Responsável — Sr. Eurico Lira.
Endereço — Rua Duvivier, 37 — Tel.: 37-6270.

RUA FERNANDO MENDES
Responsável — Sr. Marcelo Albano Bastos.
Endereço — Rua Fernando Mendes, 7, apto. 81 — Tel.: 37-9507.
Bailes — Dias 27, 28, 29 e 1º — das 20 às 24 horas.

RUA CARDOSO QUINTÃO — Tomás Coelho — Cascadura
Responsável — Sr. Ulderico Venezia.
Endereço — Rua Sebastião Pereira, 224 — Tel.: 29-4769.
Bailes — Dias 27, 28, 29 e 1º — das 22 em diante.

RUA LOBO JUNIOR
Responsável — Sr. Luis Battar.
Endereço — Rua Lôbo Júnior, 1322 — Tel.: 30-3192.
Programa — Dia 27 — coroação da rainha — às 20 horas; dia 28 — desfile de blocos — às 20 horas; dia 29 — desfile de escolas de sambas — às 20 horas, dia 1º — desfile de ranchos — às 20 horas.

VILA DA PENHA
Responsável — Sr. Constantino Marrone.
Endereço — Rua Professor Oscar Clark, 151 — Tel.: 30-2359.
Bailes — 4 dias — Aspecto de Rua — das 19 às 24 horas.

RUA ROCHA FRAGOSO
Responsável — Prof. Lucila Amorim.
Endereço — Rua Rocha Fragoso, 34 — Tel.: 58-0648.
Bailes — Dia 1º — infantil — das 16 às 18 horas — demais dias — Aspecto de Rua.

RUA CONSELHEIRO FERRAZ — RUA BARONESA DE URUGUAIANA (Bairro da Consolação)
Responsável — Sra. Lucilia de Oliveira Silva.
Endereço — Rua Conselheiro Ferraz, 65, c/3 — Tel.: 29-2567.

RUA MIGUEL DE LEMOS
Responsável — Sr. Ronaldo Xavier da Silveira.
Endereço — Rua Miguel de Lemos — Tel.: 52-0056.
Bailes — Dias 27, 28, 29 e 1º — adultos — das 20 às 23 horas; dia 28 — infanto juvenis — das 16 às 19 horas.

PRAÇA VERDUN
Responsável — Sr. Guilherme Simões.
Endereço — Rua Barão de Mesquita, 976 (Confeitaria Simões) Tel.: 38-4065.
Bailes — 4 dias — Aspecto de Rua.

RUA CAROLINA MACHADO — Marechal Hermes
Responsável — Sr. José da Silva Leite.
Endereço — Rua Carolina Machado, 1962 — Tel.: M. H. 428.
Bailes — Dias 27, 28, 29 e 1º.

RUA CONSTANTE RAMOS
Responsável — Sr. Paulo Meneses.
Endereço — Av. Copacabana, 1355, apto. 902 — Tel.: 57-6258.
Bailes — Dias 28, 29 e 1º — infantil — das 17 às 19 horas; dias 27, 28, 29 e 1º — adultos — das 20 às 24 horas.

Turistas chegam do Sul para o carnaval

Chegaram pelo transatlântico espanhol "Cabo de São Roque", cêrca de 700 turistas uruguaios, argentinos e chilenos que passarão o carnaval no Rio e que já encarregaram a emprêsa organizadora da excursão de adquirir ingressos para o baile do Municipal.

Os turistas receberão atenções especiais do Departamento de Turismo e Certames da PDF e da Comissão Brasileira de Turismo, entre as quais uma apresentação de músicas carnavalescas pela banda do Corpo de Bombeiros no próprio "pier" da Praça Mauá, com a presença do rei Momo.

LUGARES RESERVADOS

O Departamento de Turismo também já lhes reservou lugares nos palanques armados na Avenida para proporcionar-lhes o espetáculo dos desfiles das escolas de samba, clubes de frevo, ranchos e grandes sociedades.

Antes mesmo que o barco espanhol atraque no cais, uma lancha da Polícia Marítima conduzirá a bordo funcionários da Caixa Econômica, que fará câmbio de moedas com os passageiros, a fim de evitar que sejam êles explorados pelos cambistas da Praça Mauá e adjacências.

O "Cabo de San Roque" levantará ferros no dia 3 de março e servirá de hotel para seus passageiros.

Confirmado o complô contra o gen. Franco

PARIS, 27 — (FP-DC) — Uma nota oficiosa, comunicada ontem à imprensa espanhola, confirmou as informações correntes desde alguns dias por intermédio dos correspondentes jornalísticos em Madri e segundo as quais se tinha descoberto um complô contra o regime do general Francisco Franco.

Uma manifestação espetacular dêsse complô foi a explosão de várias bombas no dia 18. Uma delas matou o próprio terrorista que a levava. A investigação policial, aberta imediatamente, deu como resultado numerosas prisões: 120, segundo alguns correspondentes 150, segundo outros

ESPANHOIS E CUBANOS

As autoridades espanholas, na nota publicada ontem, asseguram que na cabeça do complô se acham cubanos e espanhóis emigrados, "desraizados da vida espanhola e submetidos a ordens do comunismo terrorista internacional".

O jornal desta capital "Le Monde" revelou recentemente a existência de uma "direção revolucionária de liberação" (DRILL) que desde alguns dias se manifesta enviando aos jornais notas de informação". O "DRILL" tem como objetivo "libertar os povos ibéricos dos regimes de Franco e Salazar". Não se conhece sua sede e as notas da organização são dadas como de direção clandestina". Disse mais "Le Monde": "O DRILL é consequência necessária da iniciação do processo insurrecional ibérico, que exige uma direção eficiente para assegurar a continuidade e culminação do mesmo com a libertação de outras nações".

QUINZE ANOS SÔBRE O EXPLOSIVO

PADOVA, 27 (ANSA-DC) — Uma familia da aldeia de San Giorgio in Brenta, nesta provincia, proprietaria duma loja de gêneros alimenticios, dormiu durante nada menos de 15 anos sôbre uma grande bomba de morteiro "81", deixada num canto escondido da adega pelos alemães durante a retirada de 1945. A bomba foi descoberta casualmente por dois meninos, que informaram imediatamente o mestre da sua escola sôbre o achado. Uma patrulha de especialistas do Exército chegou ao local para desmontar o perigoso engenho, que explodindo poderia destruir completamente o edifício.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espirita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.000.000,00

SORTEIO DE FEVEREIRO 1960

PLANO A
01130
12548
06634
02704
09926

PLANOS B e C
L G M
A Y J
E A T
T A G
N D Q
P X N

AGENCIA GERAL:
Av. Pres. Vargas, 642
RIO DE JANEIRO

CAMELO LIMPA NEVE

Pelo que se vê na foto, os animais hospedados Zoo de Zurich, não levam boa vida. O dromedario foi o mais apropriado para puxar a neve que se acumulou defronte ao parque, mediante arreios de cordas especialmente montados. Se bem que os animais não estejam habituados a tão árduas tarefas, o certo é que o resultado de seu emprêgo na limpeza do Zoo foi dos mais satisfatórios. (Foto FP-DC)

Realmente, o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... desprende outro aroma... A moagem do café feita no próprio estabelecimento onde êle é servido, garante o aroma e o sabor característicos do café puro. É por isso que nos bares, cafés, restaurantes, hospitais, colégios — em tôda parte onde se exije o café com essas qualidades — V. sempre encontra o Moinho "LILLA" Júnior, que ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

MOINHO "LILLA" Júnior — Indústria Brasileira

VENDAS A PRESTAÇÕES — SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Máquinas de fazer café. Cortadores de frios. Ventiladores de teto. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenhos de cana e outras máquinas.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal, 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 3 e 4 de março de 1960, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em JULHO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3 e 4, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) CARLOS ORTIZ VELOSO
Inspetor em exercício

QUEM SÃO OS ASILADOS DOMINICANOS

NOVA IORQUE, 27 (UPI-DC) — O Partido Revolucionário Dominicano declarou hoje, aqui, que os 7 cidadãos dominicanos que se asilaram há poucos dias na embaixada do Brasil, na Cidade Trujillo, são todos estudantes e que seu líder, Joaquim Maria Montero, tem apenas 25 anos.

Uma declaração distribuída pelo PRD afirma que Montero é filho do capitão José Maria Montero, morto na Cidade Trujillo, a 26 de junho de 1951.

Agência AVENIDA
AV RIO BRANCO, 135-A e B
FONES 52-4188 e 22-2735
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PORTUÁRIOS

SEDE: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, N.º 134 — 6.º ANDAR — SALA 618

Edital de publicação do resultado das eleições

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que nas eleições realizadas em 25-2-1960 na FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PORTUARIOS, para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, sagrou-se vencedora a CHAPA N.º 1,º 1, como se segue:

PARA DIRETORIA:
Walter Meneses
Felippe Ramos Rodrigues
Antônio Mauricio de Freitas
SUPLENTES:
Moysés Zacharias da Silva
Pulquerio de Jesus
Antonio Ony Julian dos Santos Nogueira
CONSELHO FISCAL
Edgard Leite
Cirilo Alves dos Santos
Cicero Targino Dantas
SUPLENTES:
Henrique Martins dos Santos
Oriól Barreto Santos
José Praxedes Sobrinho.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1960
FEDERAÇAO NACIONAL DOS PORTUARIOS
OCTÁVIO LOURENÇO — Secretário

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 - 3as. e 5as., às 14,30 horas

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Bauru, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Goiânia; e das Metropolitanas: "Bonsucesso", "Cascadura", "Catete", "Copacabana", "Ipanema", "Madureira", "Méier" e "Tijuca" no Rio de Janeiro — "Brás", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Mooca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros" e "Vila Mariana" em S. Paulo e "José Menino" em Santos

ATIVO

Caixa e Bancos	908.413.078,80
Letras do Tesouro	100.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários	60.920.104,50
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Corrente	217.103.406,00
Agências no País	2.446.519.248,20
Outros Créditos	360.331.926,30
Financiamentos por Hipotecas e Promessa de Venda	3.349.330.887,20
Imóveis Diversos e Construções em Curso	1.676.438.902,50
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Instalações e Materiais	258.595.986,50
Resultados Pendentes	32.399.874,50
Contas de Compensação	7.131.017.365,60
	16.541.070.780,10

PASSIVO

Capital e Reservas		390.483.183,40
Depósitos		5.645.674.002,30
Debêntures de n/Emissão		126.112.193,90
Agências no País		2.424.435.932,20
Ordens de Pagamento e Créditos Diversos		182.002.162,70
Contratos de Construções e Incorporações		484.016.778,40
Resultados Pendentes:		
Dêste Exercício	104.605.881,10	
Lucros e Perdas — Remanescente dos Lucros do Exercício de 1959 a distribuir	52.723.280,50	157.329.161,60
Contas de Compensação:		
Garantias Hipotecárias e Compromissos de Venda	6.037.219.939,70	
Outras Contas	1.093.797.425,90	7.131.017.365,60
		16.541.070.780,10

DIRETORES: Antônio S. de Larragoiti Júnior, presidente. — Antônio Ernesto Waller, Vice-presidente. — Rui Carneiro, Superintendente — Sérgio Bezerra Marinho — Alvaro Silva Lima Pereira — João Borges Filho — José Maria de Ipanema Moreira — Jayme Bulach, Gerente-geral. — Adamastor Vergueiro da Cruz, Contador Geral — CRC. — DF N. 2.206.

SAMBAS E MARCHAS QUE ESTÃO MAIS COTADOS

Além dos sambas e marchas classificados para o grande final do concurso de músicas carnavalescas promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, Rádio Nacional (Programa Paulo Gracindo) e Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, sob o patrocínio de Orniex S. A., apresentamos outras composições que estão sendo cantadas no carnaval de 1960.

Sambas

FECHEI A PORTA

SAMBA de Sebastião Mota e Ferreira dos Santos — Gravação de Jamelão em disco Continental.

Eu não quero mais amar
Pra não sofrer ingratidão
Depois do que eu passei
Fechei a porta do meu coração

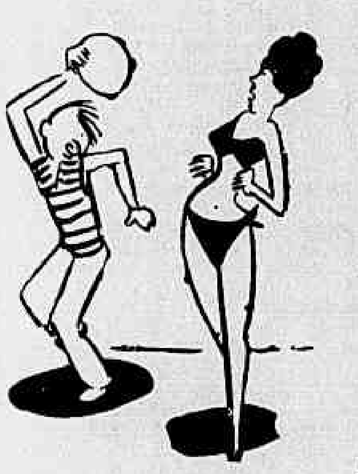
Eu dei pra ela todo carinho
E no entanto estou sòzinho.

NA BASE DO AMOR

SAMBA de Paulo Gracindo e Almira Castilho — Gravação de Bill Farr em disco Continental.

Quem me quiser
É na base do amor
Dinheiro não tenho
Bonito não sou.

Sou pobre de gaita
Sou rico de beijo
Te deixo de herança
Um abraço e um queijo.



MALANDRO TIÊ

SAMBA de Marginot, Válter Juarez e Tião Copeba — Gravação de Osvaldo Moraes em disco Copacabana.

Tiê, Tiê,
Voou, voou,
Pousou, nas costas da nêga beliscou.

O passarinho danado
Ficou mole, e não «guentou»
Ficou todo arrepiado
Quando a nega rebolou
(Malandro Tiê)

O SAMBA É BOM ASSIM

SAMBA de N. Reis e H. Nascimento — Gravação de Jamelão em disco Continental.

Pra mim
Pra mim
O samba é bom (bis)
Quando é cantado assim pra mim...)

Canta moçada... Ai Raul!

Ai eu vou-me embora
Que me dão para levar
Levo penas e saudades
No caminho vou chorar
Dou-lhe tapa dou — murro estouro
Não faça cara de chôro
Pra ninguém falar
Lhe dou uma surra lhe jogo no mato
Pros bichinho lhe apanhar.
(Mas pra mim...)

JÁ É DEMAIS

SAMBA de Edson Meneses, Arcênio de Carvalho e Almeida Rêgo — Gravação de Ivete Garcia — Disco Tiger.

Ai!...
Não posso mais
Já é demais
A minha dôr
(meu amor)

Não quero mais
O teu falso amor
Eu vou beber e sambar
Seja lá com quem fôr.

FAVELA AMARELA

SAMBA de Jota Jr. e Oldemar Magalhães — Gravação de Araci Costa — Disco Continental.

Favela amarela!
Ironia da vida!
Pintem a Favela,
Façam aquarela
Da miséria colorida!
Favela amarela! (breque)

Vamos ter, no melhoramento,
A dôr como tema de ornamento!
Procure compreender, seu doutor!
A felicidade não tem côr!
Não tem não senhor!

LEVA TUDO CONTIGO

SAMBA de Santos Garcia — Gravação de Jorge Goulart em disco RCA Victor.

Vai
Leva tudo contigo
Vai
Deixa a saudade comigo

Leva tua beleza
Que me deu tanta alegria
Deixa pra mim a tristeza
Sofrimento e nostalgia.

NÃO QUERO MAIS SOFRER

SAMBA de Francisco Neto e Paulo Gracindo — Gravação de Risadinha em disco Continental.

Ai, não quero mias sofrer
Não quero mais chorar
Não quero mais te ver.

Vai embora
Vai embora
Teu destino
É rolar
Por êsse mundo afora.

DEIXA A VIDA ME BATER

SAMBA de Raul Sampaio e Benil Santos — Gravação de Gilberto Milfont em disco RGE.

Deixa a vida me bater
Quem errou
Merece sofrer
Eu errei demais
Procurei meu próprio fim
Pois abandonei quem me quer
Por quem não gosta de mim.

ARRUMA A TROUXA

SAMBA de João de Oliveira e Oldemar Magalhães — Gravação de Zilá Fonseca em disco Columbia.

Arruma a sua trouxa
E vai embora
Vai,
Mas vai agora.

Já lhe dei muito cartaz
Você
Está zombando demais
(Agora vai).

FALA SAUDADE

SAMBA de Edu Rocha e Milton Legel — Gravação de Gilberto Alves em disco Copacabana.

Fala saudade
Fala daquela amizade
Que eu perdi
E nunca mais esqueci

Vendo o tempo passar
Passo a minha vida
Sempre a lamentar
A nossa amizade perdida.

PRIMEIRO AMOR

SAMBA de Haroldo Lôbo, Omir Caldeira e Jair Noronha — Gravação de Válter Levita. — Discobrás.

Primeiro amor
Primeiro amor
É mocidade
Tem mais sabor
É mais amor
Não tem maldade.

Primeiro amor
É como a flôr
Na flôr da idade
Não tem ciúme
E o seu perfume
Deixa saudade

LAGRIMAS

SAMBA de José Garcia, Jackson do Pandeiro e Nunes — Gravação de Jackson do Pandeiro em Disco Columbia.

Nem uma lágrima
Derramei por você
Nem uma lágrima
Derramei por você.

Quando você foi embora
Meu coração não parou
Sei que você hoje chora
Porque não tem mais meu amor.

EU NÃO SEI É CASTIGO

SAMBA de Heitor dos Prazeres e Bol Luís — Gravação de Vitor Barcelar em disco Sinter.

Eu não sei se é castigo
Ou outra coisa qualquer
Hoje em minha vida
Existe uma mulher
Que faz de mim o que quer.

Quem me ajuda a viver é ela
Eu gosto de sofrer com ela
Essa é a razão
Que existe uma mulher
Que faz de mim o que quer.

VEM ME PROCURAR

SAMBA de William Duba, Bob Lins e Ualhum Luís — Gravação de W. Duba em disco Sideral.

Vem
Vem me procurar
Deixa a bôca do mundo falar
Vem! Vem! (bis)

Falem mais falem de mim
Deixem meu mundo rolar
Quero sentir teu calor
Vem, vem me procurar!
Vem amor!

SOU BEM FELIZ

SAMBA de Renato Araújo, Miguel Lima e Edeor de Paula — Gravação de Alcides Gerardi

Prá terminar o meu tormento
Apareceu... Você...
Prá amenizar meu sofrimento
Apareceu... Você...

Gosto... de você
E o coração me diz
Que... o Criador
Quer me fazer feliz.

PODES SORRIR

SAMBA de Zé Bernardes.

Podes sorrir
Podes zombar,
Da minha dor.
Dias virão
Que também irei sorrir
Quem foi que na vida
Não sofreu
Quem não padeceu por amor.

Quem é que na vida
Assim não diz:
Sem amor
Ninguém pode ser feliz (bis)

PALAVRA DE REI

SAMBA de Salú, Álvaro Franco e Elias Ramos — Gravação de Vitor Zambito em Disco Todamérica.

Palavra de rei não volta atrás
Juro não lhe quero mais
Você atravessou o meu caminho
Prefiro viver sòzinho
Palavra de Rei não volta atrás
Juro não lhe quero mais.

Não lhe quero mais
Porque você não me compreendeu
Arrume tudo que é seu
Saiba que a culpa não é minha
Do meu trono você já não é mais rainha não...

SINTO FALTA DE VOÇE

SAMBA de Nélson Trigueiro, Elpídio Viana e José Viana.

Lamento
Não poder lhe esquecer
Não me sai do pensamento
O nome de você.

Sinto a sua falta
Oh! meu doce bem
Tudo na vida volta
Só você é que não vem.

SAMBA DO ADEUS

SAMBA de Nélson Trigueiro, Elpídio Viana e Guilherme do Rosário — Gravação do Conjunto Vocal Caidos do Céu.

Ai! Ai! Ai!
Tanta gente que chora
Por saber que alguém
Disse adeus foi-se embora.

O adeus é palavra tão triste
É dôr que ninguém resiste
Quando fere o coração
Eu também tive alguém que um dia
Foi-se embora e me disse um adeus
E é por isso que choram agora
Os olhos meus.

VAGABUNDO

SAMBA de Benedito Reis e Moacir da Silva — Gravação de J. Araújo.

Vivo penando no mundo
Como um vagabundo
Ainda não nasceu
Pobre infeliz como eu.

Sou infeliz
Sem reclamar
Por isso
Eu vivo no mundo a penar.

MEU AMOR BALANÇA

SAMBA de Conde e Luís Alex — Gravação de Rute Amaral em disco Califórnia.

Quero ver uma roseira
Balançar, balançar
Meu amor também balança
Quando vai me beijar. (bis)

Balançou, balançou
Me abraçou, me abraçou
Balançou, balançou
E depois me beijou. (bis)

ROSÁRIO DA BAHIA

SAMBA de Carivaldo da Mota, Djalma Costa e Paulo Machado — Gravação da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro em disco Todamérica.

Jurei nunca mais aqui voltar
Só para não te ver chorar
(bis)

Minha vida era vazia
Hoje é cheia de alegria
Agradeço a um rosário
Que eu mandei vir da Bahia.

Está chorando sem razão
Isto não é separação
Hoje tudo é alegria
Agradeço a um rosário
Que eu mandei vir da Bahia.

SÓ FALTA A BAIANA

SAMBA de Isaias Ferreira, Nilo Barbosa e Sebastião Nunes — Gravação de Germano Matias em disco R.G.E.

Vou me virar, prá comprar
Uma baiana bordada de cetim
Mais a «gaita» que eu tenho, meu bem
Não dá pra comprar nem um tamborim
(Vou me virar)

Está tudo preparado
Pra sair nosso cordão
Tem Pierrot tem Colombina
Tem até Bêbê Chorão
Tem Fanzoca, Fofoqueira e e Cigana
O que falta no cordão é a Baiana.
(Vou me virar).

VAI P'RA CASA

SAMBA de Mário Vieira e Antônio Rago — Gravado em discos Califórnia pelo Trio Tambatajá.

Vai prá casa rapaz
Vai enxugar seu pranto
Eu também já perdi meu grande amor
E não chorei tanto. (bis)

Quando um amor vai embora
A gente não deve chorar
Porque um amor de verdade
Não abandona nm lar.

DINHEIRO FALSO

SAMBA de Sávio Barcelos, César Calígula e Valentim — Gravação de Henrique Alves em disco Todamérica.

Teu dinheiro aqui é falso
Não tens razão
Pra pagar nada
Pois quem bebe comigo
É meu amigo é meu camarada.

Vais quebrar a tradição
Se pagares a despesa
Outra «Brahma» seu garçon
Pra êste amigo aqui na minha mesa.

VOU VOLTAR PRÁ MADUREIRA

Samba de Mário Luís, Francisco Mesquita e J. Ferreira — Gravação de Valter Damasceno

Eu vou voltar pra Madureira
Porque a saudede me apertou
Dos meus ensaios a noite inteira
Daquele ritmo que me consagrou
(bis)

Vou pra Portela
Vou pro Império
No Imperial
Eu me acabo a noite inteira
Está chegando a hora
Com a licença das escolas
Vou voltar pra Madureira

VAI PRA CASA, LUZIA

Samba de Graciano Campos, Djalma Costa e Amado Régis — Gravação da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro em discos Todamérica

O samba é minha alegria
Me deixa sambar, Luzia
Vai pra casa descansar
Me deixa batucar até romper o dia.

O samba é meu companheiro
Mora no terreiro do meu barracão
Quem não gostar de samba
Não mora no meu coração
(breque: O samba é)

AMOR ALHEIO

Samba de Monsueto, Amado Régis e De Palma — Gravação de Monsueto em discos Columbia

Era eu e tu e ela
Era ela, tu e eu
Agora nem tu nem ela
Nem ela nem tu nem eu
(bis)

Quem disse não fui eu
Quem disse foi o Ventura
Quem amar amor alheio
Não tem a vida segura

PÕE A MÃO NA CONSCIENCIA

Samba de Jorge Peixoto, Airão Reis e Nélinho — Gravação de Sidnei Silva em disco Ritmo

Você tem razão
Para magoar meu coração
Põe a mão na consciência
E vê que você não tem razão.

Mais tarde você vai penar
E o remorso vai lhe condenar
Você vai ver que o culpado não fui eu
O êrro foi você quem cometeu

GOTA D'ÁGUA

Samba de Peterpan e José Batista — Gravação Albatriz

No meu terno branco
Bem na lapela
Tem uma mancha
Pequenina e amarela
Lembrança de um amor
Cheio de mágua
Foi uma gôta d'água
Que rolou dos olhos dela.

Quando eu parti
Chorando ela pediu
Que eu não me esquecesse dela
Vejam vocês
O que aconteceu
Voltei...
Foi ela que me esqueceu

VAI AMÔR

Samba de Beduíno e Mário Augusto — Gravado em disco Chantecler por Henricão

Vai meu amor
Vai com Deus
Que eu aqui
Ficarei sòzinho
Na esperança
Que um dia
De novo me dê
O teu carinho

Se por acaso voltares
Eu sei que o destino quis,
Se não voltares meu bem
Nunca mais eu serei feliz.

FITA OS OLHOS MEUS

Samba de Antônio de Almeida — Gravação Polydor de Joel de Almeida

Fita os olhos meus
Olha pra mim por favor
Fita os olhos meus
No olhar é que começa o amor
(bis)

Mira os meus olhos bem no fundo
Se você quiser se convencer
Basta um olhar para saber
Que o meu amor
E' o maior dêste mundo

CASTIGO ORIGINAL

Samba de Osvaldo Fonseca e Valdelino Ribeiro — Gravação de Saci em disco «D. R. M.»

Carrega a tua cruz
Com teu pecado original
És mulher perversa
Diabólica e banal

Quiseste arruinar
A minha vida
Fazendo aquilo que não era meu
Perdoar eu sei que vou
Porque o Senhor também perdoou

MEU TEMA É AMOR

Samba de Edmundo Andrade e Aquilino Quintanilha — Gravação Discobrás por Pilombeta

O tema
Do meu samba é «amor»
A razão da alegria e da dor

Não sou original
Não sou
O meu tema é «amor»

É PROIBIDO ASSOBIAR

Samba de Peterpan e Amado Régis — Gravação Todamérica de Nuno Roland

Se eu pudesse fazia uma lei,
Uma lei que dissesse
Que em noite de lua,
De madrugada,
E' proibido assobiar na rua.

Ah! Como é triste,
Depois da meia-noite,
Passar alguém assobiando uma canção!
Que tristeza, que saudade,
Que dor que dá no coração!...

UM ÓLEO EM MIM

Samba de Bazinho, Amado Régis e D. Oliveira — Gravação Todamérica de Sandra Regina

Bebida não faz graça
Para ninguém rir,
Quem bebe quer se divertir
Eu não posso ver um botequim
Tenho que meter um óleo em mim

Uns bebem por amor
Outros por desespêro
Eu bebo por sabor
O ano inteiro
E não posso ver um botequim
Tenho que meter um óleo em mim

EU CHOREI

Samba de Rossini Pacheco, Milton Gomes e Santos Bizarro — Cantor: Alvalade — Disco Sondomar

Não suportei
Depois que perdi meu amor
Eu chorei.
(bis)

Confesso que muito chorei
E sofri
Depois que perdi
O meu maior amor
(bis)

Marchas

ME DÁ UM DINHEIRO AÍ!

Marcha de Homero, Ivan e Glauco Ferreira — Gravação de Moacir Franco em disco Copacabana

Hei, você aí!...
Me dá um dinheiro aí
Me dá um dinheiro aí

Não vai dar?
Não vai dar não
Você vai ver
A grande confusão
Que eu vou fazer,
Bebendo até cair
Me dá, me dá, me dá (ei)
Me dá um dinheiro aí

GARÔTA TRAVESSA

Marcha de Nássara e Jair Amorim — Gravação de Carequinha em disco Copacabana

Ela é
Garôta travêssa
Ela tem
Minhoca na cabeça.

Ela dança
Dança «roquinrol»
Ela joga
Joga futebol
Esta garôta
E' um bocado travêssa,
O que ela tem
E' minhoca na cabeça.

FANTASIA DO BIABO

Marcha — de Luís de França, Camarão e Luís Guilherme — Gravação "Todamérica" de Joana D'Arc
Estou como o diabo gosta
No meio do salão
Tomando umas e outras
A fim de confusão.

Sou o anjo bem
Sou o anjo mal
A folia me convém
Quando chega o carnaval
Com esta fantasia
Eu faço o que quiser
Seja noite, seja dia,
O negócio é mulher.

RELEMBRANDO O PASSADO

Marcha de Bloco — (Frevo) de João Santiago — Gravação de Osvaldo Borba e s/ orquestra, em disco Odeon.
Vou relembrar o passado
Do meu carnaval de fervor
Neste Recife afamado
Do bloco forjado de ouro esplendor
Na rua da Imperatriz
Eu era muito feliz
Vendo os blocos desfilar
Escuta Apolônio o que vou relembrar

Os camponeses, Camelo e Pavão
Bobos em folia do Sebastião
Também Flôr da Lira com os seus violões
Impressionava com suas canções

BANCA DE LOCUTOR

Marcha — de Nahum Luís e Bob Lins — Gravação "Sideral" canta Bob Lins
Eu vou bancar o locutor
Fazer meu nome
Nas costas de cartas
Já escolhi Cauby
Vou fazer o que ninguém faz!

Banco o disc-jockey
Com Marlene e Emilinha
Tiro retrato
Com Angela Maria
Vou imitar William Duba
Sai a minha cara
Em Radiolândia
Todo dia!

MIS PETROLINA

Marcha de João de Barro — Gravação Continental de Romero Marques
Alô boy, I love you
Good morning how do you do
Quer tomar um cafezinho?
OK, I drink too.
Quer tomar banho de mar?
Copacabana está aí
Se o whisky se acabar
Vem tomar um parati.

Quanto a Miss Petrolina
Eu sei que é uma uva
Mas é a minha menina.
My boy
Tira o cavalo da chuva.

VAI QUE É MOLE

Intérprete: Linda Batista — Rádio Nacional; gravado em disco RCA Victor; sociedade: Sbacem; autores: Haroldo Lobo e M. de Oliveira
Se ela passa
Pisca o ôlho e bole, bole
Vai que é mole
Vai que é mole

Mulher é feito pudim
Geléia, rocambole
Não vá pensa que é duro
Vai que é mole, vai que é mole

NAQUELA BASE

Intérprete: Orlando Correia — Rádio Tupi; gravado em disco Continental; sociedade: UBC; autores: — Wilson Batista — Jorge de Castro e José Ultrini
Eu fiquei naquela base
Depois que ela me deixou
Eu fiquei naquela base
E ela também ficou

Eu não quero compromisso com ninguém
Vivendo assim, eu vivo bem
Eu agora estou na minha grande fase
E pra me apanhar tem que ser naquela base

O TEMPO DAS FLORES

Intérprete: Orlando Silva — Rádio Nacional; gravado em disco Mocambo; sociedade: Sbacem; autores: Raul Sampaio e Ivo Santos
Bom, bom, bom era o tempo
Do meu tataravô-ô
Hoje ninguém compra flôres
Pra levar... pro seu amor

Antigamente um buquê de flôres
Fazia a mulher suspirar
A donzela morrendo de amores
Dava a mão para o homem beijar
Mas agora a mulher suspira
Com jóias de alto valor
Hoje ninguém compra flôres
Pra levar pro seu amor

SEU MIQUELINO

Marcha de J. Piedade, D. Lopes e J. Marcarenhas — Gravação de Dircinha Batista — Disco RCA-Victor.

A vida é boa
A vida é bela
Seu Miquelino
Dá jeito nela.

Voa, voa, voa
Não pára de voar
Sobe, sobe, sobe
Quando é que vai parar!
Seu Miquelino
Pára com êsse troço
Seu Miquelino
O Brasil é nosso.

DONA GEGÊ

Marcha de Miguel Gustavo e Antônio Carlos — Gravação de Antônio Carlos — Disco Todamérica

Dona Gegê, Dona Gegê
E' de fazer chorar um monge.
Mereco cem
Merece mais
Merece mais
Messê vai longe...

Ai Gegê, não me abandona!
Nessa lambreta eu quero uma carona

A MARIA TÁ

Marcha de Haroldo Lôbo, Milton de Oliveira e Jair Noronha — Gravação de Valter Levita — Discobrás

A Maria tá
Tá sim senhor
Quem disse que tá
Foi o doutor.

Que bom que eu vou ser pai
E o papai vai ser vovô
Se fôr homem
Eu vou botar meu nome
Se fôr mulher
E' Brigite Bardot.

CACARÉCO É O MAIOR

Marcha de Francisco Neto e José Roy — Gravação de Risadinha em disco Continental

Ca ca ca ca ré co
Cacaréco — Cacaréco é o maior
Ca ca ca ca ré co
Cacaréco de ninguém tem dó

Eu encontrei o Cacaréco
Tomando chope
Com salsicha e rabanada
Mas lá no bloco da vitória
Ele gritava
Aqui Geralda, aqui eGralda

NESSA EU NÃO VOU

Intérprete: Bill Farr — Rádio Nacional; gravado em disco Continental; sociedade: Sbacem; autores: Paquito - Romeu Gentil e Paulo Gracindo
Nessa eu não vou
Nessa eu não caio
Chega de bancar o papagaio

É costureira
É o dentista
Toma cuidado
Que já está dando na vista

Ó CRIDES

Marcha de João de Barro — Gravação de Ronald Golias em disco Continental

Ó Crides
Que coisa louca
O brôto que eu encontrei
Roubou minha caspacidade
Ni minimis, ni minimis
Me apaixonei

Laura, Dolores
Odete, Inês
Agora eu vou mudar de amôres
Sabem o que mais?
Crik p'rocês.

LUA CAPRICHOSA

MARCHA — de Peterpan e Amado Régis — Gravação "Todamérica" de Nuno Roland
Lua, ó Lua
Que brilha no céu todo estrelado
Vira um pouquinho aqui pra rua
E mostra pra mim o outro lado!
Eu gosto muito de você, ó lua,
Mas tenho um desgôsto profundo
É que você mostra pra mim
Somente o lado que mostra a todo mundo...

MAMÃE ME DISSE

Marcha de Luís Bandeira, Tofinho e Luís Mergulhão — Gravação de Zezinho — Disco Albatroz

Mamãe me disse
Que eu me case
Mas só namore
Naquela base

Cinema, depois Joá
Beijinhos a beira-mar
Sou vida mansa
Ninguém me atrase
Resolvo tudo
Naquela base!...

AQUI GERARDA, AQUI

Marcha — Letra e música de Conde — Gravado em discos Califórnia por Ruth Amaral
Eu sei que o seu desejo
É me ver no Juqueri
Aqui Gerarda, aqui
Voltar a te amar
Sem pensar no que sofri
Aqui Gerarda, aqui

Deixar o português
Pra falar o guarani
Aqui Gerarda, aqui
Voltar de pau de Arara
Pra terra onde nasci
Aqui Gerarda, aqui.

MARCHA DO CHICO

Marcha — de Átila Nunes e José Batista — Gravação "Albatroz".
Eu vou te avisar
Oh! Chico, Chico, Chico
Se eu for te visitar
Eu fico, fico, fico.
(Bis)

II

Na casa da Joana
Fiquei uma semana
Na casa da Inês
Fiquei mais de um mês
Na casa do João
Fiquei todo verão
Oh! Chico, Chico, Chico

TREM DA CENTRAL

Marcha — de Moacir Costa, Alfredo Delgado, Arnaldo Morais e João Marques — Gravação "Todamérica" de Jane Gill

Empurra empurra prá lá
Empurra empurra prá cá
No trem da Central
O sujeito entra a jacto
Foi nesta confusão
Que eu fiquei sem o meu sapato.
(Bis)

Entrei na Central, comecei a suar
Chegou Cascadura, eu não pude saltar
Eu qualquer dia vou morrer neste apêrto
Viajar na Central é o maior desacêrto.

ACHOU QUEM TE LEVA

Intérprete: César de Alencar: Rádio Nacional. Gravado em disco: RGE. Sociedade: UBC. Autores: — Arnô Provenzano e Otolindo Lopes

Não queiras fazer hora
Com a cara do papai
Achou quem te leva, vai

Dinheiro faz milhagre
Faz velho virar brôto
Amôr é como bonde
Perco um apanho outro

CACHOPA

Marcha — De Augusto de Oliveira e Madalena Corrêa — Gravação de Carlos Galhardo

Eu conheci a Maria em Lisboa
Ai que Cachopa boa.
(Bis)

Voltarei um dia a Portugal
Berço da Maria e do Cabral
Para os braços dela hei de voltar
Saudade me faz chorar.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1960

Nossa opinião

Drama e alegria

DUAS grandes festas de alegria foram perturbadas no Rio de Janeiro nos últimos meses por catástrofes aeronáuticas. Nas vésperas do Natal, tivemos a derrubada de um poderoso "Viscount" comercial por um avião de treinamento da FAB e agora, nas vésperas do carnaval, um aparêlho militar norte-americano chocou-se com outro avião civil brasileiro, provocando a maior chacina da história da aviação no país. Está na consciência de todos que ambos os sinistros, como outras ameaças frustradas milagrosamente, são devidas a deficiências e êrros dos serviços de contrôle de vôo sôbre a capital da República.

Sem desrespeito às famílias enlutadas, o carioca procurará esquecer, nos festejos carnavalescos ontem iniciados, seus dramas e suas agruras, não apenas as tragédias do ar como os dramas da irresponsabilidade em terra, inclusive êsse estranho e inesperado "trem da alegria" com que a Câmara quebrou sua passada austeridade para formar com o Senado e a Câmara Municipal o cortejo do bom mocismo e do assalto aos cofres públicos criando castas privilegiadas de funcionários.

No Palácio Tiradentes a marmelada foi aprovada em sessão agitada, do tipo de sessões que tornaram famosa a "gaiola de ouro", com troca de desafôros, pancadas e até mesmo derramamento de sangue, o generoso sangue dos doadores de benefícios a dactilógrafas, taquígrafos, secretárias, redatores, contínuos e diretores da única casa legislativa que se poupara ao vexame dos "trens de alegria".

Os jornais deram todos os pormenores da tragédia areonáutica, mas foram escassas e discretas as notícias do desastre na Câmara Federal. Ali houve aumento de vencimentos, em primeiro lugar e, em segundo lugar, se decidiu pagar em dôbro por tempo indeterminado os vencimentos aumentados dos funcionários que vão para Brasília, isto é, de todos os funcionários da Câmara, inclusive os aposentados, que, ficando no Rio, se beneficiam assim da pura e simples benignidade dos nossos legisladores. O Executivo vai pagar em dôbro aos funcionários transferidos pelo espaço de um ano; o Senado decidiu pagar em dôbro por dois anos; e a Câmara ontem decidiu conceder a graça indefinidamente. Diante disso, quem não tiver essas vantagens como poderá disputar a vida à nova classe da nova capital?

Não se suponha que haja exagêro nas indicações que demos. Basta dizer que dactilógrafas irão ganhar 40 mil cruzeiros, taquígrafos 70 mil, um diretor perceberá mais de 200 mil e há um contínuo que irá perceber 72.000 cruzeiros. Como se vê a decisão da Câmara atinge a proporções catastróficas. As vítimas são, de um modo particular, outras pessoas que terão de exercer suas atividades em Brasília e, de um modo geral, todos nós, que vamos pagar vencimentos tão estúpidamente inflacionados por uma Câmara que deu de si a medida exata. Por uma Câmara, que quer automóveis 100 por cento financiados para seus membros e que certamente, para não ficarem por baixo, descobrirão o meio de dobrar seus subsídios, que, sendo de 70 mil, irão a 140 mil cruzeiros por mês.

Os cariocas desde ontem procuram esquecer. O carnaval está aí.

Muito bem

O DISCURSO do sr. Afonso Arinos, saudando o presidente Eisenhower em nome da Oposição, estêve à altura do progresso político e da educação cívica dos brasileiros.

O senador carioca falou no estilo das minorias nos países democráticos. Disse que divergia tècnicamente dos processos do govêrno, mas, com êle estava solidário, apoiando as linhas gerais da política internacional do Brasil.

Dê modo, quando o chefe do Estado defendia o neo-panamericanismo, dando-lhe também conteúdo econômico, a fim de combater o pauperismo nesta parte do hemisfério, sem nenhuma dúvida expressava o pensamento da unanimidade do nosso povo. A luta contra o subdesenvolvimento não mobilizava apenas o situacionismo, porém, tôdas as fôrças políticas da nacionalidade.

A OPA fôra uma criação do sr. Juscelino Kubitschek para traduzir os anseios, as esperanças e as reivindicações do povo. E quem assim se manifestava era um homem independente de uma Nação soberana, onde havia a liberdade e a justiça que consagram as democracias.

Portanto, através do nosso presidente e o sr. Eisenhower ouvia a própria voz de sessenta e cinco milhões de brasileiros, irmanados nos mesmos ideais de prosperidade, bem-estar e paz social.

Aspirações

KRUCHEV visitou a China, a Índia, a Indonésia e outros países do Oriente. Sua excursão, a pretexto de trocar idéias sôbre a próxima conferência dos "quatro grandes", visa evidentemente a realizar propaganda da política soviética.

Felizmente, o líder das democracias também está fazendo o mesmo. Após percorrer onze nações da Europa, África e Ásia, o presidente Eisenhower entra agora em contato com o Brasil, o Uruguai, a Argentina e o Chile. Quinze serão, assim, os Estados que terá visitado antes da chamada reunião de cupula em Paris.

Os dois grandes líderes, portanto, chegarão ao conclave perfeitamente esclarecidos sôbre as aspirações dos povos do mundo ocidental e oriental. E êsses anseios e sentimentos se resumem na paz com justiça e na prosperidade com o bem-estar social. Isso é tudo o que desejam milhões de homens e mulheres de todos os continentes. O pleito não parece exagerado, nem inviável. Está ao alcance dos dirigentes da política internacional.

Eisenhower já declarou que apoiará as reivindicações pacifistas dos países democráticos, que são igualmente as dos Estados Unidos. Vejamos o que dirá e fará o ditador russo. Se Kruchev quiser servir à humanidade, e não apenas à causa comunista, então teremos o direito de esperar dias melhores no futuro.

Rui Barbosa

DEPOIS de amanhã, 1.º de março, transcorrerá o 37.º aniversário da morte de Rui Barbosa. Nessa evocação, a personalidade de Rui aparece em todo o esplendor da sua glória, aumentada cada vez mais pelo correr dos anos e pelo culto que os brasileiros votam à sua memória tão cheia de recordações preciosas para a vida nacional.

Nestes trinta e sete anos, muita coisa se modificou nos costumes políticos do Brasil e do mundo, muita coisa se modificou no caráter do povo. Mas, a base, os fundamentos, os alicerces, constituindo princípios e doutrinas, êsses princípios e doutrinas que Rui pregou e ensinou, são os mesmos. E serão sempre os mesmos. Amor à justiça, amor ao direito, amor incondicional à liberdade, igualdade jurídica das nações, respeito à soberania dos povos fracos e indefesos, horror às tiranias políticas, amparo aos pobres e aos humildes, defesa dos direitos da democracia, são pontos essenciais para a estabilidade de uma sociedade digna de homens livres.

Rui Barbosa morreu num momento em que se iniciavam as reformas sociais que êle havia preconizado, com a larga visão de um grande estadista. Nos dias de hoje, como herança preciosa, ficaram os seus exemplos e as suas lições inestimáveis, que, felizmente, não foram esquecidas ou relegadas.

FICÇÃO E CINEMA

ANDRÉ DE FIGUEIREDO

NUMA época em que muitos estavam preocupados em conceituar o conto, Luís Jardim os escrevia de verdade. "Maria Perigosa", em sua primeira edição, colocou seu autor entre os bons contistas brasileiros. Lança agora a segunda edição, e as novas gerações podem comprovar até que ponto foi merecida a posição destacada que lhe deram os críticos brasileiros, quando de sua primeira publicação.

Muitos dos seus trabalhos são considerados, justamente, peças de antologias: "Maria Perigosa", "Os cegos", "O homem que galopava", "O ladrão de cavalos", "Paisagem Perdida" etc... E mais: são contos que certamente influenciaram muitos escritores jovens do Brasil.

Para se tomar conhecimento das qualidades de contista de Luís Jardim basta ler o primeiro conto do livro que dá nome à coletânea: senso de humor, densidade psicológica e poética e uma ternura impar, que lhe permitiu criar uma das mais inesquecíveis figuras da literatura brasileira. A beleza de linguagem dêste conto, avulta-se em "O poeta" indiscutivelmente, uma lição de equilíbrio linguístico poético, sem prejuízo das qualidades exigidas por um conto digno dêste nome. Em "Maria Perigosa", com uma frase apenas, o autor traça os preconceitos idiotas de uma cidade do interior; e é uma cidade do mesmo tipo que êle toma como elemento primordial, do seu conto "O homem que galopava onde a maldade e maledicência de uma povoação, tornam trágico o que poderia ter sido corriqueiro; e nos apresenta também o colorido de uma feira do interior (vitrina de uma região) com uma fidelidade fotográfica alicerçada por excelentes observações psicológicas, sem as quais teríamos uma página de jornalismo e não literatura. Mas as qualidades de LJ encontrariam sua melhor aplicação no conto, "Paisagem perdida" (pena não ser êste o título do livro!) que sem favor algum é um dos momentos altos de literatura. Pela sua estrutura rígida; acuidade psicológica; o domínio de uma linguagem sêca e poética; a criação de uma das marcantes personagens femininas de nossas letras; o levantamento de uma região, com suas qualidades e defeitos, seus conceitos de vida, seus hábitos característicos, seus elementos próprios; e a inesperada atitude — bela e trágica — de sua personagem principal, fazem de "Paisagem perdida", trabalho digno de figurar em qualquer antologia do conto universal. E se é uma obra-prima, é também um conto com tôdas as possibilidades de se transformar num "clássico" de nossa cinematografia. Suas qualidades plásticas são imensas e por isso não compreendemos que ainda não o tenham levado para o cinema. Afinal, onde estão os nossos cineastas? Onde?

TRIGO EM MATO GROSSO

Em rendimento agrícola, Mato Grosso coloca-se na vanguarda na produção de trigo no Brasil, superando mesmo o Rio Grande do Sul onde a lavoura tritícola, mercê de uma proteção intensa dos poderes governamentais, está estruturada em bases modernas e racionais.

Segundo dados coligidos pelo Serviço de Expansão do Trigo, a produtividade do cereal nas plantações matogrossenses vai a 1.028 quilos de grão por hectare, ao passo que a do Rio Grande do Sul é de 944 quilos, a de Santa Catarina, 1.011 quilos, a do Paraná 903 quilos, a de São Paulo, 854 quilos e a de Goiás, 573 quilos.

CRESCIMENTO

A imediata execução, por parte do Ministério da Agricultura, de medidas preconizadas pelo presidente Kubitschek, no intuito de amparar e assistir à lavoura tritícola em Mato Grosso tem ensejado o rápido desenvolvimento dêsse cultivo com resultados os mais animadores. Sua área cultivada que era apenas de 12 hectares, em 1951, é avaliada, presentemente, em 374 hectares. A produção que, naquele ano, fôra de sòmente 4 toneladas, somou, no ano passado, 425 toneladas, aumentando portanto mais de 100 vêzes.

Dada a fertilidade do seu solo, o grande Estado do Oeste vem merecendo a preferência de produtores gaúchos, catarinenses e paranaenses que se vêm interessando na aquisição ali de grandes glebas destinadas ao cultivo da gramínea. Além dessa preferência de triticultores nacionais, já se noticiou que uma leva de imigrantes italianos, procedentes da Sardenha, instalou-se em região matogrossense, onde pretendem plantar apenas o trigo.

O indispensável apoio a essas iniciativas não tem faltado por parte do atual govêrno. A Inspetoria Agrícola dá assistência técnica em três modalidades de plantação que ora se verificam em Mato Grosso: lavoura de sondagem, cultura fiscalizadora emprestada e cultura de extensão. São três estágios crescentes por que devem pasar as plantações de trigo para que a lavoura seja assente em bases concretas de rendimento econômico.

As sucessivas dificuldades por que vem passando a triticultura tradicional do Rio Grande do Sul, a despeito de todo o amparo de que desfruta, estão indicando que outras áreas de condições ecológicas propícias ao cultivo da gramínea, devem ser procuradas em outras regiões do país. Tem havido um decréscimo constante na produção gaúcha de trigo, decréscimo êste que deve ser levado em conta pelos responsáveis pela política tritícola nacional.

PREVISAO

O interêsse que agita os plantadores de trigo em Mato Grosso, a par da assistência técnica prestada pelo govêrno, faz prever que, dentro de alguns anos, a produção do nobre cereal naquele Estado terá decisiva influência no abastecimento alimentar do país.

Contra tecidos

Está sendo preparado um ataque contra as importações de tecidos estrangeiros nos Estados Unidos, seja no Congresso, seja na Comissão aduaneira norte-americana.

A última iniciativa nêsse sentido foi tomada por sete senadores dos Estados do Sul, com uma carta endereçada ao presidente Eisenhower. — (ANSA-DC).

O Que Se Diz:

. . . QUE o sr. Jânio Quadros deixou caducar a reserva do seu lote em Brasília, alheio aos sucessivos prazos concedidos pela NOVACAP. . .

●

. . . QUE o supradito Jânio justifica seu desinterêsse dizendo que precisa de terreno em Brasília, pois pretende residir no Palácio da Alvorada...

●

. . . QUE o sistema telefônico por ondas curtas que está servindo à nova capital servirá posteriormente para as comunicações Pôrto Alegre-Recife-Salvador, de vez que o sistema de micro-ondas bastará para todo o serviço telefônico entre Brasília e o Rio. . .

●

. . . QUE ao fazer um sobrevôo turístico em Brasília, 2a.-feira última, o pilôto do avião, falando pelo microfone, indicou a casa onde residia o sr. Iris Meimberg, ex-diretor da NOVACAP, como sendo "a casa do sr. Israel Pinheiro". . .

●

. . . QUE um passageiro veterano de Brasília deu então um aparte para dizer: "Não, essa casa é da UDN. A do PSD não tem piscina". . .

●

. . . QUE o presidente Eisenhower tomou em S. Paulo café sem cafeina, pois não pode tomar o nosso café, por prescrição médica. . .

●

. . . QUE os jornalistas brasileiros averiguaram em São Paulo que a bebida predileta de Ike é o vodca. . .

França quer açúcar

Nos meios comerciais, divulga-se que a França começará a comprar açúcar refinado no mercado mundial, para cobrir as necessidades dêste ano, que totalizam 130-140 mil toneladas, inclusive o consumo argelino. Os mesmos meios afirmam que as aquisições serão feitas na base da concorrência aberta pelo govêrno, cujos resultados serão comunicados brevemente. — (ANSA-DC)

"ATUALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDICO"

O professor Arnaldo de Morais, diretor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, pronunciará naquele estabelecimento, têrça-feira, dia 8, às 21 horas (Avenida Pasteur, 458) sua aula inaugural, que versará sôbre "Atualização do Ensino Médico".

AUMENTOU O CARBONO RADIOATIVO

TÓQUIO, 27 (FP-DC) — "Aumentou em uns 24 por cento, desde o século passado, a quantidade de carbono radioativo 14 nas plantas" — afirmou o professor Kunihiko Kicoshi, da Universidade Japonêsa de Gakushuin, que vem estudando o aumento da radioatividade nas árvores centenárias do Japão.

AUXILIO SOVIÉTICO À INDONÉSIA

BOGO (Indonésia), 27 (FP-DC) — "A União Soviética decidiu conceder uma substancial ajuda à Indonésia para estimular o seu desenvolvimento econômico no transcurso dos cinco próximos anos", declarou hoje de manhã o ministro do Exterior da Indonésia, doutor Svorandio.

A ajuda soviética, sob a forma de um empréstimo, permitirá essencialmente a construção de uma siderúrgica, de fábricas de produtos químicos, de fábricas de tecidos e a realização de vários projetos agrícolas.

DELEGAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR EM PORTUGAL

PÔRTO, 27 — (ANI-DC) — A delegação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que está a visitar Portugal, chegou ontem a esta cidade, depois de ter percorrido o centro do país.

Os cadetes — que viajam acompanhados de oficiais e do diretor do seu colégio, general Magessi, além de cadetes e oficiais portuguêses e alunas e diretora da "Fundação Osório" do Rio de Janeiro — estiveram ontem na Batalha, onde foram recebidos pelas entidades oficiais locais. Em Coimbra, os cadetes puseram uma placa junto ao túmulo de D. Afonso Henriques, fundador da nacionalidade, em homenagem da instituição de ensino militar a que pertencem.

Predomina no Chile a educação pública

O PRESIDENTE do Sindicato Nacional dos Professôres do do Chile, sr. Anjel Pizarro Rojas, disse ontem à imprensa que a educação pública estatal predomina ainda em seu país numa proporção de 60 por cento dos estabelecimentos de ensino de grau secundário.

— Ùltimamente — afirmou o sr. Anjel Rojas — se vem verificando um ponderável desenvolvimento da escola privada, como decorrência da política educacional adotada pelos últimos govêrnos chilenos, que têm distribuído os recursos públicos com a escola particular, em detrimento das instituições do ensino público. Êste fator tem dificultado a maior democratização da cultura em meu país.

ESCOLA PRIMARIA

O sr. Anjel Rojas disse, ainda, que, como decorrência da preponderância da escola primária, um milhão e meio de crianças frequentam as escolas. "O fenômeno é sobremaneira auspicioso para nós, os professôres — prosseguiu o presidente do SNP — e através da Federação de Defesa da Escola Pública temos envidado todos os esforços para desenvolver ao máximo recursos, a fim de terminar com o analfabetismo.

O líder dos professôres chilenos afirmou que seus colegas ainda estão submetidos a um regime salarial muito baixo e aquém dos índices de elevação crescente do custo-de-vida.

— Basta dizer — acentuou — que um mestre do ensino secundário pode trabalhar até 32 horas por semana de cinco dias e receber um salário não compatível com suas mais urgentes necessidades, no que toca à habilitação, transporte, indumentária e alimentação.

REIVINDICAÇAO SALARIAL

Os professôres chilenos — disse o sr. Anjel Rojas — estão empenhados, atualmente, numa campanha geral de aumento de salários, baseados nos últimos aumentos dos produtos de primeira necessidade, de acôrdo com os dados estatísticos, oficiais. Os professôres reivindicam aumento salarial na base de 43 por cento para os professôres de grau primário e de 25 por cento para os de grau secundário. Isto, porém, acrescida dos 32 por cento do aumento do custo-de-vida verificado ùltimamente, no meu país.

PROJETO DA UNESCO

Finalizando suas declarações disse o professor chileno que está "inteiramente de acôrdo com o projeto principal nº 1 para a Escolarização da América Latina, de autoria da UNESCO. As entidades sindicais de tôda a América Latina serão consultadas, através do FISI, que examinará os fatores de ordem econômica e cultural que entravem o desenvolvimento intelectual da América Latina e concorrem para perpetuar o analfabetismo."

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Papel da Petrobrás no desenvolvimento

COMO resultante do nosso processo de desenvolvimento, registrou-se no ano passado um aumento substancial no consumo de combustíveis líquidos, cuja média diária atingiu a casa dos 224 mil barrís. Tal incremento, que pode ser tomado como indício irrefutável da marcha do país para estágios maiores de civilização, resulta sem dúvida da entrada em funcionamento de novos consumidores de energia, fontes ou distribuidores de riqueza. São as novas indústrias que se instalam ou as antigas que ampliam sua produção. São principalmente os transportes que se multiplicam mercê da atividade da nossa indústria automobilística, aos poucos suprindo as deficiências que até alguns anos atrás tornavam verdadeiro suplício a movimentação de mercadorias e pessoas nas rodovias do país. E' ainda a modernização das nossas ferrovias substituindo as velhas locomotivas a vapor pelas máquinas a óleo. Todos êstes aspectos do progresso nacional tinham que traduzir-se em maior consumo de petróleo e seus derivados como de fato ocorreu.

Não houve entretanto, o correlato aumento de despesas com a importação dêsses combustíveis. Ao contrário o dispêndio com sua aquisição no exterior foi significativamente menor que no ano anterior. Com efeito, os gastos com a importação de petróleo e derivados, que subiram em 1958 a 281 milhões de dólares, cairam para cêrca de 253 milhões, no ano passado.

Aí é que entra a participação da Petrobrás no nosso processo de desenvolvimento. Graças ao incremento da produção nacional de petróleo bruto no Recôncavo Baiano e da capacidade operacional das nossas refinarias, o crescimento do país, que inelutàvelmente acarretaria maior consumo de combustível, não se fêz pesar, neste setor na nossa balança de pagamentos tão sobrecarregada. De modo inverso, houve mesmo um sensível alívio nesse item da nossa pauta de importação que sempre representou, mesmo nas antigas condições de industrialização do país, uma pesada sobrecarga no nosso orçamento cambial. Cumpre assinalar que para êste orçamento a Petrobrás vem contribuindo, não só no que toca à economia de cambiais, mas também como fonte de divisas, pela exportação de óleo bruto. No primeiro semestre do ano passado tais exportações já forneciam ao país mais de 16 milhões de dólares.

Está aí, num aspecto apenas, mas importantíssimo, a contribuição da Petrobrás ao processo de desenvolvimento do país.

Br-2: Cr$ 840 milhões

O presidente Juscelino Kubitschek autorizou a utilização de parte dos recursos do Fundo Rodoviário Nacional, no montante de 840 milhões de cruzeiros, nas obras de implantação e pavimentação do novo traçado da rodovia BR-2, no trêcho entre S. Paulo e Curitiba. O despacho presidencial foi exarado em exposição de motivos submetida ao chefe do Govêrno pelo ministro da Viação.

Autos na Inglaterra

Os veículos a motor na Inglaterra aumentaram de mais de 700.000 unidades, durante o ano passado, para alcançar um total de 8.606.047. O anúncio foi feito pelo Ministério dos Transportes. Os carros foram 4.965.772, contra 4.548.560 em 1958. As motocicletas aumentaram de 1.519.935 para 1.733.342. Os tratores aumentaram de 413.732 para 431.546. Estes números foram extraídos do recenseamento anual. Não estão compreendidas nessas estatísticas os veículos dos serviços públicos — (ANSA-DC).

Aço fino: Itabira

Vai ser montada em Itabira, Minas Gerais, uma usina para fabricação de ferro esponja, pelo processo sueco, e destinada a fornecer material para a produção de aços finos necessários às indústrias automobilística, ferroviária, química e naval. Trata-se de uma iniciativa da Companhia Vale do Rio Doce, cujo presidente, engenheiro Francisco de Sá Lessa enviou telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek comunicando haver a diretoria da emprêsa que dirige autorizado a organização de uma subsidiária para instalar aquela usina.

BOAC dará lucros

..Espera-se que a BOAC, que perdeu durante as operações do ano passado mais de 5 milhões de libras esterlinas, termine o atual exercício financeiro com uma pequena margem de lucro — a primeira desde 1957. Em 1959, a BOAC transportou 546 mil passageiros, ou seja, um aumento de 17% sôbre 1958. — (BNS-DC).

Infra-vermelho

Atendendo convite do Instituto de Organização Racional do Trabalho IDORT, o sr. Joel de la Taille, engenheiro especializado em aplicações industriais de raios infra-vermelhos, realizará no próximo dia 15 de março, às 16,30 horas, na sede do Instituto, uma palestra sôbre o tema: "Aplicações dos Raios Infra-vermelhos na Agricultura e na Indústria".

Na oportunidade, fará ampla exposição sôbre as vantagens das aplicações infra-vermelhas, citando numerosos casos de emprêgos já realizados na Europa.

Créditos alemães

A República Federal Alemã dispendeu em 1959 3,45 bilhões de marcos em financiamentos para países em desenvolvimento. Esta soma corresponde a um têrço (1,17 bilhões de marcos) a mais do que em 1958. A contribuição alemã abrange investimentos bilaterais e multilaterais, oriundas de fontes públicas e particulares. — (IF-DC).

Rami: dólares

Em 1959, o Brasil exportou 1.380 toneladas de rami, tendo as cotações internacionais do produto equilibrado de certo modo as do mercado interno, que se apresentaram em baixa.

Segundo informa publicação especializada do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, são das mais animadoras as perspectivas de exportação da fibra, excedendo as solicitações mundiais à nossa capacidade de produção. Basta mencionar o fato de que só uma cooperativa agrícola paulista tem pedidos da Alemanha, Suíça, Japão e Estados Unidos no total superior a 5 mil toneladas, ao preço médio de Cr 61,00 a Cr$ 63,00 o quilo, FOB-Santos, enquanto a cotação no mercado interno é atualmente de Cr$ 53,00 a Cr$ 54,00 o quilo.

Nomeações

O presidente da República assinou decreto nomeando, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, o membro do mesmo Conselho, Osni Gama d'Eça, na vaga decorrente do falecimento de Jan Guedes da Fonseca. Por outro decreto, o chefe do Govêrno nomeou membro daquêle Conselho, Paulo Bauer Filho.

Produção mineral

Dentre os vários produtos extraitivos minerais do país ressaltam o carvão, o minério de ferro, o sal, o cristal de rocha, o manganês, o tungstênio e a fosforita como os de maior valor. Em 1958 a produção de carvão mineral atingiu 2.239.767 toneladas, no valor de Cr$ 1.309.830.000,00. O minério de ferro, que figura a seguir, apresentou-se com 5.184.705 toneladas e Cr$ 616.376.000,00. O sal acusou ... 955.006 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 563.040.000,00. O volume do cristal de rocha foi de 1.023 toneladas, com o valor de Cr$ ...... 277.984.000,00. O manganês acusou ... 982.159 toneladas e Cr$ 265.628.000,00; o tungstênio (scheelita e wolframita), 2.127 toneladas e Cr$ 204.976.000,00. Finalmente, a fosforita registrou .... 109.857 toneladas e Cr$ 147.925.000,00.

Além dos minerais enumerados, o país produziu alumínio (bauxita), berilo, chumbo, columbita, tantalita, estanho, níquel, titânio, zircônio, amianto, apatita, barita, dolomita, gêsso, grafita, mica, talco, mármore, gás natural, petróleo e águas minerais (93.737.000 litros, no valor de Cr$ 280.055.000,00.

Milho argentino

A primeira estimativa da superfície cultivada com milho da presente temporada aponta elevação de 186.000 hectares sôbre a anterior, atingindo a 3.080.000 hectares. O incremento registrado foi, portanto, de 6,4%, subindo, respectivamente, a 9,3 e 7,1 por cento, quando a comparação se efetua com a média anual dos últimos decênio e quinquênio para a temporada 1959-60 a produção oscilará entre 4,5 a 5 milhões de toneladas, podendo ter sido maior se as condições climáticas fossem mais favoráveis, segundo cálculos de fonte privada responsável.

Borracha no mundo

Segundo as estatísticas preliminares do grupo de estudo da borracha, o consumo mundial de borracha natural foi em novembro passado, de 150.000 tons., contra 187.500 em outubro e 167.500 em novembro de 1958. A produção passou de 187.500 tons. em outubro para 180.000 em novembro passado, enquanto em novembro de 1958 a produção fora de 167.500 tons.

Nos primeiros 11 meses do ano passado, a produção mundial de borracha natural foi de 1.857.500 tons., isto é, 60.000 tons. menos que o consumo (1.917.500 tons.). Foi, por conseguinte, necessário recorrer aos estoques, os quais diminuiram de 47.500 tons. de 1º de janeiro até fins de novembro de 1959. A produção de borracha sintética passou de 155.000 tons. em outubro, para 150.000 tons. em novembro, contra 117.500 tons. em novembro de 1958.

O consumo diminuiu de 140.000 para 130.000 nos dois meses, outubro e novembro de 1959, enquanto a produção de novembro de 1958 fôra de 110 mil toneladas. Os estoques de borracha sintética, em fins de novembro passado, somavam 282.500 tons., com um aumento de 25.000 toneladas em relação ao nível registrado em 1 de janeiro de 1958.

A OPINIÃO DO LEITOR

Comprovada amizade aos americanos: Ike

"A MANEIRA como recebemos e acolhemos uma visita em nossa casa revela — escreve o nosso leitor e colaborador Manoel Sotero, do Rio, para esta seção — não apenas o nosso aprêço pelo visitante, mas também o nosso grau de cavalheirismo e hospitalidade. E se isto é verdade nas relações sociais entre pessoas, muito mais se avulta quando o fato se reveste da magnitude da visita de um país a outro país através do seu mais alto magistrado"

O leitor passa, a seguir, a falar no ato infeliz, escrevendo: "Felizmente, para honra e orgulho de todos nós, mais vez o povo brasileiro, representado pelos habitantes de Brasília, Rio e São Paulo, souberam cabalmente reafirmar a nobreza do nosso espírito hospitaleiro, tributando ao eminente presidente dos Estados Unidos a calorosa e entusiástica recepção a que todos assistimos e que foi, também e além do mais, um testemunho do elevado grau de civilização a que atingimos. Mas, como em tôda parte, lamentàvelmente no Brasil também existem mal-educados. E não foi por outra razão a nota destoante dessa recepção e verificada sòmente em um único lugar desta nossa querida Cidade Maravilhosa, justamente aquêle onde não se podia esperar que ela se verificasse por se tratar de uma entidade que abriga jovens a quem se pressupõe dotados de princípios que não deviam admitir a tão acintosa e descabida manifestação."

"O episódio — diz o leitor — sem dúvida repudiado pela opinião pública desta bela metrópole, não foi diferente, nos métodos e objetivos, de outros verificados nos Estados Unidos quando da visita de personalidade do mundo soviético. A diferença foi apenas na reação. Enquanto lá os visitantes se irritaram e reprovaram de público a manifestação, aqui ela serviu para que os autores do injustificável cartaz recebessem uma exemplificação de democracia do ilustre presidente que, num alto gesto de compreensão e, ao mesmo tempo, definindo os sentimentos dos Estados Unidos para com o povo de outra nação, respondeu com estas poucas palavras ao insultuoso dístico: "I like him too bat he don't like me" (Eu também gosto dêle, êle é que não gosta de mim). E quem pelos jornais acompanha o que se tem passado lá pelo Norte do continente americano, há de convir que esta é a verdade".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horacio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Souza

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-5014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-5662
Oficinas	43-5668

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 94, s. 608 Telefone: 3-7093

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 340,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,50	186,50
Libra	509,00	523,00
Florin	48,13	49,45
Marco	43,50	44,70
Escudo	6,33	6,50
Franco suíço ..	41,83	42,98
Franco francês	3,63	3,73
Shilling	37,00	38,10
Schilling	6,98	7,17
Lira	0,276	0,284

Fechamento:

Dólar	181,50	186,50
Libra	509,00	523,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend	Comp.
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 53,0498 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4704 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0460	51,04704
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6818	1,6242
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5370	4,4009
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3795	0,3681
Schilling	0,7282	0,7062
Franco suiço	4,3630	4,2320
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5501
Coroa dinam.	2,7412	2,6595

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 24 de fevereiro de 1960

OFICIAL

Países	Mercados
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Dinamarca, Coroa	2,7414
Inglaterra, Libra	53,0460
LIVRE	
América do Norte, Dólar	186,51
Alemanha, Marco	44,75
Argentina, Pêso	2,45
Bélgica, Franco Belga ..	3,75
Dinamarca, Coroa	27,00
França, N. Franco	38,30
Holanda, Florim	49,69
Inglaterra, Libra	523,77
Itália, Lira	0,3010
Portugal, Escudo	6,54
Suécia, Coroa	36,00
Suiça, Franco	43,15
Uruguai, Pêso	17,50
Moedas	
América do Norte, Dólar	180,50
Alemanha, Marco	46,00
Argentina, Pêso	2,28
Espanha, Peseta	3,17
França, Franco	0,3880
França, N. Franco	38,36
Inglaterra, Libra	529,08
Portugal, Escudo	6,53
Suiça, Franco	42,50
Uruguai, Pêso	18,70

'Time': Jânio perdeu votos com 'renúncia'

Referindo-se ao PSD como partido de "burocratas e grandes proprietários de terras" e ao ex-presidente Vargas como "ditador demagógico" a revista "Time" desta semana faz uma análise das eleições presidenciais brasileiras de 1960, que são apontadas como "o mais importante acontecimento político dêste ano na America Latina".

De acôrdo com a revista norte-americana, as possibilidades dos dois candidatos até aqui parecem iguais. Reconhece, entretanto, que Jânio Quadros ("o candidato que derrama cinzas na camisa") sofreu prejuízos com a sua "excêntrica" retirada do páreo presidencial e seu retôrno quase imediato.

OS PROGRAMAS

Para "Time", o programa do marechal Lott ("o velho soldado de espinha dura") é nacionalista, enquanto o de Jânio Quadros é o "conservadorismo austero".

"Time" menciona algumas declarações do marechal Lott: "mais garantias para a Petrobrás inocável" e "o nacionalismo está para o patriotismo assim como a caridade está para a fé".

CONVENÇAO DO PTB

A revista reconhece que o marechal Lott obteve uma consagração popular tanto ao deixar o Ministério da Guerra como ao comparecer à "ruidosa" convenção do PTB. Insinua, todavia, que Lott tem menores possibilidades de vitória do que as de JK em 1955, porque êste enfrentou "candidatos fracos".

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

UB reabre aulas dia 7 com JK

Será realizada no próximo dia 7 de março às 10 horas da manhã, no Palácio da Reitoria, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, a cerimônia de abertura dos cursos da Universidade do Brasil.

Proferirá a lição de sapiência o professor José Leme Lopes, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, sôbre o tema "Saúde Mental". À solenidade de abertura dos cursos da UB comparecerão o corpo diplomático e altas autoridades.

PROGRAMAÇAO

As demais Universidades deverão observar o seguinte calendário para as aulas de início do ano letivo:

Às 15 horas, Escola Nacional de Química, professor Bernardo Mascarenhas, "O Ensino da Engenharia Química no Brasil, União Soviética e Estados Unidos: às 17 horas, Escola Nacional de Música, professor Florêncio de Almeida Lima, "Reflexões sôbre os Elementos Físico-Matemáticos da Música"; 17 horas, Faculdade Nacional de Filosofia, professor Djacir Menezes, "Interrogações sôbre a Vida Universitária"; 20,30 horas, Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, professor Altamirando Nunes Pereira, "Geografia Econômica"; dia 8, às 10 horas, Faculdade Nacional de Odontologia, professor Jaime Vignoli, "Fisiologia do Complexo do Encéfalo Mioelástico"; 10 horas, Faculdade Nacional de Arquitetura, professor Aderson Moreira da Rocha, "Arquitetura Moderna e o Concreto Armado"; 10,30 horas, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, [illegible] tação e Educação Física"; 13,3 [illegible] Escola Ana Neri, professor Silvia Lembruger Sertan, "A Evolução do Ensino da Enfermagem"; 21 horas, Faculdade Nacional de Medicina, professor Arnaldo de Moraes, "Atualização do Ensino Médico"; dia 9, às 14 horas, Escola Nacional de Engenharia [illegible]ronha, "Tendências Modernas do Ensino da Engenharia"; 14 horas Faculdade Nacional de Farmácia, professor Jaime Pessegueiro Gomes Cruz, "Alguns Precursores da Farmacognosia no Brasil"; 16 horas, a Escola Nacional de Belas Artes, professor Lucas Mayerhoffer, "O Velho Fausto e as Belas Artes"; dia 10, 17 horas, Faculdade Nacional de Direito, professor Hermes Lima, "Problemas do Ensino Jurídico".

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Marchas

CARNAVAL DE OUTRÓRA

Marcha Frêvo — de Venâncio e Curumba — Gravado em discos "R. M. S.", com Venâncio e Curumba.

Quem viu o Carnaval de outrora
E quem vê o Carnaval de agora
Tem que sentir no coração
O desengano de ser folião

Não tem mais Colombina, Pierrô nem
Arlequim, fantasia cantaróla,
Estão chegando ao fim.
(Bis)

CARNAVAL NA LUA

Marcha — de João de Barro — Gravação "Continental" de Araci Costa.

No Lunik do Strogonoff
Ou num foguete de Tio Sam
Perrot, Arlequim e Colombina
Embarcam prá lua amanhã

Eu também vou (ópa)
Tu também vais (êpa)
Palhaço é que anda só
Vou ver se o carnaval na lua
Tem bubabú no bobobó.

SAI DO MEU PELO

Marcha — de Paulo Pedreira, Elias Ramos, Rui Rei e Álvaro Franco — Gravação "Todamérica" de Rui Rei

Vai pentear macaco
Tira a mão do meu cabelo
Sai do meu pêlo, sai
Sai do meu pêlo...
(Bis)

Você quando gruda não larga
Me abandona, livra minha cara
Eu não sou carta, você não é sêlo
Sai do meu pêlo, sai, sai do meu pêlo.

REBOLA-BOLA

Marcha — de Armon e O. Lopes — Gravação "Folia" de Artur Montenegro

Rebola-bola
Que eu lhe dou cinco mil réis
Rebola mais
Que em vez de cinco lhe dou dez.
(Bis)

II

Ô tindô lêlê
Ô tindô lálá
Se você é mesmo bamba
Quero ver seu rebolar.

TUDO SOBE

Marcha — de Vilarinho, José Sampaio e Luís Lléos

Tudo sobe nada desce
A onde é qu'eu vou parar
O povo sofre e se aborrece
Seu Doutor vai melhorar.

II

Sobe o leite, sobe o pão
Sobe a carne e o feijão
Sobe o prêço da cenoura
Só mesmo uma vassoura.

A MULHER, O DINHEIRO E O VERBO

Marcha — de Luís de França e Denari Costa — Gravado em discos "Discobrás" por Paulo Tito.

Quando eu era pequenino
Não sabia o verbo amar
Hoje sei que o meu destino
É neste verbo não pensar.

II

Amar, amar, amar prá que
Se eu fosse amar,
Não estava com você
Onde tem dinheiro e mulher bonita,
O verbo some e o coração palpita.

CONCERTO NO MUNICIPAL

Marcha — Letra e Música de César Cruz — Gravação de Miss Mais And Brazilian Girls, em discos "Santa Bárbara".

Côro (Bis)

Vem
Eu toco a Valsa de Chopin
Vem, vem
Eu toco a Sinfonia de Bethoveen
(Também)
Vem
Eu toco o Guarani, até a Valsa do Adeus
Em troca dos carinhos seus.
(Carinhos seus)

Solo

Vou fazer um concerto
Com Puccini e Rossini
E vou explodir lá o Municipal
Eu toco Mozart, toco Bach para você
Em troca do seu beijo colossal.
(Vem, vem).

SE VOCÊ ME DEIXAR

Marcha — de Luís Bandeira e Luís Mergulhão — Gravação "Albatroz" de Luís Bandeira.

Eu sei que vou sofrer
Sem você no meu lar
Eu sei que vou penar
Se você me deixar.
(Não vá meu bem não vá)
(Bis)

II

Sou como um barco sem rumo
Num oceano de dôr
Sou uma ave sem ninho
Se me faltar seu amor.

OLHA À DIREITA

Marcha — de J. M. Alves e Palmeira — Gravado em discos "Chantecler" por Cláudio de Barros.

Olha à direita
Olha à direita
Olha à direita
Vai gritando o condutor.
Enquanto a turma
Olha à direita
Eu de mansinho
Vou beijando o meu amor.

Seu motorneiro
Toque o bonde devagar
Vou no estribo
Posso até me machucar.
Eu tenho filhos
E mulher prá sustentar.
E o feijão
Tá difícil de ganhar.

(Continua na pág. 7)

Hospital está em colapso

O sr. Almir Barbosa Guimarães, diretor do Hospital Antônio Pedro, disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, que é simplesmente precária a situação daquele hospital da capital fluminense, informando que a instituição deve à praça cêrca de Cr$ 14 milhões e, por causa disso, não dispõe de crédito nem para comprar "uma insignificante rôlo de esparadrapo."

Embora tranquilizasse os foliões niteróienses ("estamos preparados para lhes prestar boa assistência no carnaval"), o sr. Almir Barbosa revelou que o funcionamento futuro do hospital está ameaçado de colapso, pois conta com Cr$ 5 milhões e meio mensais e gasta com pessoal cêrca de Cr$ 4 milhões, apesar de pagar salários "verdadeiramente miseráveis".

FALTA DE VERBAS

Acrescentou o diretor do Hospital Antônio Pedro que, em consequência dos recursos escassos, dispõe de apenas Cr$ 1 milhão e meio para manter a instituição em funcionamento, cifra que "não dá, evidentemente, para as despesas de compra de medicamentos, manutenção do material e aquisição de aparelhamentos".

Para o hospital funcionar a contento, calcula que seriam necessários Cr$ 132 milhões anuais, ou seja, o dôbro do que lhe dão atualmente a Prefeitura e a Secretaria de Saúde. Com êsses recursos, acha que seria possível oferecer um "perfeito serviço de assistência médica de urgência à população de Niterói".

Esclareceu que foi firmado um têrmo aditivo entre a Prefeitura de Niterói e o Govêrno do Estado, segundo o qual êste último contribuiria com Cr 2 milhões e meio mensais para a manutenção do hospital. Entretanto, até hoje o hospital não pôde utilizar tais recursos, porque o Estado estipulou como condição para o recolhimento dessa importância o prévio pagamento da contribuição da Municipalidade, que ainda não pôde pagar os três milhões a que está obrigada.

FAMA, APENAS

Apontando as deficiências do Antônio Pedro, revelou o sr. Almir Barbosa que o hospital dispõe de apenas sete leitos para portadores de doenças infecto-contagiosas, embora tenha de atender a um número bem maior dêsses casos. O tratamento dos doentes com tétano, que é atribuição da Secretaria de Saúde, é feito pelo hospital, porque a Secretaria não o faz. Isso implica em ônus demasiado para a instituição, de vez que o tratamento do tétano é caríssimo, devido ao preço unitário extraordinàriamente elevado do sôro. Ademais, o hospital possui apenas três ambulâncias, para atender a tôda a população de Niterói.

Disse o sr. Almir Barbosa que o hospital tem fama de desorganização, mas que esta resulta unicamente de sua condição de "bode expiatório" dos hospitais subordinados diretamente à Secretaria de Saúde. Tais hospitais não atendem ao número de doentes que deveriam, e com isso sobrecarregam o Antônio Pedro: nêle são atendidos doentes de todos os Municípios fluminenses, além da população de Niterói e de São Gonçalo.

Por fim, disse o diretor que está sendo elaborado um plano com o objetivo de elevar a qualidade da assistência médica prestada pelo Antônio Pedro, salientando que dêle fazem parte uma revisão dos convênios firmados com a Secretaria de Saúde e outros órgãos, e levantamento do custo real do leito-dia e a reorganização de seus quadros de pessoal.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and Sala 1 406 — Têrças, Quintas e Sabados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150

Ensino não deve ser monopólio do Estado

BELO HORIZONTE, 27 — (Transp.-DC) — Em reunião realizada nesta capital, o Conselho de Representantes da Federação Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino reafirmou, publicamente, os princípios da escola particular brasileira, considerando que o movimento que se processa no país, contra o projeto de Diretrizes e Bases do Ensino, é antidemocrático.

"A harmoniosa convivência dos homens, no regime democrático, exige a coexistência da escola publica e da particular, que devem completar-se no atendimento das necessidades sociais" — afirma o comunicado, acrescentando que "a educação e o ensino não podem constituir monopólio do Estado, mas devem ser livres à iniciativa particular".

ARGUMENTOS

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino declara, por outro lado, que sempre defendeu e continuará a defender a criação e o desenvolvimento de escolas públicas e particulares, porque a liberdade de ensino, como princípio de Direito Público, pode ser, hoje, considerada matéria pacífica dentro da concepção democrática do Estado.

"O fato de o Estado distribuir, mediante critérios de justiça social, bôlsas de estudo a alunos necessitados, com a finalidade de oferecer iguais oportunidades a todos, não representa uma proteção descabida à escola particular, mas, tão-sòmente, o cumprimento do seu dever constitucional" — assevera o documento.

LIBERDADE DE ESCOLHA

Entendem êles que o problema fundamental da educação brasileira é o de possibilitar o acesso à escola, pública ou particular, ao maior número de pessoas, principalmente tendo em vista a crescente demanda de escolas por parte de jovens pertencentes a tôdas as camadas sociais.

"O movimento que ora se processa, sob o pretexto de defender a escola pública, que nunca estêve em perigo, nem o está agora objetiva, na realidade, anular o direito fundamental da família e do indivíduo, cerceando-lhes — principalmente aos pobres — a liberdade de escolha do gênero de educação que corresponde às suas convicções filosóficas e religiosas, a moldar a mentalidade da juventude aos intuitos daqueles que, através do Estado, encontrariam caminho para impor a sua filosofia materialista da vida" — declaram os defensores da escola particular.

Jânio não brinca no carnaval

S. PAULO, 27 — (Asap.-DC) — Após um descanso durante o carnaval, o sr. Jânio Quadros reiniciará a sua campanha no dia 5 de março, no Rio; de 8 a 13, estará em Minas Gerais; de 14 a 16, nesta cidade; de novo no Rio, de 19 a 25; no Estado do Rio, de 26 a 28; novamente no Rio, de 26 a 28; na Bahia em 28 e 29; e, em 30 e 31 de março, estará em Santos.

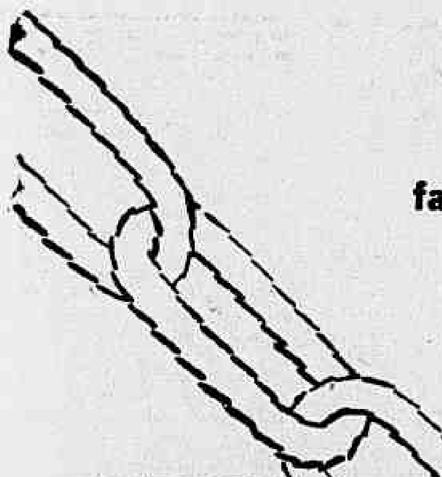
SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

IMPOSTO SINDICAL

A Diretoria dêste Sindicato leva ao conhecimento de tôdas as Emprêsas de Navegação ou particulares que exploram serviços de navegação marítima e que tenham como seus empregados Oficiais de Máquinas, que está procedendo à distribuição das guias para recolhimento do IMPOSTO SINDICAL dêste Exercício na conformidade da lei em vigor.

Pede, outrossim, a todos os que não receberem as referidas guias, o obséquio de procurá-las em sua sede social, na Avenida Rio Branco n.º 20, 11.º pavto., ou reclamá-las pelo telefone — 23-1092.

Rio, 25 de fevereiro de 1960.
TÚLIO FERRARI
Tesoureiro

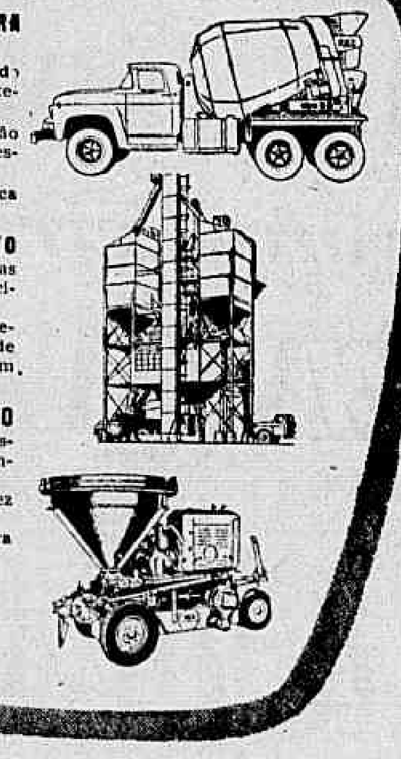


THE CHAIN BELT COMPANY
fabricantes dos produtos REX e
Material Ferroviário SA-Mafersa
Mafersa
UNIRAM-SE para a fabricação no BRASIL de:
★ CAMINHÕES* PARA FINS ESPECIAIS
★ BETONEIRAS SÔBRE CAMINHÕES
★ BASCULANTES
★ "SUPER DUMPERS"
★ CAMINHÕES PARA GUINDASTES E PÁS ESCAVADEIRAS
★ ÔNIBUS DE TODOS OS TIPOS

* Caminhões e ônibus de tôda a linha de fabricação da Crane Carrier Corporation

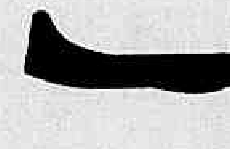
A formação da Rex-Mafersa S.A., permitirá aos Engenheiros, Construtores e Empreiteiros brasileiros adquirir equipamentos já consagrados mundialmente pela sua alta eficiência e qualidade. Consta do programa de realizações da Rex-Mafersa S. A. a produção de tôda linha da Rex: betoneiras, pavimentadoras, espalhadeiras de concreto e fôrmas.

CAMINHÃO BETONEIRA (Truck Mixer)
• Transmissão de fôrça do próprio motor (Power Take-Off)
• Duplo contrôle de operação para maior facilidade na descarga.
• Calha móvel, telescópica para melhor descarga
USINAS DE CONCRETO
• Unidades portáteis e fixas de alto rendimento e capacidade
• A usina portátil se caracteriza pela sua facilidade de montagem e desmontagem — locomoção
BOMBAS PARA CONCRETO
• A solução ideal para o transporte e distribuição do concreto na construção
• Bombeia concreto atravez de tubulações
• Tipos e capacidades para todos serviços



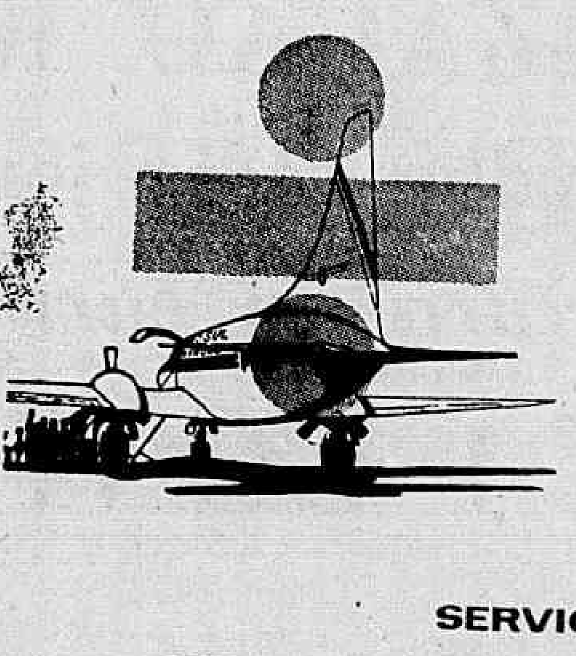
REX-Mafersa S.A.
Av. da Luz, 220 - 14.º andar - Tel. 36-6373 - São Paulo
Rua São José, 90 - 13.º andar - Tel. 52-2531 - Rio

ENTRE V. E SUA PASSAGEM



O MAIS FÁCIL SISTEMA DE CRÉDITO

CRUZEIRO A PRAZO



Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem o Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.
É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.
Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça de seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIS EXTENSA REDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

Capogrossi na "Galeria Sistina"

Artes — Antônio Bento

A "Galeria Sistina", que recentemente obteve o êxito mais lisonjeiro com a aprêsentação de obras de Massimo Campigli, apresentará a seguir trabalhos de outro artista italiano entre os mais conhecidos e apreciados: Giuseppe Capogrossi, cujas obras já por duas vêzes integraram a delegação italiano na Bienal de São Paulo.

Trata-se de um dos artistas da "segunda geração" que, como escreveu Gualtieri de San Lazzaro, está entre os que mas têm dado, saindo do equívoco e guardando o sentimento inicial e ao qual deve ser reconhecida uma sensibilidade absolutamente particular, ou mesmo excepcional.

NA PINTURA contemporânea a sua presença e o seu significado são inconfundíveis. Escreveu Seuphor: "Pirouettes significatives et qu'il faut lire comme un texte sacré. Cette apparente légèreté contient une force inouie et qui ignore son propre secret. Le secret de la force c'est la grace..." E o tema é o mundo inteiro.

Giuseppe Capogrossi nasceu na cidade de Roma, em 1900. Embora formado em direito, tem-se dedicado exclusivamente à pintura. Suas primeiras exposições do novo período abstracionista, são de 1949. Desde aquela época, tem participado dos mais importantes concursos internacionais, tem ganho prêmios entre os mais significativos, tem obtido uma apresentação de destaque nas Bienais de Veneza e de São Paulo, tem entrado com suas obras nos acervos de museus, galerias e coleções italianas e estrangeiras.

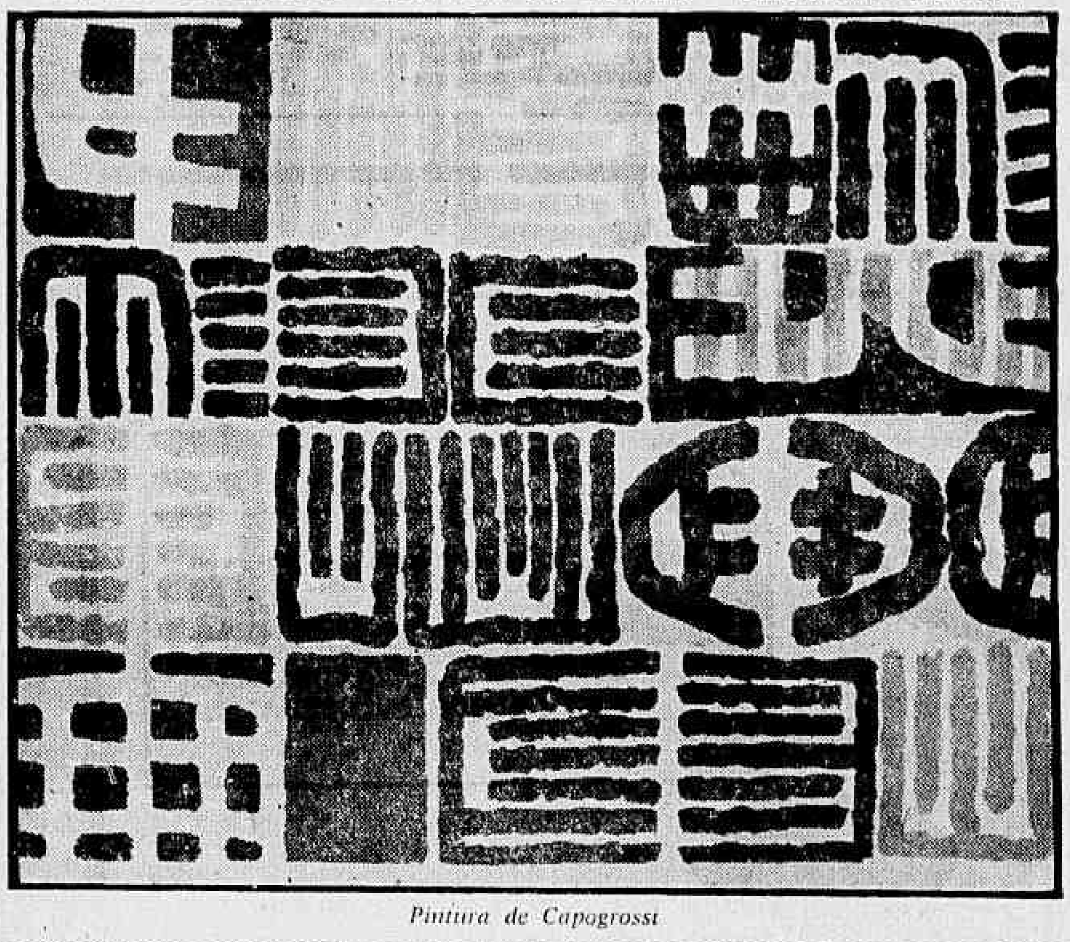
A exposição que a "Galeria Sistina" inaugurará a 8 de março reune pinturas e litografias. E, desta vez, na "boutique de Sistina" serão apresentados lenços de seda pintados (e assinados) pelos artistas de maior renome na atualidade, figurativos e abstratos, pertencentes a vários países: uma arte da maior originalidade e de indiscutível valor artístico, que chega, desta vez, até o guarda-roupa da senhora de gôsto.

Novo programa na 5.ª semana de "Cine Ballet"

ESTREARA' na segunda-feira de carnaval e será exibido durante tôda a semana um novo programa de "Cine Ballet", o sexto da sequência do I VFestival Mundial de Filmes de Dança. Dos Estados Unidos: "A Bela Adormecida"; da Espanha: "Bolero Gitano (Pillar Lopez e Antônio); da China: "Idilio", com a Ópera de Pequin; da França: "Dança Tártara" e "Egmond", com "Les Ballers de Janine Charrat"; da União Soviética: "No Palácio do Tzar" ("Ballet Russo de Leningrado") e "Bayadère", com o Bolshoi de Moscou; da Iugoslávia: "Danças Croatas"; da Alemanha, o "Ballet de Berlim" em "Polca Antiga"; da Argentina: "Evocações", com o elenco do Teatro Colon. As sessões são contínuas, a partir das 10 da manhã.

Orquestra norte-americana excursionará à Polônia

CONSIDERADA uma das melhores da América e de todo o mundo, a Chicago Orchestra excursionará êste ano à Polônia. Durante o mês de agôsto próximo o conjunto musical norte-americano apresentar-se-á em Varsóvia e outras cidades polonesas, cumprindo um programa que é aguardado com interêsse pelos amantes da música no país de Chopin. Também o famoso violinista norte-americano Isaac Stera visitará êste ano, em excursão artística, a capital polonesa. — O regente polonês Skrowacazewski, que realmente regeu a Orquestra de Cleveland quando de sua visita aos Estados Unidos, prepara-se par: uma tournée pela URSS. — A pianista polonesa Halina Czerny-Stefanska, laureada do Concurso Internacional Chopin, excursionará pela Bélgica e Holanda; o pianista Adam Marasiewicz visitará o Irã; a jovem pianista polonesa Lidia Grychtoldwna, que representará a Polônia no II Concurso Internacional de iPano do Rio de Janeiro, fará nos próximos meses uma série de apresentações em cidades da Itália; os cantores poloneses de ópera, soprano Maria Foltyn e tenor Bohiam Paprocki viajarão para os Estados Unidos onde tomarão parte na apresentação, entre outras, da ópera "Jaika", de Mosiuszko.



Pintura de Capogrossi

"A Irresistível Sabella"

Cinema — Décio Vieira Ottoni

LA NONNA SABELLA (Titanus; Franco London; Condor) é uma comédia italiano do tipo "Pão, Amor e Fantasia" divertida mas enquadrada numa fórmula — e não num estilo. Sustenta-a a qualidade do elenco, onde aparecem alguns dos melhores atores italianos do cinema e do teatro.

A trama é bem italiano. Sob o ambiente de uma cidadezinha sem maior importância, suas figuras tradicionais se encontram e produzem a trama: uma velha (Tina Picá), domina com sua personalidade quase todos os habitantes da comunidade. Exercendo um poderoso matriarcado, ela bebe o dia inteiro, está arruinada e quer queimar bem o último cartucho de sua antiga opulência casando o sobrinho engenheiro com a môça mais rica da localidade. Como as razões do coração não coincidem com os seus interêsses, o jovem predestinado ao dote(Renato Salvatori) se apaixona perdidamente por uma bela postalista (Sylvia Koscina) e os planos da irresistível (a velha) se frustram.

O DIRETOR Dino Risi é um diretor sem brilho mas suficientemente ágil para decalcar a fórmula dos grandes comediógrafos do cinema e compôr caracteres. Nisto é ajudado pela adequada composição de tipos de Peppino de Filippo, Paolo Stoppa e Tina Picá, que interpretam as figuras convencionais de uma pequena cidade italiana com a autenticidade recomendável, vivendo os equívocos que alimentam a comédia com grande espontaneidade.

O "plot" romântico é vivido pela bonita e pouco experimentada Sylvia Koscina e pelos biceps de Renato Salvatore, que compõem um par ideal para a platéia. Pelo menos são melhores (mais fresquinhos) do que um Jeff Chandler e uma Lana Turner.

VIDA EM PERIGO

Hollywood é o cenário para "Uma Vida em Perigo", que o irregular mas às vêzes vigoroso diretor Richard L. Bare dirigiu. A fita é um "thriller" policial e uma das esperanças da fraca semana carnavalesca. Estréia na segunda-feira. Na foto os dois novatos que encabeçam o elenco: Efrem Zimbalist, Jr. e Erim O'Brien

Registro

1592 — Doação da Ermida de Santa Luzia, no Rio de Janeiro, aos frades franciscanos.

1766 — Nasce, em Pernambuco, João Ribeiro Pessoa de Melo Monte Negro.

1873 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim Caetano da Silva.

1935 — Morre, no Rio de Janeiro, a maestrina Francisca Goonzaga.

1944 — Morre no Rio de Janeiro, Rodrigo Otávio, poeta, contista, historiador, jurisconsulto e professor, membro da Academia Brasileira e ministro do Supremo Tribunal Federal.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. Mário de Almeida Magalhães; Otaviano Alves Lima; Moacir Sales Azevedo; Alci Imbassaí Valim Padilha; Ataulfo Câmara; Amilcar Sousa; Hilton de Pádua Fortuna; Rubens Esquenasi; Elzo dos Santos; Paulo Mendes Campos; Joaquim Tomás; Vicente Mautempo; Gilberto Filgueiras; dr. Júlio Pimentel; Carlos Henrique Morais Rêgo; Afonso Osvaldo Alvarez; Eduardo Simão; William Simão; Moacir Werneck de Castro; Dioclécio de Sousa; Paulo Lopes Correa; Milton Antônio Aguiar; Francisco Bitencourt Pereira; Jaime Vilas Boas; Aníbal Tôrres de Melo; Cleto Seabra Veloso; Alvaro Mendes de Oliveira e Geraldo Rui Moreira.

SENHORAS

Herclia Trilomillet de Barros; Antonieta Correa dos Santos; Elias Tavares Moreira.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES

Dr. Júlio Barbosa de Matos; Miguel aJssell; Orlando Rondon Costa; Davi José Costa; jornalista Acioli Neto; Abel Teixeira Cardoso; Domingos Tostes Vieira; Carlos Leite Aguiar; José Correia; Cirilo Brandão; Artur de Carvalho Azevedo; Jorge César Monteiro Lima; Eduvaldo Costa Lisboa; Alberto Matos; Camilo Batista; Raul Ferreira Vizeu Sobrinho; Armando Carreira Lassence; Paulo Marques de Faria; Secero Gargalhoni; Clovis Guimarães Leitão; cônsul Hugo Barcedas Paloé e José Barbosa.

SENHORAS

Maria Antônia Adão da Silva; Celina Fernandes Vieira; Aida Lemos; Anita Gastão de Oliveira; Eneida Lopes Pinheiro; Gelsemina Machado e Jurema Pimentel Pacheco.

MENINAS

Sônia, filha do casal Adolfo Calhman.

FAZEM ANOS

DEPOIS DE AMANHA

SENHORES

Júlio Pimentel; dr. Francisco Luis de Araújo; dr. Nélson Gaulatino de Morais.

NASCIMENTOS

MARIA ANTONIETA — filha do casal Roberto Chaim Filho - Ruth Chaim.

ARMANDO — filho do casal Paulo Leitão Correia - Anita Leitão Correia.

CURSOS

- professor Eiras de Araújo, do IAM da Universidade Católica realizará em março vindouro, no Centro de Estudos da Beneficência Portuguêsa, um curso intensivo sôbre câncer da mama. As aulas terão inicio no dia 14 de março, às 20,30 horas, e a duração do curso será de duas semanas. As inscrições acham-se abertas, na secretaria da Universidade Católica e na Beneficência Portuguêsa, R. a Santo Amaro 80, com o sr. Valdemar Pereira.

VIAJANTES

Chegará amanhã a esta capital o diplomata dr. Mansour Challita, membro da embaixada do Líbano no Brasil e chefe do Escritório dos Estados da Liga Arabe, no Rio de Janeiro. O diplomata libanês vem de um giro por diversos países do mundo árabe...

Novo Conservatório em Nowa-Huta

EXISTE na cidade polonêsa de Nova-Huta um conservatório de música que atende a 350 alunos. Êste ano será iniciada a construção de novo edifício onde outra escola de música, com capacidade para 100 alunos e dispondo de uma sala de espetáculos para espetáculos para 750 pessoas, será instalada. A iniciativa enche de alegria a população da cidade e isto se compreende muito fàcilmente quando fàcilmente se recorda que Nowa-Huta vai completar êste ano seu décimo aniversário de existência.

Viaje hoje e contrate casamento amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 28/2/1960 (domingo) — A parte da manhã servirá para viajar. Associe-se aos festejos carnavalescos com alegria e moderação. Nas corridas de hoje, os cavalos: 1, 2, 7, 8 e 10 poderão triunfar e as duplas: 11, 12, 34 e 44 também poderão ser as vencedoras. Amanhã, 29/2/1960 (segunda-feira) — Será favorável para contratar casamento e as horas da manhã poderá viajar.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Confiar no futuro é um dever tão necessário quanto o beber e alimentar-se. Cumpra com êste dever e tudo lhe correrá bem. 11, 12 e 13; 14 23 e 34 (horas e números)

— Não se desvaneça no seu verdadeiro senso de esperança e restabeleça velhas amizades. 9, 13 e 177; 11, 12 e 14 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Pensar que a água sob tôdas as formas lhe poderá aumentar a vitalidade e a sorte, não é possuir crendices mas reconhecer uma realidade, devido a uma grande influência astral. 8, 9 e 10; 12, 13 e 23 (horas e números).

— Associe-se aos festejos de 1960 e verá como sua sorte aumentará e terá surprêsas agradáveis. 9, 14 e 20; 12 14 e 21 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Os passeios marítimos no final do ano lhe serão aconselháveis para aumentar sua fôrça magnética e melhorar seus nervos. 8, 9 e 14; 12, 13 e 15 (horas e números).

— Frequente lugares alegres e faça convites amistosos, sem se preocupar em gastar, o que não deverá fazer. De satisfação e alegria e tudo mais estará certo 9, 13 e 16; 23 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Associe-se aos jovens e às crianças para os festejos naturais da data e sua saúde e sua aparência pessoal melhorarão de muitos anos. 9 13 e 18; 11, 22 e 23 (horas e números).

— O seu lar deverá ser o mais festejado na data de hoje para que tudo corra bem. 8, 14 e 22; 11, 13 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As horas finais do ano terão um grande significado na sua vida e por isso deverá festejá-las com carinho. 9, 10 e 13; 12, 14

— Conserve sua vitalidade vivendo ao lado dos jovens e das crianças retribuindo-lhes a alegria com dedicação e amor. 9, 14 e 20; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 20 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Não busque caminhos errados para satisfazer interêsses pessoais e momentâneos. Acerte sua vida no dia de hoje. 9, 13 e 22; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Conheça seu talismã que talvez esteja mais perto de si do que possa imaginar. Analise sua vida e acerte tudo. 9, 13 e 22; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Reconheça no passado muitas lições novas de valor e encare a vida com carinho. 5, 13 e 21; 12, 13 e 14 (horas e números).

— Afaste todo e qualquer descrença sôbre o futuro, pois seu signo Gêmini e seu astro dominante Mercúrio terão fôrça de vitórias. 9, 13 e 21; 11 12 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

O dia ficará bem marcado na sua vida, pois representa ações antídotas de caráter e personalidade. 9, 10 e 20; 11 12 e 23 (horas e números)

— Muito mais sabem os outros do que lhe convém do que pròpriamente da sua pessoa, lapidada pelas fôrças do destino. No entanto, vencerá. 17, 18 e 20; 11, 12 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Os bons momentos serão sempre aquêles que ensinam a viver e dão melhores oportunidades para o futuro. Sua estrêla está boa no dia de hoje, saiba aproveitá-la. 9 10 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Organize seus planos sôbre o futuro sem grandes compromissos, porque será muito bem ajudado. 9 10 e 12; 22, 23 e 38 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Sua fase da vida no dia de hoje, com recordações e provas difíceis de serem analisadas, trará uma soma de valores muito maior do que imagina. 9, 10 e 11; 12, 13 e 33 (horas e números).

— Cuide mais de seus interêsses pessoais para melhor esquecer atitudes em desacôrdo com o seu modo de agir. Procure estar feliz e uma nova vida ressurgirá. 9, 10 e 14; 13, 15 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

O mundo é por demais pesado para poder suportá-lo sòzinho e por isso analise o valor da colaboração. 9 13 e 14; 12, 15 e 16 (horas e números).

— Esteja alerta com as mudanças ocasionadas na sua vida e aguarde novas provas para solucioná-las. 10, 11 e 12; 13, 14 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

O dia de hoje será de maiores acontecimentos na sua vida particular: procure entender bem os fatos. 9, 10 e 13; 12, 14 e 15 (horas e números).

— Comece sempre pelo princípio e sem os vícios de achar que o tempo é bom companheiro. Faça uma vida social alegre e moderada. 9 10 e 12; 13, 14 e 23 (horas e números).
e 33 (horas e números).

HÉRNIA

Cuidado com essas fundas de bulbos perfurantes que atargam perigosamente sua hérnia; causam às vêzes o estrangulamento. A funda americana, Dupla patenteada, de almofadas côncavas — sem bulbos, sem correias e elástico, toca no corpo apenas em 2 pontos. Lavável e cômoda e recomendada contra hérnias simples e duplas. Coloca-se em 3 segundos, fecha as aberturas e permite qualquer esfôrço. Demonstrações com Hermes Fernandes & Cia. Rio: Av. Rio Branco, 20 — 19º andar. São Paulo: Rua Seminario, 41 — 4º andar.

"Bossa nova": Jr. Kelly repudia compositores

"FAZER samba dissonante é vestir uma cabocla elegante com modelos de Paris" — cantarolando êsse trecho de "Samba de teleco-teco" de sua autoria, o jovem compositor João Roberto Kelly, que se afirma um dos iniciadores da "bossa nova", repudia os novos compositores que aderiram ao movimento, por considerar que o mesmo está deturpado.

DISSE J. R. Kelly, como é mais conhecido, que o movimento agora intitulado de "bossa-nova" surgiu quando, em 1950, um pequeno grupo de artistas ficava, ao sair das buates, executando músicas displicentemente: "Bossa nova" — disse êle — é isso: maneira displicente de acompanhar o cantor, e não modo de compor".

Explicou J. R. Kelly, que, verdadeiramente, não existe "bossa-nova", segundo o critério adotado pelos cantores e pelo público para enquadrar: música nesse estilo: "Qualquer música pode vestir roupagem de "bossa nova", desde que seja executada displicentemente" — afirmou.

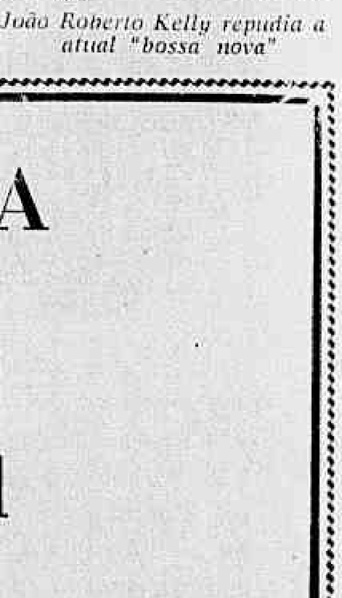
— Essa "bossa-nova" que vemos por aí — prosseguiu — eu já cantava em 1950, quando, em portas de buates, formávamos grupinhos de compositores e cantores que tocavam e cantavam sem preocupação. Enquanto todos davam maior preferência ao "jazz", eu cantava samba com displicência, e os "bossas-novas" de hoje achavam graça ção."
naquele tipo de interpreta-

Prosseguindo, afirmou J. R. Kelly que, muito embora seja contra músicas dissonantes, que é o que caracteriza a BN, respeita muito Vinicius de Morais e Tom Jobim.

— Não considero certo é que certos autores cmoompondo músicas dissonantes, pensem em descancar autores como Noel, Ari Barroso, Caymmi e muitos outros, considerando-os "borocochós" — afirma — pois o verdadeiro samba é êsse que êles fizeram.

Quanto à duração da "bossa-nova", afirmou J. R. Kelly que não sera muito longa: "Só as boas composições no estilo persistirão, pois todo movimento renovador consiste em grande parte de más e grande parte de boas coisas. As últimas ficam sempre lembradas."

INICIOU



João Roberto Kelly repudia a atual "bossa nova"

MAIS UM SERVIÇO DE INTERÊSSE PÚBLICO DA

ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO

O maior trabalho rádio jornalístico da América do Sul

Cobertura do carnaval brasileiro pela

EMISSORA CONTINENTAL (PRD 8)

E

TV CONTINENTAL (CANAL 9)

Govêrno deve 7 mil por minuto: Instituto

A cada minuto que passa, o govêrno deve mais Cr$ 7 mil aos Institutos de Previdência, correspondentes aos juros determinados pela lei 2.250 (7% ao ano), relativos à dívida total apurada de Cr$ 58 bilhões (até outubro de 1958).

A comissão especial encarregada pelo presidente da República de apresentar uma solução para o problema vem de encerrar a primeira parte de seus trabalhos, enviando a JK um anteprojeto de decreto-lei que determina o pagamento de Cr$ 38 milhõs em ações das emprêsas de capital misto.

NÃO DOMINARIAM

Segundo as conclusões da comissão, que é formada pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, o procurador geral da República e o diretor geral do Patrimônio da União, os Institutos não dominariam as emprêsas mistas. O govêrno, através do Ministério da Fazenda, continuaria indicando os seus dirigentes e a orientação de suas atividades, nas assembléias gerais.

Aos Institutos caberia apenas o recebimento dos juros referentes às ações, enquanto as emprêsas se beneficiariam com a elevação de seu ativo. Seria, assim, cumprida a obrigatoriedade de aplicação das reservas dos Institutos em negócios rentáveis, conforme determina a lei que os criou.

RESTANTES CR$ 20 BILHÕES

Na segunda fase de seus trabalhos, a comissão estudará forma de pagamento dos restantes Cr$ 20 bilhões, estando em estudos a possibilidade de ser feito em letras do Tesouro. Falta apenas a opinião dos técnicos do Ministério da Fazenda, pois a lei que determinou a emissão dessas letras fixou o seu máximo em Cr$ 30 bilhões. O prazo das letras seria de cinco anos, durante o qual o govêrno pagaria apenas os juros — Cr$ 140 milhões por ano.

Caso não haja disponibilidade de letras do Tesouro, a comissão estudará também a possibilidade de saldar parte da dívida com os imóveis dos ministérios que se transferirão para Brasília.

EVITAR NOVA DÍVIDA

A criação e nova dívida será evitada pela Lei Orgânica da Previdência Social. A quota do govêrno será paga com a transferência, para sua responsabilidade, da administração das autarquias. Ficaria, assim, ratificada a situação de fato existente, cabendo aos Institutos apenas o pagamento de pensões e aposentadorias, enquanto os serviços de assistência médica seriam transferidos para o Ministério da Saúde.

OS DEZ MANDAMENTOS

Produção de Cecil B. De Mille para a Paramount
Em VistaVision-Tecnicolor
Baseada nas Escrituras Sagradas

CAPÍTULO VIII (Exclusivo para o DC)

Moisés é levado à presença do desolado Seti e da triste Nefetiti e ouve de Ramsés o seu castigo. Ramsés o exila no deserto, com comida e água para um dia apenas. Guiado pela vontade poderosa de Deus, Moisés cambaleia pelos desertos de Shur e de Sin. Finalmente, encontra ajuda e salvação na figura de Jetro (Eduard Franz), Sheik de Midian e de suas sete filhas. E com êle percorre os pastos do Monte Sinai (Continua QUINTA-FEIRA).

Servidores disputam lugares em Brasília

"São tantos os pedidos de transferência para Brasília, que o nosso maior trabalho, no momento, é encontrar acomodação imediata para todos", declarou ontem à imprensa o sr. João Guilherme Aragão, diretor-geral do DASP, depois de afirmar que as transferências de funcionários para a nova capital será procedida até 1962.

Acrescentou o diretor do DASP que o serviço de transferência não tem perturbado as atividades do DASP em outros setores, "pois para isso contamos com a verba de Cr$ 800 milhões, embora acredite que as despesas venham, em breve, a superar essa quantia".

DESTINO DOS PRÉDIOS

Perguntado sôbre o destino a ser dado aos prédios que vêm servindo aos diversos órgãos federais a serem transferidos, explicou que os estudos a êsse respeito ainda não foram concluídos, sabendo-se apenas que o Palácio do Catete será transformado em Museu da República.

— Já há algum tempo uma comissão presidida pelo sr. Afonso César vem estudando o destino das instalações a serem abandonadas com a transferência", observou o sr. Guilherme Aragão.

MORADA E ENSINO

Explicou que a transferência é feita à medida do recebimento do questionário, através do qual se estuda a situação de cada funcionário, levando-se em conta, principalmente, o número de seus familiares.

— Os transferidos chegam a Brasília e, sem qualquer atropêlo, são imediatamente acomodados em suas novas residências, garantindo-se, simultâneamente, a matrícula escolar para os seus filhos", concluiu o diretor geral do DASP.

Prêmios para fantasia no Uruguai T. C.

Com ... "Orgia de Másguedos está a cargo do maes... vem dando descanco aos adeptos daquela popular agremiação.

BÔLOS ARTISTICOS

Aceita-se encomenda de bolos doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

Atitude "livresca" prejudica o ensino

Apontando vários defeitos no nosso atual sistema de ensino científico, o professor Airton Gonçalves, ganhador do Prêmio de Viagem do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, de São Paulo, disse à reportagem que o mais grave é a "artificial e livresca", com a maioria dos professôres lecionando dentro de uma série de fatos e definições puramente decorados

— "O objetivo do ensino das ciências no nível secundário — acrescentou — é fornecer ao povo conhecimentos fundamentais, acelerando o processamento da revolução industrial. Não será possível expandir as atividades tecnológicas no Brasil, sem uma formação adequada". Disse que da maneira atual os alunos não adquirem uma atitude científica, "indispensável no mundo moderno".

ESPIRITO RENOVADOR

Perguntado sôbre os indícios de melhoria nessa situação, disse o entrevistado:

— "Felizmente, já existem associações de professores de Ciências em São Paulo, Rio e outros Estados, implantando um espírito renovador. O Ministério da Educação, por exemplo, através da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), tem promovido cursos de férias para professôres, em dezenas de cidades do interior, realizando um trabalho de extraordinário valor".

ENSINO EXPERIMENTAL

— "Por sua vez, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) tem tornado o ensino das Ciências mais atraente, distribuindo conjuntos para ensino experimental, nos ciclos ginasial e colegial! Milhares dêsses laboratório improvisados estão sendo usados em escolas de todo o país, e constituem novidade na América do Sul" — disse.

Entre outras realizações do IBECC estariam o concurso anual "Cientistas de Amanhã", premiando os melhores trabalhos em pesquisas; e os prêmios de viagem, em colaboração com o Ponto IV, aos professôres que mais se destacam.

BB: única salvação da Cidade Universitária

Insistindo em que a falta de verba é o único entrave à conclusão das obras da Cidade Universitária, iniciadas em 1949 e ainda sem prazo para terminar, o reitor Pedro Calmon afirmou ontem à reportagem que a solução seria a concessão de um financiamento de Cr$ 2 bilhões, pelo Banco do Brasil.

— "A dívida seria resgatada em cinco anos, de acôrdo com a lei que estabelece uma verba mínima orçamentária de Cr$ 400 milhões anuais para aquêles trabalhos" — esclareceu. Ainda assim, a constante elevação dos preços de materiais e mão-de-obra não deixariam prever o tempo da conclusão dos serviços.

QUANTIA CONSUMIDA

Informou, também, que as obras inacabadas da Cidade Universitária já consumiram a verba de Cr$ 1 bilhão e meio, e que até agora só foram construídos o Instituto de Puericultura, a Faculdade Nacional de Arquitetura, a Escola de Engenharia e o alojamento dos estudantes, com capacidade para 200 pessoas. Aquêle primeiro prédio deverá ser inaugurado ainda êste ano, e os demais em 1961.

— "As construções continuam em ritmo moroso, mas nunca estiveram paralisadas" — frisou. Explicou depois que já foram iniciadas as construções do Hospital de Clínicas, e da Ponte Osvaldo Cruz, além dos trabalhos de urbanização local.

MUDANÇA BENEFICIARIA

— "Acredito que a transformação do atual Distrito Federal em Estado da Guanabara virá facilitar a construção da Cidade Universitária — ressaltou. O empreendimento é grandioso, valorizando a cidade, e o futuro governador se empenharia a fundo em concluí-lo".

Quanto às críticas de que a Universidade do Brasil tem dado maior atenção à construção de prédios majestosos, relegando a segundo plano a elevação de nosso nível universitário, observou:

— Não existe preocupação em construir prédios majestosos. Estamos apenas erguendo uma verdadeira Cidade Universitária, e se esta parece uma obra majestosa, a culpa é da nossa arrojada arquitetura. Concluída, a Cidade Universitária contribuirá para a formação do verdadeiro espírito universitário em nossa juventude".

Marchas

SALVE A VASSOURA

Marcha — de Miguel Gustavo & Luis Wanderlei — Gravação "Chantecler" de Chacrinha

Eu quero gargalhar
Eu vou morrer de rir
O homem da vassoura
Vem aí .
(Bis)

Varre, varre, varre
Varre o que houver
Salve, salve, salve
Salve-se quem puder

VEDETE NO FUTEBOL

Marcha — de Lane Silva — Gravação "Todamérica" de Lane Silva.

Surgiu no Brasil, agora,
No meio futebolístico,
Vedete jogando bola
No gingo-gingado artístico.

Vedete, vedete,
Você é sensacional!
Vedete, vedete,
Você é do xa-xa-xa!!
Rááá! Tim! Puuum! Gooo!!

GASTEI TUDO NUM DIA

Marcha — de Ataulfo Alves e Jorge Murad — Gravação "Todamérica" de Ataulfo Alves e suas Pastoras.

Gastei tudo num dia
Mas fiz tudo aquilo que eu queria

Sambei, sambei a bessa
O resto não interessa

Prá que fazer tanta economia
Se a morte quando vem
Não diz o dia
Eu gasto dinheiro a bessa
A gente tendo saúde
O resto não interessa.

TÔ NAQUELA BASE

Marcha — de Nelson Trigueiro, José Viana e C. Paraíba — Gravação de Francisco Moreno.

"Tô" naquela base
Sem dinheiro e sem mulher
"Tô" naquela base
Topo tudo o que vier

Seja morena, seja loura
Ou mulatinha
Maricota ou Marieta
"Tô" naquela base
Tanto faz ser branca ou preta
Estou aí...

BUMBA-LA-LÃO!

Marcha — de Arlindo Marques Jr. e Roberto Roberti — Gravação de Lauro Borges
Bumba-la-lão,
Senhor capitão,
Espada na cinta
Vassoura na mão!

Você vota em "seu" Loló!
Com espada ou com vassoura
Tem que haver bububú no bobobó!

O meu dinheiro encolheu
A minha barba cresceu
Oh! "seu" Janjan!
Oh! "seu" Loló!
Tem que haver bububú no bobobó!

ME DIMIRA MUITO

Marcha — de João de Barro — Gravação de Ronald Golias

Me dimira muito ocês tá rindo
Da fantasia que a mãe me deu;
Ocês gosa, ocês gosa,
No fim quem gosa ocês sou eu.

Podem se rir do palhaço,
Podem se rir do bobão,
No fim da festa
Eu levo a boa do salão.
(Bis)

CONVENÇA-SE

Marcha de bloco (frêvo) de João Santiago — Gravação de Osvaldo Borba e Sua Oorquestra em disco Odeon

Você foi o porta-bandeira
Venceu a vida inteira
Sempre foi campeão
Agora chegou Valdemar
O grande folião
Conquistou o seu lugar
Você que vivia a gargalhar
Agora quem gargalha é o Valdemar

Mas você pode
Cair na folia
Brincar os três dias
Com animação, ó Zezé
Vem para o nosso cordão
Se quiser outra vez ser o campeão

BÔLHA D'ÁGUA

Marcha de Wilson Batista e Jorge de Castro — Gravação RCA-Victor de Angelita Martinez

Olha o Bôlha
Olha o Bôlha
Guarda a garrafa
E mostra o saca-rôlha
(bis)

Êle não paga nem visita
Se vê bebida vai crocodilar
Lá vem o bôlha d'água
Um abraço porque eu
Vou me mandar

NÃO É MOLE

Marcha de Newton dos Santos, Agenor Madureira e Antônio Soares — Gravada em discos Tiger por Air Moreira

Você...
Só gosta de moleza,
Mas moleza eu não dou não
Rapadura é muito doce
Mas não é mole não
(bis)

Assunto não quero comigo
Não tenho dor de cotovêlo
Você vê se me abandona
Ou então sai do meu pêlo

OLHA O ZÉ PEREIRA

Olha o Zé Pereira
Olha o Zé Pereira
Zé Pereira infernal
Olha o Zé Pereira
Olha o Zé Pereira
O maior folião do Carnaval
(bis)

Abram alas minha gente
Que o Zé Pereira vai passar
Êle quer se espalhar
E todo mundo vai ter que rebolar

O CONDUTOR

Marcha de Enedino Silva, Flávio Miranda e Helena Numery

O condutor viu uma garôta bonita
Deixou o bonde sem cobrar
Veio o fiscal olhou a catita
Daí que todos foram sem pagar
La-la-rai-lai-lai
La-la-rai-lai-lai
La-la-rai-lai-lai
La-la-rai-lai-lai

Pudera, com esta garôta
De olhos verdes côr do mar,
Até eu quero ser condutor
Pra ir neste bonde também a cantar
La-la-rai-lai-lai
La-la-rai-lai-lai
La-la-rai-lai-lai
La-la-rai-lai-lai

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

CARNAVAL DE 1960

BAILE DA MOCIDADE

TÊRÇA-FEIRA, 1.° DE MARÇO, DAS 22 ÀS 3 HORAS DO DIA 2

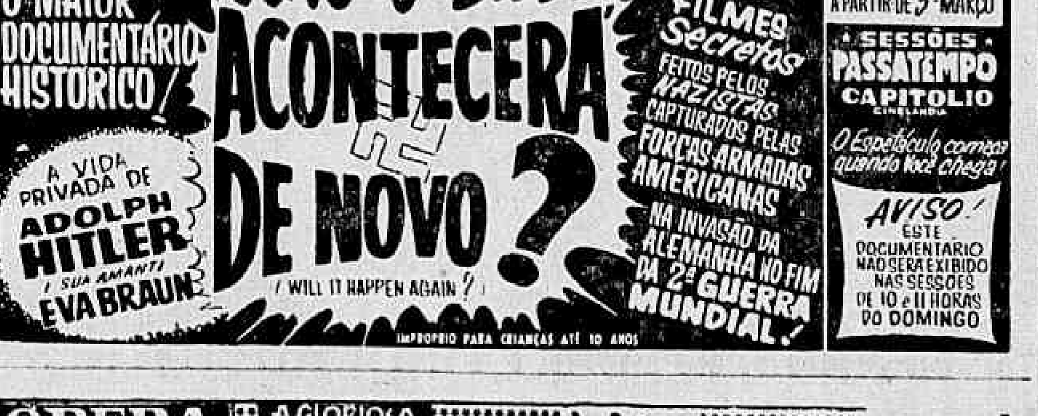
DISTINÇÃO, ALEGRIA E MOCIDADE

Para que a mocidade possa se divertir no espetacular recinto do Teatro Municipal

A TODOS A MAIS FACIL OPORTUNIDADE DE CONHECER O AMBIENTE LUXUOSO DO TEATRO E SUA MONUMENTAL DECORAÇÃO, NUM BAILE AO SOM DAS FAMOSAS ORQUESTRAS GENTIL GUEDES

Binhetes à venda na bilheteria do Teatro aos seguintes preços:

INGRESSO INDIVIDUAL, SEM DIREITO A BUFFET	Cr$ 1.000,00
LUGARES EM MESA, COM DIREITO A BUFFET	Cr$ 1.500,00
FRISA OU CAMAROTE (Mínimo de 8 pessoas), COM DIREITO A BUFFET, POR PESSOA	Cr$ 2.000,00



Fala do Trono

HOJE, além dos clubes já programados, estarei no grande baile do Standard F. C. A festa, tenho a certeza, será tão animada como a dos outros anos. Um abraço Nilson e até lá.

* * *

TÊRÇA-FEIRA, também nos salões do Hotel Glória, será realizado o grande baile do Atlantic Refinning Clube. Êsse baile é um dos melhores da têrça-feira gorda e a animação reinante é das mais interessantes e carnavalescas. Estarei lá, se Deus quiser. Até lá!

* * *

AMANHÃ, é o grande dia do Baile de Gala do Teatro Municipal. O dr. Lima Pádua providenciou tudo para que o grande e famoso baile transcorra com grande brilhantismo. S. Majestade estará presente e a todos brindará com sua figura rotunda e bonachona.

* * *

HOJE também é o dia do desfile das Escolas de Samba. As Escolas de Samba, são o principal atrativo do carnaval carioca. Sem elas o carnaval de rua perderia muito, ou tudo. Ritmo, fantasias, passos, alegorias, tudo enfim, levam uma multidão à avenida, para ver e ouvir as Escolas de Samba. Desta minha coluna, desejo felicidades a tôdas e que continuem a mostrar às nossas autoridades, que a minguada verba dada pelos poderes oficiais, não dá nem para a compra da corda de isolamento. Mas assim mesmo, não deixem de sair à rua. E' o povo quem pede. E' o povo folião que exige a saída das Escolas. Felicidades!

* * *

AMANHÃ sairão os ranchos. Também são uma das grandes atrações do carnaval carioca. Felicidades e que continuem honrando seus nomes e tradição.

Evohé carnaval.

Salve a folia.

REI MOMO I E ÚNICO

Carnaval fluminense tem rainha Solange

O ponto mais alto dos festejos carnavalescos em Niterói será asinalado, hoje, quando sairão às ruas as escolas e academias de samba, que disputarão vários prêmios e taças. O julgamento do desfile estará a cargo de um júri integrado por professôres de História, decoradores, músicos, coreógrafos e figurinistas.

Nos salões do Vila Laje, ontem ,em São Gonçalo, foi eleita a "Rainha do Carnaval Fluminense em 1960", srta. Solange Cardoso, representante do "Clube dos Vinte". Do conclave participaram representantes de quase todos os clubes de Niterói.

DESFILE

O início do desfile das escolas de samba está previsto para às 14 horas e dêle participarão as seguintes entidades: blocos-academias de samba "Unidos de São Lourenço", "Veteranos da Ruo São José", "Bugres do Cubango", "Ás de Copas" e "Neros do Fonseca"; academias de samba: "Academia Carioca", "Academia das Palmeiras" e "Academia do Cubango"; escolas de samba: "Academia Martins", "Corações Unidos", "Combinados do Amor" e "Unidos do Viradouro". O encerramento do desfile deverá se efetuar às 24 horas.

MAIOR SUBVENÇÃO PARA PARTICIPAR DO CARNAVAL

Algumas das escolas de samba que amanhã desfilarão sòmente decidiram fazê-lo ontem à tarde, após uma reunião entre os seus representantes e o prefeito Wilson de Oliveira. As escolas "Unidos do Vidarouro", "Corações Unidos", "Combinados do Amor" e "Unidos do Martins" — haviam condicionado sua participação no desfile a um aumento de Cr$ 3 mil na subvenção que haviam recebido da Prefeitura e que fôra considerada ínfima. Na reunião realizada com o objetivo de debater a questão, os representantes daquelas escolas resolveram atender, finalmente aos apelos do prefeito de Niterói e garantiram sua presença no desfile de hoje, embora ressaltando que tal decisão implicaria em grandes prejuízos para as entidades que representam.

DECRETO DA RAINHA

De plena posse de seus poderes de "Rainha do Carnaval" do Centro Pró-Melhoramentos da Riodades e do Barreirinha, a senhorita Berenice Alves Soares baixou decreto convocando todos os seus súditos foliões para uma reunião, hoje, na sede do Barreirinha, a fim de designar os novos membros da "Ordem dos Lordes".

A "Ordem dos Lordes" da Riodades foi criada para receber aqueles que mais se destacaram na programação carnavalesca daquelas entidades.

CARNAVAL EM SEPETIBA

O "Sepetiba Futebol Clube" desde ontem que está com sua sede perfeitamente ornamentada, a fim de receber os súditos de Momo. Sete grandiosos bailes foram programados durante o período carnavalesco: três infantis e quatro de adultos.

Os clubes Bandeirantes, Araribóia, Oficiais da Polícia Militar, Serve, Humaitá, 5 de Julho, Milionários, Fonseca e Universitário vão realizar, por sua vez, grandes bailes carnavalescos para seus associados.

DESFILE DE CARROS ALEGÓRICOS

Êste ano Macaé terá o seu mais movimentado e brilhante carnaval de todos os tempos, quer em recintos fechados, como nos festejos de rua, pois êstes contarão com grande desfile de carros alegóricos que será promovido pelos principais clubes da cidade.

Pelas ruas de Macaé, hoje, amanhã e têrça-feira, desfilarão os blocos do «Fluminense», «Gualamus», «Romanos» «Piranhas» «Arlete» e do «Vassouras», todos exibindo vistosos carros alegóricos e originais fantasias, proporcionando, com sua presença ruidosa e colorida, um toque especial e nunca visto na folia momesca macaéense. Para valorizar mais ainda o carnaval de Macaé, a Rádio Jornal Fluminense transmitirá os festejos dedicados a Momo, através de «flashes» colhidos nas ruas e nos salões dos clubes.

CARNAVAL EM CAMBUCI

Nessa cidade fluminense diversos e bem ornamentados blocos sairão às ruas, a fim de melhor abrilhantar o carnaval de 1960. Desfilarão também blocos, ranchos, sociedades, todos tendo como ornamentação motivos regionais.

No «Foresta Atlético Clube», em Cambuci, estão programados cinco grandiosos bailes, dos quais dois serão dedicados à criançada.

CARNAVAL COMEÇOU EM PETRÓPOLIS

Com suas ruas e clubes ornamentados, Petrópolis entrou no reinado de Momo desde ontem. Todos os clubes carnavalescos funcionaram ativamente durante a noite passada e vários blocos de «sujos» percorreram as ruas da cidade intensificando a algazarra natural do reinado de Momo.

Em Campos, porém, o carnaval de rua está pràticamente condenado, pois as autoridades estabeleceram que os blocos («seja êle qual fôr») só poderão sair à rua com o competente alvará do Serviço de Censura e Diversões Públicas. E o que se verifica é que quase nenhum bloco conseguiu «o tal alvará».

RAINHA VAI DESFILAR

A «Rainha do Carnaval» de Queimados desfilará, hoje, com grande cortejo, logo após ser realizada sua coroação nos salões do Queimados Futebol Clube.

Segundo opinião dos associados do QFC, as candidatas que reunem maiores possibilidades em conquistar o título de «rainha» são as senhoritas Lídia Antunes Valentim e Aidê Santoro.

REI BEIJA A RAINHA

Na hora da coroação de Araci Costa, "Rainha do Carnaval de 1960", no melhor concurso jamais realizado pela ACC, S. Majestade o Rei Momo I e Único beija a "Rainha" num autêntico óculo real. A festa da coroação de Araci não, foi, infelizmente, à altura de sua eleição e do que ela mesma merecia. O Teatro João Caetano não tem gabarito, mais, para coroar uma "Rainha" autêntica como é Araci e como é a das "Atrizes", a excelente atriz Fernanda Montenegro

Enrêdo de Mangueira é "Glória ao Samba"

A Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, já tradicional nos anais sambistas, êste ano apresentará um enrêdo de grande qualidade que, pelos nossos prognósticos, será a campeã do super desfile promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF.

Seu enrêdo apresenta quatro fases das mais destacadas que o samba do morro já teve, desde o seu nascimento: a primeira, quando o samba do morro desceu para o asfalto; a segunda, ao encontrar abrigo na Praça Onze (Capital do Samba); a terceira, o seu progresso e destaque, sendo convidado para o Teatro Municipal e Itamarati; e a última fase, o samba atravessando fronteiras e atraindo os povos estrangeiros para o Brasil

ENRÊDO

Quatro grandes carros alegóricos, ricamente confeccionados, serão apresentados ao público, enaltecendo o samba no enrêdo que terá o tema de «Glória ao Samba», demonstrando a vida dos morros, onde nasceu a bela música do sapateado. Mangueira, que tem seus trinta e um anos, traz no seio os nomes dos mais qualificados sambistas, como Calça Larga, Delegado, Chicão, Jamelão, o saudoso Geraldo Peireira e outros, tendo também em suas hostes o popular presidente Roberto Paulino, que tudo fazem em prol do samba, estarão hoje apresentando o seu grande carnaval.

O primeiro carro apresentará o morro com seus casebres pobres, com roupas estendidas e suas tendinhas; o segundo carro: a Praça Onze de outrora, com um sambista típico da época com a famosa camisa listrada, lenço no pescoço e de chapéu de palha; seguindo a apresentação, um aspecto do baile do Municipal, com o samba do morro fazendo sua exibição, com orgulho e alegria; e, finalmente, a demonstração do samba, em além fronteira do Brasil.

Em "avant premiere" a Es. U. de Padre Miguel

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, que fará sua "avant premier", hoje no superdesfile na Avenida Rio Branco, embora desfilando por último, poderá aparecer como grande "fantasma", no desfile promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF.

A pequena e já famosa escola de samba suburbana, no ano passado apresentou-se no desfile da Praça Onze, condignamente bem, demonstrando grande tirocínio de seus dirigentes que souberam escolher as vitoriosas côres vermelha e branca, sendo a autêntica do carnaval.

Estará ela desfilando êste ano, entre as mais afamadas escolas de samba entre as quais Estação Primeira de Mangueira, Portela, Aprendizes de Lucas, Acadêmicos do Salgueiro (abrirá o desfile), Império Serrano, Mocidade Independente de Padre Miguel, a qual relembramos o sambista André (diretor de bateria), que brilhante feito alcançou no ano passado.

Sob nossos prognósticos entre as doze que desfilarão logo mais, e pela sua apresentação no ano anterior, a Unidos de Padre Miguel, conforme declarou-nos um de seus dirigentes: — "Faremos um bom carnaval e esperamos uma boa colocação. Desfilaremos no horário de 1 hora de segunda-feira, mas se o povo esperar, verá as grandes novidades que os suburbanos apresentarão.

'Baía através do tempo' enredo do 'Pás Douradas'

O Clube Carnavalesco Misto Pás Douradas prepara-se para o desfile que fará hoje, na Avenida Rio Branco, apresentando ao povo da Cidade Maravilhosa o seu rico enrêdo para o carnaval de 1960.

O tema versará sôbre "A Bahia Através dos Tempos", salientando as figuras históricas de Luís Barbalho, Ana Néri, Inia Paraguaçu, Rui Barbosa, O Escravo, Castro Alves, Maria Quitéria, além dos compositores Assis Valente, Dorival Caymmi, Edson Carneiro etc.

ENRÊDO

Entre os quadros a serem apresentados salienta-se um grande painel referente à chegada de Tomé de Sousa à Bahia, vindo logo a seguir dois porta-estandartes vestidos de Luís XV e D. Felipe, respectivamente, seguidos de quatro balizas fantasiados à moda da época.

Adiante, dois clarins e o abre-alas se farão ouvir anunciando o resto do cortejo, composto de uma ala de cinco damas representando os principais produtos da terra baiana: o cacau, o coco, o fumo, o petróleo e diversos pratos característicos da Bahia; uma ala de baianas ricamente fantasiadas; uma ala composta de 16 bailarinas e bailarinos em evoluções de frêvo; uma ala de cordão para diversos passistas; e, por fim, a última ala, de rapazes com indumentárias de soldadescas da época de 1822.

Acompanha o cortejo uma excelente orquestra dirigida pelo consagrado maestro «Tinteiro», com 3 frevos: «Bahia», «Cosme e Damião» e «Monte Negro», com 23 músicos e dois clarins fantasiados de músicos da Artilharia de 1822.

A saída do C. C. M. Pás Douradas de sua sede, na Rua dos Arcos n.º 1, está marcada para as 16 horas, para o desfile, e o seu recolhimento se dará quando estiverem passando em frente à Biblioteca Israelita, na Rua Alvaro Alvim, 48, de onde seguirá após, incorporado, para a sede do Botafogo de Futebol e Regatas, convidado que foi para iniciar o baile, às 23 horas.

No dia 1.º de março, têrça-feira, o Pás Douradas desfilará pela Estrada Água Branca, Rua Marechal Simeão e na Praça do Trabalhador, em Padre Miguel, em homenagem à população do bairro.

Quem sabe, sabe!

Para o ano o carnaval será mil vêzes melhor do que o dêste ano: Hilton Santos deixará de ser presidente do Flamengo.

Muito bom o programa de Efegê na Televisão sôbre o Carnaval antigo. Pena que tenha se limitado à época e vá, agora, deixar o ar. Programas assim podem, aliás, ser feitos em qualquer época do ano. E se continuasse iria entrar no páreo dos melhores do ano.

Uma boa "rainha de carnaval" para um péssimo baile, o da coroação. Araci Costa merecia muito mais. O concurso foi feito em bases de elevado gabarito. Fracassou no fim, no Baile da Coroação, um baile digno das candidatas dos outros anos, não dêste.

Em crônica para a revista "Leitura", Efegê diz que Noel Rosa modificou o panorama do samba. Até então só se falava em coisas estranhas à vida da cidade. Noel inaugurou a época das "coisas nossas". Foi o nacionalista do samba.

E até para o ano. Quero encerrar pedindo desculpas a vários amigos que foram "vitimas", aqui, de algumas brincadeiras: para êle de mau gôsto, mas para muitos do melhor bom gôsto. Tudo foi obra do carnaval. Culpem-no.

BARRIGUDO

Grajaú T. C. deu coquetel à Imprensa

O Grajaú Tênis Clube reuniu, ontem, a crônica carnavalesca da cidade para lhes apresentar, e aos seus associados e suas famílias, a rica decoração dos salões para o reinado de Momo.

«Carnaval em Ritmo de Samba» foi o tema escolhido pela diretoria para a ornamenação, que compreende não só os salões de festas mas também os jardins que circulam a sede.

MUITOS «BRÔTOS»

Serão, por certo, animadíssimas as festas que se realizarão ali durante os quatro dias de folia, onde os «brôtos» do bairro do Grajaú poderão «se espalhar» num ambiente elegante e fino, como têm sido as diversas festividades programadas e ali levadas a efeito.

Carnaval em Bagdá: tema do "CREIB"

Sua Majestade Rei Momo I e Único estará presente hoje, no baile infantil, que será realizado às 15 horas no amplo salão do Centro Recreativo que congrega os industriários de Padre Miguel e adjacências, na rua General Gomes de Castro, naquela localidade.

Os dirigentes ornamentaram o magnífico salão com uma rica decoração sob o tema "Noite de Carnaval em Bagdá", e contrataram uma excelente orquestra que não dará descanso aos foliões durante o reinado de Momo. A noite carnavalescas terão início a partir das 20 horas.

Roteíro do Reí Momo

Sua Majestade o Rei Momo, 1.º e Único, abrilhantará, com a sua augusta presença, as seguintes festas:

HOJE DOMINGO — Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu; Nova Iguaçu; América F. C. (infantil); York Esporte Clube; Coimbra E. C.; E. C. Ligia; Standard F. C.; C. R. Vasco da Gama; Ruas de Carnaval.

SEGUNDA-FEIRA — A bordo do navio S. S. Brasil; C. C. I. dos Pilares; River F. C.; Casa da Galícia; Fluminense F. C.; Fenianos; Círculo Militar; Baile do Municipal; Madureira Tênis Clube; Ruas de Carnaval.

TÊRÇA-FEIRA — Milionários; Magnatas; Esporte Clube Maxwell; Olímpico Clube; Atlantic Refining Clube; Sampaio F. C.; Ruas de Carnaval.

Principais fatos do carnaval carioca: 60

Para que os foliões estejam bem inform a relação dos pontos onde poderão aproveitar ados dos principais acontecimentos do carnaval e ver o verdadeiro carnaval carioca de 1960, o DIARIO CARIOCA publica

HOJE, DIA 28

— Desfile, na parte da manhã, de blocos carnavalescos pelo centro da cidade (avenidas Rio Branco e Presidente Vargas) e nos locais ornamentados dos bairros e subúrbios;

— Desfile dos Frêvos, às 16 horas, pela Avenida Rio Branco, com a comissão julgadora localizada em frente à Biblioteca Nacional;

— Corso de automóveis à tarde, nas Avenidas Rio Branco e Beira-Mar;

— Desfiles das Escolas de Samba, na Avenida Rio Branco (12 escolas em disputa do Supercampeonato). Início às 20 horas;

— Desfile das Escolas de Samba, na Presidente Vargas, (21 escolas da "Divisão de Acesso"). Início às 20 horas;

— Desfile das Escolas de Samba, na Praça Onze, (18 escolas também da "Divisão de Acesso"). Início às 20 horas;

— Baile de Gala, às 23 horas, no Hotel Quitandinha. Preço do ingresso: Cr$ 1.500, com direito a ceia (individual) e Cr$ 1.000, sem ceia. Condução (ônibus Saturin), ida e volta, Cr$ 500;

— Bailes diversos em quase todos os clubes da cidade.

AMANHÃ, 29

— Desfile dos Ranchos, com início às 20 horas, pela Avenida Rio Branca.

— Bailes diversos em quase todos os clubes da cidade.

TÊRÇA-FEIRA, 1º DE MARÇO

— DESFILE das grandes sociedades, pela Avenida Rio Branco, com início marcado para as 20 horas. Abrirá o cortejo o carro alegórico da Rainha do Carnaval. Em seguida, o préstito do Clube dos Fenianos, e fechando o desfile o Pierrots da Caverna. Comissão Julgadora localizada em frente à Biblioteca Nacional.

— BAILES diversos em quase todos os clubes da cidade.

CORETOS Os coretos nos subúrbios que de ano para ano vêm ganhando maior interêsse, com o espírito de disputa de melhor apresentação, constituem também valiosa atração, valendo a pena vê-los. Os que estão sendo armados, Engenho de Dentro, (Rua das Oficinas), Largo do Tanque, Largo do Campinho, Vaz Lôbo, Madureira, Cascadura, Praça do Carmo, Bangu; Lôbo Júnior, Osvaldo Cruz e o da Chave de Ouro.

DC AGRADECE À CIA. ANTÁRTICA E CRUSH

Como acontece todos os anos, a Companhia Antártica Paulista, por seus responsáveis, ofereceu à redação do DIARIO CARIOCA 100 litros de chôpe e mais 12 dúzias do suculento Guaraná Antártica, para o deleite de tôda a corporação desta fôlha e de seus convidados e foliões que não deixam passar um sábado de carnaval sem visitar a nossa redação.

Também os proprietários do afamado refrigerante CRUSH nos enviaram 12 dúzias de seu produto, proporcionando, desta maneira, uma tarde alegre e festiva aos presentes, que sambaram e pularam ao som de cuícas, pandeiros e tamborins dos blocos que nos visitaram.

Queremos expressar nestas linhas o agradecimento de todos os que trabalham nesta casa pelo gesto simpático da diretoria das duas firmas, a Cia. Antártica Paulista e Crush, pelo oferecimento que nos fizeram.

NA A. A. GRAJAÚ

A Associação Atlética do Grajaú tem marcados para os dias de folguedo carnavalesco quatro deslumbrantes bailes noturnos que, por certo, deixarão saudosa lembrança na recordação dos associados e seus familiares, bem como dos foliões convidados.

Rica ornamentação foi escolhida para os seus salões e jardins, que obedece ao tema "Rei Momo no Esputinique", iniciativa dos seus diretores João Fontan, Fernando Bertão e Nélson Fernandes. Também consta de seu roteiro momesco, uma esfusiante matinée infantil a ser realizada na segunda-feira, com início às 15 horas, com prêmios às mais destacadas fantasias. Duas orquestras animarão os folguedos.

CONSOLAÇÃO COM CHUVA

No bairro da Consolação, a água não foi suficiente para conter o ânimo carnavalesco dos moradores. Mesmo debaixo de chuva torrencial, a folia teve grandes momentos, sob a proteção dos providenciais guarda-chuvas. A batalha de confete daquele bairro fêz parte das "Ruas de Carnaval", patrocinadas pelo DIARIO CARIOCA e Coca Cola Refrescos S. A., que já estão plenamente vitoriosas e, sôbre elas, na "Revista dos Bairros" desta edição vai uma reportagem detalhada

TEATRO RECREIO

HOJE — 2.ª FEIRA

— 3.ª FEIRA DE "CARNAVAL"

Grandes Bailes do Baby Doll

DAS 22 HORAS ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

2 GRANDES ORQUESTRAS!

Um Punhado de Mulheres Bonitas!

HOJE, 2.ª e 3.ª feira de carnaval

Das 15 às 18 horas

GRANDIOSOS BAILES INFANTO-JUVENIS

OFERTA EXCLUSIVA DO

Guaraná Champagne Antárctica

O mais brasileiro dos Refrigerantes

Que está distribuindo convites às famílias

3.ª FEIRA - GRANDE DESFILE DE FANTASIAS

VALIOSOS PRÊMIOS

CONCILIAÇÃO E ZANA ABSOLUTAS: BOA DUPLA

Lembretes

1.º Páreo:
CONCILIAÇÃO ficou na vez. Deve ganhar.
ZANA, caso seja bem corrida, pode ameaçar.
2.º Páreo:
LORD VERMOUTH ficou com tudo. E' a fôrça.
MONTEIMPERIAL estréia preparado. Bom azar.
3.º Páreo:
ZINGA deve vencer agora, no «barro». Vai no freio e tem uma milha pela frente...
QUIPELA correu bastante outro dia. E' séria rival.
4.º Páreo:
TUNÍSIA tem tudo a seu favor, para surpreender. Pule grande.
JANE vai leve e pode formar a dupla.
5.º Páreo:
FRANCOLIN, bom «lameiro», tem possibilidades de vitória.
TALON parece ser seu maior rival.
6.º Páreo:
SAMOA, com êste tempo fresco, pode ganhar agora.
OPALINE tem chance de vitória. Bem jogada essa «dobradinha»...
7.º Páreo:
EXCÊNTRICA volta bem movida e com êsse pêsinho vai dar trabalho.
ZUM ZUM ZUM, mesmo com 63 quilos, é «inimigo».
8.º Páreo:
REWARD volta bem movido e desenturmado.
ZEO e TORPEDEIRO completam o lote de competidores com chance.

Resultados de ontem na Gávea

1º PAREO — 1.200 Metros
1º — Colomba, 55 ks
2º — Piazza, 55 ks
Vencedor: (3), Cr$ 21,00. Dupla: (12), Cr$ 57,00. Placês: (3), Cr$ 11,00 e (1), Cr$ 13,00 e (4), Cr$ 15,00.
Tempo: 69"2/5.

2º PAREO — 1.000 Metros
1º — Fateixa, 54 ks
2º — Espanhola, 54 ks
Vencedor: (3), Cr$ 39,00. Dupla: (34), Cr$ 43,00. Placês: (3), Cr$ 21,00 e (5), Cr$ 15,00.
Tempo: 65"4/5.

3º PAREO — 1.300 Metros
1º — Ranai, 50 ks
2º — Xiu, 50 ks
Vencedor: (4), Cr$ 70,00. Dupla: (34), Cr$ 36,00. Placês: (4), Cr$ 38,00 e (5), Cr$ 27,00.
Tempo: 61"1/5.

4º PAREO — 1.600 Metros
1º — Roscoff, 58 ks
2º — Tristão, 58 ks
Vencedor: (1), Cr$ 41,00. Dupla (13), Cr$ 57,00. Placês: (1), Cr$ 22,00 e (5), Cr$ 29,00.
Tempo: 104"4/5.

5º PAREO — 1.600 Metros
1º — Caturrita, 54 ks
2º — Maria Perigosa, 60 ks
Vencedor: (6), Cr$ 32,00. Dupla: (14), Cr$ 39,00. Placês: (6), Cr$ 14,00 e (1), Cr$ 14,00
Tempo: 104"2/5.

6º PAREO — 1.200 Metros
1º — Zunzum, 55 ks
2º — Valparaiso, 55 ks
3º — Guerrilheiro, 55 ks
Vencedor (12), Cr$ 49,00. Dupla (31), Cr$ 31,00. Placês: (12), Cr$ 21,00; (8), Cr$ 28,00 e (3), Cr$ 33,00.
Tempo: 78"3/5.

7º PAREO — 1.200 Metros
1º — Tampico, 56 k
2º — Tisnado, 54 ks
Vencedor: (1), Cr$ 20,00. Dupla: (13), Cr$ 41,00. Placês: (1), Cr$ 16,00 e (6), Cr$ 73,00.
Tempo: 78"3/5.

8º PAREO — 1.300 Metros
1º — Parábola, 55 ks
2º — Canoa, 55 ks
3º — Pilar, 55 ks
Vencedor: (1), Cr$ 49,00. Dupla: (14), Cr$ 50,00. Placês: (1), Cr$ 22,00; (8), Cr$ 26,00 e (5), Cr$ 41,00.
Tempo: 84"2/5.

Pista de areia pesada.

Páreo ficou à feição das éguas reservadas

A dupla doze do primeiro páreo desta tarde — formada pelas éguas Conciliação e Zana — é a indicação mais segura do programa de hoje.

Aquelas duas éguas reservadas não têm, pràticamente, adversárias, uma vez que as demais concorrentes (de leilão) pouco vêm revelando de útil nas pistas.

BOM PLACÊ

Apenas Ilca aparece com algum destaque e assim mesmo sua chance é muito limitada. Trata-se de uma égua sem classe que em páreos mais fracos vinha obtendo colocações. Anda há uma semana, numa prova em que Conciliação perdeu para Temerária no «photochart». Ilca — sem nunca haver figurado — finalizou num apagado sexto lugar. Nessa mesma competição, Zana, que puxara o «train» até as Sociais, terminou em terceiro lugar a dois corpos de Temerária e Conciliação, e assim mesmo porque seu pilôto a conduziu durante todo o tempo pela pior faixa de terreno (junto aos paus, pelo famoso «atoleiro»). Assim sendo, contando com uma boa direção por parte de Jorge Ramos, Zara poderá derrotar Conciliação, formando, portanto, a dupla 12, que é a melhor indicação para a corrida de hoje.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Conciliação — Zana — Ilca	12
2.º	L. Vermounth O. Fellow — M. Imperial	12
3.º	Zinga — Quipela — Nau	23
4.º	Tunísia — Jane — Beicudinha	24
5.º	Francolin — Talon — Daman	23
6.º	Samoa — Opaline — Didática	33
7.º	Excêntrica - Zum Zum Zum - Montehostil	13
8.º	Reward — Zeo — Bóreas	14

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 73"1/5, L'Amiral — às 14,05 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Conciliação, A. Santos	55	Novamente no bridão é a fôrça	P. Morgado	2º de Temerária — Zana	1400 91 1|5 AU
2 Irquinta, D. P. Silva	55	Melhorou algo. Mas o páreo é duro	J. L. Filho	7º de Zaula — Jossiona	1200 77 AP
2—3 Zana, J. Ramos	55	Melhor corrida, vai chegar brigando	C. Cabral	3º de Temerária — Conciliação	1400 91 1|5 AU
4 Gostosinha, J. Lopes	55	Turma forte ainda	J. Burlini	8º de Náu — La Negra	1200 80 AL
3—5 Ilca, L. Pigon	55	Não tem largado direito. Chance	M. Araújo	8º de Temerária — Conciliação	1400 91 1|5 AU
6 Estância, W. Andrade	55	Difícil vencer	A. Araújo	10º de Viçosa — Ilca	1300 83 3|5 AP
4—7 Pelota, J. Amaral	55	Perderá para duas, pelo menos	G. Ferreira	10º de Telmosa — Granadera	1200 77 AP
8 Pena Branca, J. Barros	55	Vai respeitar alguns nomes	T. Garcia	11º de Temosa — Granadera	1200 77 AP
9 Promessa, A. Hodecker	55	Não cremos que cumpra	C. O. Das	Uº de Vivência — Colomba	1400 91 2|5 AU

Nossa indicação — CONCILIAÇÃO — Adversária — ZANA — Bom azar — ILCA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 60"3/5, Blameless — às 14,35

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lord Vermouth, D. Moreira	54	Todo prejudicado. E' a fôrça	W. Aliano	3º de Glossy — Gororó	1000 64 AP
2 Good Fellow, M. Henrique	54	Tem bons trabalhos. Pode vencer	A. P. Silva	ESTREANTE	
2—3 Monteimperial, I. Sousa	54	Alguma chance. Placê	R. Carrapito	ESTREANTE	
4 Garay, P. Gomes	54	Levem alguma fé. Vamos esperar	G. Feijó	ESTREANTE	
4—5 Relâmpago, A. Ricardo	54	Melhor do trio. Pode assustar	J. Morgado	ESTREANTE	
" Caminito, S. Pereira	54	Ajude das melhores	F. Schneider	3º de Gloucester — Trap. Tender	1000 62 4|5 AL
" Espanhol, J. G. Silva	54	E' o mais inferior	P. Schneider	ESTREANTE	

Nossa indicação — L. VERMOUTH — Adversário — G. FELLOW — Bom azar — MONTEIMPERIAL

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 15,05 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Nau, A. Santos	55	Algo irregular	W. Torres	2º de Ponta Negra — Zinga	1500 96 2|5 AP
2 Zinga, D. P. Silva	55	Milha e lama. Está pra ela...	P. Morgado	2º de Ponta Negra — Náu	1500 96 2|5 AP
3 Quipela, W. Andrade	55	Correu muito. Pode vencer	J. P. Carvalho	5º de Ponta Negra — Náu	1500 96 2|5 AP
4 Intruja, J. Portilho	55	A última não valeu... Olho!	A. Rosa	7º de Ponta Negra — Náu	1500 96 2|5 AP
3—5 Fadia, M. Coutinho	55	Continua regular, apenas	E. Coutinho	10º de Farina — Vancouver	1300 81 4|5 AL
6 Diavolessa, M. Silva	55	Ganhou um páreo esquecito...	A. Feijó	1º de Parla — Nicole	1300 81 4|5 AL

Nossa indicação — ZINGA — Adversária — QUIPELA — Bom azar — NAU

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 73"1/5, L'Amiral — às 15,40 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gadanha, W. Andrade	58	Pode ganhar	W. Aliano	2º de Odysseia — Betty	1300 82 AL
2 Virago, A. Hodecker	56	Muito veloz. Só	E. P. Filho	5º de Odysseia — Gadanha	1300 82 AL
2—3 Famisa, A. Ricardo	58	Turma dentro de suas possibilidades	M. Araújo	7º de M. Negrinha — Vatinga	1300 82 1|5 AM
4 Tunísia, J. F. Santos	54	Volta bem e na lama pode ser...	N. Gomes	Uº de Betty — Campeche	1300 85 4|5 AP
3—5 Greúna, A. Bolino	56	Achamos pouca distância	J. Burloni	2º de V. Benedita — Terpsicore	1500 97 2|5 AP
6 Beiçudinha, L. Rigoni	58	Correu pouco outro dia	W. Freitas	4º de V. Benedita — Greúna	1500 97 2|5 AP
4—7 Jane, J. Santos	54	Seguiu em forma. E' rival	A. Araújo	1º de Sea Mew — Dinarzade	1300 85 2|5 AP
8 Betty, D. Moreno	56	Sem chance de vitoriar-se	W. Alves	3º de Odysseia — Gadanha	1300 82 AL
9 Diadem, I. Sousa	54	Não gostamos absolutamente	S. d'Amore	Uº de V. Benedita — Greúna	1500 97 2|5 AP

Nossa indicação — TUNÍSIA — Adversária — JANE — Bom azar — BEIÇUDINHA

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 16,10 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zangado, E. Castillo	57	Esperam boa corrida na leve	E. Castilho	3º de Voluvel — Expresso	1500 95 2|5 AU
2—2 Talon, L. Diaz	55	Páreo mais fraco. Pode ser	O. Coutinho	4º de Voluvel — Expresso	1500 95 2|5 AU
3 Czar, L. Rigoni	55	Tropel muito forte	M. Mendes	1º de Embalado — Torpedeiro	1300 81 2|5 AL
3—4 Daman, A. Ricardo	55	Melhorou. Vai dar trabalho	F. Schneider	3º de Zastre — Epico	1200 74 1|5 AL
5 Francolim, J. Portilho	55	Bem na distância	E. Coutinho	5º de Itabino — Elmo	1300 81 AL
4—6 Pasteur, A. Santos	55	Vejamos se não sentirá a subida	J. Morgado	1º de Vagabundo — Foolish	1300 81 1|5 AL
7 Vagabundo, D. Moreira	55	Anda voando. Ainda é bom placê	J. Mesquita	1º de Anjou — Torpedeiro	1500 96 2|5 AU

Nossa indicação — FRANCOLIN — Adversário — TALON — Bom azar — DAMAN

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 16,40 hs.
(BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Didática, A. Bolino	56	Confirmou. Grande chance	C. Pereira	2º de Dudka — Orani	1400 90 2|5 AP
2 Oricana, A. Cardoso	56	No máximo um terceiro lugar	S. d'Amore	3º de Já Disse — Xanca	1300 82 4|5 AL
2—3 Octavia, A. Hodecker	56	Difícil vencer de algumas	O. Pinto	2º de Xanca — Clavina	1600 103 2|5 AL
4 Domani, A. G. Silva	56	Não demora a ganhar. Agora não	A. Rosa	Uº de Xanca — Octavia	1600 103 2|5 AL
3—5 Opaline, A. Ricardo	56	Anda repinicando. Grande nome	J. Morgado	8º de La Tulipe — Clavina	1300 79 GL
6 Samoa, D. Moreira	56	Sua mal. Cuidado !	E. Cardoso	4º de Kabilda — Clavina	1500 9[illegible] AL
7 Joaneira, J. Ramos	56	Muito falada nos bastidores	C. P. Filho	1º de Bôca Rica — Década	1200 77 3|5 AP
4—8 Uniak, L. Santos	56	Seu páreo é êste. Ôlho !	M. Mendes	6º de L. Rose — Hagra	1200 76 2|5 AL
9 Amoureuse, L. Rigoni	56	Correu bem outro dia	M. Araújo	4º de Xanca — Octavia	1600 103 2|5 AL
10 Lesiandra, A. Barroso	56	Vinha de parado e correu bem	C. Gomes	4º de Dudka — Didática	1400 90 2|5 AP

Nossa indicação — SAMOA — Adversária — OPALINE — Bom azar — DIDATICA

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 17,15 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zum Zum Zum, I. Sousa	63	Tememos que sinta o pêso. Tinindo	A. Barbosa	1º de D. Sauce — Kalaus	1500 94 AP
2 Glenmore, não corre	50	Não corre	G. Feijó	Não corre	
2—3 Outono, A. Santos	50	Ganhou em baixo. Aqui é duro	J. Morgado	1º de Cylon — Destroyer	1400 87 4|5 AM
4 Pernot, L. Santos	51	Já não é mais o mesmo	C. Ferreira	5º de Z.-Z.-Zum — Dark Sauce	1300 82 AL
3—5 Excêntrica, A. Ricardo	[illegible]	Com êsse pêso é a fôrça	M. Souza	2º de oada — Florina	1400 87 1|5 AL
6 Montehostil, J. Tinoco	50	Não gostou do bridão. Ôlho agora	R. Carrapito	3º de Itabino — Cursor	1600 99 2|5 AP
7 Cirenaico, não corre	50	Não corre	J. Attianesi	Não corre	
4—8 Tuyuty, M. Silva	52	Difícil, não impossível	E. Freitas	3º de Mano a Mano — Swami	1400 86 4|5 AU
9 Estrôncio, D. Moreira	52	Gosta da distância. Bom azar	F. Schneider	4º de Orenoco — D. Sauce	1800 113 4|5 AL
10 Cotoxó, C. Paranhos	50	Somente como surprêsa	E. Coutinho	5º de Z.-Z.-Zum — Cursor	1600 100 3|5 AU

Nossa indicação — EXCÊNTRICA — Adversário — ZUM ZUM ZUM — Bom azar — MONTEHOSTIL

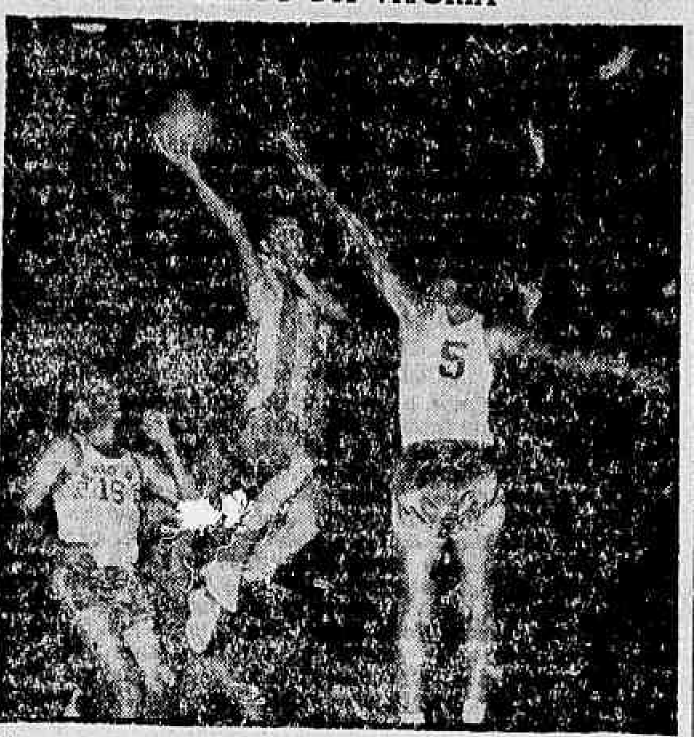
8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 17,50 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Torpedeiro, L. Diaz	55	Grande nome na competição	R. Morgado	3º de Vagabundo — Anjou	1600 96 2|5 AU
2 Reward, A. Hodecker	55	Turma algo fraca. Nossa indicação	C. Ferreira	10º de Zambi — Armendariz	1600 101 AM
2—3 Estilhaço, não corre	55	Não corre	C. Pereira	Não corre	
" Exalo, D. Moreira	55	Não está no páreo	C. Pereira	9º de Zambi — Armendariz	1600 101 AM
3—4 Bóreas, L. Rigoni	55	Numa raia leve, deverá vencer	M. Souza	8º de Zimbo — M. Branco	1500 96 AP
5 Armendariz, A. Santos	55	Prejudicado outro dia	A. Feijó	6º de Mercúrio — Estilhaço	1500 95 4|5 AP
Eldon, J. Tinoco	55	Fraco para a turma	A. Feijó	1º de Dandim — M. do Norte	1600 102 2|5 AL
4—6 Zéo, A. Ricardo	55	Mal corrido outro dia. Rival	J. S. Silva	4º de Vagabundo — Anjou	1600 96 2|5 AU
7 Zato, J. Ramos	55	Vinha pelo atoleiro. Placê	C. Cabral	5º de Vagabundo — Anjou	1600 96 2|5 AU
8 Agrimpex, I. Sousa	55	Difícil. Não gostamos	P. Morgado	7º de Mercúrio — Estilhaço	1500 95 4|5 AP

Nossa indicação — REWARD — Adversário — ZEO — Bom azar — BÓREAS

O BOTAFOGO CONTRA A SELEÇÃO: REVANCHE

CERTO DA VITÓRIA



Wlamir, o diabo louro, está certo de conquistar novo título

Time Alvinegro é o favorito de hoje

O Botafogo, que vem realizando ótima campanha no exterior, enfrentará hoje à tarde, a seleção mexicana que se prepara para disputar o próximo Campeonato Pan-Americano, a ser realizado em São José da Costa Rica.

O jôgo tem o caráter de revanche, já que o Botafogo venceu o selecionado mexicano quarta-feira última por 3 x 1, numa exibição considerada como perfeita por quantos a assistiram.

EXPECTATIVA

O público da Cidade do México aguarda com expectativa o jôgo de hoje, à tarde, a fim de melhor poder aquilatar as possibilidades da sua representação no próximo certame pan-americano. A imprensa azteca atribui a maior parcela de culpa ao revés sofrido pelo selecionado ao marcador do ponta-direita Garrincha, frisando que êle era sempre batido pelo adversário, o que desguarnecia a defesa local.

A falha do zagueiro Najara é, no entanto, compreensível, porque o jogador alvinegro estava num dos seus grandes dias, arrancando aplausos da torcida de Guadalajara pelas fintas desconcertantes, sempre para o lado direito.

O técnico da seleção mexicana anunciou seu propósito de modificar a forma de jogar, acentuando que a defesa atuará por zona, ficando dois homens encarregados de marcar a Garrincha.

CONFIANTE

Enquanto isso o treinador Paulo Amaral está confiante para o jôgo contra o selecionado mexicano, assegurando que em qualquer hipótese seu time irá lutar e isto é o bastante para garantir ao torcedor uma boa exibição.

«Não pretendo — afirmou o atual orientador do time botafoguense — modificar o quadro que jogou quarta-feira última. Chicão ainda não se refez de sua contusão e Ademar estêve muito bem no primeiro jôgo, atacando e defendendo».

RESULTADOS

Até agora o Botafogo disputou 10 jogos, empatando 1, perdendo 2 e vencendo 7.

No próximo dia 5 o quadro alvinegro jogará com o Alianza, de Lima, sendo possível que venha a prolongar sua excursão.

QUADROS

Os quadros para o jôgo de hoje serão os seguintes:

BOTAFOGO — Ernâni; Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Ademar; Pampollini e Edson; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

SELEÇÃO MEXICANA — Gomez; Bôsco, Delmuro, Cardenas e Najera; Juaregui e Ponce; Delaquila, Jasso Jextor e Arekkano.

Seleção atual é superior

— "O selecionado brasileiro que vai a Cordoba participar do certame sul-americano é superior à equipe que disputou os Jogos Pan-Americanos de Chicago e não é inferior ao conjunto que obteve em Santiago do Chile, o título mundial de basquetebol" — declarou um dos jogadores, titulares da equipe, o famoso Vlamir Marques, o conhecido Diabo Louro do XV de Novembro de Piracicaba.

Ninguém melhor do que Vlamir, integrante obrigatório das seleções nacionais, para dizer das condições técnicas da representação da CBB e das possibilidades do Brasil no XVIII Campeonato continental, acentuando-se que com a sua experiência de campanhas internacionais, Vlamir, não esconde o seu otimismo quanto ao resultado da competição.

BEM PREPARADOS

— Embora não contando com o mesmo tempo de preparo para o Mundial a seleção dirigida por Kanela e Brito Cunha está perfeitamente habilitada para representar o bola ao cesto brasileiro no certame de Cordoba. A turma tem condições para tentar o bi-campeonato e, estou certo de que, manteremos a hegemonia do basquete sul-americano" — disse Vlamir.

Sôbre o novato Airton, substituto de Valdemar no quadro titular, o campeão expressa a sua confiança na grande revelação paulista e afirma:

— Airton é tão bom quanto Valdemar. Ainda desconhecido do público carioca, constitui- [illegible]
São Paulo, sem dúvida, a surpresa e a revel[illegible] do [illegible] americano.

EMPATOU O MADUREIRA

CARACAS, 27 (UPI-DC) — O Madureira, do Rio de Janeiro, e o Depontivo Español, de Caracas, empataram por 0x0 num "match" de futebol travado à noite passada aqui. Os locais jogaram reforçados por jogadores do Bilbao e antigos ases como Zarra, Iriondo, Venâncio, Panizo e Gainza.

ASTROS DO PÓLO

Para Davis o pólo não mudou em nada

Reportagem de WALTER BRANDÃO

Com 57 anos, 14 de pólo, Cecil Davis está credenciado a comentar com autoridade a evolução do pólo nacional, isto porque, muito embora esteja ha muito afastado, continua a assistir aos grandes jogos no Itanhangá.

Casualmente tive o prazer de ouvir as descrições dos dotes técnicos dos irmãos Vargas (Umbelino e Serafim), Sílvio Pedrosa, Kalu Alfredo Thon dos Santos, Manoel Andrade (argentino handicap 10), Mauro Ribeiro da Costa e outros "astros" de outrora. Fêz questão de frisar que não é saudosista, passando a enaltecer alguns rapazes (assim os classificou): Miguel Faria, Fernando Delamare, Nene Junqueira e outros.

DIFERENÇA: CAVALOS

Passando a analisar o polo de seu tempo, diz sinceramente:

— «No meu tempo o polo era realmente mais individual; todavia, o padrão de jôgo era mais ou menos o mesmo. A diferença está na qualidade dos cavalos. Acredito que o time oficial do Itanhangá, composto de Alfredo Santos, Cid Castro Prado, Paulo Figueira de Melo e Silvio Pedrosa, montados nos atuais cavalos, não perderiam um jôgo do melhor time que o Itanhangá pudesse formar no momento».

— «Jamais vi tanto entusiasmo — prosegue — como naquela época. Três vêzes por semana íamos de madrugada treinar. Era comum ver-se no Itanhangá, às 6 horas, mais de vinte jogadores exercitando-se. As vêzes deixávamos de ir a uma festa para levantarmos cêdo a fim de treinar. Também os juízes eram bons; não tínhamos casos de arbitragem».

«Certa vez — conta o ex-craque — o Cid Castro Prado, já deputado federal por São Paulo, nos apresentou um príncipe grego que jogava muito bem. Andou jogando conosco no Itanhangá, indo depois para São Paulo. Numa partida disputadíssima, sofreu um acidente fatal, falecendo no local da queda. Nos poucos segundos que teve de vida preferiu a seguinte frase:

— «Meu amigo, estou a caminho do céu a galope». Dizendo isso, faleceu. Foi uma ocorrência pesarosa».

«Tive o prazer de ter sido aluno do mestre Macarine, que tanto jogava como sabia ensinar. Outro a quem muito admirei foi um argentino chamado Rômulo (grande peão). Jogamos várias vêzes contra os argentinos.

POLO ATUAL

Manda a verdade que se diga: o polo atual está muito bem organizado. Com o entusiasmo que tínhamos, e com a organização atual, garanto que teríamos evoluído com mais rapidez. Com um calendário, têm os polistas a possibilidade de poder organizar sua vida esportiva sem prejudicar seus afazeres particulares» — assim terminou o grande craque do passado.

Escaladas e Excursões

Para êstes dias de Carnaval os clubes organizaram um programa especial dedicado a seus sócios e aos «lagartixas» em geral:

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS: Cabo Frio, Raiz da Serra, Cavalo Branco e Itatiaia.
RAMOS — Programa reservado ao Departamento Técnico.
RIO DE JANEIRO — Friburgo, Picos Maior e Menor e Cidade de Friburgo.
PICO DO ITATIAIA — Itatiaia.
CARIOCA — Itatiaia (Abrigo Massonas); sede praiana em Samburá.
LIGHT — Parque Nacional do Itatiaia.
PETROPOLITANO — Itaipu, Itaipuaçu, Barra de Maricá, Ponta Negra.
SERRA DOS ÓRGAOS — Itaipu (Lagoa de Maricá).
GUANABARA — Fazenda das Cachoeiras.
PEIXINHOS — Macaé.
ATLANTA DE EXCURSIONISMO — Serra dos Órgãos.
PEDRA DA GÁVEA — Itaipu.
RADIOGINASTAS — SAÚDE E ALEGRIA — Belo Horizonte, Congonhas do Campo, Lagoa Santa, Grutas Lapinha, Sete Lagoas, Cordisburgo, Grutas de Maquiné, Ouro Prêto.
CÍRCULO DE MARUMBINISTAS (Paraná) — Ilha do Mel.
ALVORADA — Poços de Caldas.
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA — Cidade de Campos.

SANTOS PERDEU

LIMA, 27 (UPI-DC) — O Universitário derrotou o Santos por 3x2. Ao terminar o primeiro tempo, a contagem era de 3x1, a favor dos locais.

Os artilheiros foram: Uribe, aos 3 e aos 19 minutos, Durval aos 35 e D. Ruiz aos 43, no primeiro tempo. No segundo, Pepe aos 29.

Flamengo em busca da primeira vitória

Ao enfrentar hoje, à tarde, em Assunção, o Olimpia, campeão paraguaio, o Flamengo tentará obter a sua primeira vitória nesta excursão que empreende pela América do Sul.

O técnico Modesto Bria anunciou a intenção de fazer algumas modificações no quadro, aproveitando a presença de Babá e de Jordan, saindo Roberto e Vanderlei.

POSSIBILIDADES

A campanha do Flamengo no exterior não vem sendo das melhores, chegando a ser goleado pelo River Plate por 4x1. O insucesso do rubro-negro ante o quadro do argentino foi por demais surpreendente, principalmente quando se recorda a fraca exibição da equipe argentina no Maracanã, em dezembro último.

[illegible] je deverá ser o seguinte: Mauro; Joubert, Copolillo, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Adalberto e Babá.

MATERIAL ELÉTRICO
Elétrica Sarkis

O exemplo de Pichau é o goleiro Castilho

O goleiro Pichau do São Cristóvão iniciou sua carreira futebolística aos 12 anos de idade, defendendo as côres do Magiense da cidade fluminense de Magé, onde nasceu. Desde aquela idade que o goleiro sancristovense procura atingir a perfeição em sua posição, tendo em Castilho o seu exemplo.

Pichau, que conta agora 26 anos de idade, revelou ao DIARIO CARIOCA que a sua maior emoção, durante êsses 14 anos de futebol, teve-a no jôgo que ascendeu à meta titular do São Cristóvão, em partida contra o Vasco. "Nesse dia — conta — a minha "estrêla" estava reluzente e contive todo o ímpeto da vanguarda vascaína".

CONVOCADO

A vida de Nilcéio Soares Ribeiro (Pichau) foi desde o seu início repleta de emoção e glória. Tendo se saído bem no arco do Magé, os dirigentes locais viram nêle um futuro astro. Com a idade de 18 anos foi convocado para o selecionado fluminense, fazendo como titular vários jogos pelo interior do Estado do Rio. Estas partidas lhe valeram a segurança necessária, indispensável à posição de goleiro.

Durante êsse tempo em que defendia o futebol do Estado do Rio, tinha sempre em mente, pertencer a um futebol superior, tecnicamente melhor. Adorava seus ídolos e naquela época tinha em mente vir um dia a comparar-se a um dêles.

SÃO CRISTÓVAO

A oportunidade de ingressar no São Cristóvão foi como esperava, o seu primeiro passo para galgar o estrelato no futebol. Este ano, no certame da cidade espera demonstrar a boa forma, e ocupar o arco titular dos alvos.

Não desconhece a luta que terá de empreender com o seu companheiro Humberto, que segundo afirma tem qualidades de um bom guardião. "A luta — aluziu — é que caracteriza a vitória; desta forma, lutando pelo direito de ocupar a meta efetiva estarei completando a minha vitória".

POUCOS BLOCOS ONTEM

Ontem a Avenida Rio Branco não apresentou a animação de outros carnavais. Poucos blocos passaram pela principal artéria carioca, mesmo com bom tempo. O que aparece na foto, que veio saudar o DIARIO CARIOCA, é o "UNIDOS DA SEGUNDA INSPETORIA". Foi dos melhores. Mas animação, de maneira geral, não foi boa. Parece que os "bonecos" da ornamentação espantaram os foliões

Plano terrorista

As desordens que tiveram lugar, inicialmente na estação de Bangu e depois nas de Padre Miguel, Guilherme da Silveira Filho, são características de movimentos terroristas guiados por agitadores contumazes visando a implantar na cidade, durante as festas carnavalescas, um clima de insegurança.

Empunhando bandeiras vermelhas e arrancando, rasgando e depois queimando uma bandeira nacional que estava hasteada na estação de Padre Miguel, os agitadores denunciaram seus intentos criminosos que deram ao erário um prejuízo de mais de Cr$ 4 milhões e promoveram a total paralisação dos trens da Central.

O primeiro ato de sabotagem, segundo a nota da diretoria da Central do Brasil, teve lugar na estação de Guilherme da Silveira, pela manhã, quando o trem SU-9, ao transpô-la, foi retido pelos desordeiros que atiraram obstáculos na linha.

Desde logo os meios repressivos policiais deviam comparecer ao local. Isto não foi feito o que deu ensejo a que as desordens não só se agravassem como se estendessem às demais estações lançando o pânico em tôda aquela extensa zona suburbana.

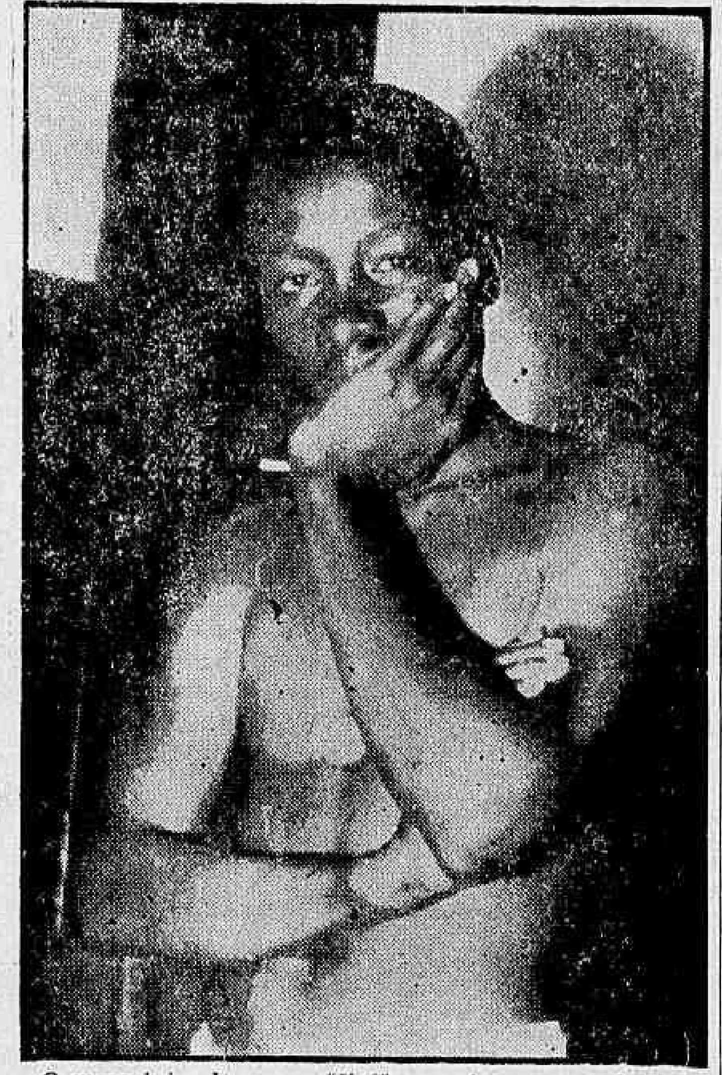
Sòmente depois de tudo arrazado, da realização de um furioso quebra-quebra, roubo de grandes importâncias que se encontravam nos cofres das estações atingidas pelos terroristas é que as autoridades policiais enviaram aos pontos atingidos os recursos policiais necessários a restabelecer a ordem e isto mesmo com o concurso de elementos das Fôrças Armadas.

Mais uma vez falha a previsão policial. Mais uma vez os serviços de investigação do DFSP mostram a sua falência pois não é admissível que as desordens que se estenderam de Bangu à Parada Guilherme da Silveira Filho não fôssem produto de um plano adrede preparado.

Depois da exposição daquele cartaz ultrajante à pessoa do presidente norte-americano as autoridades policiais deviam ficar alertas pois indiscutìvelmente algo iria acontecer logo que cessassem as medidas de segurança especiais estabelecidas durante a visita do presidente Eisenhower. E foi o que aconteceu.

E é o que ainda acontecerá se providências enérgicas não forem tomadas pelo govêrno no sentido de modificar os métodos preventivos policiais orientados por processos antigos e já superados pela evolução das práticas comunistas, anarquistas e terroristas, em tôda parte do mundo.

É preciso saber prever para poder evitar. Hoje não mais se adivinha. Faz-se previsão.



O maconheiro Itamar, o "Urú", quando era autuado em flagrante no 13.º Distrito

Policiais prenderam perigoso maconheiro

Foi prêso na manhã de ontem, pelos investigadores Pena, Gaúcho e Pestana, o maconheiro Itamar da Silva, vulgo "Uru", de 27 anos, quando se encontrava na Rua Pereira Franco, 72.

Em seu poder ,além de 22 "dólares" de maconha, foi encontrado um pacote contendo meio quilo de erva que ia vender durante o carnaval. O contraventor foi autuado em flagrante no 13.º Distrito.

NA "MALOCA DOS PRESIDIARIOS"

Pena, Pestana e Gaúcho, os três investigadores do 13.º Distrito que rondavam pela jurisdição, na manhã de ontem, procuravam deter marginais que constituíssem impecilho ao brilho das festividades carnavalescas.

Ao passarem em frente ao número 72 da Rua Pereira Franco, estacaram, por terem sentido o característico cheiro de maconha. Ao entrarem na casa, encontraram Itamar da Silva, prêto, solteiro, de 27 anos, morador na Rua Visconde de Niterói, 842, em Mangueira, fumando a erva, já apresentando sintomas de estar sob a ação do entorpecente.

Interrogando-o, os policiais apuraram que o local é conhecido como "Maloca dos Presidiários", sendo bastante procurado por elementos agressos ou foragidos da Justiça.

Na "maloca", realizam-se verdadeiras sessões de maconha, além da frequência constante de "transvertidos" e mulheres de vida irregular. Muitos haviam combinado encontrar-se ali para sairem em um bloco carnavalesco composto dêstes elementos e ainda de ladrões, punguistas e assaltantes.

MACONHA

Sôbre os 22 "dólares" e o meio quilo de maconha, "Urú" confessou que pretendia vendê-los durante o carnaval a viciados da erva. Não mais ao preço de Cr$ 100 o "dólar", de acôrdo com o último aumento do produto, mas a Cr$ 150.

Apesar da negativa do marginal de que pretendia dedicar-se a viciar elementos jovens que acompanham outros marginais e que não querem mostrar-se mais "frouxos" que êstes, os policiais estão investigando a denúncia, a fim de apurar até onde é procedente.

Em vista da ação policial, que deteve Itamar, acreditam os investigadores venha o "bloco dos marginais" a sair de outro local, e estão preparando uma "bliz" para detê-los. Itamar foi autuado em flagrante no 13.º Distrito pelo comissário Pombo e trancafiado no xadrez.

CAPOTOU O CARRO CHEIO DE ARTISTAS

S. PAULO, 27 (Asap-DC) — Na fatídica rodovia Presidente Dutra, às primeiras horas da noite de ontem, nas proximidades de Taubaté, o automóvel dirigido pelo cantor Cláudio de Barros, tendo como passageiros, o sr. Engo de Almeida Passos, da Rádio Bandeirantes, o cronista Carlos Mafajolli e o sr. Antenor Alves, capotou espetacularmente, causando ferimentos sem gravidade em todos os seus ocupantes.

COMERCIÁRIO MORREU AFOGADO AO TENTAR SALVAR O SEU PAI

Bombeiros tiraram o cadáver do bueiro

Ao tentar salvar na tarde de ontem seu pai, João Batista de Matos, de morrer afogado em um bueiro no qual trabalhava, próximo à Base Aérea do Galeão, o jovem comerciário Antônio Batista de Matos, de 22 anos, veio a perecer dentro do mesmo.

O fato foi comunicado ao 30.º Distrito, cujo comissário se dirigiu ao local em uma viatura da Radiopatrulha, enquanto soldados da Prefeitura do Galeão solicitaram uma ambulância, que removeu o pai do jovem para o Hospital do Galeão, onde ficou internado.

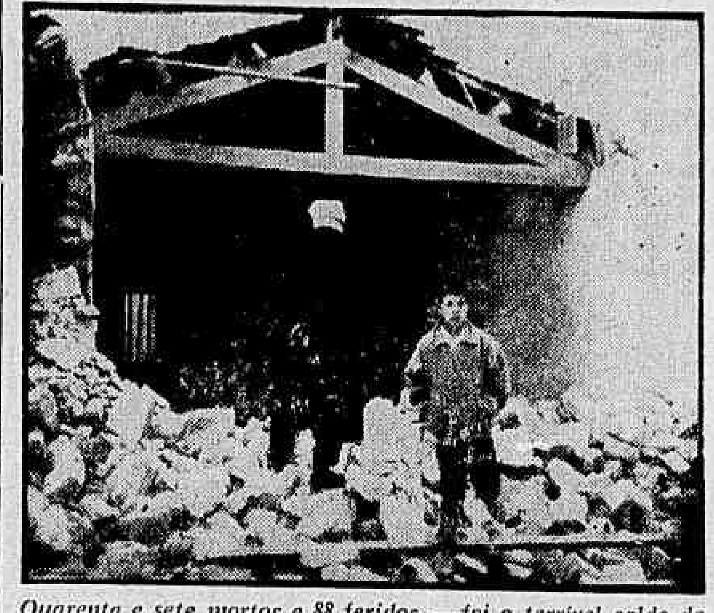
IA LEVAR O ALMOÇO

Ao que conseguimos apurar, como habitualmente fazia, o jovem Antônio foi levar às 13 horas de ontem o almoço para seu pai, funcionário da Prefeitura do Galeão, que limpava um boeiro próximo à Base Aérea. Ali chegando, o jovem, ao que se acredita, encontrou seu pai desmaiado e caído, apenas com sua cabeça fora da água. Prontamente, o jovem procurou socorrê-lo, tentando retirá-lo para cima, porém, por motivos ainda ignorados, perdeu o equilíbrio e caiu no fundo do boeiro, vindo a perecer afogado. Soldados da Base Aérea, que escutaram seus gritos de socorro, correram ao local, não mais encontrando o corpo da vítima; apenas conseguiram içar o pai dêle, deitando-o próximo ao meio-fio. Uma ambulância o removeu logo depois, estando êle internado sem saber da morte do filho.

Enquanto isso, cientificadas do fato, as autoridades do 30.º Distrito estiveram no local, após o que solicitaram o concurso de soldados do Corpo de Bombeiros, a fim de que fôsse retirado o cadáver de Antônio. Depois disso, removeram o corpo para o Instituto Médico Legal.

Apesar de não haver ainda nada esclarecido, crêem as autoridades que dentro do boeiro exista alguma passagem de corrente elétrica, proveniente de algum fio descapado que esteja encostando em um dos canos do boeiro. Assim, o rapaz ao descer teria tocado no cano e, consequentemente, perdido o equilíbrio e vindo a morrer afogado, ao bater com a cabeça contra o fundo do boeiro. Isso explicaria também o fato de seu pai ter sido encontrado desmaiado, o que poderia ser resultante de uma pequena descarga elétrica.

TERREMOTO NA ARGÉLIA



Quarenta e sete mortos e 88 feridos — foi o terrível saldo do tremor de terra, que devastou o povoado argentino de Melouza, assim como o "douar" de Beni-Ilmanes. Na foto, uma casa de Beni-Ilmanes, que, como tantas outras, foi destruída pelo sismo. O locatário e seu filho não se resignam a abandonar as ruínas

Ônibus interestadual chocou-se com bonde

Quando ia entrar, na madrugada de ontem, na Avenida Rodrigues Alves, na esquina da Rua Rivadávia Corrêa, o bonde de número 326 da linha "Praia Formosa-Mauá", dirigido pelo motorneiro Henrique de Almeida Figueiredo, foi colhido pelo ônibus de chapa RJ-5-20-70, número de ordem 90, da Viação Cidade do Aço que procedia de Volta Redonda.

Cinco pessoas saíram feridas na colisão, entre as quais o condutor e o motorneiro. Todos foram socorridos no Hospital Souso Aguiar das contusões e escoriações que sofreram, ficando o motorneiro e o passageiro Alvaro Gomes de Oliveira internados com fratura da clavícula. O 11.º Distrito registrou o fato.

A COLISÃO

O condutor Vicente Gregório, de 30 anos, Rua C, 10, Vila São José, Caxias, contou à guarnição da RP-99, que compareceu ao local, como ocorreu a colisão da qual também foi vítima.

O bonde no qual trabalhava, da linha "Praia Formosa", dirigia-se na madrugada de ontem para a Praça Mauá, dirigido pelo motorneiro Henrique de Almeida Figueiredo (de 44 anos, Rua Joana D'Arc, 15). Já começava a manobrar para entrar na Avenida Rodrigues Alves, quando surgiu em velocidade o ônibus de chapa RJ-52-070, número de ordem 90 da Viação Cidade do Aço, ocorrendo a colisão, na qual cinco pessoas ficaram feridas.

FERIDOS

Foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar os seguintes passageiros do bonde: Alvaro Gomes de Oliveira (59 anos, Rua da América, 20, Saúde) e o condutor Vicente Gregorio, que sofreram fratura da clavícula e foram internados; Henrique de Almeida Figueiredo (motorneiro), Durval Gomes da Costa Teixeira (27 anos, Rua João Cardoso, 71, Santo Cristo) e Samuel Freire (cozinheiro, 40 anos, Rua Iná Acif, 52, Penha).

ATERRISSAGEM FORÇADA

S. PAULO, 27 (Asap-DC) — Já sem gasolina e sem meios de localizar o Campo de Marte em meio ao mau tempo, o sr. Edvil de Lorena (22 anos, solteiro, residente na Rua Armando Sales, 249, em São José do Rio Prêto) teve de fazer uma aterrissagem forçada de seu avião "Piper", em plena rodovia Cotia-São Roque. Edvil é instrutor no aeroclube de São José do Rio Prêto e conduzia, como passageiro, o sr. Orlando Ferreira Cabral.

Sobreviventes do desastre com o avião estão graves

SHANNON, Irlanda, 27 — (UPI-FP-DC) — Dez dos 23 feridos graves no desastre aéreo de ontem, nesta cidade, com um avião da "Alitalia", perto do aeroporto, estão internados no Hospital Shannon, e os 13 restantes em hospitais diversos.

O dr. William O'Keefe, médico do hospital, onde estão as dez vítimas, disse que "êste grupo é o que se acha em situação pior. Com nove dêles ainda temos algumas esperanças. Um, porém, sofreu horríveis queimaduras e dificilmente escapará."

INQUÉRITO

O sr. Andrea Falchibici, diretor comercial adjunto da Companhia Alitalia, presidente de Roma, chegou a Shannon, para fazer um inquérito sôbre as causas do acidente.

"Não é possível saber — disse êle — se a explosão do DC-7, que se espatifou perto do aeródromo, foi causada por uma bomba, conforme as primeiras informações divulgadas sôbre o acidente".

O balanço da catástrofe é agora o seguinte: 29 mortos ou desaparecidos, 23 sobreviventes, todos hospitalizados, sendo oito em estado grave.

"Strip-tease" ocasiona um processo

ROMA, 27 (Ansa-DC) — Seis intimações foram expedidas pela Justiça italiana contra um jovem príncipe romano e mais cinco amigos seus, os quais, na noite de 6 para 7 de novembro passado, durante uma festa num restaurante da capital, jogaram seus paletós ao chão a fim de permitir à dançarina turca Aiché Naná exibir-se num número de "strip-tease".

Os implicados, num primeiro interrogatório, justificaram seu procedimento alegando que não pensavam que Aiché Naná tencionasse fazer "strip-tease", mas simplesmente uma dança de pés descalços, que requeria um tapête — no caso os paletós lançados ao chão. Uma patrulha da Polícia interrompeu a festa e mandou os convidados para casa.

A FESTA

A festa fôra oferecida pelo "playboy" Peter Howard, americano residente em Roma, para celebrar o aniversário da senhorita Olghina de Robilante. Duzentas pessoas compareceram, todos nomes de destaque na alta sociedade romana e no mundo dos artistas cinematográficos. No auge do entusiasmo, à meia-noite, depois da atriz Anita Ekberg ter-se exibido num desenfreado "cha-cha-chá", apresentou-se na pista a turquinha Aiché Naná, após uma dança oriental, pediu um "tapête de Allah" para fazer "strip-tease".

JIPE CAIU NO BURACO

O jipe oficial de chapa 8-97-19, do Departamento dos Correios e Telégrafos, dirigido pelo motorista Osvaldo Pereira de Sousa (de 32 anos, Rua Morais, em frente ao número 360, em Ramos. O motorista do jipe sofreu ferimentos do queixo e torax, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas, após o que se retirou. A RP-110, chefiada pelo guarda civil 1.226, comunicou o fato ao 20.º Distrito.

Soldado se mata sem deixar seus motivos

Sem explicar as razões de seu gesto, suicidou-se na madrugada de ontem, o soldado do Exército, Valdir Antunes Coimbra, de 19 anos, em sua residência, na Rua Tomembé, 137, em Realengo, ingerindo um corrosivo.

As autoridades do 27.º Distrtio, que estiveram no local tomando as providências de praxe, estão apurando os motivos que levaram o soldado a suicidar-se.

DINHEIRO DO SARGENTO

Segundo apurou a Polícia, o soldado havia recebido cêrca de Cr$ 8 mil de um sargento seu amigo, de nome João de tal, que deveriam ser depositados em um Banco.

Não se sabe ainda ao certo se o soldado recebeu esta importância, usando-a para saldar dívidas e preparativos para o carnaval, embora admita-se como possível. Isto está sendo cuidadosamente investigado.

Ao encontrar o corpo de Valdir caído e junto a êle um copo vazio contendo restos de um corrosivo, a polícia tomou as providências de praxe. O corpo foi enviado ao Instituto Médico Legal, bem como o copo, êste para exame.

Embora tivessem procurado por todos os lados a fim de localizar um possível bilhete de despedida — como geralmente procedem os suicida explicando as razões de seu gesto — nada foi encontrado.

Inquérito apurará as irregularidades na RP

Será aberto logo após o carnaval, pelo secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, o inquérito solicitado pelo capitão José Rodrigues Peixoto, comandante da Rádiopatrulha, para apuração das responsabilidades no desvio de dinheiro e de duas metralhadores e 12 revólveres.

O furto de armas e dinheiro teria ocorrido no ano passado, quando a Rádiopatrulha era dirgida pelo sr. Veras Quintanilha, tendo o capitão José Rodrigues Peixoto declarado que desejava a abertura do inquérito para salvaguardar o seu nome, uma vez que já encontrou o desfalque ao tomar posse no comando da RP.

JA' SUSPENSO

Como medida inicial, o capitão Peixoto suspendeu do exercício de suas funções o sr. Moacir Pontes Marinho da Silva, chefe dos Serviços de Rádio, e que, na época da gestão do sr. Veras Quintanilha, ocupava o cargo de subcomandante da Radiopatrulha.

No gabinete do secretário de Segurança do Estado do Rio, a reportagem do DIARIO CARIOCA foi informada de que o ofício do capitão José Rodrigues Peixoto foi recebido e de que o inquérito será aberto logo após os festejos carnavalescos.

CR$ 4 MILHÕES

Segundo se informa, o desfalque denunciado atingiria a importância de mais de Cr$ 4 milhões em dinheiro e armas. As autoridades do gabinete do Secretário de Segurança manifestaram sua disposição de apurar inteiramente as responsabilidades e punir os peculatários.

Iam enterrar irmã morta de fome e frio

OKLAHOMA CITY (Oklahoma), 27 (FP-DC) — As ruas estavam ainda escuras e desertas quando duas meninas, de 13 e 8 anos, saíram ao amanhecer, de um sórdido tugúrio num dos bairros mais pobres de Oklahoma City.

As meninas levavam, sob o braço, um embrulho informe, envôlto numa manta. A cena despertou a curiosidade de alguns transeuntes que intrigados, interrogaram as meninas. Com tôda simplicidade, elas explicaram que andavam em busca de uma casa funerária, para poder enterrar a irmãzinha, que morrera durante a noite.

Um rápido interrogatório permitiu apurar que cinco meninas tinham sido abandonadas pela mãe há vários dias. Esta saira dizendo que ia fazer compras. As crianças ficaram vários dias sem comer, tremendo de frio. A irmãzinha não resistiu às privações e morreu. A irmã maior, consciente de sua responsabilidade, vestiu-a, lavou-a e penteou-a, enrolou-a numa manta e, com a ajuda de outra das irmãs, carregou-a, saindo para ver se conseguia providenciar o entêrro.

Ignora-se ainda o paradeiro dos pais das crianças.

Todos os bens serão sequestrados

BELO HORIZONTE, 27 (Asap-DC) — Foi ontem decretado o sequestro de todos os bens do excoletor federal de Santos Dumont, sr. Cicero Melo Mendes, pelo juiz de Direito da 2a. Vara da Fazenda, após haver confessado no interrogatório o desfalque de mais de Cr$ 1 milhão e meio.

O coletor seccional da região constatou, em 1958, que o coletor de Santos Dumont deixava de recolher diversas quantias em vários balancetes mensais. O fato repetiu-se várias vêzes e isso motivou a denúncia do delegado fiscal do Tesouro Nacional, em Minas Gerais, que imediatamente mandou abrir inquérito para apurar a irregularidade.

PERDEU UMA PASTA CONTENDO 470 MIL

FORTALEZA, 27 (Asap-DC) — O comerciante Edvaldo Maia solicitou à Delegacia de Investigações e Capturas que investiguem a localização de uma pasta contendo Cr$ 470 mil. O comerciante afirmou que deixara a pasta sôbre o pneu de seu jipe, enquanto efetuava um pagamento num pôsto de gasolina, em Russas.

SEU TALÃO VALE UM MILHÃO

Marcha de Nélson Trigueiro, Elpídio Viana e F. Mesquita — Gravação de Zilda do Zé em disco Athena e Luís Roberto em disco Ritmos.

O seu talão vale um milhão
Todos dizem por aí
Mas do jeito que as coisas vão
Eu troco o meu talão
Por cem gramas de feijão

Doutor Feijão
Eu agora só lhe vejo
Quando é preciso
Pra matar algum desejo
O meu caçula me pergunta com razão:
— Papai!
O que é que é feijão?

Assaltantes detidos pela polícia durante a 'blitz'

Encetando uma "blitz" ontem em sua jurisdição, as autoridades do 21º Distrito, chefiadas diretamente pelo delegado Sílvio Martins de Barros, conseguiram prender os perigosos assaltantes José Alves de Carvalho, o "Rã", e Jeneci Pires Teixeira, o "Coleiro", além de várias dezenas de desocupados.

Essa ação policial atendeu à determinação expressa do coronel chefe de Polícia que, há dias, determinou, em reunião no Instituto Médico Legal, que seus comandados encetassem inúmeras "blitz" pré-carnavalescas em suas jurisdições, a fim de que o trabalho de segurança fôsse facilitado no carnaval.

VASCULHARAM OS MORROS

Contando com quase todos os policiais do 21º Distrito e do 5º Setor de Fiscalização, o contigente deixou a delegacia da Rua Lôbo Júnior às primeiras horas de ontem, seguindo primeiramente para o Parque Proletário da Penha, onde chegaram até o "Cruzeiro". Em seguida rumaram as autoridades para o morro do Alemão e outros adjacentes, onde inúmeras prisões foram encetadas. Pouco a pouco os detidos eram encaminhados ao 21º Distrito, a fim de que fôsse processada a triagem dos detidos.

Prosseguindo na "blitz" os policiais depararam com um grupo de maconheiros, em Brás de Pina, que, ao vê-los, chegaram a sacar de suas armas e a fazerem alguns disparos. Apesar da perseguição policial, todos lograram evadir-se. Todavia, elementos que se encontravam próximos ao local onde êles se reuniam foram levados para a delegacia. Depois de vasculharem ainda outros locais da jurisdição, os policiais regressaram ao 21º Distrito.

PRESOS OS ASSALTANTES

Entre os elementos detidos, os policiais identificaram os perigosos assaltante José Alves de Carvalho e Jeneci Pires Teixeira. O primeiro, há dias, assaltou uma residência na Rua Aguapé, de onde furtou um rádio e várias jóias, enquanto que o segundo arrombou uma residência atrás do Hospital Getúlio Vargas, de onde retirou jóias e diversos utensílios domésticos.

Interrogados pelo detective Aluísio Devoto, ambos confessaram os furtos, afirmando entretanto que os outros assaltos que lhes são atribuídos carecem de fundamento, pois não os praticaram.

NADA AINDA SÔBRE O ASSALTO

FORTALEZA, 27 (Asap-DC) — Nenhuma pista surgiu até agora nas investigações em tôrno do sensacional assalto à Coletoria Estadual de Parangaba, ocorrido na madrugada do dia 23. O perito Neto, da Polícia Técnica, conseguiu fazer o levantamento de várias impressões digitais, que se supõe serem dos ladrões que levaram mais de Cr$ 1 milhão daquela repartição.

ALEMANHA CHORA OS MINEIROS

BERLIM, 27 (UPI-DC) — A dividida Alemanha se uniu hoje em luto pela morte de 49 mineiros no desastre ocorrido na mina de carvão Kar Marx, em Zwuickau.

As bandeiras foram colocadas a meio-pau nas duas zonas da Alemanha, enquanto as esperanças de salvar os mineiros soterrados num corredor da mina se desvaneceram por completo.

Rainha ganhou coroa sambando e cantando

Araci Costa, eleita em renhido pleito, foi ontem coroada Rainha do Carnaval de 1960 pelo prefeito Sá Freire Alvim, durante um baile realizado no Teatro João Caetano, presentes Sua Majestade Rei Momo I e Único, Mário Saladini, diretor de Turismo, dirigentes da ACC e um grande número de foliões, principalmente do sexo dito forte.

Edilma Lopes Gouvéia, do Grupo dos Piratas do Orfeão Portugal e Verônica Olsen, da A. A. Tijuca, 1ª e 2ª princesas, respectivamente, receberam diademas e faixas douradas das augustas mãos do Rei Momo.

MUITA ANIMAÇÃO

A festa transcorreu com muita animação, que culminou com a chegada de S. Majestade, Rei Momo I e Único, que colocado no camarote presidencial recebeu Araci Costa, candidata do Clube de Regatas do Flamengo e que minutos antes havia sido coroada Rainha do Carnaval carioca, no sentido de receber o tributo de seus súditos, que sambavam freneticamente, ora no salão, ora entre as frisas do tradicional teatro João Caetano.

RAINHA SAMBOU BEM

Demonstrando estar aclimatada com a nova posição, que ocupa junto aos foliões cariocas, Araci Costa desceu (cercada por um cordão de vários "Cosme e Damião", que a protegiam da curiosidade dos presentes) do camarote presidencial sambando muito bem e cantando o samba "Favela amarela", sua gravação para o carnaval.

PRESENTES AOS SÚDITOS

Presenteando seus súditos, a Rainha do Carnaval desta Cidade Maravilhosa, ditou para a reportagem do DIARIO CARIOCA a letra do grande samba "Favela amarela", que aí vai:

Favela amarela
Alegria da vida
Pintem a favela
Façam aquarela
da favela colorida

Venha ver
O melhoramento
A dor como tema de ornamento
Procure compreender seu doutor
A felicidade não tem côr
(Não tem não senhor)

ENSAIO GERAL

Na foto, sambistas da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, quando davam os últimos retoques no samba, para a sua apresentação

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Teatro MESBLA o STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de Henrique Pongetti
Devido ao grande sucesso, ficará em cartaz mais
2 SEMANAS
1.º MÊS DE SUCESSO — AR REFRIGERADO
QUINTA-FEIRA VESP., ÀS 16 HS. E A NOITE ÀS 21 HS.
RESERVAS PELO TEL.: 22-7622

Fred's
3 BAILES DE CARNAVAL
Hoje, amanhã e têrça-feira
2 ORQUESTRAS — Crooners:
GILDA DE BARROS e NUNO ROLAND
com a mesma classe e animação das «Noites do Fred's»
Reservas de mesas e informações pelo telefone: 57-9789

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4.306
DE PAULA apresenta
4 BAILES DE CARNAVAL
com luxuoso «show» carnavalesco e
STRIP-TEASE
consumação normal — (Não há venda de «Tickets»)
• Reservas de mesas pelo tel.: 47-2438 •
RESTAURANTE —:— AR CONDICIONADO
DAS 19 HORAS EM DIANTE

RONDÓ dos Cavalões

Homens de coragem

HOJE é apenas uma notinha. Na quinta à 1,30 da tarde entreguei aos comissários de corrida o meu requerimento no qual eu provava por mais que nós não podia em hipótese alguma ter dopado a minha «menina» Sea-Venon, e ao mesmo tempo pedia urgentemente, a abertura de um rigoroso inquérito a fim de encontrar e punir exemplarmente o criminoso. (Depois do carnaval publicarei na íntegra êste requerimento).

Pois bem os 2 CC que funcionaram nesse dia, o cabo Ademar Fonseca e o Guilherme Despenteado apenas acabaram de ler o requerimento [illegible]. Apesar de declaradamente convencidos da minha inocência no caso! e apesar de pedidos e sugestões de outros diretores para que ao menos adiassem a resolução até o resultado do inquérito já instaurado pela polícia. Não. Os impolutos comissários há nada atenderam.

E por hoje fico nessa notícia. Depois do carnaval tenho muito de contar e comentar.

Bom carnaval pra vocês e mais uma vez peço: se alguém puder me ajudar com alguma informação, alguma pista na descoberta dos bandidos criminosos dopadores, viajem livremente na Gávea por favor não deixem de fazê-lo.

INAH DE MORAIS

Conclusões da 12.ª Página

RAU condena . .

fitui flagrante violação do Acôrdo Geral de Armistício".

A resolução da reunião, realizada há pouco mais de dez dias, condena Israel "pela ação hostil" relatada na queixa nº 162 da Síria, que foi confirmada pela investigação oficial feita pelo observador da ONU: quatro jactos tipo "Mystère" — usados pelos israelenses — sobrevoaram a região de Kunetra, em território sírio, durante cêrca de meia hora.

QUEIXAS EXAMINADAS

A Comissão Mista examinou nada menos de 14 queixas apresentadas pela Síria, as quais constituem o tema dos relatórios das investigações realizadas por observadores das Nações Unidas. Segundo a Embaixada da RAU, "os incidentes que constituem o motivo das referidas queixas tiveram lugar na zona desmilitarizada, criada pelo Acôrdo Geral de Armistício, e partiram de posições prèviamente preparadas". Originou-se do problema da exploração ou uso de terras na região de Tawfio.

Em 14 de novembro de 1957, a Comissão Mista Sírio-Israelense de Armistício decidira, após discussão informal, que "nenhum trabalho legítimo sofreria interferência e que as diferenças de opinião seriam solucionadas por meios pacíficos". Em conformidade com êsse espírito, a Comissão resolveu, em reunião realizada em 16 de fevereiro, "condenar Israel por violências cometidas na zona em questão".

DESAFIO

Ao prestar as informações, a Embaixada da RAU esclareceu que o general Van Horn, chefe do Estado Maior das Fôrças da ONU, incumbidas de fiscalizar a aplicação do armistício, submetera a ambas as partes — até então interessadas — uma agenda com o ponto-de-vista sírio sôbre a discussão dos assuntos relativos à zona demilitarizada.

— A atitude israelense — concluiu o informante — é de desafio e ameaça às Nações Unidas.

EUA levam . . .

rão do Ministério da Marinha. Ali, em frente ao Cais da Bandeira, uma companhia do CFN prestará aos militares mortos as honras fúnebres de estilo.

D. SARA NO HCM

Na manhã de ontem, a sra. Sara Kubitschek estêve no Hospital Central da Marinha, em visita aos três oficiais norte-americanos que se salvaram no desastre.

Recebida pelo almirante-médico Heriberto de Paiva, a espôsa do presidente da República deteve-se em cordial palestra com os oficiais feridos, demorando-se vários minutos.

BUSCA

O Serviço de Socorro Marítimo do 1º Distrito Naval prosseguiu, ontem, os trabalhos de localização e retirada dos aviões que colidiram na última quinta-feira.

Várias embarcações foram empregadas nos trabalhos de busca no local do acidente: o rebocador "Triunfo", a cábrea "Campos Sales" do Arsenal de Marinha, e uma lancha da Base Almirante Castro e Silva.

Escolas de . .

beiro: concentração às 21 horas e desfile às 22 horas; Unidos de São Carlos, Unidos da Piedade e Unidos da Tijuca: concentração às 22 horas e desfile às 23 horas; Unidos da Vila São Luís, Império da Tijuca e Unidos de Cabuçu: concentração às 23 horas e desfile às 24 horas. Unidos do Jacaré, Filhos do Deserto e Império de Marangá: concentração à meia-noite e desfile à uma hora da manhã de segunda-feira; Flor de Lis, concentração à 1 hora da manhã e desfile às 2 horas.

As que disputam o campeonato "Prefeitura do DF" (concentração na Esplanada e desfile pela Avenida Rio Branco, a partir da Rua Santa Luzia em direção à Praça Mauá, com julgamento em frente à Biblioteca Nacional). São as seguintes: Acadêmicos do Salgueiro e Aprendizes da Boca do Mato: concentração às 19 horas e desfile às 20 horas; Unidos de Bangu e Mocidade Independente: concentração às 20 horas e desfile às 21 horas; Portela e União de Jacarepaguá: concentração às 21 horas e desfile às 22 horas; Império Serrano e Aprendizes de Lucas: concentração às 22 horas e desfile às 23 horas; Unidos da Capela e Beija-Flor: concentração às 23 horas e desfile à meia-noite; Estação Primeira e Unidos de Padre Miguel: concentração à meia-noite e desfile a 1 hora da manhã de segunda-feira.

Os clubes de frevo a desfilarem hoje são os seguintes: Prato Maravilhoso e Batutas da Cidade Maravilhosa, concentração às 17 horas e desfile às 18 horas; Pás Douradas e Lenhadores, c[illegible]ção às 17.30 horas e desfile às 18 horas; Vassourinh[as] e Misto Toureiros, concentração às 18 horas e desfile às 19 horas.

RANCHOS

Desfilarão amanhã. São os seguintes: Unidos da Cunha e Unidos do Morro do Pinto, concentração às 19 horas e desfile às 20 horas; Recreio da Saúde e Resedá, concentração às 20 horas e desfile às 21 horas; Índios do Leme e União dos Caçadores, concentração às [illegible] horas e desfile às 22 horas; Azulões da Torre e Aliados de Quintino, concentração às 22 horas e desfile às 23 horas; Decididos de Quintino e Aliança de Quintino, concentração às 23 horas e desfile à meia-noite.

SOCIEDADES

Desfilarão na têrça-feira de carnaval, São [illegible] Fenianos, Turunas, [illegible] do Diabo, Embaixadores, Embaixada do Sossêgo, Democráticos, Cariocas e Pierrôs da Caverna. Concentração às 20 horas e desfile às 21 horas.

BÔLOS ARTISTICOS

Aceita-se encomenda de bolos doces pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários casamentos, datas comemorativas, etc — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Chateaubriand . . .

rada palestra no Chalé Olinda, onde o jornalista está internado.

INSTRUÇÕES A "O JORNAL"

Num momento de lucidez, após o primeiro derrame, ao avistar um dos companheiros de "O Jornal", o embaixador Chateaubriand transmitiu ordens para que não fôsse alterado o ritmo de trabalho daquele matutino nos dias de carnaval, mesmo na hipótese do seu falecimento.

— Se isso ocorrer — disse — façam a edição normal. Noticiem o meu falecimento sem estardalhaço".

LINGUA PRESA

O embaixador, sempre assistido pelos médicos, [illegible] que estava muito bem; apenas sentia a língua um tanto presa, e que o impedia de falar normalmente. Acalmava seus amigos, afiançando-lhes que tudo não passava de uma simples fadiga.

Dezenas de pessoas, durante a tarde do dia 25, continuaram a comparecer à Casa de Saúde Dr. Eiras. O candidato à Presidência da República, sr. Ademar de Barros, e o senador Miguel Couto Filho, impossibilitados de visitar o enfermo, enviaram seus cartões.

MANDOU TELEGRAFAR

Na tarde de ontem, o embaixador Chateaubriand pediu que fôsse expedido um telegrama para Londres. Dizia [illegible] aos seus auxiliares de Embaixada, que, por motivo de doença, se via forçado a adiar sua viagem à capital inglêsa, a qual estava prevista para ontem.

O embaixador levaria um presente para o filho recém-nascido da rainha Elizabeth. Antes de seu desmaio, na tarde do dia 24, em seu gabinete dos "Diários Associados", o jornalista, ao sentir-se cansado, disse ao sr. Leão Gondim de Oliveira que pretendia repousar em Londres.

PRIMEIRO DERRAME

Os médicos negaram a informação, mas, nossa reportagem apurou que o embaixador, que ainda [illegible] no leito de enfermo, escreveu seu artigo para "O Jornal". [illegible] sofreu uma recaída, na noite de sexta-feira, ficando inconsciente. [illegible]

SEGUNDO DERRAME

O segundo derrame ocorreu na manhã de ontem, quando êle era atendido pelo médico Ackerman. Perdeu novamente os sentidos, sua respiração [illegible] o estado geral de saúde considerado gravíssimo.

A partir de então passou a ser assistido pelos médicos Álvaro Vieira, Abrão Ackerman, Aarão Benchimol, Comte José de Siqueira, Mário Miranda, Paulo Niemeyer, João Peroni e Luís Nunes, que lhe dispensavam os maiores cuidados. No balão de oxigênio, o embaixador estava sendo alimentado com sôro.

FAMÍLIA

No quarto que êle ocupa, no apartamento "B" do Chalé Olinda, estão seus filhos, Fernando Antônio Bandeira de Melo (superintendente dos serviços de rádio e TV dos "Diários Associados"), o coronel Gilberto Renato Allahu Bandeira de Melo e a srta. Teresinha Bandeira de Melo, que o assistem à cabeceira. Ao seu lado, além dos médicos José de Siqueira e João Peroni, está a irmã de caridade Ana Filomena. Envôlto, da barriga para cima, pelo plástico da tenda de oxigênio, o embaixador estava deitado normalmente. Sua respiração era difícil.

EXTREMA UNÇÃO

Por volta das 8.30 horas de ontem, face ao seu estado melindroso, a madre superiora Ana Amabilis chamou o filho do enfêrmo, Fernando Antônio, e perguntou-lhe se consentia em que fôsse ministrada ao seu pai a extrema unção. Fernando concordou. A madre telefonou então para a Matriz de São João Batista da Lagoa e pediu ao vigário, monselhor Luís Gonzaga Lira, que mandasse o padre Fulton à Casa de Saúde.

Antes da extrema unção (período da confissão) o embaixador Chateaubriand, mesmo em estado desesperador e já desenganado pelos médicos, abriu os olhos, fixou o padre, cerrou-os e não voltou a abri-los. O padre concluiu o ato religioso e voltou à sua igreja. Dali, comunicou-se com o padre Heliodoro Pires, amigo de infância do embaixador, o qual, na ocasião da extrema unção, rezava missa. Após o almôço, o padre Heliodoro seguiu para a Casa de Saúde, onde permaneceu sentado à porta do quarto do enfêrmo.

VISITANTES

Acompanhando todos os trabalhos médicos, e a todo o instante solicitando informações sôbre o estado do paciente, encontravam-se ontem à tarde, no Chalé Olinda, os principais dirigentes dos Diários e Rádios Associados, srs. Leão Gondim de Oliveira, João Calmon, Austregésilo de Athayde, Teófilo de Andrade e muitos outros amigos e companheiros do grande jornalista.

A um canto da sala, bastante emocionado, o escritor Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras, lamentava a doença do embaixador Assis Chateaubriand e ao mesmo tempo rezava pelo seu restabelecimento.

"O que se poderá dizer quando temos um irmão à morte? Há 42 anos que conheço Assis Chateaubriand e com êle trabalho. Fundamos os "Diários Associados", e sua morte seria uma perda irreparável para mim, pois o estimo profundamente" — declarou ao DIARIO CARIOCA.

— Quando o sr. estêve com êle a última vez?

— Ontem à tarde. Conversou alegremente conosco e, por volta das 15 horas, quando nos retiramos, pediu que voltássemos às 18 horas, pois queria, então, reatar a conversa. Perguntou-nos se havia algo de novo, depois fechou os olhos e disse-nos adeus. Instantes após seu estado de saúde piorava e êle não disse mais nada.

EMOCIONADO

O sr. Leão Gondim de Oliveira mostrava-se bastante emocionado com a enfermidade do embaixador, e ao ser interrogado pelo repórter disse apenas:

— "Hoje estou corroído pela tristeza e nada mais posso fazer, a não ser chorar, pois meu maior amigo está à morte".

O chanceler Horácio Láfer, também visivelmente contrariado, declarou:

— "O que ocorreu com o Assis pode acontecer com todos nós; sua perda seria irreparável para o Brasil, pois êle representa o marco de uma época".

DONA SARA

Pouco depois do meio-dia de ontem, chegava à Casa de Saúde a sra. Sara Kubitschek, acompanhada de suas filhas Márcia e Maristela. Recebida pelos confrades do embaixador, chegou a ser introduzida em seu apartamento. Antes de retirar-se, abraçou os familiares do enfermo em nome do presidente da República.

Também d. Helder Câmara visitou, ontem, o sr. Assis Chateaubriand, permanecendo ao seu lado durante alguns minutos, durante os quais rezou pelo seu restabelecimento.

O repórter anotou, ainda, as seguintes pessoas na Casa de Saúde Dr. Eiras: ministro Sette Camara, deputado José Maria Alkmin, embaixador Hugo Gouthier, srs. Nelson Mufarrej, Fabiano Guerra, Leão de Farias, deputado San Tiago Dantas, ministro Lúcio Meira, sr. Tancredo Neves, ministro Mário Pinotti, condessa Pereira Carneiro e o ministro Aloísio Napoleão.

O governador da Bahia, sr. Juraci Magalhães durante vários telefonemas para a Casa de Saúde, procurando inteirar-se do estado de saúde do embaixador. Telegramas de personalidades diplomáticas de todo o mundo estão chegando ao Chalé Olinda, com o mesmo objetivo.

ULTIMO BOLETIM

Nas últimas horas da tarde de ontem, os médicos do embaixador Chateaubriand emitiam nôvo boletim sôbre seu estado de saúde, afirmando que dificilmente poderiam dar um prognóstico sôbre a evolução de sua enfermidade, mas ressaltando que êle fôra vítima de acidentes vasculares-encefálicos. O boletim terminava afirmando que o embaixador apresentava algumas melhoras, embora seu estado de saúde ainda fôsse considerado gravíssimo.

Ike e Frondize . . .

sa do embaixador do Peru, sra. De Bellido, e o presidente do Senado, sr. Guido.

À direita de Eisenhower colocaram-se a espôsa do presidente argentino, sra. Faggionatto de Frondizi, o secretário de Estado Christian Herter, a espôsa do presidente do Senado, sra. De Guido e a espôsa do general Aramburu.

FRONDIZI CHEGOU PRIMEIRO

Frondizi foi o primeiro a chegar ao hotel. À sua chegada se reiteraram as ruidosas manifestações de um bom público que se achava nas imediações da Praça San Martin, onde se situa o hotel, tendo sido aclamado o ex-ditador Peron.

Eisenhower, cuja presença provocou aplausos do público que se encontrava na Praça e outros gritos de "viva Peron", chegou às 21 horas e 15 minutos. As 21,30 os dois presidentes chegaram ao salão do banquete.

Os jornalistas e fotógrafos tiveram acesso ao local para suas anotações por um período de apenas cinco minutos, depois do que foram convidados a se retirarem.

TENSO E AGITADO

O presidente dos Estados Unidos vive tensa e agitadamente desde que chegou ao Rio de Janeiro. ontem pela manhã. À noite, sua voz parecia rouca e por três vêzes teve que interromper suas palavras para acalmar a garganta.

Os ocasionais gritos de "Peron! Peron!" que se ouvem nas ruas de Buenos Aires não empanaram a cordial recepção do povo desta capital, o mais entusiasta para com o presidente durante tôda a visita que Eisenhower faz pela América do Sul.

Multidões que se calcularam entre 750 mil e um milhão de pessoas o aclamaram à sua passagem, rivalizando com as que recentemente aplaudiram o presidente em sua viagem à Índia e ao Paquistão.

ENCANTADO

Ao chegar ao Aeródromo de Bariloche, vindo de Mar del Plata, o presidente Eisenhower declarou-se encantado por ter podido sobrevoar a Argentina e informar-se, apesar da altitude, do que é a Patagônia.

Ike, que vai passar em San Carlos de Bariloche 42 horas, declarou que "a Patagônia pode ser para a Argentina o que foi o faroeste para os Estados Unidos há um século". Acrescentou que "inúmeros são os países que hoje possuem um faroeste. Os que o têm são importantes pois o mundo em breve terá necessidade dos produtos dessas terras, cuja conquista é um verdadeiro desafio à vitalidade, à inteligência e à coragem dêsses povos, e eu sei que tendes essas qualidades".

A MAIS BRILHANTE

James Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, falando aos jornalistas argentinos e estrangeiros, declarou ontem que pode se considerar que "a Argentina ofereceu a recepção mais brilhante das apresentadas ao presidente Eisenhower em sua atual viagem pelos países da América".

Acrescentou que a saúde do presidente dos EE.UU. é muito boa e que não sabia se êle tinha sabido das manifestações peronistas em Buenos Aires.

PARA MAR DEL PLATA

O presidente Eisenhower deixou Buenos Aires com destino a Mar del Plata, às 9,15 da manhã (hora local). Antes disso comparecera ao monumento de San Martin, onde colocou uma coroa de flôres.

No aeroporto de Mar del Plata, Ike foi recebido pelo presidente Frondizi, que viajara quarenta minutos antes. Ainda no aeroporto, Ike declarou que ficara impressionado com a intensa atividade do comércio e da indústria, em Buenos Aires.

BOAS-VINDAS

O prefeito socialista de Mar del Plata, sr. Teodoro Bronzini, deu-lhe as boas-vindas. Depois da singela cerimônia, Ike e sua comitiva dirigiram-se para a Prefeitura sendo aclamado pela multidão durante todo o trajeto.

As 12,56, os dois presidentes partiram para Bariloche. Durante a estada em Mar del Plata, Eisenhower recebeu grande consagração, repetindo-se o que ocorreu em Buenos Aires, embora em menor escala, pois Mar del Plata, mesmo durante o verão, não tem uma população de mais de um milhão de habitantes.

NECESSIDADE ESTRATÉGICA

SANTIAGO DO CHILE, 27 — O Comitê Central do Partido Socialista, que se aliou numa Frente Popular ao Partido Comunista, para as próximas eleições, publicou declaração em que denuncia a viagem do presidente Eisenhower e diz que a mesma tem por objeto «criar condições para repetir em Cuba a ignominiosa intervenção armada que, há alguns anos, sepultou a democracia na Guatemala».

A declaração afirma que a visita de Eisenhower obedece «à necessidade estratégica dos EE.UU. em consequência do desenvolvimento da política de blocos» e acrescenta que «a última entrevista de Eisenhower com o ditador Franco em Madri destaca a antiga política do Departamento de Estado». A entrevista de Madri é apontada na declaração como «um magnífico presente de Páscoa para Trujillo, Somoza e Stroessner».

Amigo fiel . . .

quena biblioteca. Ao lado, um banheiro e uma cozinha, onde o próprio "Tony" preparava os "spaghettis" para os convidados de última hora. Para atingir seu antigo apartamento, deve-se descer uma escada em espiral, que "Tony" muitas vêzes desprezava, descendo pelo corrimão. No rés-do-chão, seu estúdio de fotógrafo.

A casa de "Tony" tem mais três andares, ocupados por vizinhos tão obscuros como êle era até há pouco. Também êsses, cujas rendas e costumes são evidentemente muito modestos, ficaram estupefatos ao saber que o pequeno cavalheiro do subsolo será o futuro cunhado da Rainha. Um dêles, empregado de uma emprêsa de seguros, recordou que há dois dias apenas bebera um copo de vinho com "Tony", no "pub" da esquina.

ENCANTADOS

Segrêdo ou não, a Grã-Bretanha sentiu-se jubilosa com sua jovem princesa, que até agora «não tem sido muito feliz», segundo a expressão de um de seus amigos. O «amigo fiel» Billy Wallace externou a opinião de que «nunca vira pessoas tão felizes quanto Margaret e Jones», que êle considera o «casal ideal». Essa opinião também foi perfilhada por Elizabet e seu espôso o Duque de Edimburgo, que se mostraram «encantados» com o compromisso, pois — segundo um porta-voz do Palácio Real — também consideram que Margaret e o fotógrafo Anthony Armstrong-Jones «formam um casal ideal».

Como não podia deixar de ser, também ganharam destaque as referências ao capitão Peter Townsend, com quem Margaret rompera o romance em fins de 1955. Alguns jornais passaram a relembrar todo o drama que ambos então viveram enquanto outros se apressaram a ouvir o capitão da famosa Real Fôrça Aérea Britânica. O «Paris-Jour» foi o mais feliz de todos: ontem mesmo informava, sob o título «Townsend sabia», que êste mandara um telegrama de felicitações a Margaret.

— «Estávamos a par do acontecimento há tempos» — disse Townsend ao matutino parisiense. — «Sentimo-nos muito felizes e nos regozijamos com tôda a Inglaterra».

HIPÓTESES

A união de uma princesa de sangue real com um plebeu, como no caso de Margaret e «Tony», só tem precedente no casamento de Jean, filha de Robert II da Escócia, com John Lyon, camareiro do rei, e isto no século XIV, há mais de 600 anos portanto, segundo revelam os estudiosos das coisas ligadas à Família Real Britânica. O casamento de Margaret é um assunto de Estado, por ser ela a quarta na ordem de sucessão e segundo regente após o Duque de Edimburgo. Nos têrmos da lei sôbre os casamentos reais, de 1772, a Rainha Elizabeth deverá autorizar solenemente essa união, em conselho privado, e apor o grande sêlo na ata, permitindo o casamento de sua irmã.

O noivado teve repercussão também nos meios políticos, onde se formulam diversas hipóteses: 1 — renúncia da princesa a seus direitos e títulos, com o que se tornaria simplesmente a sra. Anthony Armstrong-Jones; 2 — poderia haver a decisão do govêrno de elevar à nobreza o jovem «Tony»: no mínimo ao pariato do reino; 3 — Margaret manterá seus direitos e títulos, mas sem consequências na mesma ordem para seu marido. Ela permaneceria «Sua Alteza Real, a Princesa Margaret» e «Tony» seria simplesmente o sr. Anthony Armstrong-Jones. Esta hipótese é a mais provável.

Lott vai . . .

permanência naquela Capital se estenderá até o dia seguinte.

JANGO EM S. BORJA

Por seu turno, o vice-presidente da República, sr. João Goulart, seguiu ontem para São Borja, onde passará o carnaval, aproveitando a ocasião para se refazer da gripe que o acometeu recentemente.

Sua estada no Sul será breve porque já no fim da semana, logo após os festejos carnavalescos, estará no Rio, para retomar as atividades políticas.

JK a Ike: . . .

sos espíritos a experiência direta que tivemos todos de sua cativante personalidade de homem bom, simples e nobre de atitudes. Em horas de dor e de angústia, encontramo-nos também no sofrimento, quando, fraternalmente unidos, deploramos a perda de vidas preciosas no desastre aéreo que enlutou famílias norte-americanas e brasileiras. Dei-me conta, sr. presidente, de ter V. Exa. compreendido muito bem que o Brasil luta e trabalha, enfrenta dificuldades, mas as vai vencendo, com a firme resolução de conservar-se fiel à vocação democrática de seu povo, livre e cioso de ver assegurados os seus direitos, inclusive o de promover a prosperidade nacional. Peço que V. Exa. transmita a sua espôsa e a todos os seus entes queridos a expressão de estima e do aprêço de minha família. Deus guarde a pessoa de V. Exa. e a sua pátria, maior ainda pelo idealismo de seus filhos que pelo seu poder material (a) Juscelino Kubitschek".

Rainha Ana Maria usa espanhola na coroação

A chuva torrencial que caiu na hora em que deveria se realizar a "batalha de confete" das Ruas Conselheiro Ferraz e Baronesa de Uruguaiana, patrocinada pelo DIARIO CARIOCA e Coca-Cola Refrescos S. A. através as "Ruas de Carnaval", fêz com que a festa fôsse adiada para ontem, das 16 às 19 hs., mas não arrefeceu o ânimo dos foliões locais que, mesmo debaixo da água, brincaram e pularam a valer.

Servindo de autêntico ensaio para a festa, a noite chuvosa de quinta-feira passada contou com a presença do bloco dos funcionários do IPASE moradores do Bairro da Consolação que, sob a direção de Avarese, deu um autêntico "show" de ritmo e bateria, particularmente quando os foliões cantavam o samba oficial do bairro: "Vem devagarinho".

FOLIA NA CHUVA

A princípio, sem muito volume, a chuva fêz que os foliões mirins se recolhessem para evitar males, o que forçou o adiamento da batalha. Os adultos, entretanto, desprezando os riscos, ficaram e se divertiram a valer. Com a chegada da camioneta do DC, foi aproveitado o microfone e a folia pegou fogo. A essa altura dos acontecimentos, a chuva aumentou, e, caindo torrencialmente, fazia um quadro pitoresco em que a animação e as camisas e corpos molhados se misturavam formando uma composição só explicável por uma grande animação carnavalesca.

A "Rainha do Carnaval da Consolação", srta. Ana Maria Trompowski, está em grande preparativos para a coroação, que será feita a fantasia, uma fantasia de espanhola.

— Tendo em vista o adiamento da festa preferi a coroação dentro de um caráter estritamente carnavalesco. Assim serei, uma das mais pitorescas "rainhas" da história, uma rainha de espanhola..." — disse S. M. Ana Maria I e Única, da Consolação.

— Continuamos com o firme propósito de fazer da coroação da nossa "rainha", o ponto alto do nosso carnaval de rua. Depois, então, virão as outras atividades". Concluiu Dona Lucília Morais, a presidente da Associação dos Amigos da Consolação, responsável direta pelas "Ruas de Carnaval" do Bairro da Consolação.

Censo será feito pela eletrônica

Computadores eletrônicos realizarão a apuração geral do Recenseamento de 1960 e as pesquisas científicas. Foi o que aprovou, ontem, o presidente da República, em exposição de motivos do IBGE que, para tal, solicitava homologação presidencial.

Em outro decreto, o presidente Juscelino Kubitschek instituiu o Serviço Nacional de Recenseamento, órgão de caráter transitório, integrado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e que ficará sob a responsabilidade técnica e administrativa do presidente da Comissão Censitária Nacional.

Ao Serviço Nacional de Recenseamento caberá o encargo exclusivo de executar o Recenseamento do Brasil, em 1960, sendo-lhe transferido o acêrvo de bens, inclusive arquivos e instalações, remanescentes da execução do Recenseamento Geral de 1950.

Estabelece ainda o decreto presidencial que os cargos a que se refere o decreto 47.606, são lotados no Serviço Nacional de Recenseamento e vigorarão até a fixação, mediante proposta do IBGE, da estrutura do mencionado Serviço. Dentro de noventa dias, deverá o IBGE submeter à aprovação do presidente da República, por intermédio do DASP, proposta do Regulamento do Recenseamento Geral de 1960, da qual constará a estrutura do órgão.

FOCOS DE VARÍOLA NO CONTINENTE

GENEBRA, 27 (UPI-DC) — O Brasil, Equador e Colômbia continuam sendo os focos principais da varíola no continente americano, onde no ano passado se registraram apenas 3.000 casos da enfermidade.

A informação foi dada pela Organização Mundial de Saúde ao revelar que em 1959 se registraram apenas 72.000 casos de varíola em todo o mundo ao passo que em 1958 êsse número foi de 242.000 casos.

A quota em tal número se deve principalmente ao êxito que tiveram as campanhas de vacinação antivariola na Índia e Paquistão Oriental.

O relatório, contudo, não abrange a China Comunista.

Padronização: IAPs para melhorar serviço

— Enquanto não fôr aprovada a Lei Orgânica da Previdência Social, que ora tramita no Senado, não será possível a desejável e indispensável padronização dos serviços burocráticos das instituições previdenciárias — declarou, ontem, o sr. José Anchieta Tavora, diretor do Departamento de Benefícios do Instituto dos Bancários, acrescentando:

— No entanto, é viável a criação da comunidade dos serviços de comunicação o que provocaria a redução do tempo de tramitação dos processos de benefícios com grandes vantagens para os segurados.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Com a próxima aprovação da Lei Orgânica de Previdência Social — disse o sr. Távora — será preciso desburocratizar o sistema processual para atingirmos a padronização ideal de todos os setores das instituições previdenciárias, criando-se um único sistema de concessão de benefícios e, consequentemente, um cadastro único dos associados e beneficiários dos IAPs. Com tal cadastro, seria mais fácil e mais prático o atendimento dos que solicitassem seus benefícios. Tal experiência já foi feita, com êxito, no Instituto dos Bancários, que tem seu cadastro de associados e dependentes, facilitando enormemente a concessão dos benefícios, o que chega a ocorrer em apenas 48 horas, com relação ao auxílio maternidade. O auxílio maternidade é concedido em 8 dias, a aposentadoria temporária em 15 dias e a aposentadoria ordinária em 25 dias.

REAJUSTAMENTO

Para comprovar a importância do Cadastro Único dos IAPs, disse o sr. Távora que o IAPB vale-se de seu cadastro para reajustar as aposentadorias, segundo decreto recente. "Todo o levantamento está pronto e a partir do dia 20 dêste mês teve início o pagamenod as aposentadorias e pensões com os devidos reajustamentos. O IAPB trabalha com a mesma padronização de serviços adotada em 1934, como ocorre com os demais institutos, o que é motivo para uma total superação dos métodos de rabalho com relação às necessidades atuais."

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C." às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, às 16 e aos domingos, às 17.15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21.15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA 32-5817 — "O Carrossel do Casamento" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Quando se Morre de Amor" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 2?-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOAO CAETANO — 43-4278 —

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 51?-5339 —

MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —

RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

S. JORGE — 45-9051 —

SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20.45. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

LANÇAMENTOS

A DEZ SEGUNDOS DO INFERNO (Ten Seconds to Hell) — Robert Aldrich. Com Jeff Chandler, Jack Chandler, Jack Palance, Martine Carol. Drama. No Odeon, S. José Copacabana, Miramar, Politeama, Madri, Brás de Pina, Moça Bonita, Odeon (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A IRRESISTIVELVEL SABELLA (La Nonna Sabella) — Italiano. Dirigido por Dino Risi. Com Peppino de Filippo, Sylva Koscina, Renato Salvatori, Paola Stoppa e Tina Pica. Comédia. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote e Central (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre. (Condor).

O TERCEIRO SEXO (Anders Als du Und Ich) — Alemão. Dirigido por Veit Harlan. Com Paula Wessely, Paul Dahlke, Christian Wolf, Ingrid Stenn. Drama: No Pathé, Mauá, Para-Todos, Grill e Flor da (segunda e têrça). Horários variados nos diversos cinemas. Até 18 anos. (FF)

QUANDO VEM A TORMENTA (Hot Spell). Dirigido por Daniel Mann. Com Shirley Booth, Anthony Quinn. A estrear quarta-feira no Flórida. As 2 — 4 — Paramount).

MESMO ASSIM EU TE AMO (Count Yor Blessings!) — Dirigido por Jean Negulesco. Cinemascópio. Colorido. Com Deborah Kerr, Rossano Brazzi e Maurice Chevalier. Comédia. Especialmente quando êle é francês e ela inglêsa. A estrear quinta-feira nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Azul, Brasília — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Sem indicação de censura. (MGM).

TUDO AZUL — Brasileiro. Representação. Dirigido por Fenelon. Com Marlene, Luís Delfino, Laura Suarez, e Milton Carneiro. Revista carnavalesca. No Azteca, Riviera, Rio Branco, Nacional, Royal, Méier, Engenho de Dentro, Roulien, Regência, Guaracy, Melo, Rosário, Paraíso, Santa Cecília e São Jorge (Niterói). Horários variados nos diversos cinemas. (Unida Filmes).

A PONTE DO RIO KWAI (The Bridge on the River Kwai) — Dirigido por David Lean. Com Alec Guiness e William Holden. Drama. Em segunda semana, no Rian, e Carioca. As 3 — 6 — 9. Proibido até 10 anos (Columbia).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Farsa. Em quinta semana, no Vitória. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (U.A.)

MATEMATICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio Agtacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia. No Opera. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre. (Pelmex)

AS AVENTURAS DE GULLIVER — 6 — 8 10 horas. Até 14 anos. (Gulliver's Travels) — Colorido. Dirigido por Dave Fleischer. Desenho animado de longa metragem, baseado na obra clássica de Jonathan Swift. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Império e Central (Niterói). As 2, 3.40, 5.20, 7 8.40 e 10.20. Livre.

FESTIVAIS FOX — A partir de hoje no São Luís, Rex, Leblon, América, Presidente, Alasca e Coliseu, um filme por dia. "Manto Sagrado", "Demétrio e Gladiador", "O Egípcio", "A Última Carrada", "Duelo de Paixões". "A Lenda da Estátua Nua", "Suplício de uma Saudade". A partir de quinta-feira, no Palácio e Roxy, com os seguintes filmes: "A Caldeira do Diabo", "A Lança Partida", "O Jardim do Pecado", "Tarde Demais Para Esquecer" e "Reis do Riso" (êste inédito). Horários variados. Fox.

O SEGREDO DAS JOIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido por John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterlyng Hayden, Marilyn Monroe. Drama policial; No Alvorada. As 4.30 — 7 — 8.30. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos. Quarta semana. MGM.

RAIZES (Raíces) — Mexicano. Dirigido por Benito Alazraki. Intérpretes não profissionais. Argumento extraído de quatro contos de Francisco Rojas González. Hoje, às 18.30, no auditório da ABI, exclusivamente para os sócios da Cinemática do MAM. (Pelmex).

CINEMAS

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-[illegible] —

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

NACIONAL — Entrei de Gaiato.

COLONIAL — Moral em Concordata.

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Homem inquieto".

FLORIANO — "Festival".

IDEAL — "Imitação de Vida".

IMPERIO — "Sobe e desce".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Os Três Mosqueteiros".

ODEON — "A Dez segundos do Inferno".

PALACIO — Sob o signo do sexo.

PATHE — Tentação do desejo

PLAZA — Moral em concordata

PRESIDENTE — "Festival".

REX — "Festival".

VITORIA — Quanto Mais Quente Melhor.

RIVOLI — Turbilhão.

S. JOSE' — "A dez segundos do Inferno".

ZONA SUL

ALASCA — "Festival".

ALVORADA — O Segrêdo das Jóias.

ASTECA — Entrei de Gaiato.

ART-PALÁCIO — As Aventuras de Gulliver.

ASTÓRIA — 47-0455 — Moral em Concordata.

BOTAFOGO — "O direito de ser feliz".

CARUSO COPACABANA — "Os Três Mosqueteiros".

FLORIDA — Sua Lei é Matar

GUANABARA — "A Vida de um gangster".

LEBLON — "Festival".

METRO COPACABANA — 37-9797 Entrei de Gaiato.

MIRAMAR — "A dez segundos do Inferno".

RICAMAR — Entrei de Gaiato.

ÓPERA — Matemática Zero, Amor dez

PAZ — "Amar é minha profissão".

PIRAJA' — "Quero Viver".

POLITEAMA — "A dez segundos do Inferno".

RIAN — "A ponte do Rio Kwai".

ROXI — Sob o Signo do Sexo.

S. LUIS — "Festival".

ZONA NORTE

AMERICA — "Mompti".

AVENIDA — O Cisne Negro.

CARIOCA — "A Ponte do Rio Kwai".

MARACANA — "O Fantástico homem que desaparece".

METRO TIJUCA — "Os Três Mosqueteiros".

OLINDA — Moral em Concordata.

SANTA ALICE — Missão Audaciosa

TIJUCA — "Valente é Apelido".

ESKYE — Sob o Signo do Sexo.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Leviana Inocente".

ALFA — 26-0015 — "O Barbeiro que se vive".

ANCHIETA — "Aventureiro da Califórnia".

ART-PALÁCIO — As Aventuras de Gulliver.

BELMAR — (Festival).

BRASILIA — "Os Três Mosqueteiros".

COLISEU — 30-9758 — "Festival".

CACHAMBI — "O direito de ser feliz".

ENGENHO DE DENTRO — Entrei de Gaiato.

IMPERATOR — Sob o Signo do Sexo.

IMPERIAL — Alma de Bandeirante.

MADRI — "A dez segundos do Inferno".

MADUREIRA — "Comendo de colher".

MASCOTE — Moral em Concordata.

MEIER — 29-1222 — Entrei de Gaiato.

MONTE CASTELO — "Assassino Público n. 1".

ORIENTE — Dominado pelo Demônio.

PALÁCIO VITÓRIA — Emboscada sangrenta.

PARAISO — Pequeno por fora.

PILAR — 30-3457.

REGÊNCIA — Entrei de Gaiato.

REAL — Honra a um Homem Mau e Melanie de Ocasião.

ROULIEN — Entrei de Gaiato.

SENADOR CAMARA — (Festival).

VAZ LOBO — "Almas em agonia".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.

BRAZ DE PINA — "A dez segundos do Inferno".

CAARMOLI — Quatro suspeitos

CENTRAL — Amais bem despida

LEOPOLDINA — "Pancho Vila, o temerário".

MAUÁ — 30-3656 — Entrei de Gaiato.

MELO — Pequeno por Fora.

MURIAÉ — As grandes Manobras

PALÁCIO (Higienópolis) — "Os três mosqueteiros".

PENHA — Boneca Noturna.

PAZ — Moral em Concordata.

RAMOS — Pobres mas belas.

ROSÁRIO — Entrei de Gaiato

S. JORGE — Entrei de Gaiato

SANTA CECILIA — Pequeno por Fora.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

[illegible] — [illegible] dos Mares.

BANGU

MOÇA BONITA — O Sentenciado.

NITEROI

CASSINO — O Meu Melhor Companheiro.

CENTRAL — "A Irresistível Sabelle".

EDEN — "A arvore dos enforcados".

ICARAI — "A sombra do Guilhotina".

ODEON — "A dez segundos do Inferno".

S. BENTO — Entrei de Gaiato.

GOVERNADOR

JARDIM — (Festival).

SÃO GONCALO

MUTUA — "Forçado a matar".

CAXIAS

CAXIAS — "Entrei de gaiato".

JACAREPAGUA

BARONESA — Voando para o Além

TRÊS RIOS

GLORIA — Diana de França.

REX — "A mulher que comprou a morte".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Lutando só pela Glória.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "A sombra da Guilhotina".

D. PEDRO — "Comendo de colher".

PETRÓPOLIS — "Festival".

BARRA MANSA

SAUDADE — Brasiliana.

PALÁCIO — As Colegiais.

EDEN — [illegible] Amazônia.

Escolas de samba disputam 3 campeonatos esta noite

"DISNEYLANDIA" NO CARNAVAL

"Disneylândia": eis o tema escolhido para a decoração dos bailes da turma famosa da Rua Miguel Lemos, neste carnaval, e que contam com a colaboração do DIARIO CARIOCA e de Coca-Cola Refrescos S. A. Sexta-feira à noite, um verdadeiro pelotão de súditos de Momo dava os retoques finais na decoração, baseada nos motivos infantis de Walt Disney. Foram ampliados os bonecos que Coca-Cola oferece aos seus consumidores que apresentarem cinco tampinhas gravadas com o "Pato Donald". Na foto, o vereador Cristiano Lacorte, que muito trabalhou a fim de que a "Rua de Carnaval" de Miguel Lemos supere o brilhantismo das festividades passadas

Desfile das grandes sociedades: 3a. feira

O Departamento de Turismo e Certames da PDF organizou concentração e o desfile, durante o carnaval, das grandes sociedades, frevos ranchos e escolas de samba. As primeiras se concentrarão na Avenida Presidente Vargas (trecho da Av. Rio Branco até à Rua Regente Feijó) e desfilarão pela Avenida Rio Branco até o Obelisco retornando até à Praça Mauá. O julgamento será feito em frente à Biblioteca Nacional.

Os frevos desfilarão hoje (Rua Sta. Luzia em direção à Praça Mauá) e serão julgados em frente ao "Jornal do Brasil". Os ranchos, amanhã (Av. Presidente Vargas, esq. de Uruguaiana, e Av. Rio Branco, até esq. de 7 de Setembro), com julgamento no mesmo local dos frevos. As escolas de samba disputarão três campeonatos: "Dep. de Turismo e Certames", "Câmara do Distrito Federal" e "Prefeitura", respectivamente na Praça Onze, Avenida Pres. Vargas e Av. Rio Branco, hoje.

ESCOLAS DE SAMBA

As que disputam o campeonato "Departamento de Turismo e Certames" se concentrarão hoje na Avenida Presidente Vargas, entre a Praça da República e a Praça Onze. O desfile e julgamento serão naquele local. Serão estas as escolas participantes, com seus horários de concentração e desfile:

Paraíso da Floresta, União de Vaz Lobo, Alunos da Penha-Circular: concentração às 19 horas e desfile às 20 horas; União, Império de Campo Grande, Imperatriz Leopoldinense: concentração às 20 horas e desfile às 21 horas; Unidos do Eden, Independentes de Mesquita e Boa União de Coelho da Rocha: concentração às 21 horas e desfile às 22 horas; Universitários de Rocha Miranda, Capricho do Centenário e Unidos da Vila Santa Teresa: concentração às 22 horas e desfile às 23 horas; Acadêmicos do Engenho da Rainha, Unidos de Vila Isabel e Aprendizes da Gávea, concentração às 23 horas e desfile às 24 horas; Independentes do Leblon e Além do Horizonte: concentração às 24 horas e desfile à 1 hora da manhã de segunda-feira.

As que disputam o campeonato "Câmara do Distrito Federal" (concentração na Avenida Presidente Vargas, entre Ruas Uruguaiana e Regente Feijó, desfile e julgamento no tablado, entre Rua Uruguaiana e Av. Rio Branco). São estas: Unidos da Ponte, Unidos de Nilópolis e Cartolinhas de Caxias: concentração às 19 horas e desfile às 20 horas; Unidos do Morro Azul, Paraíso do Tuiuti e Caprichosos dos Pilares: concentração às 20 horas e desfile às 21 horas; Unidos do Salgueiro, Tupi de Brás de Pina e Acadêmicos de Bento Ri-

(Conclui na 11ª pág.)

ESCOLA VAI SAMBAR AQUI

Ainda ontem, véspera do reinado de Momo, a decoração na Avenida Rio Branco não se completara. Um motivo dos mais fortes atrasou os preparativos: a chuva. Na foto, um operário descansa do labor, vigiado por quatro máscaras carnavalescas que esperam o instante de ser içadas aos seus lugares. Mais ao fundo, operários trabalham na construção do tablado onde, hoje à noite, na Avenida Presidente Vargas (perto da Igreja da Candelária) escolas de samba disputarão um campeonato

Rondônia depende da estrada

O coronel Paulo Nunes Leal, governador do Território de Rondônia, afirmou ontem à imprensa que a construção da Estrada Brasília-Pôrto Velho-Rio Branco tornará aquela região uma das mais importantes do país, depois de afirmar que o DNR já havia mandado um engenheiro a Pôrto Velho, a fim de tomar as providências necessárias ao início das obras.

Informou o governador que "a estrada ligará a futura capital do Brasil e o litoral à região menos desenvolvida do mundo e terá importância não sòmente para tôda a região Norte-Oeste do país, como para a economia dos países vizinhos (Bolívia e Peru), que têm um comércio de fronteira inteiramente subsidiário do Brasil."

QUATRO TRECHOS

Prosseguindo em suas declarações disse ainda o governador que mais de dois mil quilômetros de estrada já estão em tráfego, faltando abrir pouco mais de mil quilômetros. A estrada divide-se em quatro trechos distintos: Brasília-Cuiabá, já aberto, com mais de 1.200 quilômetros, devendo apenas ser retificado pelo DNER; Cuiabá e Vilhena, no Estado de Mato Grosso, que compreende 700 quilômetros, dos quais 400 em condições de tráfego; terceiro trecho Vilhena a Pôrto Velho, todo no Território de Rondônia, compreende 600 quilômetros, dos quais 200 já estão abertos a partir de Pôrto Velho, e os restantes 400 quilômeros em selva amazônica mais densa ainda do que a parte da Belém-Brasília; quarto trecho, Pôrto Velho a Rio Branco. O tráfego até a cidade de Abunã poderá ser feito, no momento, através da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; de Abunã a Rio Branco, 90 quilômetros já estão prontos e o restante em construção.

ROTA HISTORICA DE RONDON

O trecho da estrada de Vilhena a Pôrto Velho, de 600 quilômetros, que atravessa o Território de Rondônia, é considerado o mais difícil, mas é uma área já percorrida e com certo número de habitantes. E' a histórica trajetória do marechal Rondon, devendo a estrada seguir o traçado da linha telegráfica construída por aquêle pioneiro.

Serão atravessados dois cursos dágua de certa importância, os Rios Candeias e Janari. As pontes a serem construídas teriam, respectivamente, 150 e 200 metros de vão, que poderão ser realizados depois, fazendo-se a travessia dos rios por balsas. Os demais rios serão transportos por seis pontes provisórios de 60 metros cada, exceto o Rio Gipará, que será atravessado por balsas, ou com uma ponte de 100 metros.

O coronel Paulo Leal destacou seis aspectos principais da importância da estrada Brasília-Rio Branco: 1º — acesso por terra às duas fronteiras mais extensas do Brasil — Bolívia e o Peru — num total de quase quatro mil quilômetros; 2º — ligará as duas capitais extremo-Oeste do país (Pôrto Velho e Rio Branco) a Brasília e ao Sul por via rodoviária; 3º — abrirá extensa frente de colonização, atravessando uma extensão de 600 quilômetros de terras férteis da selva amazônica, em Rondônia; 4º — permitirá o aumento da produção de borracha em Rondônia e facilitará a exploração mineral, especialmente de cassiterita, já em extração; 5º — quebrará o isolamento em que vive o Território do Acre, atualmente, dependendo inteiramente de um transporte fluvial exequível sòmente durante quatro meses do ano; 6º — permitirá o abastecimento de combustíveis para Cuiabá e cidades vizinhas, através do terminal de Pôrto Velho, da Refinaria de Manaus. Atualmente, êste abastecimento é feito de São Paulo, numa distância muito maior, com diferença de mil quilômetros.

Edward quer reduzir "engarrafamento": ZN

Compareceu ontem à redação do DIARIO CARIOCA o sr. Edward Cardoso Pereira, por três vêzes candidato ao cargo de diretor do Serviço de Trânsito, a fim de apresentar sugestão que viria a reduzir consideràvelmente o congestionamento de tráfego na Zona Norte da cidade, segundo nos disse.

Procurando auxiliar, a título de colaboração, o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, Edward Cardoso Pereira já está em entendimentos com o diretor do Serviço de Trânsito para apresentar qualquer sugestão em benefício do tráfego na cidade. Seu plano para descongestionar o trânsito é o que se segue

SUGESTÃO

Operação Suburbana de Trânsito: entre as inúmeras alterações no trânsito suburbano, constam as seguintes:

Mudança de Ponto de Coletivos

1.º Transfiro o ponto inicial dos Coletivos Lotações da Linha Madureira-Mauá, sito na Rua João Vicente, entre os postes números 1.727 — 15, e 1727 — 17, para a Rua São Geraldo, no poste n. 3067 — 1.

2.º Transfiro o ponto de Táxis com (10) dez carros, passam para (20) vinte carros, permitidos as (24) vinte e quatro horas, lado do gradil da Estação de Madureira, na Rua João Vicente, no trêcho entre as Ruas Domingos Lopes e Padre Manso. Abastecimento (15) quinze metros antes da curva.

3.º Os Táxis "Lotação das linhas do Largo do Respeito e Fontinha - Madureira, com pontos iniciais na Rua Domingos Lopes, no trêcho entre as Ruas João Vicente e Dna. Clara, passam para a Rua São Geraldo, nos postes ns. 3067-7 e 3067 — 5.

4.º — Suprimo no Largo do Campinho (na praça) o ponto de táxis com (4) quatro carros, e o abastecimento na Rua Domingos Lopes (recuar) ficando o ponto com 10 (dez) carros, seguindo-se o abastecimento com 10 (dez) carros às 24 (vinte e quatro) horas.

5.º — Transfiro o ponto dos lotações da linha Campinho-Mauá, no Largo do Campinho, para a Rua Francisco Gifoni, esquina com a Rua Cândido Benício.

6.º — Transfiro as seguintes linhas de coletivos (ônibus) — com ponto iniciais e finais na Avenida Ernâni Cardoso, dos seus pontos para outros pontos: Linha S-5 — Cascadura-Méier — ponto entre os postes números 766-15 e 766-17, para o poste n. 766-27; S-35 — Cascadura-Bancários — poste 766.17, para o largo aonde acha-se as linhas de lotações Bangu e Fundação (... esquerda); S-14 — Mariópolis-Cascadura — poste 766-12-1. Para o poste n. 766-20. Linha Nilópolis-Cascadura para o poste n. 766-16. Linha Nova Iguaçu-Cascadura, para o poste n. 7661-8.

7.º — Transfiro as linhas de ônibus com os seus pontos iniciais e finais na Avenida Ernâni Cardoso, nos postes ns. 766. 16 — Linha S-33 — Barra da Tijuca-Cascadura; S-38 — Recreio dos Bandeirantes-Cascadura, entre os postes 766-18 e 766-20; S-36 — 766-23, Largo do Anil-Cascadura e S-37 — 766. 25, Vargem Grande-Cascadura, tôdas pra a Rua Padre Telemáco, nos postes ns. 24416.5 — Barra — 2416-7 — Largo do Anil — 24-16-9 — V. Grande e 2416-11 — Recreio dos Bandeirantes — Abastecimento na Rua João Romeiro, no poste n. 2906.1.

8.º — Transfiro as seguintes linhas de coletivos do seu ponto para novo ponto na R. Nerval de Gouvêa, Lotações — Taquara e Freguezia-Cascadura, dos postes ns. 2295-66 e 2295-68, para os postes ns. 2295-15 e 2295.17. O novo ponto tem abrigos para os passageiros.

9.º — Transfiro os pontos iniciais e terminais das linhas de coletivos da R. Nerval de Gouveia: Linha 74 (ônibus) — Cascadura-Lapa — poste 2295-72, Méier-Cascadura — poste n. .. 2295-70 e Mauá-Cascadura — poste n. 2295-68-1. Tôdas para a Avenida Ernâni Cardoso, nos seguintes postes: 74 (ônibus) Lapa, para o poste n. 766-17 — Lotação Méier — poste n. 766-23 e lotação Mauá — poste n. 766.25. Entre os postes n. 766-12 e 766-12-1, neste triângulo (abastecimento) para 8 (oito) carros de praça (táxis) em virtude de o ponto com 13 (treze) carros (táxis) no poste n. 766-9, não ter abastecimento.

Edward Cardoso Pereira entregará ao major Antônio João filme e fotografias da Operação Suburbana, após os festejos de Momo, à S. Exa. o sr. chefe de Polícia.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1960

D. SARA VISITOU SOBREVIVENTES

Flagrante da visita de d. Sara Kubitschek, ontem, aos sobreviventes da tragédia aérea ocorrida quinta-feira última, e que se encontram internados no Hospital da Marinha

60 mil fugiram para fora do Rio: carnaval

A fuga dos cariocas que não gostam do carnaval ou dos preferem brincar em outras paragens — Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio — fêz a Central do Brasil quebrar, na última semana, alguns de seus recordes de venda de passageiros, notadamente as destinadas ao ramal de Mangaratiba, segundo apurou, ontem, a reportagem do DIARIO CARIOCA.

Essas informações revelam que — em contrapartida aos 60 mil cariocas que fugiram do carnaval — mais de trinta mil pessoas chegaram ao Rio de Janeiro na última semana, havendo predomínio das provenientes dos centros preferidos pelos que daqui partiram: São Paulo e Belo Horizonte.

MAIOR MOVIMENTO

Informou a Central do Brasil que a fuga ao Carnaval êste ano foi maior do que nos anteriores, verificando-se aumento também da chegada de pessoas do interior. Para os que partiram, o ramal de Mangaratiba foi o mais solicitado: as estações de Coroa Grande, Ibicuí, Vila Geni, Itacuruçá e Muriquí e outras do mesmo ramal tiveram um movimento récorde de venda de passagens.

Na quinta e sexta-feira, a Central mobilizou vários trens extraordinários para atender à demanda de passageiros: nada menos de oito composições, com seis carros cada uma, partiram nesses dois dias para os ramais de Japeri e de Muriquí. Também para São Paulo e Minas Gerais a Central foi obrigada a colocar mais trens em circulação: a oferta diária de lugares foi elevada de mil a 600, que é a normal, para dois mil.

A venda de passagens para os noturnos mineiro e paulista, que deixaram a Estação D. Pedro II ontem e anteontem, foi iniciada com bastante antecedência para que fôsse possível satisfazer à intensa procura.

MEDIDAS ESPECIAIS

A direção da Central do Brasil, por outro lado, adotou medidas especiais de segurança para os três dias do reinado de Momo, valendo-se da colaboração de tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para o policiamento das estações e das linhas uburbanas. Será reforçado, assim, o efetivo de 400 homens da guarda ferroviária e do Serviço de Investigações da Estrada.

O planejamento aprovado prevê a localização das escoltas das Fôrças Armadas nas estações de D. Pedro II, Francisco Sá, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira, Bangu, Campo Grande, Nilópolis, Nova Iguaçu e Pavuna. Turmas de 30 elemenos do Serviço de Investigações serão destacadas para a Estação D. Pedro II, enquanto outras turmas de 14 investigadores ficarão em Engenho de Dentro. Dezoito policiais percorrerão as linhas para evitar o roubo de fios ou de trilhos, principalmente na reta que vai de Deodoro a Honório Gurgel.

Ontem, o Juizado de Menores, a Delegacia de Costumes e Diversões e a Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura designaram os funcionários que vão colaborar com a guarda ferroviária nas estações.

NOVA AMEAÇA DE GREVE NA COSTEIRA

Para evitar que os marítimos deflagrem nova greve, o deputado Valdir Melo Simões, ex-presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima enviou, ontem, um telegrama ao ministro da Fazenda, solicitando a urgente liberação das verbas necessárias ao pagamento dos salários, correspondentes ao mês de fevereiro, devidos aos funcionários ativos e inativos do Lóide Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira.

Os dirigentes sindicais marítimos já decidiram que se até o próximo dia 10 não forem pagos os salários dos funcionários do Lóide e da Costeira os navios dessas duas emprêsas serão paralisados em sinal de protesto, como já ocorreu no último mês.

EUA levam mortos no desastre

Os despojos de 21 músicos norte-americanos, que pereceram na colisão do DC-3 com o avião da Real, vão ser transportados às 10.30 horas de amanhã para o aeroporto militar do Galeão, de onde serão trasladados para os Estados Unidos, em um avião especial da Marinha americana, que deverá chegar hoje a esta capital.

O transporte dos corpos dos músicos até o Galeão será feito em viaturas do Corpo de Fuzileiros Navais, que parti-

(Conclui na 11ª pág.)

Músicas antigas vão dominar no carnaval

— O folião, durante êsse carnaval, dará preferência às músicas do passado; as modernas, com raras exceções, serão "fogo de palha" nos salões — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Henrique Alves, que, como "crooner" de orquestras que animam os melhores bailes da cidade, há vinte anos vem fazendo carnaval, conhecendo bem o gôsto popular.

Adiantou, ainda, o sr. Henrique Alves, que as músicas modernas, muito embora sejam bastante cantadas, não conseguirão manter qualquer baile animado, uma vez que foram impostas ao público, ao contrário de muits outras, do carnaval antigo, que podem ser repetidas por diversas vêzes sem que isso incorra em um declínio da animação nos salões.

CAETETUAGEM

Muito embora afirme que as músicas antigas serão as mais cantadas e solicitadas pelo público, faz uma ressalva para algumas composições novas, que cairam realmente no agrado do povo: "Muitas músicas são impostas ao público mediante um trabalho intenso de "caetetuagem" — afirmou — porém outras, por um motivo ou por outro, encontram maior receptividade, e são verdadeiros sucessos como é o caso da marcha "Me dá um dinheiro aí" e do samba "Favela Amarela", dentre outros mais".

— As antigas, porém — prossegue, — são sucesso durante vários carnavais, e serão novamente nesse carnaval. Quando quero descansar procuro uma música que não precise ser "comandada", pois o público a canta sòzinho; e, geralmente, as músicas que me dão mais folga na orquestra, são as antigas.

MÚSICAS ANTIGAS

Dentre as músicas antigas que deverão ser muito cantadas, Henrique Alves citou as seguintes "Cachaça" (J. Barros e A. Almeida); "Vai, com jeito vai" (J. Barros); "Sassaricando" (L. Antônia-Mário Magalhães) — tôdas marchas. Dentre os sambas antigos, citou: "Atire a primeira pedra" (A. Alves-M. Lago); "E' com êsse que eu vou" (Pedro Caetano); "General da Banda" (Alcides-Silva-Melo); "Lata Dágua" (L. Antônio-J. Júnior); "Mundo de Zinco" (Nássara-V. Batista); "Se é pecado sambar" (M. Domingos); "Levanta Mangueira" (Luís Antônio); "Vai, Vai Mesmo" (A. Alves"; e "A Fonte Secou" (Monsueto - Meneses - Lauar-Marcelo).

AS NOVAS

E' a seguinte a lista elaborada por Henrique Alves, das músicas novas que farão sucesso. Nos sambas e batucadas temos: "Amor de Outróra", "O Malandro Tiê", "Desespêro de Causa", "Eu não sei se é castigo", "Eu vou partir", "O Samba é bom assim", "Paciência", e "Favela Amarela" — uma das que, segundo êle, serão mais cantadas.

Marchas: "Achou quem te leva vai", "Dona Gegê", "Linda Brincadeira", "Naquela base", "Cinderela", "Garôta Travessa" e "Me dá um dinheiro aí", além das cantadas por Ronald Golias. "Ocride" e "Océs Goza".

RAU condena Israel

A Embaixada da República Árabe Unida informou ao DIARIO CARIOCA, ontem, que a Comissão Mista Sírio-Israelense de Armistício resolveu condenar Israel pelo ataque "premeditado" à área de Khrbet-te-Tawfiq e concluiu que a presença de fôrças militares ou paramilitares na Zona Desmilitarizada "cons-

(Conclui na 11ª pág.)

CÉSAR FÊZ PROGRAMA NAS RUAS

César de Alencar, como anunciára, realizou, ontem, o seu grande programa, transmitido pela Rádio Nacional, nas ruas da cidade, iniciando na Cinelândia em um palanque armado. Os quadros do "Programa César de Alencar" foram acontecendo em vários palanques ao longo da Avenida Rio Branco, terminando às 19,15 horas na Praça Mauá, com o quadro final televisado pelo Canal 13, TV-Rio. César de Alencar, dos mais populares animadores do rádio carioca, marcou um tento sensacional com essa transmissão que arregimentou grande massa popular para assistir os artistas ao vivo, a maioria com fantasias das mais variadas. A foto mostra o início do "Programa César de Alencar", na Cinelândia, com o povo cercando o palanque de onde foram transmitidos os primeiros quadros do desfile radiofônico

DEMOCRÁTICOS HOMENAGEARAO JK

O cenógrafo Milton Amaral é o autor dos préstitos do Clube dos Democráticos e prestará ao presidente Juscelino Kubitschek uma homenagem com o carro-chefe dividido em dois lances. Como complemento os Democráticos levarão um carro (foto) fantasia todo trabalhado com espelhos. Os Democráticos pretendem conquistar mais um campeonato carnavalesco na terça-feira Gorda

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXII — N. 9.704

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1960

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Se o presidente Eisenhower, sua comitiva e os dispositivos de segurança que foram postos em funcionamento para fazer a sua proteção tinham alguma dúvida a respeito das boas disposições do povo brasileiro para com o chefe do Executivo americano, foi nas ruas do Rio, de São Paulo e de Brasília que se fêz a prova real de cordialidade. Nem Marilân Monroe teria tido uma recepção mais entusiástica, embora menos neutra.

●

A propósito da Declaração de Brasília, são os próprios jornais americanos os primeiros a fazerem comentários prudentes. O **New York Herald Tribune**, órgão republicano independente, acha que ela «evita, prudentemente, ligação com qualquer novo programa bem definido, mas estabelece os limites de um acôrdo a respeito dos objetivos a atingir e fixa, de maneira muito adequada, o tema da viagem do presidente Eisenhower». O **Washington Evening Star**, prestigioso órgão independente da capital americana, diz objetivamente que a DB «é uma declaração que visa erguer as esperanças entre os povos de baixo nível de vida, mas não indica a fórmula pela qual essas esperanças possam ser realizadas», advertindo que «existe um certo perigo nisso, um risco no sentido de que as altas perspectivas possam fracasser devido às realidades da vida econômica». Registram-se, por outro lado, comentários bem mais otimistas.

●

O Departamento de Estado norte-americano enviou, recentemente, ao sr. Fidel Castro, uma nota em que «lamenta sinceramente» o incidente do avião que carregava bombas incendiárias, da Flórida para Cuba, e que caiu perto de uma usina açucareira, atitude que o **New York Times** classifica de correta e dentro do espírito da declaração que fêz o presidente Eisenhower, a 26 de janeiro, no sentido de que «o seu govêrno tem se esforçado consistentemente para impedir que atos ilegais em território sob sua jurisdição contra outros governos», acrescentando que, no particular, a posição dos Estados Unidos «se compara, muito favoràvelmente, com a de Cuba'.

●

A propósito, comenta o «Times»: «Resta o fato de que por mais de um mês, até agora, de acôrdo com as autoridades cubanas, aviões têm sobrevoado Cuba a intervalos e jogado bombas incendiárias sôbre canaviais. Não está provado que todos êsses aviões procediam de solo americano, mas é evidente que nossas autoridades têm encontrado dificuldade em policiar todos os vôos com base na Flórica. Alguns idiotas irrecuperáveis têm tirado partido dessa situação para criar dificuldades, não só para o sr. Castro como para nós mesmos.»

●

E o comentário prossegue, terso: «A verdade é que o nosso tamanho, a nossa fôrça e a nossa posição moral no mundo tornam necessário para nós aceitar os insultos de Fidel Castro e as suas atitudes em geral provocadoras a nosso respeito, sem represálias coléricas e com escrupulosa atenção à letra da lei. O que quer que nos custe agora restringir os vôos ilegais da costa norte-americana para Cuba, deve ser gasto. O mau gênio de Fidel Castro, seu confisco de propriedades americanas, seus negocinhos com os russos, sua influência geralmente perturbadora nas Caraíbas são incômodos, e às vêzes perigosos, mas a adequada resposta a essa ameaça é nos atermos aos procedimentos internacionais reconhecidos e negociar legal e justamente, mesmo que a deslealdade e a injustiça sejam empregadas contra nós. Nossa posição na América Latina está, certamente, mais forte, porque agimos tão prontamente para experssar o nosso pesar por êsse lamentável incidente e, pelo menos, tentar impedir sua repetição.»

●

A linguagem do jornal é enérgica e generosa, mas não apaga o fato de ter sido reconhecido oficialmente por Washington o bombardeio de canaviais cubanos e por um estranho avião de matrícula marroquina... Diante disso, que garantia terá Cuba contra as incursões de outros aparelhos que partam de outras bases que não as localizadas em território americano, da República Dominicana, por exemplo?

●

Os jornais americanos apontam que Kruchev está tendo, na sua atual viagem pela Ásia e Sudeste asiático, uma acolhida muito menos entusiástica do que na sua visita anterior à área, em 1955, ou do que a que recebeu o presidente Eisenhower, em dezembro passado. Atribuem o fato às pressões que a China está exercendo na área, com sua disputa de fronteiras com a Índia, e as recentes divergências com a Indonésia, a respeito do tratamento de cidadãos chineses nesse país.

●

No entanto, em sua viagem, Kruchev continua posando como campeão da paz contra «as fôrças agressivas do Ocidente», tentando persuadir os povos de países subdesenvolvidos no sentido de que o comunismo oferece melhor oportunidade de melhoria de padrão de vida do que o capitalismo «gasto e decadente». O seu objetivo é desmanchar o que de prestígio Eisenhower tenha construído em dezembro, com ênfase na competição que a Rússia pode fazer aos Estados Unidos no terreno da ajuda ao estrangeiro. A ajuda russa «é boa e desinteressada», diz Kruchev, a ajuda Ocidental «é a arma de uma nova política colonial.» O «espírito de Camp David» está se movimentando com asas de galináceo.

●

Aos indianos, que estão com as barbas de môlho, depois da ocupação chinesa do Tibete e da invasão de suas fronteiras no Himaláia, Kruchev criticou-lhes «não demonstrarem suficiente amargura contra os colonialistas», e disse-lhes: «Se ajuda tem de vos ser concedida, nós a concederemos.» Linguagem semelhante foi empregada na Birmânia e na Indonésia, tendo dito, no primeiro país, que «desejava que o dinheiro que agora a Rússia gasta em canhões, aviões, fgouetes e granadas fôsse empregado em conceder ajuda desinteressada, em escala mundial, aos países subdesenvolvidos.»

●

Enquanto isto, o presidente Eisenhower solicitou do Congresso, para o exercício fiscal julho de 1960-junho de 1961, 4,2 bilhões de dólares, mais 245 milhões do que no exercício anterior. Não há nenhum exagêro nisso, e foi o próprio Eisenhower que disse não visar «uma vasta expansão' dêsse programa, preocupado que está em fazer economias, no que vem sendo criticado por alguns membros influentes da Comissão de Relações Exteriores do Congresso, tais como os senadores democratas Mansfield e Fullbright.

●

A «bossa nova» da discriminação racial chegou a certos Estados sulistas dos Estados Unidos, onde nos restaurantes «integrados», de balcão, os brancos são servidos sentados e os negros só podem comer de pé. Resultado: em algumas cidades da Carolina do Norte, da Virginia e da Flórida, os negros sentam para não serem servidos, os brancos protestam e se recusam a comer de pé. Os incidentes têm decorrido com pouca ou nenhuma violência, além da que é feita contra a inteligência e o natural instinto gregário de convivência de qualquer criatura humana, que não devia estar ausente do país que promulgou (embora em falso, como estamos vendo até agora) a Declaração de Direitos um pouco antes da Revolução Francesa. É uma pena, mas, para o resto do mundo, a posição moral dos negros é muito forte e compreensível, principalmente num país de mestiçagem como o nosso.

Numa cidade do Sul, onde foram présas trinta pessoas, entre negras e brancas, por terem entrado em conflito, um pastor negro disse à autoridade: «Os senhores nos educaram. Os senhores nos ensinaram a andar de cabeça erguida, homens brancos. Agora andamos de cabeça erguida.»

●

A verdade é que não conseguem andar pròpriamente de cabeça erguida: o teto continua baixo. Mas a luta dos negros pelos seus direitos civis e humanos continua num processo irreversível. Honra seja dada à Comissão de Direitos Civis do Congresso americano, que, em 1958 e 1959, estudando a situação, apurou que «muitos cidadãos negros têm dificuldade e muitas vêzes impossibilidade de votar» e que o sistema de alistamento eleitoral de negros está reduzido ao mínimo, pela violência, pela coação econômica, pela intimidação, pelo subterfúgio e pelas táticas proteiatórias.» Felizmente, agora que se aproximam as eleições presidenciais de novembro, republicanos no poder e democratas com o contrôle do Legislativo, estão se disputando a primazia de limar as arestas da questão. Ainda estamos longe do «folga negro, branco não vem cá», mas, para que ninguém leve pau, o melhor seria entrar no caminho do entendimento, sabido como é, que entre negros e brancos que digladiam nos Estados Unidos, em grande parte por falta de educação, há muitos que nesta situação estariam «carecidos de pão e de pau», como recomendava um velho e esquecido jornalista fluminense que fêz fama no Ceará.

●

O governador Nelson Rockefeller, conforme as notícias, abdicou de suas aspirações à indicação para candidato de seu partido (republicano) às eleições de novembro. Deve ter suas razões para isso, inclusive as que são ditadas pelos inquéritos de opinião pública, que se tornaram tão populares nos Estados Unidos, mesmo depois que as principais organizações especializadas profetizaram, em 1948, a vitória de Dewey, republicano, sôbre Truman, o democrata sem papas na língua. Nixon, o escolhido da velha-guarda, que está procurando resguardar, por tabela, um prestígio hemisférico com a viagem de Eisenhower, não contava, talvez, com a cautela com que Nelson Rockefeller, às vésperas da Conferência de Cume, o cordialíssimo encontro que deverá se realizar em maio, dentro do «espírito de Camp David», vem cuidando da proteção dos civis do Estado de Nova Iorque, onde é governador, contra a possibilidade de ataques nucleares.

A coisa poderia ser alarmante se não viesse de estudos que estão sendo feitos há bastante tempo a construção de abrigos antiatômicos para famílias, em que estas se resguardem de perigos nucleares com um mínimo de confôrto, água e munição de bôca, que não existem nas «shanty-houses», ou seja, as favelas e mocambos encontradiços um pouco aqui e ali por êste mundo de Deus. O fato é que, embora ainda em regime de simples recomendação, uma comissão oficial do Legislativo do Estado de Nova Iorque houve por bem achar prudente que, a partir de 1 de julho de 1963, todos os edifícios comerciais tenham abrigo para os seus empregados que não tenham possibilidade de, em caso de alarma, se transportarem para suas casas, a fim de poderem morrer na cama ou fzendo um petisco na «frigidaire», dentro de uma hora. Um plano mais amplo, porém, e, certamente, mais confortável, é o de certos legisladores que exigem que a proteção antiatômica tome a forma dos abrigos familiares compactos, que podem ser construídos a preço módico — de 60 ou 70 dólares, se o **pater familia** organizar um mutirão com sua clã ou vizinhos, ou de 125 a 135 dólares, se preferir contratar a construção com uma emprêsa especializada. Essa «operação toupeira» custaria um bilhão e 500 milhões de dólares, dos quais metade seria paga por particulares psicològicamente amedrontados a procurar proteção subterrânea.

●

É certo que há considerável oposição no Legislativo estadual contra êsse programa, mas é significativo que o governador Rockefeller tenha recomendado a sua aprovação, a ponto de dizer ao seu Conselho Estadual de Defesa que êle só poderia ignorá-lo «com risco próprio». No que, para o ex-candidato republicano está segurando, para fins eleitorais, um trunfo contra os excessos de complacência que possam haver nas futuras negcoiações Leste-Oeste.

●

A grande batalha entre os três ramos das Fôrças Armadas dos Estados Unidos é a respeito de manuais de treinamento, especialidade em que parece estar exagerando a inteligência militar. A bibliografia do Exército registra, na especialidade, mais de mil; a Fôrça Aérea comparece com 420, e a Marinha, mais modesta, com 395, no que, em conjunto, gastam muitas centenas de dólares, talvez muito mais de um milhão.

●

Como em matéria de manuais, às vêzes se excedem os manuais, o último da Aeronáutica sustenta que «os comunistas estão se infiltrando com sucesso nas igrejas, e que mesmo pastores de algumas confissões protestantes são membros do partido.' Ora, o Conselho Nacional das Igrejas, que congrega, nos Estados Unidos, a maioria das seitas protestante, classificou essa declaração de irresponsabilidade no que ela tem de pior», e exigiu desculpas do Pentágono, sem que se saiba, até agora, o que foi decidido em boa-paz entre as partes em litígio.

●

Mas, já está eivdente que havia excessos nos diversos manuais militares, pois se os dos que voam viam de cima os comunistas a se infiltrarem nas igrejas, outros, com visão mais terrena, ensinavam receitas de coquetéis, e até um dêles, para cozinheiros militares, dava conselhos tais, como êstes: «As escovas servem a diversos fins, tais como para escovar tábuas de madeira, panelas e frigideiras. As facas são usadas para cortar, transformar em fatias ou picar porções de alimentos. O garfo é empregado para levantar, virar ou mudar de posição as peças de alimentos, de maneira prática e higiênica.»» E, registrado isto, só nos resta ir brincar o carnaval da maneira mais ordeira possível.

Prado janta no Quai D'Orsay

Em Paris, o sr. Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, ofereceu um jantar (no Quai D'Orsay) ao presidente peruano Manoel Prado e sua espôsa. Na foto, da esquerda para a direita a sra. Murville, o presidente Prado, sua espôsa e o ministro francês. (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

Siderurgia em Durgapur

A decisão de se construir uma siderúrgica em Durgapur, a 190 quilômetros a noroeste de Calcutá, foi tomada pelo govêrno indiano em seguida a recomendações de uma comissão de técnicos britânicos que visitou a região em 1955, sob os auspícios do Plano Colombo. Em outubro do ano seguinte firmava-se o contrato entre o govêrno indiano e um consórcio de 13 firmas do Reino Unido, formado especialmente para levar avante o projeto e que funciona sob a razão social de Indian Steelworks Construction Company Limited (ISCON).

O II Plano Quinquenal indiano (1956-60) dá prioridade máxima à expansão da indústria de ferro e aço, esperando-se elevar a produção de 1.300.000 toneladas, em 1955-56, para 6.000,00 em 1960-61. A construção de Durgapur constitui um dos capítulos mais importantes do Plano.

Acredita-se que o contrato firmado pelas firmas inglêsas é o maior até hoje conseguido no estrangeiro. A despesa total com o projeto é calculada em 105 milhões de libras, cuja metade está sendo gasta na Índia em equipamento e mão-de-obra, ao passo que o restante financia máquinas, equipamentos e instalações fabricadas no Reino Unido.

PRODUÇAO DE AÇO

A siderúrgica, cuja entrega ao govêrno indiano em condições de funcionamento está prevista para agôsto de 1961, terá uma capacidade inicial de 250 mil toneladas de produtos semiacabados e 550 mil toneladas de produtos acabados, baseados na produção inicial de um milhão de toneladas de lingotes. Medidas foram já tomadas para o aumento da capacidade para um milhão 250 mil toneladas de lingotes pro ano, dando-se suficiente flexibilidade aos vários departamentos da siderúrgica para que possam atingir finalmente a produção de dois milhões e 500 mil toneladas.

A Simon-Carves Ltd., de Stockport, Lancashire, Inglaterra, encarregou-se das seguintes seções principais da aciaria, incluindo em todos os casos as fundações, edifícios, estruturas e outros trabalhos de engenharia civil:

(a) unidade de preparação de carvão;

(b) fôrnos de coque e instalação de subprodutos;

(c) usina elétrica;

(d) serviços de interligação para distribuição de gás e vapor às várias partes da aciaria.

O trabalho inclui também a instalação de tijolos refratários para os altos fôrnos, fornalhas para fusão do aço, poço de saturação e outros equipamentos de uma moderna aciaria.

USINA DE PREPARAÇAO DE CARVAO

A função das usinas de preparação é receber o produto bruto de várias procedências e devolvê-lo, limpo e corretamente misturado, para carbonização nos fôrnos de coque.

Alguns tipos de carvão necessitam de lavagem, isto é, a remoção de pedras, folhelho e outras escórias incombustíveis. Uma moderna instalação processadora possui capacidade para tratar 360 toneladas de carvão bruto por hora. O equipamento principal consiste de separadoras Drewboy densas e médias, no qual o carvão passa através de um banho de água contendo uma suspensão de magnetita finamente pulverizada. Aumenta-se dessa maneira a gravidade específica do líquido até o ponto em que o carvão limpo flutua, ao passo que o sujo desce para o fundo. Em seguida a essas operações, o carvão passa por uma série de peneiras oscilantes. A separação é efetuada através da passagem do carvão por uma tela vibradora, na presença da água, dessa maneira estratificando-se o material em uma camada de escória, superposta por uma camada de carvão limpo.

Pela comutação de Chessman -- A bomba francesa -- Kruchev na Índia

Na praça da Ópera em Paris, a cantora Georgie Viennet colocou uma mesa, papel e caneta-tinteiro numa calçada e conclamou os parisienses a assinarem uma petição solicitando a comutação da pena de Caryl Chessman, cuja execução foi adiada por 60 dias, na Califórnia. — A foto no centro é da primeira bomba atômica francesa, da classe "A", experimentada no deserto saariano de Tanezrouft, ao Sudoeste de Reggane, no dia 13 dêste. A três mil metros de altura o "cogumelo" principiou a se inclinar para desfazer-se em uma hora. — O primeiro ministro da União Soviética, Kruchev, durante sua visita a Nova Déli, foi ver a mostra do pintor russo M. S. Roerich, residente na Índia, que aparece à direita de Kruchev. (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

PERIGA A NAVEGAÇÃO BRASILEIRA: FRETES

Emprêsas alienígenas desejam ganho fácil

Desde o advento da "Instrução 70" da SUMOC, vem sendo concedido câmbio beneficiado (câmbio de custo) para importação de várias mercadorias, consideradas essenciais ao consumo do país e não produzidas aqui.

São diversos os artigos importados com êsse benefício: adubos, maquinarias, trigo, papel, etc.

A importação ao câmbio de custo significa um subsídio para facilitar a entrada das aludidas mercadorias no país, em caráter de absoluta necessidade, não pretendendo o govêrno onerar o povo com os ágios aplicáveis às categorias de comércio livre, a categoria geral e a categoria especial. Assim, as cargas do câmbio de custo são importadas atualmente cotando-se o dólar a Cr$ 100,00, enquanto as da categoria geral e da categoria especial são importadas com o acréscimo de ágios consideráveis.

Sucedia que as importações brasileiras se faziam tôdas pela condição CIF ou C&F, isto é, o seguro e o frete eram pagos no exterior na primeira fórmula, enquanto na segunda fórmula o seguro era pago no Brasil, mas o frete permanecia pago no exterior.

SUMOC REGULAMENTOU

O regime de pagamento de seguros e fretes no exterior vinha preocupando a SUMOC, por isso que, nos casos de importações com benefício de câmbio de custo, o dólar cedido pelo Govêrno à base do câmbio de custo reverteria ao estrangeiro para o Brasil ao câmbio livre com grave acréscimo, porque a entrada de divisas não necessitava de especificação, nem era fiscalizada. Assim, as emprêsas de seguro e de transporte marítimo, com 1 dólar obtinham quase dois em cruzeiros, sabido que ora está a cotação no câmbio livre à altura de quase o dôbro do dólar de custo.

É conveniente esclarecer que o dólar é a moeda padrão para as exportações e importações brasileiras, embora em relação a alguns países seja moeda simbólica.

Percebendo a necessidade de sustar a possibilidade do dólar cedido a Cr$ 100,00 retornar a Cr$ 80,00 ou Cr$ 200,00, a SUMOC baixou a Instrução 181, datada de 22 de abril de 1959, pela qual fêz cessar a anomalia, determinando a mudança do regime de CIF ou C&F para FOB, ou seja frete e seguro pagos no Brasil.

Outra medida complementar para a retenção de divisas nas importações feitas com câmbio beneficiado foi a do estabelecimento da prioridade de embarques em navios de bandeira brasileira, conforme previsto na referida Instrução 181.

Sabia a SUMOC haver uma verdadeira corrida das emprêsas transportadoras estrangeiras sôbre os fretes de importações vultosas feitas com câmbio beneficiado. E assim era que dos Estados Unidos da América para o Brasil para menos de 10 emprêsas marítimas estranhas ao comércio entre êstes dois países concorriam livremente nos fretes das importações brasileiras com câmbio beneficiado pelo Govêrno brasileiro, nos transportes de mercadorias de fretes nobres, enquanto que somente duas norte-americanas (Mormack e Delta Line) e uma brasileira (Lloyd Brasileiro), pertencente ao Govêrno do nosso País, faziam e ainda fazem o tráfego de "linhas regulares" entre as duas citadas nações.

LINHAS EUROPÉIAS

Na parte européia, o Lloyd Brasileiro tem lutado sozinho com cêrca de mais de 30 concorrentes, tôdas alienígenas, num emaranhado de medidas coercitivas através das chamadas "conferências de fretes", algumas das quais chegam ao cúmulo de querer coibir que o Lloyd Brasileiro, autarquia federal do Govêrno do Brasil, transporte cargas do Brasil para a Escandinávia e vice-versa.

A SUMOC, ainda pela moralizadora Instrução 181, estabeleceu, como princípio, que as emprêsas legitimamente brasileiras completassem sua frota com barcos fretados, para o transporte das cargas importadas com câmbio beneficiado. Em tudo a SUMOC pretendeu conseguir a poupança de divisas, resguardando os legítimos direitos do armamento genuinamente brasileiro.

Como a Instrução 181 não definisse condições para o complemento do armamento legitimamente brasileiro, foi baixado o decreto 47.225, em data de 12-11-59, impondo normas que, a serem respeitadas sob fiscalização rigorosa por parte dos órgãos competentes, não permitirão abusos, nem mistificações capazes de prejudicar a retenção de divisas.

Dados esclarecimentos indispensáveis para orientação dos leitores e no sentido de conter certos procedimentos dos armadores, convém ressaltar fatos cujos resultados são a negação da política de economia de divisas.

Desde o advento da Instrução 181 tem havido registro de dezenas de emprêsas de transportes marítimos de Longo Curso. 90% dêsses registros, apenas representam pretensões, porque nem escritórios montados os requerentes possuem.

Um exemplo, porém, prático é a Companhia Brasileira de Navegação Intercontinental, emprêsa com vários diretores brasileiros e um dinamarquês, que possui fretados 4 navios dinamarqueses e explora o tráfego do Norte: Suécia, Dinamarca, Finlândia, Polônia, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Espanha, Portugal para o Brasil e vice-versa.

RESULTADOS NEGATIVOS

O transporte feito nessas bases [illegible] não resulta em estímulo à criação de divisas porque, sendo todos os seus navios fretados à base de moeda forte, os pagamentos dos fretamentos e outras remessas para o estrangeiro se fazem em dólares fortes. O pior está em que, enquanto paga o estrangeiro a título de fretamento a moeda forte, as emprêsas organizadas nessas bases obtêm muitos fretes de moedas fracas, transformadas em cruzeiros e finalmente convertidas a dólares ou libras fortes. Poder-se-ia alegar que também se obtém frete em dólares no tráfego entre a Argentina e os países europeus, porém não se poderá negar que se remeterá do Brasil para os países estrangeiros moeda forte, correspondente aos fretamentos, dando o que considerar que os fretes da Argentina também são enviados à Europa.

Outro inconveniente apresentado por soluções dêsse gênero está em que, só possuindo navios fretados, essas emprêsas poderão fazer transportes de diversos outros países [illegible] com o Brasil, de cargas de importação de produtos [illegible] da bandeira brasileira [illegible] fretados [illegible] Instrução 181 e o Decreto 47.225. Isto tem causado enorme malestar para as emprêsas de vários países, os quais consideram seu pavilhão usurpado por um privilégio que pode ser dado pelo govêrno do Brasil a uma emprêsa que não possui um só navio de bandeira brasileira.

Há a lei para impedir os transportes de cargas de importação com câmbio beneficiado por transportadores organizados ou a organizar-se em tais moldes. Portanto, os órgãos competentes do Govêrno podem aplicar a Lei punindo os usuários dessas emprêsas.

É conveniente lembrar que tais companhias podem fazer uma concorrência desenfreada ao Lloyd Brasileiro, que é do Govêrno, e é a maior emprêsa de tráfego tradicional no Longo Curso.

Os argumentos expostos poderão ser enriquecidos com outros detalhes para que a legítima navegação brasileira não sirva de pretexto a empreendimentos prejudiciais ao Brasil, pois somente o Lloyd Brasileiro, quer por ser parte viva do Tesouro Nacional que está concedendo câmbio beneficiado aos importadores, quer por ser a emprêsa mantenedora da tradição brasileira no transporte internacional, deve gozar do direito concedido pelo próprio govêrno, senão o Tesouro Nacional será quem aumentará a subvenção da autarquia.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Brasil em 1960: 66 milhões de habitantes

De acordo com as estimativas do Laboratório de Estatística do IBGE, baseadas no incremento demográfico verificado no último período intercensitário, a população brasileira em 1960 será da ordem de 66 milhões de habitantes. O cálculo direto para o País daria, a 1.º de julho de 1960, 65.743.000 habitantes, e a totalização das estimativas para as Unidades Federadas .... 66.302.000 habitantes. Todavia, nessa mesma data se realizará o VII Recenseamento Geral e antes do fim do ano saberemos se as previsões se aproximaram da realidade ou se, como há quem acredite, ficaram aquém da verdadeira expansão demográfica do Brasil.

Apenas um Estado deverá ter mais de 10 milhões de habitantes: São Paulo, com ... 11.672.000, previsivelmente. Virão em seguida Minas Gerais com 8.880.000 e a Bahia com 5.987.000 habitantes. Mais de 5 milhões deverá ter também o Rio Grande do Sul .... (5.244.000). Pernambuco ficaria acima de 4 milhões: 4.307.000; o Paraná, o Ceará e o Distrito Federal, acima de 3 milhões: 3.701.000, 3.490.000 e 3.220.000 respectivamente. Dois milhões ou mais possuiriam o Estado do Rio (2.866.000), Santa Catarina (2.076.000), a Paraíba (2.070.000) e o Maranhão .. (2.038.000).

Goiás viria com 1.798.000 habitantes, embora não constitua surprêsa um resultado muito mais expressivo. A mesma observação, aliás, pode ser feita para o Distrito Federal e o Paraná, que se beneficiam de bons movimentos migratórios. As demais estimativas são, por ordem decrescente: Pará, 1.371.000; Piauí, 1.343.000; Alagoas ... 1.259.000; Rio Grande do Norte, 1.225.000; Espírito Santo ... 992.000; Sergipe, 768.000; Mato Grosso, 650.000; Amazonas ... 626.000; Território do Acre ... 166.000; Território do Amapá, 66.000; Território do Guaporé, 65.000 e Território do Rio Branco, 27.000. A estimativa para a Serra dos Aimorés, região em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, é de 388.000 habitantes.

Suécia: central elétrica a vapor

A primeira unidade de ..... 150.000 kW da nova central subterrânea de energia a vapor Stenungsund, da Direção Geral de Energia, ao norte de Gothenburg, foi recentemente inaugurada. Quando estiver pronta, tôda a usina Stenungsund será a maior central de energia de tôdas as categorias da Suécia: sua potência subirá a 700.000 kW.

As obras de Stenungsund fôram iniciadas em 1955. Planeava-se então construir 2 unidades de potência individual de 100.000 kW, mas quando se verificou ser possível elevar esta cifra mediante novas construções, logo se decidiu dimensionar a central para outras duas unidades.

A central está construída no interior de um leito rochoso em plena montanha. Do exterior apenas se vêm as chaminés que sobem a 85 metros acima do solo e 150m sôbre o nível do mar.

O projeto e construção da Usina foram realizados pela Direção Geral de Energia, tendo as principais emprêsas suecas se encarregado da parte mecânica. Tornou-se necessário extrair 1.200.000 m3 de rocha para construir as 4 salas de máquinas subterrâneas, túneis de acesso, etc. Cada uma das salas da primeira fase de construção tem 126 metros de comprimento, 21 de largura e 30 de altura. As que não estão terminadas, no entanto, serão algo maiores. Cada sala de máquinas forma uma unidade independente e compreende uma seção de ventilação, uma caldeira, turbinas de alta e baixa pressão, um gerador e um transformador.

Cada caldeira consome 35 toneladas de petróleo por hora; sua temperatura máxima dos 16 fusíveis é de 1.700 C. Da caldeira, o vapor é conduzido à turbina de alta pressão para um aquecimento intermédio, antes de ser consumido pela turbina de baixa pressão.

Pêssego brasileiro: 500 milhões de frutos

Nossa produção anual de pêssegos vem-se mantendo à volta de 500 milhões de frutos. Em 1956 e 1957 a safra ultrapassou êsse nível (510 milhões e 540 milhões, respectivamente); mas no biênio seguinte houve ligeiro decréscimo: 490 milhões em 1958 e quase 500 milhões em 1959, consoante dados do SEP divulgados pelo "Anuário Estatístico" do IBGE. O pêssego ainda figura em nossa corrente importadora, embora em quantidades mínimas: em 1958 adquirimos apenas 322 toneladas no Exterior (Uruguai e Argentina), despendendo menos de 4 milhões de cruzeiros.

A área de cultivo do pêssego no País é estimada em 7.500 hectares (on. maçã, ... 2.000 ha; pêra, 3.300 ha). Perto de dois têrços dessa área encontram-se no Rio Grande do Sul (4.680 ha). Outros bons produtores são os Estados de Minas Gerais (760 ha), São Paulo (710 ha), Santa Catarina (700 ha), Paraná (550 ha), surgindo Goiás e a Bahia, além do Estado do Rio, como centros de cultivo menores. A safra gaúcha totalizou 254 milhões de frutos em 1958, contra 73 milhões de Minas Gerais, 62 milhões de Santa Catarina, 60,5 milhões do Paraná e 32 milhões de São Paulo.

Os demais produtores apresentaram colheitas inferiores a 10 milhões de frutos. O número de passageiros em frutificação é calculado em pouco mais de dois milhões (2 milhões e 78 mil em 1957). Os principais Municípios produtores são os de Caldas, Santa Rita de Caldas e Inhuma, em Minas Gerais, São Paulo em São Paulo, Canoinhas em Santa Catarina, Erechim, Canguçu, Lagoa Vermelha, Pelotas, São Pedro do Sul e Sobradinho, no Rio Grande do Sul; todos êsses apresentaram safras superiores a 10 milhões de frutos em 1957.

Noite de carnaval

(Conclusão da 9 pág.)

para ver o espetáculo, Eduardo não tinha, até, então, maior curiosidade em espremer e ser espremido para ver os bonecos de gêsso das alegorias desfilarem na Avenida. Mas os berros de entusiasmo, a disputa de tôda a gente por um lugar no meio fio, os toques de clarim e a chuva de luz caindo na calçada acordaram aquela alma, despertando-a para os fugazes [illegible] da alegria coletiva. Deixou-se empurrar voluntàriamente, ficando esprimido entre uma baiana de carnes fofas, cuja adiposidade se contava em séries da cintura despida, e uma havaiana adolescente, que por trás dêle enfiava o seio no seu braço, esfregando-se anônimamente sob o patrocínio do apêrto, da sufocação, do vai-vem da onda noturna. Aquilo não era mau. Era até gostoso. Tinha o seu quê. Além do lado pitoresco, uma excitação sensual, pontilhada de luzes e de músicas. Que bom! Eduardo gostou. Palavra que gostou. Ou nunca tinha provado, ou se tinha esquecido de todo aquêle contacto com a multidão. Frequentemente, êle disfarçava e esticava um ôlho para trás a fim de gozar a vizinhança da havaiana, que era um pedaço de morena, muito bem despida, com uma carnação dessas condenadas pela Igreja... Por seu gôsto, ficaria ali até de madrugada, esperando que o préstito passasse. O carro chefe tardava. A multidão impaciente ameaçava dispersar-se. Êle, então, o menos carnavalesco da turma, perdido por acaso naquele canto, era quem soprava a fogueira, para não destrocar o apêrto cômodo, que lhe valia a cócega macia da havaiana, cujos seios subiam pelos seus ombros tôda vez que se anunciava a aproximação do préstito:

— Lá vem agora, lá vem...

Não vinha. Mas o anúncio mantinha a onda compacta, permitia a compressão suculenta, e era isso que interessava à excitação de Eduardo, para quem o ineditismo daquela noite fazia esquecer todos os compromissos, inclusive as pedrinhas de gêlo para o sêco da alcôva conjugal.

Só então compreendia a poesia do barulho, a delícia dos empurrões, certos segredos da calçada, inacessíveis a quem olha de longe, a quem passa de largo, sem interpretar e sentir convenientemente os chocalhos e os pandeiros que rodam pelas ruas...

— Agora sim, agora vem.

— E vem mesmo.

— Vivôôô! Vivôôô!

— Democráticos! Democráticos!

Tochas a cuspirem fogos claros, Clarins anunciando paraísos e serpentes. O carro-chefe passa com mulheres gordas e gastas atirando beijinhos ao povo. A multidão delira. Os seios da havaiana tomaram conta das costas de Eduardo, cujos sentidos estão mais atrás, no aconchego daquelas carícias suadas, do que nas malacachetas do carro-chefe.

Que pena! O mastodonte agora se afasta, levando para adiante os beijinhos mecânicos das [illegible] como as molas dos dragões que elas cavalgam. As luzes esmorecem aqui perto. A multidão se destroca. Eduardo se desoprime a contra-gôsto, [illegible] a vizinhança carnal daqueles seios, que lhe marcaram as costas durante a passagem do préstito. Tenta um golpe de sorte, confiado na reciprocidade das sensações daquela noite: toma o braço da havaiana. Estala um tabefe em cheio:

— Pirata Atrevido! Você pensa que sou [illegible]! Veja bem com quem se mete!

Eduardo enfiou-se apressadamente entre o povo, procurando fugir à represália da havaiana e ao escândalo que ela provocava. Lá adiante, já livre do perigo, voltou a si pensou novamente no gêlo.

Então o que tinha de comprar gêlo para a patroa, que ficara em casa com uma crise de apendicite! Só agora se dava da incumbência. Barafustou por um restaurante à procura de gêlo. Antes, teve o cuidado de espiar para o relógio. Eram quatro horas levara na peregrinação daquela noite. A custo obteve que lhe vendessem uma exorbitância duas pedrinhas que mal dariam para refrescar uma laranjada. Quando procurou a carteira para pagar, viu que havia esquecido o dinheiro em casa. Como iria justificar-se da demora e da imprevidência? Como aparecer àquelas horas com as mãos abanando, sem dinheiro, sem gêlo, sem nada? Nenhum conhecido, nenhum amigo por perto. Não havia outro jeito senão apelar para casa com uma desculpa cínica, que salvasse a situação. Ernestina, entre as dôres da crise, suportaria qualquer mentira. Pobre! Como devia ter sofrido! Como devia estar sofrendo! Arrependido, fustigado pelo remorso, Eduardo abalou numa carreira louca para levar à mulher ao menos uma coisa: a mentira. Lá chegando, esbaforido, suado, procurou Ernestina no leito, onde devia estar entre as dôres do apêndice e por tôda a casa, a fim de justificar-se, dar a desculpa que levava na ponta da língua. Ernestina, a insuspeitável, esquecera o apêndice em casa e ganhara a rua... Não a encontrou em parte alguma. Encontrou-a, por fim, na imaginação escaldante, na memória excitada, procurando a apendicite na algazarra dos chocalhos, junto a alguma havaiana [illegible], que espichasse o seio sôbre os homens para ver passar os préstitos...

Ronda de

(Conclusão da 4a. pág.)

CAMPOS NOVOS DA PAULISTA

Será inaugurado, ainda êste ano, o «Climático Hotel», em Campos Novos da Paulista. O prédio já está construído e ricamente mobiliado, aguardando, sòmente, o fornecimento de energia elétrica para entrar em funcionamento definitivo. Ainda em São Paulo, segundo informação da presidência do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Estadual, há cêrca de cem hotéis em perspectivas (construção e reforma), na dependência de financiamento para aquela autarquia nas cidades de São Carlos, Aparecida, Piracicaba, Assis e Campos do Jordão.

III Congresso...

(Conclusão da 4.ª página)

dos deverão comparecer à reunião na capital cubana, com uma agenda de intensas atividades visando a proporcionar informações mais amplas sôbre os países latino-americanos e estimular o afluxo de turistas em direção aos mesmos.

Com a recente organização das associações de turismo do Paraguai e da Bolívia, tôda a América Latina está, afinal, representada na COTAL, o que emprestará maior importância às suas decisões.

No seio do próximo congresso, terá relêvo especial a aplicação dos princípios da IATA em relação aos transportes aéreos.

O poder de emitir e o cooperativismo

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

(III)

É sempre bom relembrarmos que, discorrendo sôbre êsse tema tão palpitante, estamos apenas procurando analisar sem "parti-pris", isto é, isentos de paixões políticas ou partidárias, o mecanismo dêsse imenso poder facultado aos governos, qual seja o de criar fundos para tais e quais finalidades econômico-financeiras, sem pretendermos escrever algum tratado nem comentar alguma opinião, escola ou teoria de tratadistas e autores especializados na matéria, senão simplesmente, para, no final, demonstrar que também quanto a emissões pode o Cooperativismo interferir, assumindo papel preponderante e até, às vêzes, evitando-as.

Fica então, bem esclarecido que continuaremos esplanando essa matéria apenas em tese, fazendo algumas confrontações e comparações somente para sua melhor elucidação, sem defender êsse ou aquêle govêrno, deixando ao leitor tirar conclusões.

De sorte que, num país relativamente jovem como o nosso, de tantos recursos naturais: as riquezas que o seu solo encerra, o tamanho que tem e por outro lado, o atraso em que se encontra, havendo ainda muito o que fazer e realizar, é natural que os poderes públicos, isto é, o govêrno federal, os estaduais e os municipais, recorram às emissões, evitando o que eu chamaria as hipertrofias orçamentárias, difíceis de serem equilibradas ou balanceadas, devido à dificuldade de eliminar os deficits inevitáveis, dentro de orçamentos aparentemente mirabolantes, quando apenas seriam empreendedores, embora audaciosos e arrojados, por apresentarem despesas assustadoras ainda que fôssem para atender a obras inadiáveis.

Assim, para evitar atritos no Le- devido à dificuldade de eliminar os gislativo, algazarras da Oposição, atrasos na votação da Lei de Meios e outras repercussões, inconvenientes ao prestígio do govêrno com prejuízo até de programas e planos de ação desassombradamente pelo Executivo corajoso, empreendedor e pioneiro então torna-se conveniente, por uma questão de estratégia, aos governos assim de fibra realizadora e feitios, evitarem de enviar as suas mensagens aos poderes Legislativos respectivos, em que, talvez, estejam em minoria ou venha suscitá-la nesse momento, por incompreensão de alguns dos seus adeptos, com pedidos de verbas enormes e dilatadas para suas despesas de coberturas de planos de obras, ainda que reprodutivas, quando o orçamento já parecer exagerado aos olhos pessimistas e candentes dos opositores ou dos congressistas e políticos menos arrojados que alegarão seguramente que as receitas da União, dos estados ou municípios não as poderam suportar, sob pena de sobrecarregar a população com novos e escorchantes impostos já que as obras reprodutivas não o seriam a curto prazo mais de rendimento muito demorado.

Torna-se aí compreensível que o govêrno, de um país rico e grande, mas onde as maiores fontes de riqueza jazem ainda por ser exploradas, torna-se compreensível e até obrigatório que emita o quanto necessário fôr, na certeza de depressa fazer crescer o país, tornando-o econômicamente livre do imperialismo argentário de outros povos (com [illegible] de cavalhaque ou foice na mão), sem contudo se interpor ou interferir, êsse govêrno, na iniciativa privada, muito pelo contrário: cooperando e mesmo se harmonizando com ela, num esfôrço conjunto e empreendedor.

A nosso ver seria uma trava no progresso do país ou como que uma algema no presidente, se o Congresso viesse, nesses tempos, votar alguma lei que restringisse a uns poucos casos ou usurpasse definitivamente, ao poder executivo, o uso dêsse recurso tão necessário e que lhe é facultado nos momentos precisos, mas sempre sob o vigilante contrôle, ainda que "a posteriori", do Tribunal de Contas competente ou de outro órgão controlador, sujeitando-se o presidente da República ao crime de responsabilidade pelas emissões indevidas ou mal aplicadas, isto é, desviadas para outros fins. Esperemos um pouco mais. Aguardemos para isso, que a nação adquira, antes, um pouco mais de complexão.

Desejamos que fique bem espelhadas ou bem refletidas naquela figura de retórica a que nos referimos no capítulo I dêsse artigo publicado em 24-1-60, não só as emissões feitas sem lastreamento ouro, o que hoje é perfeitamente compreensível e admissível, mas, aquelas feitas sem garantias reais ou sem ao menos serem amparadas por valores positivos (o que é arriscado, tornando-se em certos casos até imperdoáveis), ainda que autorizadas "ad referendum" pelos órgãos controladores, e algumas decididas apenas mediante certos títulos apresentados à Carteira de Redesconto do Banco oficial, cujo adiantamento da espécie representa uma nova emissão, se bem que, essas, aprovadas "a priori" pelo Conselho Fiscal do mesmo banco e, também, as emissões autorizadas para atender os pedidos de financiamentos da produção com as respectivas aberturas de crédito nos períodos de entre-safras, quando não houver meios ou coberturas para fazer frente aquêles pedidos e por fim, os casos mais graves, que são as emissões para saldar dívidas endossadas ou encampadas pelo banco oficial do govêrno, quando a caixa do mesmo fôr insuficiente sendo estas últimas mais raras, felizmente.

Quero espelhar especialmente naquele crescendo elipsoidal das curvas de espiral inflacionária ali aludida, as emissões expressamente feitas para atender, êsses pedidos de financiamento em decorrência da lei que estabelece o preço mínimo dos produtos da lavoura, cujo papelório ou sejam, os certificados e a documentação que tornam aptos os seus portadores (que, infelizmente, nem sempre é o próprio lavrador, a quem a lei pretendia justamente incentivar e amparar, como já demonstramos em artigo anterior) não representam pròpriamente uma garantia real, não se prestando mesmo para um exame rigoroso e perfeito pela Carteira de Crédito Agrícola ou pelo Tribunal de Contas, que se vêem, às vêzes, incapacitados para constatação exata do que se alega, limitando-se, tão-sòmente, ao confronto da técnica e à análise do mecanismo da operação a ser examinada, para o devido registro das importâncias emitidas, com aquela operação.

Como é fácil verificar podem ser frequentes as ordens para que se façam emissões dêsse gênero, contra as quais, os jornais não se cansam de se insurgir apontando-as e demonstrando-as com as cifras e os números apresentados, pelas estatísticas que nos falam tão eloquentemente dos aumentos sucessivos da espécie no meio circulatório.

Contudo, convenhamos que é muito difícil para um chefe do executivo, manter um govêrno dinâmico e empreendedor sem suportar, até um certo ponto, essas críticas e por outro lado, a ação nefasta dos aproveitadores que se infiltram nas esferas econômicas do país, usufruindo os favores, que não lhes cabem, de certas leis e locupletando-se de vantagens com negociatas que aparecem infalivelmente no processo de desenvolvimento dos países novos, tanto mais incontroláveis e inevitáveis (as negociatas) quanto mais rápido e intenso fôr o progresso, como nas nações jovens, saudáveis, promissoras e dadivosas como é o Brasil.

Nisso, vão os abusos das emissões e os desvirtuamentos das finalidades a que se destinam certas verbas, que são assim malbaratadas, bem como as prodigalidades nas aplicações do produto dos ágios, contra o que nada se pode fazer, pois tudo é feito dentro do texto das leis (cuja vigência já vem de outros governos) ou seja, a legislação que ampara isto é pretende amparar, certos setores de atividades nacionais.

Em sua, para nos defender e para nos resguardar dos perigos da inflação, existe um meio pelo qual nos batemos e cujos efeitos benéficos são realmente rápidos e apreciáveis, sobretudo para uma nação com as características da nossa, exigindo do seu govêrno e do seu povo, já não diríamos o sacrifício das emissões, porque aquêle meio de defesa que tanto já nos referimos aqui e em outros artigos e que no final dêste tornaremos a nos reportar, eliminaria os males decorrentes de uma inflação incontida, evitando-os ou contendo-os tão-sòmente, permitindo-nos então, dizermos: não mais os sacrifícios das emissões, pois delas tanto necessitamos, mas, por isso mesmo, as benditas emissões, que nos ajudarão a crescer sem recorrermos exageradamente aos capitais estrangeiros, que nos sugam as finanças pela procura constante de grandes quantidades dos dólares (o que eleva o seu valor), para remessas repetidas, dessa moeda ao estrangeiro e, também, de outras moedas, o que debilita a nossa, com o retôrno, daqueles capitalistas e banqueiros alienígenas que sem dúvida, vieram trazer-nos sua colaboração sempre tão custosa para nós.

Trata-se também de um retôrno que certamente ajudará, com os benefícios que traz, a nos livrar daquele outro aos poucos, o que demonstraremos com facilidade em outros trabalhos, limitando-nos a dizer agora, para não alongar êste capítulo demasiadamente, que: só o cooperativismo intensivo e planificado afastará do nosso povo o fantasma da fome nesta fase de crescimento nacional, em que é forçoso o aumento do meio circulatório, mas não tão vertiginoso quanto se desejaria, para tão mais depressa se libertar o país econômicamente do jugo internacional porque, todavia, devemos ser um pouco cautelosos.

Urge, então que, a par das medidas de apressamento do nosso progresso, que, na boa hora, veio trazer-nos o nosso corajoso, incansável e atual presidente, venha o seu govêrno adotar ou fomentar paralelamente, com outras medidas, êsse sistema privilegiado de economia, no sentido autêntico do significado e do espírito puros destas palavras, por ser o sistema que mais resultado dará, principalmente na conjuntura em que se encontram, hoje, o nosso país e o nosso povo.

Basta dizermos que eliminando aos poucos tôda espécie de intermediários indesejáveis, as cooperativas de atividades mistas e as de produção em particular poderiam alcançar um grau de evolução tal que elas, essas referidas cooperativas, resultariam por substituir, no devido tempo, às grandes firmas exportadoras obtendo, assim, para o próprio lavrador os benefícios imensos de que se locupletam os atravessadores com o comércio internacional em grande escala dos produtos da lavoura, que êsses intermediários adquirem com o próprio dinheiro da nação, através dos tais financiamentos da produção, numa usurpação flagrante dos direitos pertencentes à laboriosa classe dos agricultores.

Apenas quiz citar de passagem um dos aspectos mais graves e mais importantes do problema econômico do nosso país, em que o sistema cooperativista poderá intervir com vantagens para ambas as partes, o govêrno de um lado e o produtor do outro e ainda com o benefício do consumidor, desde que haja do primeiro a devida concordância para aperfeiçoar o sistema, procurando-se maiores vantagens para os cofres públicos, com algumas modificações nos decretos que cogitam das cooperativas, abolindo, por exemplo, privilégio da isenção de algumas taxas de que gozam as mesmas, ao cooperarem, isto é, quando se dedicarem aos casos ainda hipotéticos, das exportações acima nos referimos.

Deve entretanto, dada a atmosfera reinante, agir o govêrno com a máxima urgência, estimulando e ajudando por todos os meios a população se constituir em cooperativas de consumo, assim como induzir as classes produtoras, principalmente as de atividades agro-pastoris a se congregarem, se organizarem e a formarem extensa rêde de cooperativas de produção, cooperando ainda o govêrno para que essas se entrozem ou se interliguem com aquelas, com vias e viaturas modernas, construindo mais estradas e fornecendo veículos mais baratos e então, tudo correrá melhor, até mesmo maravilhosamente melhor, enquanto se aguardam os efeitos benéficos que certamente advirão com a era brasiliana, caracterizada e florida pelas belas e múltiplas estradas via Brasília.

É preciso não esquecermos o princípio fundamental em que se alicerça o espírito do cooperativismo: "A união faz a fôrça". Portanto, harmoniosos e estreitamente reunidos: produtores, consumidores e govêrno, num impulso instinto de defesa, mais fàcilmente poderão enfrentar os grandes e poderosos "trusts" (internacionais ou mesmo nacionais, que já existem) e assim será reforçada a economia do país, para o bem de todos e garantia de um futuro brilhante.

Somos grandes admiradores e orgulhamo-nos, cem por cento, das obras monumentais que está realisando o presidente Juscelino Kubitschek, às quais êle tão magistralmente se reportou na sua oração comemorativa do seu quarto ano de govêrno, apenas não nos conformamos com a parte que se referiu ao custo-de-vida atual, dizendo que havia exagêro e contradizendo o seu próprio sentimento manifestado na sua saudação de Natal ao povo brasileiro. Compreende-se o seu equívoco, por certo oriundo de informações errôneas e interesseiras, quem sabe, levadas por algum dono de mercadinhos interessado em lhe ocultar a verdade, receoso de que o cooperativismo venha quebrar-lhe o disco em que gravou o falso chavão para o sr. presidente repetir: de que o custo-de-vida não está tão caro não. Ah! essa não!!!

Carpeaux:...

(Conclusão da 3ª pág.)

opinião, só desejo ver voltando o rodapé quando acompanhado de talento, o que também é cada vez mais raro, enquanto os vovós da literatura acreditam descobrir gênios.

Arrisco uma pergunta incômoda, à qual, no entanto, Carpeaux responde sem pestanejar: — considera que os autores brasileiros traduzidos têm logrado realmente interessar o estrangeiro pelas nossas letras, ou o que há lá fora são apenas leitores sedentos de exotismo?

— Sua pergunta já sugere a resposta certa: o exotismo é o motivo principal. Sucesso real, no estrangeiro, tem a mistura espertamente confeccionada de exotismo, erotismo e revolta social, esta muito mal estudada. O resto deve a divulgação ao Itamarati, cujos critérios são conhecidos.

Quero saber quando sairão os próximos volumes da admirável "História da Literatura Ocidental", que está sendo lançada pela editôra "O Cruzeiro":

— Espero logo mais o segundo volume, que tratará do Barrôco, e, ainda êste ano, o terceiro — "Pré-Romantismo" e o quarto — "Romantismo". Desejo salientar que tôda a obra — até o fim do último volume — está redigida e pronta. Os atrasos de publicação só têm motivos técnicos.

Para terminar, sondo se o autor de "Origens e Fins" não gostaria de responder a algo que eu, pixotemente, não formulara:

— Gostaria de conversar muito mais, mas veja que já forneci material para muitíssima polêmica. De modo que, por hoje, basta. Se alguém desejar esclarecimentos mais pormenorizadores e nominativos, estarei à disposição...

Macaé está...

(Conclusão da 4.ª página)

em estilo rústico e um serviço de charretes e carrinhos para crianças, sendo que, atualmente, sob a administração do sr. Rivadávia Caetano da Silva, a colônia está sofrendo remodelação completa, com a construção de um anexo, que duplicará a capacidade da mesma. Isso tudo é que precisa ser aproveitado pela família dos comerciários, instituindo-se prêmios aos melhores trabalhadores para fins-de-semana e férias. Os preços são modestos em relação à grandeza do ambiente e ao confôrto e bem-estar que se desfruta.

CUSTO DE PASSAGENS

A viagem melhor, terrestre, é feita em ônibus, confortáveis, partindo desta capital ou de Niterói. Daqui do Rio, pela Companhia de Viação Santo Antônio, em tráfego das 5 da manhã às 23 horas, custa 213 cruzeiros a passagem de ida, e de Niterói, das 6 da manhã às 24 horas, custa 160 cruzeiros. Há, ainda, partindo de Niterói, a Rápido Macaense, o dia inteiro, também, por êste último preço. A viagem dura, do Rio a Macaé, quatro horas e meia e três e meia, de Niterói. Por estrada de ferro, Leopoldina, saindo de Barão de Mauá, e gastando seis horas de viagem, custa, ida e volta, 320 cruzeiros. Além disso, há um serviço de táxi-aéreo, saindo do aeroporto de Manguinhos (Aero Club), por preço a combinar.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5.40 — 7.40 — 19 — 22.30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.30 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6.30 — 21.30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6.15 — 15.00 horas

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

De segunda à sexta-feira,
às 14 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
uma novidade em programas
de gravações
DISCO... BRINDO O SUCESSO
Produção de JAIR DE TAUMATURGO
patrocínio de
"POMADA SÃO SEBASTIÃO"

CARTAZ — 1

"ESTE meu livro não é tempo de arte./ — Simples caramanchel encantador, / Onde a benção da sombra se reparte / Para tranqüilidade dêste amor". Com êstes humildes propósitos o poeta de "Caramanchel" vai tecendo os seus sonêtos e poemas despretensiosos, sem outra preocupação — aforа a rima, que nem sempre lhe acede espontânea — que expandir a sua alma de apaixonado da vida. Sua inspiração é vária. Do sonêto para o namorado, salta para um poema em que é dignificado o soldado brasileiro ou celebrada, em versos coriscantes, a batalha de Guararapes. Autor: Benedito César, que estreara há quarenta anos, com "Cisnes Brancos", livro que não passou despercebido a João Ribeiro.

◆

VAI estrear em livro o ficcionista Carlos Augusto de Góes, que publicará em abril, pela Livraria São José, "Submissão", novela seguida de quatro contos. Êste jovem escritor começou a aparecer nas letras ao tempo do "Café da Manhã", original promoção da romancista Dinah Silveira de Queirós para a descoberta de novos talentos, e vem colaborando, ultimamente, no suplemento literário dêste jornal.

◆

EM comemoração aos vinte anos da Faculdade Nacional de Filosofia, a direção dêste educandário vai editar uma Antologia de poesias de alunos, sob a responsabilidade de quatro conhecidos professôres: Alceu Amoroso Lima, Roberto Alvim Corrêa, Thiers Martins Moreira e José Carlos Lisboa. O diretor da F. N. F., prof. Eremildo Viana já liberou a verba que custeará essa edição. Aguardemos.

◆

"NÃO ESTAMOS SÓS" é o título do curioso livro de memórias de um médico que conta a sua experiência de trinta anos em contato com leprosos de todo o mundo. O prof. Orestes Diniz, reconhecida autoridade no assunto, foi forçado, pelas circunstâncias, a trocar o nome de certos colegas e pacientes, a fim de não melindrar a ninguém, pois êle se propôs narrar com rigorosa objetividade as suas observações no campo da leprologia, ciência que só de uns tempos para cá recebeu certo incremento. O autor narra impressionantes casos em que nossos clínicos diagnosticaram tudo, menos o que era realmente: o mal de Chagas. A obra, que trará ilustração de Portinari, e prefácio do presidente-médico Juscelino Kubitschek, colega de estudos do autor, sairá, simultâneamente em português e inglês.

◆

EM "BARCOS", (Editôra Leitura), Joaquim Guerreiro Chaves procura algo novo na poesia. Isto é, seus poemas tendem a fugir ao descritivo ou prosaico de certos jovens confrades seus, que se deixam atrasar no caminho, e o leitor sente a valorização das palavras, uma pesquisa que começa por ser estritamente formal para atingir a uma certa plasticidade. O autor certamente irá insistir nessa pesquisa, estimulado por exemplos insinuantes, e o seu próximo livro talvez desague num belo remanso concretista, onde suas "labiais" e "dentais" encontrarão melhor emprêgo. Então, sentiremos saudades dêste "clown deserdado" que nos revela o caderno de "Barcos".

◆

TÍTULOS de alguns livros que vem sendo anunciados pelas nossas editôras: "Vitor Hugo e o Brasil", (José Olímpio) ensaio de erudição do acadêmico A. Carneiro Leão; "História da literatura Ocidental", 2.º vol., de Otto Maria Carpeaux ("O Cruzeiro"); na série de romances contemporâneos da mesma editôra: "Os madeirenses", de Herberto Sales; "A guerra está em nós", 2.º vol. de romance cíclico de Marques Rebêlo (Martins) e "Paisagens Humanas" (Civilização Brasileira), contos de Antônio Versiani.

Carpeaux: "aprendam línguas"

Entrevista com CARLOS DAVID

Desconfio que Valdemar Cavalcanti, ao conhecer Otto Maria Carpeaux (e foi dos primeiros amigos, creio, que o mestre fêz em nossa terra), há de lhe ter falado, com veemência, em nosso "compasso de minuete" e nas línguas de pelúcia" dos que então exerciam a crítica literária entre nós. E Carpeaux, com isto, ao contrário de se precaver, experimentaria o desejo de clarear os horizontes, restituindo aos nossos ídolos as suas respectivas dimensões. Usou e, talvez, abusou da franqueza que é o seu forte. A uma colméia de escritores em dia com o último "vient de paraître" dos prelos parisienses, e aceno de Carpeaux para outras literaturas, inclusive a espanhola, parece ter representado uma ofensa. (Eu próprio, se me permitem aqui um parêntesis, e quanto me entristeci ao ver Carpeaux torcer o nariz para Colette, Julien Green, Cocteau, Mauriac ed altri. Neste particular nunca esquecerei o pito que me passou, uma tarde, na redação do "Correio": — Quando você vai deixar de ser adolescente? Há tanta coisa importante para ler... Fui direto comprar "Letture di Puete", onde me deliciei com o meu querido e descomposto Restif de La Bretonne sob as lentes de Croce...).

O resultado é sabido: volta e meia vem lá uma campanhazinha contra Carpeaux, pois o homem é mesmo incômodo. No entanto, êle continua firme, no seu pôsto, um dos mais raros exemplos de fidelidade às letras de que temos notícia, entre nós. Trabalha e desoras, atravessa a noite com livro, a fôlha de papel ou a ficha em branco, na qual anotará impressões de leitura que lhe servirão, depois, para "motes" de vigorosos ensaios. Tudo isso causa uma indizível sensação de mal-estar a certos de nossos escritores que não suportam

o pôse das "referências", e gostam de caminhar lépidos, sem fardo algum aos ombros. Alguém já deve ter escrito o elogio de fichários. Se não me trai a memória, Azorin disse coisas excelentes a êsse respeito. A mim, agora, só cabe entrevistar o autor da "História da Literatura Ocidental".

Para início de conversa, in- zer algo para os leitores do daguei-lhe se gostaria de di- DIÁRIO CARIOCA, sôbre esta interminável querela que o "New Criticism" (se assim se pode chamar) suscitou entre nós, com o retraimento de um bom punhado de ensaístas que vinham exercendo o ofício da crítica periodística.

— Minha primeira objeção — falou Otto Maria Carpeaux — refere-se ao próprio têrmo "New Criticism". Os divulgadores dêsse têrmo no Brasil — (pois só divulgam o têrmo) não tendo até hoje realizado a menor tentativa de aplicar à obras brasileiras os novos métodos de crítica — êsses divulgadores apresentam ao leitor brasileiro o "New Criticism" como se fôsse um bloco monolítico ou uma "escola". Mas não existe nada disso. Existem, sim, profundas incompatibilidades entre diversos representantes da nova crítica anglo-americana e entre êles e os "novos críticos" de outros países. Aquêles divulgadores monolíticos podem escolher: entre não possuir a necessária inteligência para perceber e explicar as divergências, e, por outro lado, só querer esmagar o leitor brasileiro, empregando uma erudição de empréstimo para fins de cabotinismo literário. Existem bons argumentos para apoiar esta e aquela possibilidade. No resto, desejo que os novos críticos se ocupem mais com as obras literárias do que com os métodos alheios, e que aprendam línguas.

Pergunto se não veria com bons olhos a volta do rodapé semanal de crítica literária:

— O rodapé de crítica já se tornou raridade. Não voltará tão cedo. Mas não atribuo isto a uma ação vencedora dos seus inimigos, pois um dos "novos" continua escrevendo rodapés dos mais comuns. A culpa é dos editôres: alguns dêles preferem o anúncio de graça nas "colunas"; outros não precisam nem de críticos nem de colunistas porque produzem a venda à prestações, esgotando o pequeno poder aquisitivo do público e prejudicando a literatura, da qual se julgam, olimpicamente, mecenas. Quanto à minha

(Conclui na 2.ª pág.)

Poema natural

ADALGISA NERY

Abro os olhos, não vi nada.
Fecho os olhos, já vi tudo.
O meu mundo é muito grande
E tudo que penso acontece.
Aquela nuvem lá em cima?!
Eu estou lá,
Ela sou eu.
Ontem com aquêle calor
Eu subi, me condensei
E, se o calor aumentar, choverá e cairei.
Abro os olhos, vejo o mar,
Fecho os olhos e já sei.
Aquela alga boiando, à procura de uma pedra?!
Eu estou lá,
Ela sou eu.
Cansei do fundo do mar, subi, me desamparei.
Quando a maré baixar, na areia secarei,
Mais tarde em pó me tornarei.
Abro os olhos novamente
E vejo a grande montanha,
Fecho os olhos e comento:
Aquela pedra dormindo, parada dentro do tempo,
Recebendo Sol e chuva, desmanchando-se ao vento?!
Eu estou lá,
Ela sou eu.

Noite de Carnaval

Conto de OSVALDO ORICO

Ao cabo de algumas horas de pontadas e inquietações, Ernestina reclamou para o marido, que roncava a sono sôlto:

— Tem paciência, Eduardo. Levanta e vai ver se me arranjar umas pedras de gêlo. Não posso mais com estas dores.

Eduardo era o tipo do homem descansado, do espôso comodista. Habituara-se ao aconchego do matrimônio como um dever. Nada fazia para contrariá-lo. Nem tampouco para enternecê-lo. Cumpria as suas obrigações quotidianas. Nada mais. Aquêle pedido fora de horas vinha interromper-lhe o sono pesado e pacífico. Não havia, porém, outro remédio senão sair, sujeitar-se aos reclamos da espôsa, que procurava acalmar aquêle novo ataque do apendicite com gêlo. Estremunhado, contrafeito, Eduardo levantou-se do leito macio, calçou as botas, resmungando, fazendo a si mesmo umas tantas perguntas sonolentas:

— Onde iria encontrar gêlo disponível aquela hora?

Olhou para o relógio: meia-noite.

A cidade devia estar ardendo na última noite de Carnaval. Era a noite dos préstitos. Todos os olhos deviam estar grudados no desfile. Com que cara iria êle pleitear a venda de dois ou três quilos de gêlo para crise de apendicite a uma cidade sedenta de prazer e de delírio? Ernestina reclamava do leito:

— Anda depressa que já não aguento mais.

Não havia outro recurso senão afrontar a noite, a grande loucura coletiva da noite, à caça de uns pedaços de gêlo para acalmar o apêndice da mulher.

— Puxa! Ela estava mais exigente do que uma garganta esbraseada depois de gritar muitas canções da época.

A primeira dificuldade foi a condução. Eduardo teve que descer mesmo a pé de Botafogo para a Avenida. Os restaurantes do bairro tinham acabado o estoque de gêlo. Os refrigeradores não davam vencimento à sede da populaça.

— Só mesmo na Avenida, aconselharam, podia arranjar alguma coisa.

Humanizado pelo sofrimento da mulher, Eduardo resignou-se a vir cá embaixo em busca de gêlo. Havia de encontrar e obter umas pedras para a patroa.

A certa altura do caminho, topou um carro de foliões, com baianinhas, ciganas e tirolesas, um "cocktail" de rapas e fantasias, que estacionara no Flamengo para encher o tanque de gasolina. Lançou um olhar de ternura ao veículo. Êsse olhar foi interceptado por uma das baianas que, vendo Eduardo sozinho, a calvice precoce reluzindo na noite, achou de bom gôsto bulir com aquela ausência de cabelos. Eduardo sorriu da pilhéria. As baianas apinharam-se o cêrco, estimulando-o a pular para o estribo do carro, onde a sua presença foi festejada com o hino de guerra do momento:

"pois, na hora do apêrto, é dos carecas que elas gostam mais".

Aquela era mesmo para Eduardo a hora do apêrto. Graças à calvice providencial, conquistara a simpatia do grupo, e, com isso, a condução até à cidade. No estribo do carro, sujeitou-se aos remoques da canção e às festinhas que as baianas e tirolesas entendiam de fazer-lhe, por graça, à careca redonda e oportuna. No fundo, sentia-se lisonjeado e contrafeito com tais manifestações. Perguntavam-lhe se era casado, por que ia assim tão apreensivo e tímido àquelas horas da noite. Eduardo teve pudor de declinar o motivo da viagem, daquela fuga na noite. Parecia ridículo confessar que saíra de casa em busca de umas pedrinhas de gêlo para crise de apendicite. Ridículo e anticarnavalesco. Tomou que uma confissão dessas o expulsasse do estribo do carro, suprimindo-lhe, ao mesmo tempo, a condução e a simpatia das folionas. Tinha pressa de chegar à cidade. Por isso, ensaiou uns sorrisos misteriosos, umas complacências festivas, uma perfeita cumplicidade com as alegrias do grupo, esforçando-se por esquecer momentâneamente a gélida missão de que estava investido. Deixando-se levar pelo divertimento e pela camaradagem volante das baianas, chegou, afinal, às imediações da Avenida. Só então pensou novamente no gêlo, e mais que depressa escapuliu da condução e meteu-se entre o provaréu, ouvindo de longe a assuada do grupo:

— Carona, careca!

Não deu maior importância. Arregalou os olhos para ver a cidade, que se abria ali, tôda iluminada de tentações. Sim, senhor! Como aquilo era bonito. Quantos anos fazia já que não gozava êsse espetáculo, retido como um calceta junto às saias da mulher! Se não fôsse a crise de apendicite, a necessidade de gêlo, talvez nunca mais seus olhos descobrissem aquêle magnífico cenário, com seus papelões pintados, violões, lavelas, coqueiros, demônios, pandeiros e cuícas... Respirou fundo. Era a mocidade de tempos perdidos, das oportunidades confiscadas. Foi varando o tumulto, varando, boquiaberto, atônito. A vista parecia que estava aprendendo de novo o Carnaval. Começava a soletrar a alegria alheia. Tinha esquecido tudo: a linguagem, a côr, o cheiro da festa. Também, tantos anos sem sair nos quatro dias, sem botar o nariz de fora de casa, justificavam a surprêsa, a curiosidade, a excitação de Eduardo. Encontrou-se sem saber para onde ia. Sua atenção foi assaltada pelo bamboleio dos ranchos que passavam a seus olhos, cheios de índios, morenas e chocalhos. Os estandartes vermelhos provocavam-lhe ao mesmo tempo confusão e sensação, levando-o a esquecer o motivo por que viera até ali, pelo qual estava na Avenida àquelas horas da noite, êle, o plácido, o pacífico, o inofensivo Eduardo, marido da professôra Ernestina Gonzaga. Eh! Eh! Eh! Um rancho de rapazes e raparigas vislumbrara a sua calva desabrochando na multidão. E acercara-se agora dêle, com uma agressiva manifestamando-o com dichotes, palhaçadas e intimidades. Eduardo não sabia o que pensar, o que fazer. Submeteu-se. E em tôrno dêle, ou melhor, de sua calva circunferencial, o magote pulou e dançou uns momentos, até que um grito geral precipitou a multidão para a beira da calçada:

— Lá vem os Democráticos!

Todos se atiraram para o meio-fio. Automàticamente êle também se atirou.

— Cai fora. Não empurra. O senhor não enxerga? Perdão, minha senhora! Puxa, que estúpido! Pisei-lhe os calos? Arre! Abre alas, minha gente! Que maçada! Vá pisar o diabo! Que é isso, moço? O Senhor sabe com quem está falando?

Frases, ditos, exclamações, agravos e desagravos pulavam da bôca da multidão, denunciando o apêrto, a onda popular comprimindo-se em filas

(Conclui na 2.ª pág.)

Retrospecto Literário

RENATO JOBIM

AS críticas de livros publicadas com nossa assinatura nesta página não se destinam aos autores dos livros. Não nos propomos ensinar quem quer que seja. Apenas servimos de intermediário entre o livro e o público. E para o público que escrevemos. Nem assim... Alguns pensam que por sermos amigos seus temos a obrigação de elogiar o que produzem outros ficam ressentidos porque não comentamos a obra que nos enviaram. Ora, é uma necessidade de todo crítico escolher os livros que vai criticar, pois por mais tempo de que disponha não conseguirá ler todos os volumes recebidos. E que dizer dos livros bons, ou mesmo excelentes, que no entanto não despertam entusiasmo no crítico por não trazerem novidade, por versarem assunto estranho a seus hábitos de leitura etc.? A crítica com função de polícia das letras — repitamos a expressão feliz do sr. Oto Maria Carpeaux — é hoje muito pouco possível. Quanto lançamento interessante passa desapercebido ao profissional da crítica! O tempo é escasso, edita-se muito. Incontável é o número de candidatos à consagração... Resta o consôlo de que os melhores ficam. A importância da "critique des vivants", para o futuro, é haver lançado luz sôbre as obras que ficaram.

Vamos resumir para o leitor nossos comentários do ano passado saídos nesta página sôbre livros do momento. Salvo uma ou outro em edição já esgotado, os aqui mencionados se encontram nas livrarias.

A pesquisa sociológica teve talvez seu ponto mais alto em "Ordem e Progresso", do sr. Gilberto Freyre, dois grossos volumes que reconstituem a ordem social brasileira de cêrca de 1870 a 1920. Pondo em prática o moderno método da "interview", obteve o sr. Gilberto Freyre numerosas autobiografias de pessoas nascidas no Brasil entre 1850 e 1900. Obra respeitável com as demais do autor, embora a validez dos resultados atingidos só possa ser apreciada por outro sociólogo. Reuniu o professor Afrânio Coutinho, num volume inicial, a "Obra Crítica de Araripe Júnior" relativa ao período 1868-1887. Trabalho importante por vir facilitar às novas gerações de estudiosos o conhecimento de um crítico de grande mérito, obscurecido ante a glória absorvente de Sílvio Romero e José Veríssimo. Em "Formação da Literatura Brasileira" o prof. Antônio Cândido estuda com extraordinária segurança e limpidez de forma os momentos decisivo do largo período literário que vai de 1750 a 1836, empregando o método histórico, aproveitamento das circunstâncias culturais, sociais, políticas, em meio às quais surgiram as obras comentadas. O sr. Astrojildo Pereira não procurou dar ao seu "Machado de Assis" fisionomia marxista, como muitos esperavam; compreendeu a temeridade que seria atribuir côr política a um escritor notoriamente reticente que não deixou esclarecidas as influências ideológicas recebidas (se de fato as recebeu). Os poucos capítulos "dialéticos" do livro são acessórios. Revisão subjetiva, irreverente e erudita da obra machadiana é o "Machado de Assis" do sr. Agrippino Grieco.

Mais uma biografia lançou o sr. Luis Vianna Filho — "A Vida do Barão do Rio Branco" —, bem documentada de papeis pessoais do biografo e centralizada no seu lado humano. O sr. Otto Maria Carpeaux, que mais tarde publicaria o 1.º volume de sua "História da Literatura Ocidental" enfeixou em "Presenças" um punhado de ensaio, sôbre autores estrangeiros e nacionais, mostrando mais uma vez as virtudes da crítica humanista. O prof. Mário da Silva Brito publicou "Antecedentes da Semana de Arte Moderna", primeiro volume (quase exclusivamente informativo) de uma programada "História do Modernismo". Preservou o sr. Guilherme Figueiredo, em bela tradução do «Tartufo», de Molière, mais o espírito que o texto da peça. Ensaios de literatura e música fazem a substância de "A Fantasia Exata", onde o sr. Franklin de Oliveira expõe modernas teorias literárias, analisa estilìsticamente certas obras e se excede, às vezes, num erudìtismo que vem desfigurar o alto nível de sua crítica atualizada. Reedita a Biblioteca do Exército "A Guerra de Canudos", emocionante relato da autoria de um combatente, o tenente Henrique Duque Estrada de Macedo Soares, cuja 1a. e única edição (1903) se achava esgotada. Estranha-se no livro a declaração de que os prisioneiros de Canudos eram bem tratados, quando se sabe, por testemunhas oculares e através de "Os Sertões", que foram todos eliminados pelas fôrças federais vitoriosas. Tendo viajado pelos Estados Unidos, o sr. A. da Silva Melo registrou impressões do que viu nos", "A Rússia por Dentro" é mais uma reportagem viva e equilibrada do grande jornalista norte-americano John Gunther.

Editada a obra romanesca de Cornélio Penna em volumes ônibus, deu oportunidade a que se examinasse em conjunto o legado dêsse escritor, sem dúvida expressivo na linha intimista e cristãos de nossa ficção, mas destituído daquelas superiores qualidades que amigos fiéis à sua memória têm proclamado. Mau-gôsto e desfeitos maiores encontrados no autor de "A Menina Morta", assinalados, aliás, por Mário de Andrade em estudo incluído n'"O Empalhador de Passarinho". Um dos melhores lançamentos em ficção é "Histórias Reunidas", do sr. Aníbal Machado — "humour", sátira, imaginação, paradoxo, denotando influência surrealista já 'demodé" mas ainda fascinante. «Manuscrito Holandês» ou a Peleja do Caboclo Mitavaí com o Monstro Macobeba» faz ressuscitar Macunaíma com roupagem atual: xenofobia. Não obstante o tom demogógico, o Sr. M. Cavalcanti Proença apresenta flagrantes bem colhidos sôbre os costumes do interior brasileiro e revela em sua prosa regionalista amplos conhecimentos linguísticos e senso poético dos mais aguçados. A novela do sr. Vianna Moog, "Uma Jangada para Ulisses", é uma dissertação sôbre a vida de certo diplomata de personalidade marcante. Já "A Décima Noite", do sr. Josué Montello, avulta como o romance mais bem imaginado e mais artístico de 1959 — em certos trechos até "demasiadamente artístico", quando ameaça condenar-se a um barroco sem novidade. A história que se lê é interessantíssima: possui os fatores clássico de sedução das narrativas policiais.

Em "Arco de Triunfo" o sr. Carlos Castelo Branco consegue retratar a vida política e jornalística de uma metrópole brasileira. Colocando em segundo plano a preocupação literária, concentrou-se na fixação direta dos tipos humanos através de um relato incaracterístico mas o fluente. Do sr. Mário Donato editou-se uma novela com certa originalidade, lamentàvelmente esquemática em alguns capítulos, inferior aos seus poderosos romances: «A Parábola das 4 Cruzes». O último romance do famoso estilista português Aquilino Ribeiro — "Quando os Lobos Uivam" — é um libelo violentíssimo à Justiça salazarista (por sinal que lhe está valendo processo dos mais rigorosos). "Pajuçara", do sr. Oliveiros Litrento, resultou numa estreia frustrada na novela, da parte de quem anos atrás se lançou favoràvelmente na poesia. "Passagem para Amanhã" reúne uma novela (má) e alguns contos (bons) do sr. Mauritônio Meira. Estreia também em volume o contista psicológico seguro do seu ofício: o sr. José Louzeiro. Outro "novo" de mérito foi o sr. José J. Veiga ("Os Cavalinhos de Platiplanto"), cujos contos mostraram sinais de renovação do gênero. Nas histórias de "Os Incoerentes "o sr. Harry Laus explora com muita habilidade o efêmero poético da vida.

Professor, ensaísta e poeta português, Vitorino Nemésio trata em "Conhecimento da Poesia" de poetas de sua e de nossa terra, ostentando num estilo rebuscado preciosas observações pessoais. "Os Epitáfios", do sr. Mauro Mota vêm confirmar eu virtuosismo poético voltado agora também para a exaltação dos valores pernambucanos.

CARTAZ - 2

O PAPA João XXIII recebeu no dia 23 último, em audiência especial, o escritor François Mauriac, que êle conheceu, pessoalmente, em Paris, quando era núncio apostólico na França. Em junho do ano passado, depois de receber a visita do general De Gaule, o papa reconheceu entre os jornalistas que acompanhavam o presidente, o filho de Mauriac, e pediu ao jovem que transmitisse suas cordiais saudações ao seu pai.

◆

UM DOS MAIORES sucessos de livraria, na Alemanha, nos últimos tempos, foi o romance de Guenter Grass, "Tambor de Lata." E a narração biográfica de um homem que, pretendendo combater o tipo de vida moderno, assume extremamente a atitude de uma criança de três anos. O desfêcho é pessimista: o herói é levado para o manicômio. Êste livro, distinguido, mesmo antes de sua publicação, pelo círculo de poetas "Grupo 47", é o primeiro romance de Guenter Grass.

◆

SERA LANÇADA dentro de alguns meses, pela "Arcádia", de Lisboa, uma "História da Literatura Norte-Americana", de autoria de Luís Eugênio Ferreira, apontado como um dos maiores conhecedores da história literária dos Estados Unidos.

◆

O POETA e crítico alemão Ernst Juenger, teve recentemente o seu ensaio "No muro do tempo" publicado. As traduções em inglês e francês deverão aparecer ainda êste ano. Juenger, na sua última obra, defende a tese de que o homem abandonou o espaço histórico, entrando em uma nova fase de existência. Para isso, segundo a opinião do autor, concorreriam não apenas fatores históricos e políticos, mas, também, fatores advindos da geologia.

◆

PELA PRIMEIRA vez êste ano, foi conferido o Prêmio Jungman, no valor de dez mil francos novos, destinado a recompensar obra literária cuja ação se passe em meio industrial ou exalte as conquistas técnicas do século XX. O premiado foi Philippe Dielé, pelo romance "L'eau profonde", em que trata dos trabalhos para fazer voltar à superfície um submarino afundado.

◆

UM DOS EDIFICIOS mais bonitos de Stratford-upon-Avon é a casa onde nasceu William Shakespeare (1564). Parte dessa linda casa (metade de madeira) é hoje o museu, contendo uma coleção rara de livros, manuscritos, objetos e gravuras que ilustram, reunidas, a vida, época e obras de Shakespeare. Da New Placeí a casa onde morou o autor de "Romeu e Julieta", só restam os alicerces. Por volta de 1750 o prédio passou a pertencer ao "Inimigo Público n.º 1" de Stratford, e reverendo Francis Gastrell, que mandou demoli-lo por sentir-se incomodado pelos admiradores de Shakespeare.

◆

SERA LANÇADO, brevemente, pela coleção "Miniautra", em Lisboa, o romance intitulado "Um tiro nas Trevas" ("A shot in the dark"), de autoria de David Garnet. A obra aparecerá sob o dístico de "Livros do Brasil".

Influência de Mário de Andrade

ANTONIO BENTO

QUINZE anos depois da sua morte, não se pode ainda fazer um julgamento crítico seguro da influência de Mário de Andrade sôbre as gerações que lhe sucederam. Foi profunda essa influência durante a vida do autor de "Macunaíma". E' incontestável que êle se tornou, no Brasil, o grande apóstolo do modernismo e a sua figura de vanguarda, a partir da Semana de Arte Moderna de 1922. Seria, ao mesmo tempo, fundamental o papel desempenhado pelo poeta com a publicação da "Paulicéa Desvairada" e da "Escrava Que Não e Isaura", livros básicos para a poesia moderna brasileira, na primeira década da sua existência. Além de ter apresentado, na última dessas obras, os fundamentos estéticos da nova arte poética, Mário de Andrade seduzia aos jovens artistas pela sua incomparável capacidade aglutinadora. Conseguiu o milagre de ter amigos em todo o Brasil, com os quais se correspondia regularmente. Respondia-lhes, com paciência e gentileza, a tôdas as cartas mesmo as mais gratuitas e inconseqüentes Fazia-o por uma questão de apostolado e também, em decorrência da espécie de recalque que lhe ficara de uma carta sua de mocidade endereçada a Vicente de Carvalho, juntamente com alguns dos seus versos de principiante, sôbre os quais pedia conselho. Esperou com impaciência uma resposta, que jamais lhe chegou às mãos. A falta de atenção ou de cortesia do poeta causou-lhe um ressentimento profundo. Êste lhe servia de argumento para justificar o tempo que perderia mais tarde, respondendo a uma quantidade de cartas vindas de todos os recantos do país.

Mas, não era devida apenas aquela influência às qualidades humanas e aos dons de proselitismo de Mário de Andrade, senão também às idéias artísticas que êle encarnava nos tempos heróicos do modernismo brasileiro. Obedeceu sem dúvida à sua orientação a tendência nacional imposta ao movimento. Julgava Mário de Andrade que o nosso modernismo deveria voltar as costas à Europa, para não se academizar irremediàvelmente, como acontecera com a obra das gerações passadas.

Preconizava essa orientação para a poesia o romance, a música e as artes visuais. Chegou mesmo a levar as suas idéias às últimas conseqüências, decidindo não fazer nenhuma viagem à Europa, numa época em que para lá se dirigiam com freqüência os seus amigos e companheiros de movimento. Preferia fazer excursões à Amazônia e ao Nordeste, a visitar os países do Velho Mundo.

Tornou-se também o apóstolo da "língua brasileira" para ser em tudo coerente com as idéias que pregava. A sua atuação pessoal nessa batalha pela fixação de uma língua nacional, liberta da tutela do português, foi um movimento de pur oromantismo, que não se deve confundir com as demais tentativas surgidas no decurso do modernismo.

Havia em Mário de Andrade a preocupação estética de criar um estilo novo, preocupação ausente da obra de outros que procuravam apenas escrever mal ou cometer erros de gramática para não serem depois chamados de acadêmicos.

Em relação às suas idéias favoráveis à criação de uma arte nacional, creio que o seu "Ensaio Sôbre a Música Brasileira" é um documento básico. Nesse estudo, Mario de Andrade aplaude a orientação da URSS, de repúdio à arte de Kandinsky e de Strawinsky, em obediência aos interêsses de uma arte "nacional". Sustentava a tese, segundo a qual o brasileiro que seguia passivamente a orientação internacionalista dos europeus, além de inútil para os interêsses culturais do seu país, era uma "reverendíssima bêsta". Caso permanecesse brasileiro, teria amanhã, em paga, a possibilidade de ganhar aplauso estrangeiro e de universalizar-se também.

Morreu Mário de Andrade em 1945, no próprio ano em que iria iniciar-se, com o surto da arte abstrata, depois da segunda guerra mundial, um período extremamente favorável às tendências internacionalistas da arte moderna. Iria tornar-se em conseqüência, até certo ponto anacrônica, a tendência nacional, na arte brasileira de hoje, como na arte dos demais países.

Durará muito tempo a orientação vitoriosa na atualidade? E' possível que isso venha a acontecer, embora seja lícito ponderar que a busca contínua da novidade favoreça amanhã o retôrno a uma arte de tipo nacional. Isso poderá mesmo acontecer após a inflação generalizada, através do mundo inteiro da abstração informal, agora amplamente vitoriosa. Talvez venha como reação natural ao fenômeno uma volta à própria arte figurativa, aberta em potencial à valorização das tendências nacionais.

E' por isso mesmo que não creio na morte definitiva das idéias favoráveis à criação de uma arte brasileira, pelas quais, ardorosa e lùcidamente, Mário de Andrade se bateu.

A melhor lição que se deve tirar da sua obra, nesta semana em que os seus amigos comemoram a passagem do 15.º aniversário da sua morte, é a de que continua viva a batalha que êle travou contra a academização da arte brasileira.

E' por êsse motivo que não se pode, neste momento, fazer um juízo crítico seguro da influencia do mestre paulista sôbre as novas gerações. A extensão ou a renovação possível dessa influência vai depender estreitamente dos acontecimentos artísticos dos próximos anos.

MACAÉ ESTÁ PRONTA PARA RECEBER TURISTAS

AGROPECUÁRIA

Operações e máquinas agrícolas

ALTIR A. M. CORRÊA

COM o intuito de aumentar a duração dos tratores e máquinas agrícolas damos, a seguir, uma série de recomendações que julgamos básicas para serem observadas pelos agricultores:

1 — verificar, em primeiro lugar, o nível do óleo no carter e completá-lo, se não estiver correto, antes de dar partida ao motor;

2 — examinar a caderneta de contrôle de trabalho do trator para certificar-se de que as lubrificações e verificações estão sendo executadas de acôrdo com as recomendações do fabricante constantes do catálogo que deve acompanhar cada máquina adquirida;

3 — verificar o nível e as condições do óleo na bacia do purificador de ar, recolocando sempre e firmemente a bacia em seu lugar;

4 — examinar o nível da água no radiador e drenar a água do combustível no tanque;

5 — conferir a pressão dos pneumáticos; em caso de trator de esteiras, medir a tensão das mesmas;

6 — verificar se os pontos de lubrificação dos implementos (arados, grades, etc.) estão convenientemente lubrificados;

7 — examinar se não há falta de algum parafuso, porca, pino, etc., ou se todos estão devidamente apertados, recolocando-os quando houver falta, antes de ir para o campo;

8 — não deixar as ferramentas utilizadas jogadas no chão; coloque-as, sempre, no lugar destinado a armazenagem, depois de devidamente limpas;

9 — usar sempre a ferramenta correta, adequada ao serviço a ser executado;

10 — nunca abastecer o trator com o motor em funcionamento;

11 — depois de prover o trator de combustíveis e de utilizar os lubrificantes, certificar-se de que os recipientes usados e os que os armazenam ficaram limpos e bem fechados, de modo a que a poeira não os atinja;

12 — verificar, periòdicamente, o nível da solução da bateria;

13 — não esquecer de levar uma lata ou vasilhame, alguma coisa para proteger o cano de escape, pois poderá ser necessário deixar o trator no campo;

14 — conferir se os freios estão em bom estado de funcionamento;

15 — deixar o motor atingir a temperatura de marcha, antes de dar a saída ao trator;

16 — seguir sòmente para o campo depois de ter a certeza de que o trator e o implemento estão convenientemente preparados para executarem o trabalho;

17 — dirigir com tôda a atenção e sempre em marcha média, principalmente ao conduzir implemento;

18 — depois de usar o implemento, não o deixar sujo de terra; passar uma camada de óleo usado, graxa fina ou preventivo especial nas partes que entraram em contato com a terra; se o arado permanecer no campo, jamais deixar a aiveca ou disco enterrados no solo;

19 — depois de utilizadas, as máquinas agrícolas devem ser guardadas em galpões, protegidos contra a umidade, a chuva e o Sol;

20 — ao fim de cada período agrícola, preparar o trator e os implementos para o período seguinte, fazendo as verificações, reparos e substituições necessárias, a fim de que as máquinas estejam prontas para entrar em ação, quando solicitadas; e

21 — procurar, sempre, executar os trabalhos com todo o cuidado, e perfeição, tendo em vista a segurança pessoal e a boa conservação das máquinas.

Sem o veterinário a extensão é um mito!

NO Boletim Informativo n.º 31 referente ao mês de janeiro de 1960, distribuído pela ABCAR (Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural), notamos entre outras, a notícia seguinte:

"As atividades de Extensão Rural da ACARESC (Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina), já atingem uma faixa equivalente a 30% da área total de Santa Catarina, dividindo-se por cinco regiões, onde se situam os principais centros de produção agropecuária do Estado. Nessas regiões a ACARESC mantém 21 escritórios locais, cada um dêles com um supervisor agrícola (engenheiro agrônomo) e uma supervisora doméstica."

Pelo que estamos vendo, não existe na ABCAR e suas subsidiárias, supervisores para atividades relativas a pecuária, o que deixa muito a desejar, quando se sabe que a economia do grande Estado sulino, é baseada principalmente na produção de suínos e bovinos a qual vem abastecer grandes áreas do país com banha de carne e derivados...

Pelo muito respeito que tenhamos pelos nossos amigos Agrônomos e pelas supervisoras domésticas, reconhecendo mesmo a alta finalidade da atuação daqueles profissionais no campo das atividades agronômicas, não podemos deixar de fazer restrições a lamentável lacuna existente no bem intencionado serviço de extensão rural, a cargo da ABCAR.

Se o Agrônomo e o Economista Doméstico, podem alcançar os cargos de Supervisores, por que não os Veterinários? Não são êles os mais capacitados para supervisionarem os negócios relativos à pecuária? Por que então, funcionarem como simples eventuais?

Isto faz lembrar uma história curiosa, na qual certos órgãos do corpo humano, resolveram fundar uma associação. O cérebro foi dada a presidência; ao coração, a vice-presidência; aos pulmões a tesouraria; o fígado ficou com a secretaria geral; rins e pancreas, ficaram com supervisores, etc. Preencheram todos os cargos esquecendo-se de um órgão modesto, o qual pelo seu anonimato, não mereceu nenhum cargo diretivo. O órgão ficou muito aborrecido e disse:

— Eu me recuso terminantemente a funcionar.

— Acabou-se a associação...

O órgão lamentàvelmente preterido foi a Hipófise, também conhecida como Glândula Pituitária. Glândula mestre "regente da Orquestra" etc. que, apesar do seu tamanho diminuto, exerce vários funções para o conjunto de aparelhos que constitui a complicada máquina humana, trabalhe harmoniosamente, regulando várias funções vitais.

Para que não venha acontecer o mesmo com a ABCAR, tornar-se necessário corrigir essa deficiência e colocar também o veterinário no lugar a que tem direito mas por uma questão de lógica e bom-senso, qual por questões outras.

Se a ABCAR tem o objetivo de contribuir para o lançamento de uma campanha nacional de renovação tecnológica da agricultura brasileira, vindo a constituir um estudo sôbre a formação de agrônomos, veterinários e economistas domésticos" — a qual a mesma julga "indispensável ao planejamento e execução de programas de desenvolvimento rural do País", que a mesma pelo e coloque o veterinário no plano de igualdade com os seus colegas agrônomos e os economistas, nos cargos de supervisores, nos seus próprios serviços.

Caso tal medida não venha a ser tomada, estamos certos de que a participação do veterinário nos cargos de direção, o serviço de extensão, rural, criado, subervisionado, assistência rural, não passará de um mito...

Só o Veterinário tem condições para julgar o que fazem outros veterinários, assim como cabe ao agrônomo supervisionar o trabalho dos seus colegas agrônomos. Não compete, a agrônomo julgar o que fazem os veterinários, vice-versa, pois apesar das duas profissões terem alguns pontos afins, a maioria dêles, é completamente diferentes...

Enquanto perdurar essa mentalidade que teima em considerar as duas profissões em comum, continuaremos no que estamos, ou seja, "Sendo mundo dizendo que o Ministério precisa ser remodelado, que a agropecuária está em "ponto morto", que somente uma reforma poderá melhorar as coisas...

Ao agronomo, a lavoura, a engenharia rural, construções, pontes, represas, abrigos, etc.

Ao veterinário, a produção animal com tudo que lhe fôr relativo...

Sòmente dessa maneira a coisa entrará nos eixos...

Cada macaco no seu respectivo galho", diz um provérbio que a experiência popular consagrou...

Não temos nada contra, o agronomo desejar criar animais, fazer melhoramento animal, cuidar de avicultura, etc... Os criadores também o fazem. Entretanto, por uma questão de ética e orientação completa que o veterinário da mesma maneira, seria uma verdadeira aberração, que um veterinário fosse se imiscuir no que diz respeito a plantação, tivesse altos cargos nos Institutos de Café, Mate, Açúcar e Alcool, etc...

Com a remodelação do Ministério da Agricultura, caso os dirigentes desejem mesmo dinamizar o Serviço, basta que sejam colocados veterinários e agrônomos nas suas respectivas posições

Do contrário: "Vai da valsa"...

Oração de um pequeno avicultor

(Do leitor EUDES FERREIRA)

— Senhor!

Fazei com que as minhas galinhas sejam ao menos iguais àquelas que vivem no fundo do quintal do Joaquim...

Não se trata de inveja, vós bem sabeis; mas é que o Joaquim é um sujeito ignorante, (pelo menos é o que dizem), não tem todos os cuidados que eu tenho, não usa rações balanceadas, não usa complementos vitamínicos e minerais, não bota antibióticos, ou por outra, talvez haja algum antibiótico no bolor que recobre os restos de comidas de dois e três dias, que o Joaquim junta pacientemente aqui e ali... mas aquele camarada não sabe.

Veja, Senhor:

Joaquim não quis nada com o Projeto AXZ-24. Eu quis. Segui à risca todas as recomendações preconizadas. Entretanto, enquanto as galinhas do "meu amigo" (sejamos sinceros, eu detesto o Joaquim, mas não por inveja, juro), estão gordas, fortes e pondo à vontade, não sei que se passa no meu pequeno aviário onde o meu plantel é todo selecionado. Fiz genética, Senhor, fiz melhoramento. Adquiri um tal de "cross" (cruzes), os quais, segundo os livros, eram um verdadeiro "tiro". Pois bem, enquanto os frangos do Joaquim, vivem flanando, gordos e sadios, meus "cross", vivem jururús, parecendo ter várias cruzes, mas de Sífilis'...

Dei remédios... (Nitro glicerina concentrada). Dizem "que faz um bem"... mas aos meus animais, não fizeram nada. O remédio deve ser bom mesmo, pois não matou nenhuma das minhas aves. Curar também, não curou...

Todos os dias o Joaquim (que Deus mate todas as suas penosas) — desculpe Senhor, não disse isso de coração. Não sou "Olho grande", mas é que Joaquim às vezes me irrita. Como ia dizendo todos os dias o Joaquim vem me "gozar", dizendo que de remédio mesmo, somente usa vacinas, contra uma tal de Newcastle, contra a "pipóca" e anualmente submete o seu plantel a um teste de pulurose..

Diz o Joaquim que faz isso, apenas para ser agradável a um compadre seu, Veterinário, que orienta o seu aviário...

Joaquim é tão ignorante que diz não querer nada com o AXZ-24 e que as aves criolas que cria, segundo o seu compadre, são muito resistentes e basta soltá-las no quintal, para que as mesmas tratem da sua vida. Não é isso um sacrilégio, Senhor?

Senhor!

Joaquim vendeu ontem 30 duzias de ovos no mercado. Tôda semana, êle vende 30 duzias. Com a cara de "gozador" êle me disse que "tudo era lucro"...

Todo frango que morre em meu aviário, eu enterro. Segundo Joaquim, todo frango que morre em seu avião, êle depena e vende no mercado. Joaquim diz cinicamente, que doença de frango não pega em gente. Diz ter ouvido isto de um professor. E para se certificar, levou dois anos comendo frangos mortos em seu aviário, de causas mais diversas. Como, disse-me ainda o Joaquim, ninguém ficasse doente, êle resolveu vender os frangos mortos. A bem da verdade, Senhor é preciso que se diga, que Joaquim quase não perde frango por doença... Ou por outra, Joaquim não perde frango, de maneira nenhuma...

Bem, Senhor, ajuda-me... Faze com que o Joaquim aceite o Projeto AXZ-24!

Obrigado, Senhor!

Brucelose

I — Objetivando proteger a saúde dos consumidores de leite e derivados, da capital do país, contra a BRUCELOSE, doença comum aos animais e ao homem, o Departamento de Veterinária da Prefeitura e a Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, no Estado do Rio de Janeiro, vem de realizar uma campanha de profilaxia no rebanho leiteiro do D. F. o qual concorre com uma parte para o abastecimento leiteiro da nossa cidade.

A primeira parte da campanha consiste no levantamento do índice de infecção dos rebanhos pela prova de "Ring teste" (Teste do anel), no leite recebido pela Usina de Beneficiamento de Campinho, mantida pela Prefeitura, o que já foi concluído.

A segunda parte, constando do exame individual em cada propriedade, de todos os animais, pela prova de soro-aglutinação, para um diagnóstico rápido da Brucelose. Paralelamente, em cada propriedade, serão vacinadas tôdas as novilhas dos 4 aos 10 meses de idade. Para êste trabalho, o Distrito Federal foi dividido em 4 zonas: 1a. — Jacarepaguá; 2a. — Realengo e Bangú; 3a. — Campo Grande e Guaratiba; 4a. — Santa Cruz e Sepetiba.

II — PROTEGENDO FLORESTAS

O Secretário de Segurança do E. do Rio, em circular dirigida aos delegados de polícia do Estado recomendou severas repressões aos infratores do Código Florestal, tendo em vista defender as fontes, mananciais e panoramas que constituem centros de atrações turísticas. A circular recomenda ainda, toda assistência aos funcionários da Divisão de Proteção aos Recursos Naturais da Secretaria de Agricultura do Estado, portadores de carteira de "Polícia Rural" que estejam prestando seus serviços à fiscalização.

III — TERRAS EM BRASILIA PARA DEPENDÊNCIAS DO M. A.

6 9 8

O presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministério da Agricultura, autorizando a NOVACAP fornecer uma área aproximadamente de 12 mil hectares da zona rural de Brasília, para que nela sejam instaladas imediatamente diversos Órgãos destinados ao incremento da produção agropecuária na nova capital do País.

IV — O I. B. A. SERÁ PARTE INTEGRANTE DO CENEPA.

E' pensamento das autoridades do M. A., com a nova reestruturação do M. A. colocarem o Instituto de Biologia Animal, sediado no Km. 47, (área do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas), como órgão de complementação de ensino Agropecuário aos universitários da Universidade Rural...

Dessa maneira, nova entidade seria criada em Brasília e outra no atual Distrito Federal. E' interessante frisar, que o I. B. A., nas condições atuais não vem preenchendo as suas finalidades, haja vista a diminuição progressiva no que diz respeito à produção de soros e vacinas, e da grande dificuldade encontrada pelas partes interessadas para resolverem os seus problemas com o orgão em aprêço. Com verbas atrasadas, e quase isolado do Distrito Federal, o Instituto de Biologia Animal, é hoje, uma sombra do que foi há alguns anos atrás, quando funcionava no Maracanã e em Deodoro...

E só 12 quilômetros separam-na da serra

TURISMO não é privilégio de gente rica. Ao pobre, também, é dado exercitá-lo, notadamente o turismo doméstico para o qual dispomos, no país, de tantos recursos como, talvez, nenhuma outra parte do mundo desfrute. Temos, seguidamente, insistido nesse objetivo e, ainda há poucos dias, focamos Nova Friburgo como um dos pontos eleitos para essas excursões, fins-de-semana, férias e repouso.

Em continuação — no campo privilegiado do Estado do Rio de Janeiro, servido de praias e montanhas — queremos, hoje, projetar Macaé, justamente cognominada a «Princezinha do Atlântico Sul», a qual, aos encantos naturais de que se orgulha, acrescenta um impressionante movimento de progresso que torna a cidade um ponto de atração para os viajantes em busca de repouso ou recreio, com um clima ideal e uma tranquilidade sem par.

TRANSPORTES

Macaé é servida por tôda sorte de transporte (terrestres (ferroviário e rodoviário), aéreo e marítimo tão logo que seja reaberto, como se pretende, o pôrto de Imbituba, que já foi o sexto do Império, quando abrigou grandes transportes transatlânticos e se impôs nas trocas comerciais de café, açucar e outros gêneros, arrecadando, ali pelos anos de 1880 a 82, em contos de réis, 36.157, aproximadamente. E melhor estará quando se concluir a pavimentação do trecho de doze quilômetros da rodovia que liga a cidade de Casemiro de Abreu ao distrito friburguense de Luminar, de modo a completar o chamado circuito das praias e das serras do Rio de Janeiro, permitindo que o turista, saindo da capital federal, vá até Petropolis, Teresópolis, Friburgo, Macaé, Cabo Frio, Araruama, Niterói, e retorne a esta cidade, confortàvelmente, apreciada um dos trechos mais belos e ricos da terra fluminense.

TURISMO POPULAR

Agora que o Departamento de Turismo da Prefeitura carioca se mostra tão desejoso de fazer alguma coisa pelo desenvolvimento das viagens intermunicipais, seria a hora de acertar ponteiros com a administração fluminense, com igual propósito de fomentar o intercâmbio com seus vizinhos, e, juntos, promoverem excursões, passeios, visitas aos pontos privilegiados de seus territórios, concedendo favores a emprêsas que se organizem ou que, existindo, estendam seus serviços a êsses lugares. Também, as autarquias, entidades paraestatais, companhias, organismos particulares, podem e devem promover e organizar fins-de-semana, férias, recreios, aos seus componentes, ensejando-lhes oportunidades de conhecerem a terra brasileira. O SESC já tem uma belíssima Colônia de Férias em Macaé, construída com o aproveitamento do velho Hotel de Imbetiba, colônia que é, hoje, um dos orgulhos da população macaense, com todo o confôrto dos modernos estabelecimentos do gênero. Tem apartamentos e quartos luxuosos, com linda vista sôbre o mar, salões de estar, de leitura, e de inverno; bar rústico, com cascatas-aquários e algas marinhas; refeitório amplo todo envidraçado, salão de festas, auditório, palco, buate-mirante,

(Conclui na 2.ª pág.)

Do carnaval e do seu destino

JACY REGO BARROS

TOMANDO de empréstimo uma expressão rigorosamente matemática, afirmamos que, nestes «scripts», estabelecemos uma certa triangulação de ordem turística, e dela não nos apartamos de forma alguma.

Do que vamos dizer sôbre o carnaval prático e seu destino melancólico não deve encher de espanto ou susto os que têm nesse carnaval razões financeiras ou mesmo de glória, tais os compositores, os artistas vários, os empresários de festas, etc., nem tampouco os que a êle ainda recorrem para pular, dançar, cantar, e assim porque tal fato ocorrerá em dias futuros, pouco importando a extensão do tempo.

AS RAZÕES HISTÓRICAS DO CARNAVAL

Em civilizações que não a nossa, o Carnaval teve razão de ser, porque o mesmo tornava-se indispensável para que em determinados dias as classes se misturassem sem quebra da hierarquia. Há quem diga que, em tais periodos remotos, o Carnaval teve função denominada pela psicanálise como liberatória, permitindo um certo alívio em três dias, compensativo de recalque de um ano inteiro. Autores mesmo sustentam que, em tal caso, foi por isso que o cristianismo o tolerou, para uma reabilitação quaresmal. O caso de nossos dias não é mais êsse, nem no mundo, nem no Brasil, bastando para tanto atentar cuidadosamente para a situação existente com biquinis, buates, Barra da Tijuca e alvorôço, em geral, ao correr do ano todo com as mulheres e os homens em pé de igualdade, sem precisarem de disfarce. Em confirmação do que foi dito acima, temos a mutabilidade de datas do Carnaval, para a coincidência das mutáveis religiosas de referenciação lunar. Quando tivermos um novo calendário, e isso é objeto de grandes estudos no momento, a gracinha da mutabilidade desaparecerá.

CARNAVAL COMO MATÉRIA PRIMA TURISTICA

Quando o que anunciamos vier a acontecer, e isso é inevitável, porque todos sentem o declínio do Carnaval, nada impedirá que o seu acêrvo de músicas, fantasias, bailes, etc., seja feito em qualquer época do ano, nesses ou naqueles salões, onde será de reconstituição histórica de que se trata e não do folgança de massas. E assim o é, porque quem dispõe de festas de todo o gênero, sem ser pelo processo liberatório aludido, pode brincar em qualquer época, sem alteração da vida pública, firmando essa brincadeira em temário regional. O que dizemos não é novidade, sabem tantos quantos viajaram de navio de luxo que, em determinada noite da travessia oceânica, são organizados bailes a fantasia. As autoridades do turismo brasileiro, sem prejudicarem as promoções carnavalescas do ano corrente e de alguns que vierem depois, poderão atentar para a exposição feita no sentido de uma metamorfose do carnaval; ajustado a uma linha artística, que o sustentará para sempre entre realizações que poderão ser nacionais.

III Congresso da COTAL

De 17 a 23 de abril próximo, na cidade de Havana (Cuba), realizar-se-á o III Congresso da COTAL (Confederação das Organizações de Turismo da América Latina), que promete grande sucesso pelos preparativos que se vêm fazendo. Cêrca de mil e quinhentos delega-

(Conclui na 2.ª pág.)

HOMENAGEADA D. SARA KUBITSCHEK A BORDO DO "AMAZON"

Em sua viagem inaugural ao Brasil, iniciando um novo serviço de luxo da Royal Mail Lines entre a Europa e América do Sul, o AMAZON foi distinguido com a visita de d. Sara Kubitschek que foi homenageada com um jantar a bordo daquele suntuoso "liner". Foram anfitriões da primeira dama do país o sr. H. Leslie Bowes vice-presidente da Royal Mail Lines e espôsa. Compareceram ainda ao ágape s. exa. o sr. embaixador da Grã-Bretanha, s. exa. o sr. embaixador Pio Corrêa e sra. e o comodoro Harry Sang. No flagrante, um aspecto do jantar informal com que foi homenageada a primeira dama do país.

Ronda de hotéis

POR tôda a parte, é grande a atividade em favor da construção de novos hotéis, dispostos que estão todos de fomentar o turismo em terras brasileiras. Segundo notícias que recebemos, através da revista «Hotéis do Brasil», o Estado de Minas Gerais recebeu, por doação, dez mil metros quadrados de terreno na cidade de Barbacena, para nêle ser construído um moderno e suntuoso hotel de turismo. As obras já foram iniciadas e o futuro estabelecimento disporá de 43 apartamentos, providos de todos os requisitos indispensáveis a um hotel de primeira categoria.

OUTRO, EM UBERLANDIA

Já bastante adiantadas estão, por sua vez, as obras de outro hotel na próspera Uberlândia, que contará com 170 apartamentos nos seus treze pavimentos em construção. O novo estabelecimento hoteleiro disporá de três elevadores, restaurante, buate, salões, etc.

MAIS UM, EM POÇOS

Enriquecendo o seu já bem sortido parque hoteleiro, Poços de Caldas, a estância balneária do Sul de Minas Gerais, terá, brevemente, mais um moderno estabelecimento de hospedagem, o «Alvorada Pálace Hotel», em construção, bastante adiantada, na Rua Pernambuco, esquina com a Rua Minas Gerais.

(Conclui na 2.ª pág.)

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.

VACINE JÁ!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente na água de beber. Pode ser utilizada também em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBEM É ECONOMIA!

Peça folhetos e informações à

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

(Agência do Rio de Janeiro)

AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia

a marca de confiança

TAMBEM A SERVIÇO DA AVICULTURA

Sítios Chácaras Granjas

SEM ENTRADA

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e correntes, para diversos fins e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcadas com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 17 horários COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas, Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITEROI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52.5172

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10 000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros, Telefonar para o Sr. GREGORY Telefones: 23-8976 e 43-3328, Av. Presidente Vargas, 534 — 2º. andar.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc
— Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses.
Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA. — Rua São José n.º 90 sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais do Homem
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Adubos CADAL Rio

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND — SEDE PRÓPRIA —
TEL.: 31-1850 — REDE INTERNA
SOLICITE INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

FARRAPO
Sairá para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo

RIO GUAIBA
Vg. 13 — Ida
Sairá para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RAUL SOARES
Vg. 15 — Ida
Sairá a 3 de março, às 15 hs., para:
Salvador — Recife — Fortaleza — Belém e Manaus

NOTA — Receberá sòmente passageiros.

EUROPA

LOIDE PERU
Sairá a 3 de março para:
Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Bordeaux — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

LOIDE EQUADOR
Sairá a 20 de março para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CHILE
Sairá a 16 de março para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL
Sairá a 18 de março para:
Vitoria e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CHILE
Sairá a 15 de março para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL
Sairá a 15 de março para:
Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

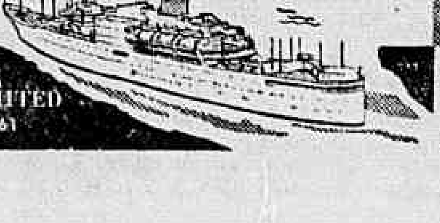
AMAZON .... 3 de Março
AMAZON .... 11 de Maio
ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho

* escála também em Salvador.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON .... 16 de Abril
ARAGON .... 14 de Maio
AMAZON .... 25 de Junho
ARAGON .... 23 de julho



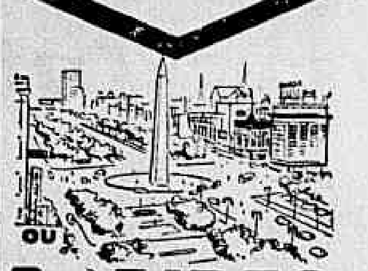
Para mais informações dirija-se à:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51-55 — Telefone: 23-2161

Para NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
SS BRASIL — 11 Mar
SS ARGENTINA — 1.º Abril(*)
SS ARGENTINA — 3 Maio(*)
SS ARGENTINA — 3 junho(*)
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S BRASIL 1.º março 1960
S/S ARGENTINA 22 março 1960
SS BRASIL — 4 Abril(*)
S/S ARGENTINA 24 abril 1960
(Cruzeiro à Africa)



OU B. AIRES

Preços especiais
Rio/New York Cr$ 100.767,50
Ida e volta .. Cr$ 181.221,50
Rio / Salvador desde ...... Cr$ 13.167,50

Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

COMÉDIA ITALIANA COM DE SORDI NO ÓPERA

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

O SOL percorrendo o décimo segundo signo zo diacal, Peixes, determinará aos nascidos na presente semana uma série de oportunidades para aumentarem seu poder de entusiasmo pela vida e destruírem pontos fracos de sua personalidade tais como: instabilidade, timidez, impulsividade desgovernada etc. Poderão, portanto, reagir os pontos negativos e aproveitarem os momentos positivos para firmar sua vida presente e futura. A sorte poderá estar projetada para os passeios, excursões, transações comerciais, entendimentos políticos e também para o setor artístico. Deverá evitar ou mesmo recusar propostas de negócios em conjunto, curas anticientíficas, jogos carteados, bebidas compostas e ainda empate de capital sem juros imediatos ou lucros claros. Precisará ter cuidado com o sistema nervoso e usar alimentos naturais.

Dentre os nascidos desta semana destacamos: Casper Libero, jornalista paulista, nascido em 2 de março. Foi o fundador da primeira imprensa noticiosa no Brasil. Temos também Cesário Nazianzeno de Azevedo Mota e Magalhães Júnior, nascido em 5 de março, foi político de renome e higienista notável. Lançou as bases da Escola Agrícola de Piracicaba, criou ginásios em São Paulo. São palavras de Malba Tahan falando sôbre Mota Júnior: "Aquêle que toma a realidade e dela faz um sonho — é um poeta, um Artista e Poeta. Artista e Poeta será também aquêle que do sonho faz realidade. Segundo a obra: Vers une classification naturelle des Types psychologiques do dr. Ad. Ferrière os natos dêste período encontrarão sòzinhos sua própria felicidade graças à receptividade que possuem em receber as dádivas na Natureza e entender os sentimentos dos seus semelhantes.

Os adolescentes deverão nesta semana entregarem-se aos divertimentos prediletos, atendendo sòmente os ditâmes da saúde e as regras da sociedade em que estiverem sujeitos, e encontrarão assim bons meios de aprendizagem e crescimento harmonioso de suas faculdades físicas e mentais.

As crianças deverão estar nervosas e não afeitas a um ajustamento perfeito ao momento e por isso deverão ser colocadas em lugares calmos, ricos em vegetação, e receberem doses extras de vitaminas e minerais naturais.

Nas profissões os natos da semana deverão escolher: a política, a advogacia, a engenharia e a física, para melhor se projetarem no tempo.

Os dias de semana de maiores augúrios serão: têrça-feira, quinta-feira e sábado.

Os números de maiores oportunidades serão os terminados em 0, 5 e 8.

Perfumes de maiores augúrios: jasmim, rosa e alfazema.

Cores de sorte: abacate, azul e laranja.

Flôres de maiores inspirações: rosa, gip sofila e orquídea.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 28 de fevereiro a 5 de março, para todos os nascidos nos períodos abaixo, com dias horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Entender a alegria e a beleza dependem de inteligência e perfeição. Empregue a vontade para poder conquistar uma posição de estabilidade tanto no setor do trabalho, como no social e familiar. Não se entregue em demasia as necessidades orgânicas mas discipline seus desejos e instintos para o lado lucrativo. Seus glóbulos vermelhos deverão ser protegidos e por isso evite bebidas alcoólicas nesta semana. Mesmo no auje das alegrias carnavalescas, busque momentos de repouso relachando seus músculos e nervos para evitar as influências negativas de Júpiter ao entrar em Capricórnio no dia 1. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 3, 4 e 5; 9, 15 e 21; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **"A hora dos simples e dos descrentes é chegada com o aparecimento do subjetivo."** — Na base da serenidade estará sua sorte, nesta semana, permitindo encontrar os motivos de suas atividades na vida, capazes de auferir os lucros que imagina. Escolha ambientes novos e neles terá fontes e caminhos para saciar todos os seus sonhos passados e presente. A alegria tão ambicionada por todos será a sua atração pois a sua fisionomia saudável será um bom magnetismo nas transações financeiras. Aprenda, no entanto, a lei de obter calma, empregando os métodos hipnóticos pessoais, para dominar seu fígado sensível ao ambiente agitado a que terá de enfrentar de quando em vez. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 28 de fevereiro, 2 e 4 de março; 9, 21 e 22; 13, 14 e 23; mimosa e gerânio; amarelo e laranja.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **"Ouvir e falar são as chaves mais preciosas de uma vida."** — Não sofra injustiças nesta semana, porque Júpiter ao entrar Capricórnio, no dia 1; irá dotá-lo de poder benéfico de reações, para firmar sua personalidade no campo político e social. As realizações não estarão de acôrdo com os seus desejos, porém, os entraves encontrados farão parte de um destino melhor a que tem direito pelo seu temperamento caritativo e sentimental. Não problemas antigos sem solução definida, pois de uma boa conclusão surgirão oportunidades de realizações mais perfeitas e com grandes oportunidades. Dias, horas, numeros, flôres e côres de bons presságios: 1, 2 e 3; 8, 9 e 20; 12, 14 e 34; gerânio e agapê; verde e amarelo.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **"Nas cruzes do seu caminho estarão os sinais dos grandes perigos."** — Associe-se as festividades e tome parte ativa nos preparativos carnavalescos, pois em tudo haverá oportunidade felizes de surgirem amigos e negócios. O futuro também precisa de côres para manter sua vitalidade. O mundo com a sua perfeição dá oportunidades a todos: festas, músicas, televisão, e uma série de outros derivativos, que vão ter a um ponto comum de objetivos. Viva sua época e estará contribuindo para a sua própria felicidade e para o seu próprio crescimento espiritual e social. Adquira também o hábito de acompanhar as transformações políticas por que passa o seu país e seja um propagandista entusiasmado dos nossos grandes brasileiros e um admirador dos vultos estrangeiros que sabem harmonizar os seus interêsses com os de seus irmãos do mundo atual. Dias, horas, numeros, flôres e côres de sorte: 29 de fevereiro e 1 e 2 de março; 7, 8 e 21; 11, 13 e 23; rosa e violeta; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — **"Estude a verdade porque ela estará não só em si, como também ao seu derredor."** — Não seja otimista com os encontros sentimentais e não acredite em demasia no bater de seu coração, porque é preciso que um outro poderá pulsar em sentido contrário ou estar influenciados por outros objetivos menos claros. Os bons negócios deverão ocupar tôda a sua atenção porque os lucros serão mais compensadores se atender a norma de um personalidade econômica e leal. Busque ouvir mais do que esclarecer seus intentos e negócios financeiros e, apenas associar-se mais aos grupos políticos de sua preferência. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3 de março; 8, 9 e 21; 11, 13 e 23; rosa e mimosa; azul e creme.

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO — **"Nunca esquecer que o mundo é seu e dêle também."** — As preocupações financeiras deverão ser observadas para melhor compreender como deverá dispor de seus bens sem prejudicar seu bem-estar pessoal ou familiar. Associe-se aos festejos carnavalescos aos jovens e aos amigos ajustando e coordenando melhor suas ideais e aos seus instintos pois, estará bem influenciado graças a Júpiter ao entrar em Capricórnio, no dia 1. As atuacões atmosféricas estarão prejudicando um pouco ao seu organismo alérgico ao calor e a humidade. Dias, horas, numeros, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 3 e 5; 8, 10 e 21; 13, 34 e 44; begônia e gerânio; azul e areia.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **"A sua fôrça interior é poderosa, discubra os mistérios que ela encerra e utilize-a."** — A semana será favorável para viagens amistosas e festas de caráter momesco, não devendo ajustar-se demais aos grupos numerosos e nem aos que não sabem que o futuro é fôrça de lei. Aquêle que puder aproveitar a época para organizar sua vida ou dedicar-se ao repouso encontrará maiores possibilidades de resolver seus problemas culminantes do momento. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 2, 3 e 4; 9, 10 e 15; 34, 44 e 54; rosa e mimosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — **"Não deixe seu espírito sem objetivo de aperfeiçoamento e vença a matéria por amor a um grande amor."** — Seja mais claro nas suas predileções e adquira maior personalidade seguindo numa mesma direção. De tanto caminhar já perdeu um pouco os seus objetivos e agora não busque recompensas através de coisas que breve passarão a outrem. Fortaleça sua mente para firmar novamente no que deseja e no que é preciso conseguir. Luta inglória traz prejuízos espirituais e tormentas eternas. Os dias futuros deverão ser melhores e mais bem organizados. O seu trabalho deverá ser no momento de colheita e distribuição, para melhor selecionar e trabalhando sòmente com o que tem valor. Sua saúde ainda é ponto de apoio e não se descuide. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 2, 5, 1 e 3; 10 e 21; 6, 76 e 89; rosa e gerânio.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — **"Nas viagens encontrará realizações de sonhos e talvez fortuna."** — As viagens serão sempre proveitosas não só para auferir maiores lucros aprendendo a lidar com pessoas estranhas. A semana que com o Quarto Minguante estará apta a encetar negócios novos e realizar transações comerciais. Se o seu lar estiver dando preocupações mude para outro bairro e tudo se modificará. Cuide de seus descendentes e ascendentes com carinho, pois do trato advirão melhores resultados para as realizações pessoais. Sua aparência é importante no momento e não se descuide de manter um bom físico. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 6 e 7; 11 17 e 21; 65, 67 e 89; fídia e gerânio.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — **"Alimente a matéria para curar o seu espírito e assim vencerá."** — Sua vida parece continuar parada embora muito esfôrço tenha empregado para as coisas se modificarem. Busque compreender as fôrças contrárias e verá como se anulam esforços sòmente pela ação do mêdo. A saúde espiritual e a vitalidade material é que mantém ainda os seus ideais. A luta talvez possa continuar mas uma nova diretriz precisa ser organizada, para então acordar o gigante que dorme. Êle, como nos contos de fada é fruto da imaginação e, como tal, domina em todos os sentidos. Suas conquistas serão cercadas de êxitos se procurar distrações e repouso mental. Dias, horas, números e flôres de sorte: 5, 6, e 7 a 8, 9 e 13; 66, 75 e 84; rosa e acácia.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **"Para viver mais e melhor ampare os sêres simples e faça caridade, amparando novas crianças."** — O seu mundo não será o verdadeiro enquanto não der o direito à paz e ao sossêgo espiritual aquêles que têm a ventura de saber tolerar as falhas e erros alheios. Distribua bem os seus deveres e as suas conquistas crescerão. Reconheça os direitos de todos para os seus direitos serem maiores e melhores. Sua felicidade está em ser bondosa, caridosa e afeiçoada a todos que o tem ajudado moral, espiritual e materialmente. As crianças serão a sua salvação se souber compreender a fortuna que encerram e por isso deverá trabalhar para elas e viver com elas. As plantas colhem energias solar e irradiam fôrças magnéticas salutares e por isso sempre que possível as tenha no seu ambiente familiar. Viva mais e melhor rodeando-se de vidas puras e ingênuas. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 2 e 4; 6, 15 e 18; 66, 76 e 89. Lírio e margarida.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **"O amor é a fonte de vitalidade e realizações."** — Nesta semana é bem provável vencer os obstáculos difíceis, pois o Minguante tem características benéficas nos embaraços oriundos de uma mente preocupada ou desgovernada. Busque, nos amigos, a sua fonte de vitalidade, aproveitando para pôr em dia também as visitas sociais. Se ainda não pôs em hábito fazer fim de-semana, experimente e muito lucrará. Sua vida sentimental não deverá ser descurada e enquanto puder manter as emoções com o sexo oposto em dia, é sempre bom. A semana será de boa sorte, experimente. Dia, horas, números e flôres: 1, 3 e 5; 9, 14 e 22; 66, 75 e 84; mimosa e rosa.

Rodada em Veneza e em tecnícolor

"VENEZA, A LUA E VOCÊ", comédia italiana (inteiramente rodada em Veneza) em tecnicolor com Marisa Alasio, Alberto Sordi e Inge Schoener (apresentação da Condor Filmes exclusivamente no ÓPERA), "NOITES DE LUCRÉCIA BÓRGIA", coprodução ítalo-francesa com Belinda Lee e Jacques Sernas nos principais papéis (apresentação da Condor Filmes no circuito PLAZA), "A LOURA E O LADRÃO", comédia inglêsa (em tecnicolor e cinemascópio) com Ian Carmichael e Belinda Lee (apresentação da Organização Rank no circuito SÃO LUIS); "QUARTA-FEIRA DE CINZAS", drama mexicano com Maria Félix e Arturo de Córdova (apresentação da Pelmex no circuito AZTECA) e, finalmente, "A CONDESSA E O BANDOLEIRO", filme alemão com Liselotte Pulver e Carlos Thompson (apresentação da Art Filmes no circuito ART-PALACIO) são os principais lançamentos da próxima semana em nossos cinemas.

«O Mistério das Caveiras», policial produzido por Robert E. Kent (proibido para menores de 18 anos) com Eduard Franz, Valerie French, Grant Richards e Henry Daniell nos principais papéis e, «Gatilhos, Garôtas e Gangsters», também filme policial igualmente proibido para menores de 18 anos (produção de Robert E. Kent, direção de Edward L. Cahn) com Mamie Van Doren, Gerald Mohr, Lee Van Cleeg e Grant Richards são as películas que formam o duplo programa que a United Artists vai apresentar a partir da próxima segunda-feira nos cinemas que formam o circuito Ideal.

"Veneza, a Lua é Você"

Venezia, La Luna e Tu — (Titanus-Condor Filmes) — Excelente comédia italiana inteiramente rodada, em tecnicolor e cinemascópio, na apaixonante cidade de Veneza. A história gira em tôrno de um gondoleiro amoroso (Alberto de Sordi) que não resistia a beleza das turistas que transportava. Isso lhe causava sérias complicações e quase o faz perder sua noiva, a extonteante estrêla Marisa Allasio. No elenco, Inge Schoener, Nino Manfredi e, Marisa Castellani. Música de Lelio Lutazzi, fotografia de Tonino delli Colli, direção de Dino Rosi. Apresentação da Condor Filmes exclusivamente no cinema Opera.

"Noite de Lucrécia Bórgia"

Nuits de Lucrèce Borgia — (Musa Cinematográfica (Roma), Fides (Paris) — Condor Filmes) — Aventuras de «capa e espada» focalizando, em cinemascópio e tecnicolor, um episódio ocorrido durante o reino do sangrento dos Bórgias. A sensual estrêla Belinda Lee vive o papel de Lucrécia, enquanto que Federico é vivido por Jacques Sernas. No elenco, Franco Fabrizi, Michèle Mercier e Arnoldo Foá. Argumento de S. Grieco e Caiano, fotografia de Massimo Dallamano, direção de Sérgio Grieco. Apresentação da Condor Filmes nos cinemas que formam o circuito Plaza.

"Quarta-feira de Cinzas"

Miercoles de Ceniza — (Gregorio Walerstein-Pelmex) — Dramalhão mexicano com Maria Felix e Arturo de Córdiva nos principais papéis. História baseada na peça teatral de Luis G. Basurto que explora o drama de uma bela mulher apaixonada por um sacerdote. No elenco, Victor Junco, Maria Tereza Rivas, Rodolfo Landa e Andrea Palma. Atração é mesmo as canções executadas no filme: Mala Sueste, Pecadora e, El Dia De Mi Vida. Música de Enrique Rodriguez, direção de Roberto Gavaldon. Apresentação da Pelmex nos cinemas do circuito Azteca.

"A Condessa e o Bandoleiro"

Das Wirtshaus Spesart — (Constantin Filme - Art Films) — Comédia alemã com músicas de Franz Grothe. O filme nos conta as aventuras de uma tráfega e linda condessa que aderiu à vida dos bandidos de uma floresta e termina por se apaixonar pelo chefe do bando. Liselotte Pulver e Carlos Thompson são os protagonistas. No elenco, Gunther Luders, Rudolf Vogel, Kai Fiscrer e, Ina Peters. Película baseada numa novela de Wilhelm Hauff com adaptação de C. H. G. Gutbrod. Fotografia de Frank Reoll, direção de Kurt Hoffmann. Apresentação da Art Films no cinema Art Palácio.

"A Loura e o Ladrão"

The Big Money — (Organização Rank) — Comédia inglêsa (em cinemascópio e tecnicolor) com Melinda Lee e Ian Carmichael nos principais papéis. A história gira em tôrno de uma maleta contendo vultuosa importância que é furtada de um padre. Acontece que o dinheiro era falso ocasionando as mais hilariantes confusões.

"VENEZA, A LUA E VOCÊ"

EXCLUSIVAMENTE NO ÓPERA — Excelente comédia italiana em cinemascópio e tecnicolor inteiramente rodada em Veneza. Marisa Allaso e Alberto Sordi (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Condor Filmes

"NOITES DE LUCRÉCIA BÓRGIA"

CIRCUITO DO PLAZA — Capítulo inédito (em cinemascope e tecnicolor) da misteriosa e terrível história de Lucrécia Bórgia. Belinda Lee (foto acima) é a protagonista. Apresentação da Condor Filmes

"QUARTA-FEIRA DE CINZAS"

CIRCUITO DO AZTECA — Dramalhão mexicano com Arturo de Córdova e Maria Félix (foto acima) nos principais papéis. Uma mulher que detestava os homens termina por se apaixonar por um padre. Apresentação da Pelmex

"A CONDESSA E O BANDOLEIRO"

CIRCUITO DO ART PALACIO — Comédia alemã com Carlos Thompson. Liselotte Pulver (foto acima) é a condessa que entra para uma quadrilha de ladrões e termina por se apaixonar pelo chefe. Apresentação da Art Films

"A LOURA E O LADRAO"

CIRCUITO DO SÃO LUIZ — Comédia inglesa (em cinemascope e tecnicolor) com Belinda Lee e Jan Carnickael (foto acima) nos principais papéis. A história gira em tôrno de uma maleta contendo dinheiro falso

Maria Teresa é Maria Teresa

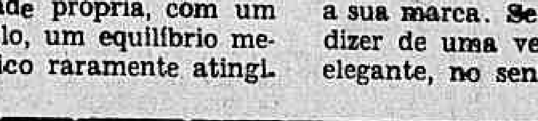
Texto de L. A.

APARECENDO agora num long-playing, cujo sucesso já é indiscutível, Maria Teresa vem juntar o seu nome à galeria das maiores intérpretes da moderna música popular brasileira. Ela surge com uma personalidade própria, com um estilo, um equilíbrio melódico raramente atingido por alguém que, não tendo passado pela experiência das exibições públicas, no rádio ou na televisão, conseguiu se firmar na mesma escala em que se projetam os grandes profissionais da nossa música moderna. De sua forma, o seu estilo, a sua marca. Se se pode dizer de uma vez que é elegante, no sentido em

tada de um instrumento vocal extremamente sensível à cálida expressão do sentimento popular, Maria Teresa sabe como sublinhar, com a sua característica pessoal, a imensa riqueza lírica que flui dos nossos sambas-canção ou da canção pròpriamente dita. Daí a facilidade com que o ouvinte identifica a presença do seu estilo quando a sua voz se faz ouvir pelas ondas radiofônicas, dispensadas as indicações habituais dos "disc-jockeys". Sua interpretação de "A Noite do Meu Bem", por exemplo, canção hoje transformada em peça de resistência dos cantores que entre nós se situam na área da chamada "bossa nova", é algo inconfundível, de particularmente expressivo. Não há como hesitar: canta a "mecha branca". Canta com a

que dela se eliminam os recursos vulgares, os artifícios, essa voz sera certamente a de Maria Teresa. Nela, além dos recursos interpretativos, se aliam, por igual, as notáveis virtualidades de compositora, como indicam as peças de sua autoria, por ela também interpretadas, e que enriquecem êste long-playing. O próprio ritmo norte-americano que ela capta tão bem, graças ao poder versátil da sua voz, cresce de valor melódico na interpretação da bela intérprete paulista. Por tudo isso, é impossível deixar de dizer, diante desta gravação de Maria Teresa, que se trata, já agora, de um "clássico" da nossa moderna música popular.

Maria Teresa



Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA hospedando-se no

GRANDE HOTEL BRASILIA

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Santa Casa de Poços ameaçada de fechar

POÇOS DE CALDAS, 27 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — A Santa Casa de Misericórdia desta cidade poderá fechar suas portas até o mês de abril vindouro, caso a Prefeitura, a Câmara e o povo em geral não a auxiliem prontamente, pois até aquela data a instituição tem de pagar quase três milhões de cruzeiros de dívidas.

Alarmada com a grave situação financeira, a diretoria da Santa Casa tem-se reunido tôdas as noites, em busca de uma solução. Várias pessoas já atenderam ao apêlo da imprensa local, fazendo donativos: a sra. Nicola Flora e família e os srs. José Flora, Américo Chagas e Simão Bittar contribuíram com 50 mil cruzeiros cada um, enquanto os srs. Ayrton Judice e Camerino Togo Nogueira da Silva deram 30 e 20 mil, respectivamente.

MORREU AFOGADO

O jovem Jessé Antônio Barbosa, de 20 anos, natural de Carmo do Rio Claro, morreu afogado na represa Bortolan, durante um passeio de barco que realizava juntamente com cinco companheiros de sua cidade. Os seis encontravam-se a cêrca de 30 metros da margem, quando a embarcação virou, lançando à água todos os seus ocupantes. Como um dêles não sabia nadar, dois colegas o sustentaram, enquanto os demais tentaram alcançar a praia, em busca de socorro. Entre os últimos, encontrava-se o vitimado, que foi tragado pelas águas na metade do percurso, enquanto seus dois colegas alcançaram a terra, embora inteiramente exaustos.

O corpo do infortunado Jessé foi içado com uma fisga pelo sr. Jaime Dias do Espírito Santo, que participou dos trabalhos de busca e salvamento, juntamente com o delegado local e os investigadores Rocha e Carvalho. A ocorrência causou profunda consternação na cidade tornando evidente a necessidade de colocação de bóias com avisos nas zonas perigosas da represa, nos têrmos de indicação já apresentada à Câmara pelo vereador Roberto Junqueira.

JUDOCAS ELEGEM

A Academia de Judô Horácio Sayto elegeu recentemente a sua nova diretoria, escolhendo para presidente o sr. Pedro Rehder. Os demais componentes da diretoria são os srs. Sinval Monteiro (vice-presidente), Ranulfo Fraga e Elias Fares (primeiro e segundo tesoureiros), Wérbio Manucci e Alan Kardec Pinto (primeiro e segundo secretários), Iukkazu Kitagima (diretor técnico), Mozart Pereira, João Matsumore e Pascoal Ribeiro (diretores de disciplina) e Alberto Guarino Capps e José Luís Rubo (diretores de propaganda).

Para o conselho fiscal da agremiação, foram eleitos os srs. Valter Pereira, Sebastião Pinto e João Tabajara.

FEZ ANOS

Transcorreu no último dia 14 o aniversário do cônego Trajano Barroco, vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Saúde e homem de múltiplas atividades: diretor da Escola Técnica de Comércio José Maria, José diretor interino do novo Ginásio Virgínia da Gama Salgado (da CNEG) e diretor do matutino "Diário de Poços de Caldas".

REFORMA

Tendo em vista as irregularidades apontadas pelo juiz João Batista Costa e Silva, desta Comarca, o govêrno do Estado vai proceder à reforma da cadeia pública local, segundo anuncia um telegrama enviado pelo sr. Celso Machado, secretário de Segurança Pública de Minas Gerais, ao titular de nosso juizado.

Padre Jerônimo vai participar da luta em defesa da RJ-17

O PADRE Francisco Jerônimo da Silva, vigário da paróquia de Engenheiro Pedreira, revelou ao DC que vai participar ativamente do movimento pela manutenção do atual traçado da RJ-17, ressaltando que esta decisão vai ao encontro das aspirações de seus fiéis, que têm na estrada uma artéria vital.

Acrescentou o vigário que as luzes divinas hão de inspirar os governantes fluminenses na escolha do trecho a ser pavimentado, externando sua convicção de que não serão os moradores locais sacrificados mais uma vez, pois já é difícil que levam em Engenheiro Pedreira, sem luz, sem escolas e sem o confôrto que o progresso da localidade exige.

— "A manutenção do traçado atual da RJ-17 é uma grande necessidade dos 22 mil moradores de Engenheiro Pedreira, que não podem ser despojados da única grande conquista que obtiveram nos últimos anos" — disse-nos o padre Jerônimo.

— "Seria incompreensível a adoção de medida de semelhante natureza, porque Engenheiro Pedreira já tem inúmeros problemas à espera de solução e sua população vive dias de angústia, principalmente por causa da falta de luz que a todos irrita e inquieta. Retirar a estrada do leito por onde ela corre, seria criar um novo problema e assoberbar ainda mais a gente trabalhadora que aqui vive".

CONFIANÇA

— "Acredito que nossas apreensões em breve serão dissipadas pelo governador Roberto Silveira, cuja presença à frente dos destinos do Estado do Rio é uma garantia de que os anseios populares terão primazia e prioridade em todos os esquemas e soluções. O jovem dirigente fluminense certamente está atento às nossas preocupações" — continuou o padre Jerônimo, concluindo:

— "Penso que não deve haver temores nesse particular, pois o governador Roberto Silveira saberá manter inviolável o lema com que subiu ao poder, para governar "com o apoio do povo e a proteção de Deus". Nada o tornará mais merecedor de uma coisa e de outra do que a decisão de dar a Engenheiro Pedreira, à semelhança do que prega a parábola cristã".

TRANQÜILO

Padre Jerônimo disse ao DC que está tranqüilo: Roberto vai manter o atual traçado da RJ-17

COMITÊ DE LOTT EM VALENÇA

VALENÇA, 27 (Do correspondente Yago da Costa Pereira) — Foi criado nesta cidade o Comitê Pró-Marechal Lott, cujos organizadores abriram um livro de adesões e ajuda financeira à campanha do candidato nacionalista.

O Marechal Lott é "Cidadão Valenciano", título que lhe foi conferido pela Câmara Municipal, no ano do centenário (1957), quando o ilustre militar nos visitou.

O sr. Tancredo Neves, ao pronunciar seu discurso em Campanha, tendo ao lado o prefeito Francisco Fonseca Filho e o sr. Darci Lima de Oliveira, homenageado no banquete

Tancredo foi a Campanha

CAMPANHA, MG, 27 (do correspondente Nicolau Silva) — A Municipalidade ofereceu um banquete em homenagem ao sr. Darci Lima de Oliveira, em virtude do início das obras da BR-32, que tornará Campanha um ponto de cruzamento de duas importantes rodovias pavimentadas: a Fernão Dias (BR-55) e a BR-32, que atravessa o Município.

A festa em homenagem ao líder do movimento em prol do início das obras teve como convidado de honra o sr. Tancredo Neves, Secretário de Finanças do Estado. Na ocasião, usaram da palavra o sr. Tancredo Neves, o homenageado, monsenhor João Rabelo de Mesquita e os srs. Serafim de Vilhena e Laércio Nogueira.

FOLIA

A Sociedade Recreativa Campanhense, o Clube do Trabalhador, o Clube Democrata e o Grêmio Cultural Recreativo Campanhense vão participar, na têrça-feira de carnaval, do grandioso concurso de escolas-de-samba, que constituirá o ponto alto dos festejos momescos da cidade.

A cidade preparou-se devidamente para o reinado da folia, ornamentando as ruas e praças em que desfilarão os tradicionais carros alegóricos.

O sr. Darci Lima de Oliveira agradece à Prefeitura de Campanha a homenagem que lhe prestou, por sua luta em prol do início das obras da BR-32, que ligará a cidade com a BR-55

Jeová promete mais água

ARAGUARI, 27 — (Do correspondente Mário Nunes) — Em entrevista concedida à Rádio Cacique, desta cidade, o prefeito José Jeová Santos revelou que, dentro de alguns dias, será solucionado o problema do abastecimento de água, esclarecendo que os poços da Avenida Minas Gerais já estão em pleno funcionamento e que será instalado o motor que falta.

O sr. Jeová Santos atribuiu a crise da água ao crescimento da cidade, afirmando que as máquinas instaladas em 1948 tinham capacidade para atender a apenas 1.200 ligações e hoje suportam nada menos de cinco mil, provocando um desgaste muito grande. Frisou, porém, que o problema será resolvido ràpidamente.

OBRAS

Segundo informou ao DC o sr. Milton de Lima Filho, chefe do gabinete do prefeito, tão logo cessem as chuvas serão encascalhadas tôdas as ruas que não dispõem de calçamento.

Adiantou o sr. Milton de Lima Filho que o prefeito Jeovah Santos já entrou em entendimento com uma firma pavimentadora da capital paulista, com o objetivo de empreender quanto antes o esperado asfaltamento da Avenida Minas Gerais. A Municipalidade pretende concluir as galerias fluviais antes de iniciar as novas obras.

LIVRO

"Assim nasce um criminoso" — eis o título de um livro que o jovem Luís Messias de Sousa pretende publicar até setembro dêste ano, prometendo oferecer uma obra "repleta de emoções".

O sr. Luís Messias, que é goiano de Anhanguera, será revisto pelo padre Nilo Tabuquini, vigário de nossa paróquia.

FALECIMENTO

Vitimada por longa enfermidade, faleceu no último dia 14 a sra. Antonina Pereira Gonzaga, espôsa do sr. Hostílio Gonzaga, funcionário aposentado da Cia. Prada de Eletricidade, e figura muito conhecida em Araguari como dona Nina.

A sra. Antonina Gonzaga contava com 55 anos de idade. Deixou uma irmã e vários filhos.

O sr. Jeová Santos, prefeito de Araguari, expõe ao correspondente do DC os problemas de sua administração. A seu lado, aparecem o engenheiro municipal Alex Simeck (à esquerda) e o jovem Milton de Lima Filho, secretário da Prefeitura (sentado, à direita)

Tremembé recupera detentos

TAUBATÉ, 27 (Do correspondente Monteclaro César) — O Instituto de Reeducação de Tremembé, no vizinho Município do mesmo nome, tornou-se o estabelecimento penal recordista de concessão de liberdade condicional aos detentos, conseguindo pleno êxito em seu trabalho de recuperação dos indivíduos, graças aos métodos de trabalho intensivo, através da laborterapia e da ludoterapia.

O Instituo destina-se ao cumprimento de medidas de segurança detentivas, e conta atualmente com cêrca de 150 internos, a maioria dos quais condenados a medidas de segurança, como infratores dos artigos 281, 155 e 171 do Código Penal e 59 da Lei das Contravenções Penais. Os homicidas, porém, dificilmente são internados no Instituto.

REEDUCAÇÃO

O Instituto de Tremembé realiza com seus portões semiabertos, um grande trabalho de reeducação dos delinquentes, que dedicam à lavoura e à pecuária fora do estabelecimento ou a trabalhos em tôdas as seções que o compõem, internamente, não participando apenas dos trabalhos administrativos da casa.

Ao deixar Tremembé, o delinquente está pràticamente recuperado. No primeiro ano, porém, não desfruta de liberdade absoluta: vive em regime de liberdade vigiada, com a obrigação de se apresentar mensalmente à Justiça, e é obrigado a certa continência de conduta, com abstenção de bebidas alcoólicas porte de armas ou instrumentos ofensivos, permanência até altas da noite na rua etc.

Quando um dos detentos recebe a carteira de liberdade vigiada, há oportunidade de se incentivar os demais: o funcionário responsável pelo Setor de Relações Públicas profere, então, algumas palavras, estimulando os presos a uma recuperação mais rápida.

Cachoeiro compra a fábrica e economiza

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 27 (Do correspondente Deusdédit Baptista) — O prefeito inaugurou recentemente a fábrica de manilhas de cimento adquirida pela Municipalidade, em ato que contou com a presença de vereadores, autoridades e grande número de populares.

O curioso é que o prefeito dispendeu na aquisição da fábrica muito menos do que gastaria na compra das manilhas de que necessita para as obras de saneamento da cidade, uma vez que foi muito elevado o preço estipulado pelas firmas particulares para a quantidade desejada.

INÍCIO E FIM

Foram concluídas pela Prefeitura as obras de remodelação da parte menor da Praça Jerônimo Monteiro, onde se encontra o busto do grande cachoeirense que lhe empresta o nome. Os melhoramentos foram inaugurados pelo prefeito também recentemente.

A Municipalidade, por outro lado, vai dar início à construção de um mercado-modêlo na Avenida Lacerda Aguiar, para melhorar o abastecimento da cidade. Os entendimentos neste sentido já estão adiantados, esperando-se que as obras tenham início ainda neste semestre.

HOMENAGEM

É possível que entre em funcionamento no mês de março a Escola Normal Professor Elísio Imperial, anexa ao Ginásio Pedro Palácios. Com o empreendimento, os poderes públicos pretendem prestar uma homenagem ao saudoso mestre, que durante longos anos prestou serviços ao ensino normal de Cachoeiro.

MOSQUITOS

Os veranistas que escolhem Marataíses para retiro reclamam contra a imensa quantidade de mosquitos existentes naquela praia, abandonada pelas autoridades sanitárias. Pedem seja endereçado um apêlo ao ministro da Saúde, para que adote as providências que se impõem.

UM MÊS

A população de Cachoeiro já está há mais de um mês em luta contra as altas tarifas de luz da emprêsa Central Brasileira. O movimento prosseguirá com maior intensidade até à vitória final.

Povo de Guaxupé quis linchar dois assassinos

GUAXUPÉ, 27 (Do correspondente Sampaio Júnior) — As autoridades policiais conseguiram deter, num dos bares da cidade, os dois rapazes que assassinaram a tiros de revólver o motorista Benedito Domingos, mais conhecido como Benedito Braga, quando transportava para Guaranésia os menores C.Q.S. e A.C.B.J., de 17 e 14 anos, respectivamente.

Os criminosos confessaram o delito com a maior naturalidade, e tiveram de ser fortemente protegidos na cadeia local, pois que grande massa popular, apesar da presença das autoridades, tentou linchá-los, como represália à frieza com que se comportaram.

O CRIME

O motorista Benedito Domingos foi abatido dentro de seu próprio carro, quando êste se encontrava em movimento, com três tiros de revólver calibre 32. Em seguida, os assassinos despojaram o morto de seus bens, levando um relógio de pulso e uma carteira contendo mais de dois mil e oitocentos cruzeiros.

Tão logo foi cientificado da ocorrência, o delegado empreendeu esforços para a captura dos autores do homicídio, contando com a ajuda de tôda a classe dos motoristas e da população da cidade. Sòmente no dia imediato os criminosos foram localizados, graças a três jovens que participavam das diligências, os quais ligando fatos anteriores, suspeitaram de dois indivíduos que tomavam cerveja no Bar Cinelândia. Ali mesmo, após um rápido interrogatório, os dois rapazes confessaram sua culpa, revelando que no dia do crime participaram de uma festa carnavalesca, assistiram ao velório do motorista (que deixou viúva e sete filhos) e acompanharam seu entêrro.

Como se tratasse de menores, o Juiz de Direito intimou os pais dos assassinos a comparecerem em Juízo. Seus responsáveis são oficiais do Exército, que aqui estiveram e entregaram o caso à Justiça local.

GINÁSIO

Mesmo após a oficialização do Ginásio do Estado nesta cidade, o Bispo Diocesano resolveu continuar com o Ginásio São Luiz Gonzaga, tradicional estabelecimento de ensino. Guaxupé, portanto, conta agora com dois ginásios inteiramente gratuitos.

Dôres do Indaiá terá nova Casa Paroquial

DORES DO INDAIÁ, MG, 27 (Do correspondente Jorge Jesuino Lopes) — Uma ampla Casa Paroquial, dotada de três pavimentos e de vasto salão com capacidade para 600 pessoas, está sendo construida na cidade pelo padre Antônio Júlio Filizola, com a ajuda financeira da população católica do Município e de dorenses radicados em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.

O majestoso prédio, de ampla frontaria, tem parte de sua estrutura sôbre fulcros de ferro e cimento, mantendo assim um aspecto imponente e agradável. O principal incentivador da obra, padre Antônio Filizola, da Congregação dos Padres Sacrementinos, pretende entregar à cidade um prédio que ateste a religiosidade de sua gente, em tempo relativamente curto.

BB NA CIDADE

Dentro de breves dias, será inaugurada a sede própria da agência do Banco do Brasil, em cuja construção foram investidos cêrca de seis milhões de cruzeiros pela firma empreiteira. De linhas funcionais e discretas, o prédio compõe-se de dois pavimentos, que oferecem acomodação confortável para 70 funcionários. Os fregueses disporão de uma sala-de-estar sòbriamente guarnecida.

Plantada no coração da cidade, na confluência da Avenida Francisco Campos com a Praça do Santuário, a nova sede do BB dispõe de luz natural e artificial abundante, esta última fornecida por um grupo moto-gerador de 22 Kwa. Segundo apuramos, o Banco do Brasil pretende construir ao lado do novo prédio um bloco residencial destinado a seus servidores.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Trigo rende mais em M. Grosso

CUIABÁ, 27 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — A instalação de um moinho em Corumbá, facilitando o escoamento da produção, contribuiu para o desenvolvimento da cultura de trigo em Mato Grosso, de tal forma que atualmente os Municípios de Dourados, Ponta Porã, Bonito e Miranda (Serra da Bodoquema) detêm os mais elevados índices de rendimento de todo o Brasil.

Tornou-se comum no Estado a notícia da colheita de 25 até 40 sacas por um plantado, muito embora o plantio seja feito sem adubos, o que despertou curiosidade geral, principalmente entre os triticultores italianos. A cultura do trigo já se expande também pelos Municípios de Itaporã, Maracaju e Guia Lopes da Laguna, afora os já mencionados.

IMIGRANTES

Desde 1956 encontra-se instalada em Mato Grosso a Inspetoria Regional do Serviço dt Expansão do Trigo, cujo responsável, engenheiro-agrônomo Soares Brandão, está promovendo a vinda de imigrantes italianos e incentivando a mecanização dessa lavoura.

A primeira leva de lavradores italianos chegou ao Estado há dias, procedente da Sardenha, e deverá ser encaminhada para o Município de Chapada dos Guimarães, a fim de dar início to plantio sistemático do cereal.

Prefeito, vereadores e diversas autoridades do Município de Campo Grande reuniram-se na Câmara Municipal daquela cidade, para discutir uma solução para o problema do abastecimento de energia elétrica, atualmente em absoluto colapso.

Sabe-se que o governador Ponce de Arruda estêve pessoalmente em inspeção às obras de construção do turbogerador, pois seu imediato funcionamento poderá atenuar, por ora, a grave crise de energia elétrica da cidade.

CINCO MORTOS

Cinco pessoas morreram durante um conflito ocorrido na Zona Rural do Município de Rio Brilhante, durante um baile que ali se realizava. Os desentendimentos começaram quando o dono da festa pediu que um dos presentes se retirasse, porque não fôra convidado. Este, irritado, esfaqueou o proprietário da fazenda, e foi em seguida abatido a tiros por um filho da vítima.

Daí, generalizou-se o conflito, que apresentou um triste balanço: três mortos de um lado e dois de outro. A polícia abriu inquérito e já trancafiou dois indiciados na cadeia pública local.

Lorena e o ensino

LORENA, 27 — (Do correspondente Jorge Bezerra de Meneses) — Os acadêmicos da Faculdade de Filosofia de Lorena fizeram uma comunicação à recente reunião extraordinária dos presidentes dos Centros Acadêmicos do Estado de São Paulo, externando sua opinião acêrca do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e sustentando que diversos artigos da lei aprovada pela Câmara são destinados à defesa da escola públicos.

Em extenso documento constante de cinco itens, os estudantes de Lorena concluem que a lei encaminhada ao Senado Federal exige que a escola pública continue a existir (artigo 3.º), os recursos públicos para a educação sejam aplicados preferencialmente na escola pública (artigo 94) e que a escola pública seja uma boa escola.

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS · CIVEIS e CRIMINAIS
AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas, 435, 6º, sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas
Residência: Rua Campinas, 187, apto. 104 - Tel.: 58-7081 - Grajaú

Nazira funda centro

MANHUAÇU, 27 — (Do correspondente Roberto Alves Caldeira) — Está obtendo ampla receptividade nos meios sociais de Manhuaçu a iniciativa da professôra Nazira Feres Abi-Sáber, qual seja a criação de um centro capaz de oferecer meios de estudo às crianças pobres, desde o primário até os cursos médios, profissionais e técnicos.

Para presidente da Fundação Educacional Nazira Feres Abi-Sáber — nome dado ao centro em homenagem à sua patrona — foi escolhido o sr. Eloy Werner, que contará com o apoio do comércio, das profissões liberais e de tôda a sociedade manhuaçuense. A Fundação espera também auxílio dos governos estadual e federal, com vistas à sua urgente integralização.

Jequitibá até abril está de pé: Caçapava

CAÇAPAVA, 27 (do correspondente Delson Monteiro) — O Clube Jequitibá, ora em organização, já levantou cêrca de 75% dos cinco milhões de cruzeiros de seu capital, segundo informou a a êste correspondente o sr. Cid Barros da Rocha, segundo-secretário da agremiação.

Mais de 600 sócios, pertencentes à sociedade de Caçapava, já foram admitidos pelo grêmio, que deverá ser inaugurado até abril vindouro. As obras de construção de sua piscina já estão pràticamente concluidas.

A diretoria do Jequitibá tem à frente o sr José de Noronha Ferraz, presidente, tendo como companheiros os srs. Alberto Ferreira P. Filho (vice-presidente), Sinésio Costa Dias e Eugênio Ferri Guimarães (primeiro e segundo secretários), Edmir Viana Moura e Cid Barros da Rocha (primeiro e segundo secretário), professor Tirso Bonsardo Masianceno (diretor esportivo) e José Telles Pereira (diretor social).

MINAGRE ENSINA INGLÊS

ARAGUARI, 27 (Do correspondente Mário Nunes) — O professor Paulo Milagre, do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, é o novo diretor do curso de inglês patrocinado pelo Rotary Clube de Araguari e atualmente em funcionamento no prédio da Associação Comercial.

O curso tem caráter intensivo, com aulas pela manhã, à tarde e à noite, em cinco dias da semana, e está despertando o interêsse até mesmo de pessoas residentes nas cidades vizinhas, que aqui vêm estudar êsse idioma.

Piscina para pindenses

PINDAMONHANGABA, 27 (Do correspondente J. Marcondes) — Um velho sonho dos pindenses vai transformar-se em realidade dentro de breves dias, com a próxima inauguração da piscina do Clube Literário, construida na Rua Marechal Deodoro, nas imediações do antigo Ginásio Estadual.

A piscina foi construida graças aos esforços e à pertinácia do jovem presidente Macedo, que iniciadas as obras, enfrentou sucessivas vêzes o problema da falta de verbas, sem desanimar um instante sequer, e encontrou recursos para levá-las adiante.

As equipes da Esportiva Industrial e do Estrêla Futebol Clube defrontaram-se no último domingo, na bela Fazenda Coruputuba registrando-se a vitória da equipe local por um tento, assinalado na cobrança de uma penalidade máxima, quase ao apagar das luzes.

O Haras Paulista, desta cidade, deslocou-se, por sua vez, para a cidade de Taubaté, no mesmo dia, a fim de enfrentar a representação do Mecânica Pesada F. C., na Vila São Geraldo. O esquadrão pindense fêz uma bela exibição, logrando empatar por um tento a um. Ferrinho marcou para os da "Princesa", enquanto Mazola fêz o goal dos locais.

'Ruas de Carnaval' fizeram a folia voltar a ser folia

No princípio tudo eram planos. A reunião nos escritórios da Coca-Cola Refrescos S. A. mostra O primeiro acêrto dos ponteiros para a promoção

O carnaval carioca de 1960 está, no setor de ruas, apresentando uma animação redobrada graças a "Ruas de Carnaval", promoção do DIARIO CARIOCA que conta com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S.A., que está levando a várias ruas da cidade a alegria do carnaval de rua, sem dúvida mais que necessária para a perfeição do período de Momo.

"Ruas de Carnaval" consiste em festas e batalhas de confete em artérias da cidade que recebem a total cobertura e DIARIO CARIOCA e financiamento de parte das despesas por parte da Coca-Cola Refrescos S.A., sendo que foi idealizada para que essa modalidade de folia não ficasse restrita ao centro da cidade e se espalhasse pelos bairros cariocas.

RECEPTIVIDADE E ÊXITO

Logo após o lançamento da idéia, os telefones dos patrocinadores não paravam. Ruas e mais ruas pediam a inclusão dos seus nomes em "Ruas de Carnaval". O sr. Paiva, elemento de contato entre as ruas a se inscreverem e DC-Coca-Cola, teve grande trabalho. Do Jardim de Alá, em pleno Leblon, até à Rua Lôbo Júnior, na Penha Circular, foram feitas inscrições e, conseqüentemente, surgiram coretos, ornamentações multicoloridas, foram acelerados ensaios de blocos e realizadas batucadas que bem expressavam o valor e o total êxito da promoção. Hoje, superada a fase de preparação e já em pleno reinado de Momo só é possível afirmar que as "Ruas de Carnaval" representam mais uma vitória do DIARIO CARIOCA e da Coca-Cola Refrescos S.A.

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

Chafariz em Brasília
É carnaval em Cordovil

A população do longínquo bairro de Cordovil, gente que nasce cantando ao ritmo de Escola de Samba, todos os anos é sacudida pelos mentores do carnaval local, sempre atentos e prontos a realizar um dos melhores folguedos de tôda a Leopoldina. Êste ano, a turma do "quero ver você brincar" não fêz por menos. Deu-se ao luxo de ornamentar na Estrada Pôrto Velho, o mais audacioso — êste é o têrmo — coreto jamais visto no DF, "Chafariz em Brasília", monumental obra de arte, representando a graciosidade, o talhe ultra-moderno e a antevisão panorâmica de uma cidade-futuro, lídima Capital de um grande país.

Fèericamente iluminado, o grande "Chafariz em Brasília" constituir-se-á de três canos-pressões, os quais, num espetáculo de rara beleza, farão jorrar para o alto a água, não sem antes submetê-la ao lampejo de vários raios coloridos, oriundos de 1.200 lâmpadas dos mais diversos matizes.

Comércio se cotiza

Não, não digam que foi às custas da Prefeitura, porque não foi! O carnaval em Cordovil está sendo preparado pela população local, ou melhor dizendo, pelo comércio do bairro, que nunca faltou ao toque de chamada neste período gordo do ano. Ornamentação do coreto, limpeza das ruas adjacentes (sr. Osvaldo Nazareth — chefe do Distrito — não quis limpá-las) e prêmios às Escolas de Samba e fantasias mais destacadas, tudo isso está sob o encargo do comércio de Cordovil, que mais um tento lavra êste ano.

Escolas de samba e fantasias

Como não poderia deixar de ser, o berço do samba na Z.L. receberá hoje, amanhã e possivelmente têrça-feira próxima, as melhores Escolas de Samba da cidade, destacando-se os Aprendizes de Lucas, Unidos da Capela, Acadêmicos de Mangueira, Unidos de Cabuçu, Inocentes de Saturno e tantas outras, estando previsto o comparecimento do famoso e campeoníssimo Acadêmicos de Salgueiro o que, sem dúvida, daria um traço todo especial ao acontecimento. Bandeirolas, máscaras e saudações ao Rei da Fusarca são constantes das ruas de Cordovil, especialmente na Estrada Pôrto Velho, centro coordenador do carnaval naquele simpático bairro.

Em Vigário Geral

Outro bairro que pretende reviver os grandes carnavais do Rio é o fronteiriço Vigário Geral onde, raras vêzes, os festejos de Momo deixam a desejar. Ali, tôda a praça Barbosa Lima constitui-se como atração principal do carnaval, como local obrigatório de um desfile de Escolas de Samba, tôdas as segundas-feiras. Por sinal, a União Cívica Progresso de V. Geral — sociedade encarregada de comandar o carnaval no citado bairro — já tomou tôdas as providências cabíveis ao caso, espalhando pela bela e aprazível praça um grande número de lâmpadas e alto-falantes conseguidos junto ao Departamento de Turismo e Certames da PDF.

— "Apesar das dificuldades financeiras — disse-nos o presidente Manuel Manso — não deixaremos que outro bairro nos arrebate o título de o que melhor carnaval de subúrbio consegue realizar. Somos dos que acreditam que êste ano, como sempre aconteceu, S.M. Rei Momo I e Único encontrará em nosso pequeno bairro, uma festividade à altura daquilo que êle sempre mereceu. Que venha ver" — concluiu o operoso presidente da U.C.P.V.G.

Outros bairros

Com exceção dêstes citados e da Penha Circular, onde o DIARIO CARIOCA, Departamento de Turismo e Coca-Cola estão promovendo o mais arrojado carnaval de todos os tempos (noticiário em outro local desta página), os demais bairros da Leopoldina não estão ornamentados como nos anos anteriores, não se tendo uma explicação plausível para o arrefecimento da turma da velha guarda. Mesmo assim, não é justo relegar a plano inferior, os carnavais que estão sendo vividos nos principais logradouros, tais como Praça das Nações e Paris, em Bonsucesso; Praça Central, em Olaria; Vila da Penha, Bairro Dourado, Grotão, Vicente de Carvalho e Vista Alegre, um dos mais pitorescos locais para a expansão do folião.

Essa é a Rua Miguel Pereira, em Ramos, que por incrível que pareça, vai acontecer um movimentado carnaval. Como se vê os leopoldinenses fazem jus ao título de foliões eméritos porque contra tudo, inclusive a PDF, jogam o potencial carnavalesco que possuem

M. Lemos é orgulho do Rio e das "Ruas"

A Rua Miguel Lemos, pelo muito de trad não foi apenas ela que pediu o apoio das de carnaval, pode orgulhar-se de uma coisa, que tem na vida carioca, mesmo fora do setor "Ruas de Carnaval", a promoção do DC-Coca-Cola Refrescos S. A. também tinha bastante interêsse em colaborar com aquêle que, sem favor, é a mais movimentada rua dessa Cidade Maravilhosa. Lá, sob a direção de Macaé e outros animados foliões, a animação é geral. "Brigitte", "Estourinho" e outras figuras populares da rua e mesmo de tôda Copacabana pularam e estão pulando nesse carnaval recém-iniciado com aquela animação típica de Miguel Lemos, ou seja dentro da um ambiente em que o respeito é o ponto principal !

V. Isabel não faltou

A Rua Rocha Fragoso impregnou as "Ruas de Carnaval" do espírito carnavalesco típico dêsse bairro cuja história é uma poesia; dêsse bairro que foi bêrço de Noel Rosa, dêsse bairro que se chama Vila Isabel e onde reside uma das maiores entusiastas do carnaval carioca, a professôra Lucilia Amorim, responsável pelas festas de rua lá apresentadas.

O bloco "Amarelinhos de Vila Isabel" ensaiando e trazendo aos ouvidos a delícia do bem ritmado conjunto de cuícas, tamborins, pandeiros, reco-reco, bumbo e outros instrumentos, os preparativos febris, tudo isso aconteceu no período pré-carnavalesco. Hoje a Rua Rocha Fragoso está transformada em coração do carnaval de Vila Isabel, tudo é animação, vibração e exibição das coisas de Momo.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

L. Júnior rua da ZL

A Rua Lôbo Júnior, um dos pontos vitais do sistema de ruas da Zona Leopoldinense, também entrou de corpo e alma nas "Ruas de Carnaval" já que sua comissão presidida pelo sr. Luís Baltar Alves resolveu, com o apoio dos patrocinadores da promoção fazer o melhor carnaval da região o que, verdade seja dita, está conseguindo.

Gambiarras fazendo com que a rua seja fèericamente iluminada, três coretos, desfiles de sambas, concurso de fantasias infantis e coroação da sua bela "rainha", srta. Maria Luísa, êsses são alguns do ponto de atração da rua Lôbo Júnior cujo carnaval está mostrando que os leopoldinenses são francamente da folia.

Mais ruas nas 'Ruas'

Bolivar, Jardim de Alá, Acará (em Vaz Lobo), Duvivier, Fernando Mendes, Cardoso Quintão (em Tomás Coelho), Vila da Penha, Conselheiro Ferraz, Baronesa de Uruguaiana, Praça Verdun e Carolina Machado, são as outras ruas que estão fazendo o Rio transbordar de animação nesse dias de alegria sob os auspícios de "Ruas de Carnaval".

Em qualquer uma delas será encontrada uma vibração carnavalesca raramente vista na Capital Federal. Ruas ornamentadas, corêtos servindo para os bailes, fantasias em profusão (predominando as infantis), eis em que se constituem os dias de carnaval nossas ruas

Visconde de Pirajá foi o primeiro fruto

O primeiro fruto da semente lançada pelas "Ruas de Carnaval" foi a Rua Visconde de Pirajá. Lá, em frente ao n. 317 e promovidas pelo Lagoa Clube, foram realizadas as primeiras "batalhas de confete" que, pelo muito de animação e espírito carnavalesco demonstrados, colocou os foliões locais em lugar privilegiado no conceito de Momo. Lá, sob a orientação dos diretores do Clube Lagoa, César Santos, Theodoro Sodré e Duarte Santos, as "Ruas de Carnaval" tiveram sua primeira grande festa, sendo que as três folionas que mais se destacaram foram as srtas. Aída Maria Ramos, Maria Cristina Viváqua e Maria Lúcia Ricci, o que não lança descrédito nos outros porque todos pularam e brincaram como estão fazendo agora

No 'Cassino de Bangu' não se joga porque a lei é carnaval

O "Cassino de Bangu", tradicional clube que leva o nome do subúrbio carioca em que está situado, viveu no domingo passado uma das suas mais movimentadas batalhas de confete, que veio mostrar o espírito carnavalesco dos seus sócios e que o reinado de Momo será vivido dentro da maior animação possível.

O clube — que tem o nome de "Cassino" devido ao fato de estar em voga quando da sua fundação — possui uma das mais confortáveis sedes da região e reúne o melhor do melhor de Bangu, sendo que, para o próximo carnaval apresentará uma decoração baseada no "Cassino de Las Vegas", muito bonita e original.

Preparativos

Quando da visita ao clube foi possível à reportagem observar os preparativos para o carnaval

— "Nosso carnaval deverá ficar em mais de 200 mil cruzeiros. Só na decoração gastaremos a metade disto, restando, assim, grandes despesas como orquestra, direitos autorais, serviços e outras imprevisíveis." Foram as primeiras declarações do PR Kleber Moreira. "Quanto aos bailes pròpriamente ditos, teremos apenas três, já que no sábado é tradição do bairro a festa do Bangu A. C. Nas festas teremos vários grupos de fantasiados que darão um maior colorido aos acontecimentos" — concluiu.

Batalha

Pulando e brincando, dançando e vibrando e, sobretudo, mostrando que o carnaval local será um dos mais movimentados da cidade, os salões do Cassino de Bangu mostravam uma animação invulgar na batalha da noite de domingo. Apesar de ser grande o vaivém conseguimos anotar as belezas das srtas. Jurema Fernandes (a "Rainha da Primavera" do clube é realmente linda e de uma lourice muito vistosa), Cecília Maria Barbosa (uma morena do outro mundo que não parava de pular), Rosemary Marinho (tôda de prêto a loura deixa muito banguense tonto), as irmãs Marina, Jurema e Juraci Cavalcanti exibindo muita graça e beleza, as srtas. Maria José e Luísa Fuim,

Este lindo brôto se chama Jurema Fernandes e é "Rainha da Primavera" do "Cassino de Bangu" e demonstra ser uma das mais assíduas leitoras do DC

SER BELA: UMA ASPIRAÇÃO DAS MULHERES

Atendendo às leitoras

REGINA

• Nos jantares americanos, que se servem de pé, o «buffet» deve estar completo, isto é, ter todo serviço de pratos, copos e talheres à mão, de maneira a facilitar os movimentos dos convidados e serviçais. Se os convidados são numerosos, o «buffet» duplo é mais cômodo.

SUZY

• Para limpar a prata de casa existe um segrêdo: faça uma mistura de gêsso e a álcool e aplique sem receio. Quando os objetos só tenham uso decorativo, devem ser cobertos com uma camada de verniz incolor, evitando que a umidade lhes altere a côr.

ROSA MARIA

• Para fechar os poros use tôdas as noites após lavar o rosto com sabonete neutro e água fresca êste preparado: água distilada, éter, álcool em partes iguais. Molhe um pouco de algodão neste preparado e fricione levemente em todo rosto. Evite irritar a pele.

NEUZA

• Se quiser ter busto firme, faça ablusões com água fria: Para fortificar os músculos, levante os braços para a frente, abaixando-os para os lados, sempre bem esticados. Enquanto um dos braços executa os movimentos faça massagens rotativas com a outra mão.

LALI

• Para conseguir o máximo de uma base de pó-de-arroz, aplique-a com os dedos em ligeira massagem, a fim de que penetre na epiderme. (Isso quando se trata de base cremosa). Ponha, em seguida, o «rouge» deixando secar tudo. Quando a maquilagem estiver bem enxuta, empôe-se abundantemente, usando a esponja em pancadinhas ligeiras. Agindo assim evitam-se as placas brancas.

NANETE

• Tecidos em esponjas vermelho framboezas fazem deliciosas «saídas» para as manhãs de sol. Os maiôs inteiriços estão causando o sucesso, sendo adotado pela maioria das mulheres.

JULIETA

• Passe nas mãos glicerina pura e suco de limão em partes iguais. Faça ginástica e conseguirá bons resultados.

LÍDIA

• Caminhe nas pontas dos pés. Creia que é um bom exercício para fortalecer os músculos. Durante o dia, se você tiver as pernas cansadas, faça uma fricção com óleo canforado.

LUCINETE

• Aplique o «rouge» bem no alto das faces. Esta a maneira de corrigir o rosto largo demais.

JACIRA

• Convém fazer massagens no redor dos olhos com um creme ou óleo especial. Use o dedo médio. A técnica sugere passar bem lentamente um creme leve sôbre a pálpebra superior, que deve estar fechada. Depois, mantendo a pele em seu lugar, com a ajuda de dois dedos, faça uma ligeira massagem giratória, levando o creme na direção das têmporas. Para finalizar o tratamento e dar vida aos tecidos será necessário usar à noite e pela manhã uma compressa com loção especial.

LUÍSA

• A maquilagem moderna é suave. Baton, rouge e base são de um rosado leve, quase natural. Maquilagem para noite mais intensa e mais viva.

Um roteiro para maquilagem da bôca

ESTE ano "usam-se" lábios generosos, cheios, francos e sugestivos, pintados em côres alegres. Evite traços duros. E eis um roteiro para você ter sucesso na maquilagem da bôca:

1 — Para desenhar bem seus lábios, você precisará de um pincel macio e de um lápis próprio para desenhar o contôrno.

2 — Se sua bôca é um pouquinho grande, passe o baton na dimensão desejada (sem exagerar) depois de ter camuflado a parte não pintada com creme e pó.

3 — Nunca pinte os dois lábios ao mesmo tempo, pinte antes inteiramente o superior.

4 — Se sua bôca é fina, apertada, aumente cuidadosamente o lábio superior.

5 — Não negligencie seu próprio formato de rosto; corrija-se se necessário sem contraí-lo totalmente.

6 — Se seus lábios são "caídos", suspenda os cantos com o baton, para suavisar e alegrar o rosto.

7 — Nunca faça o "coração" da bôca com duas pontas agudas.

Escove as suas sobrancelhas tôda vez que passar pó-de-arroz. E dê-lhes uma forma arqueada quando fôr depilá-las. Sobrancelhas bem naturais estão em moda, pois a naturalidade empresta melor beleza aos traços fisionômicos.

PARA REJUVENESCER: AS MÁSCARAS

Para as peles sem viço as máscaras de beleza agem milagrosamente. Elas datam de épocas remotas. As gregas e as romanas na antiguidade procuravam belas côres com a pôlpa dos morangos e perfumavam a roupa com petelas de rosas. Atualmente a química moderna esmerou-se no fabrico das máscaras, que têm como finalidade fechar os poros e mantér os músculos do rôsto. Uma das mais conhecidas e usadas é a de clara de ôvo batido à qual se adiciona uma colherinha de mel de abelha. Após a limpeza do rôsto espalhe essa mistura e fique em completo repouso repouso durante meia-hora. Não fale, não faça contrações e, de olhos fechados e fisionomia tranquila, repouse. Remova esta máscara com água morna.

LIMPEZA E FORTIFICAÇÃO DA PELE

A aplicação do creme de limpeza requer uma certa técnica. Êle é distribuído em pequenas porções nas faces, queixo e testa. E depois suavemente espalhado. A operação dura, em geral, três minutos. Em seguida, o creme é retirado com fôlha de papel absorvente, seguindo a direção dos músculos da face. Não se deve deixar permanecer na pele o creme de limpeza por mais de dez minutos. Após a limpeza, o tônico é aplicado com um chumaço de algodão. Êste suave adstringente tem como finalidade retirar os últimos resíduos do creme, firmar os músculos, fechar os poros.

FEDELIDADE AOS CREMES

Muito se tem discutido se maquilar-se seja nocivo ou não e se a pele envelhece precôcemenante como o hábito constante de pinturas. O argumento foi profundamente devou que, em geral, as mulheres que têm adotado a maquilagem chegaram à velhice com uma pele em melhores condições do que aquelas que nunca usaram produtos de embelezamento. A razão não é difícil de descobrir-se; a maquilagem serve, como uma máscara, para proteger a pele contra os ataques da atmosfera e do pó; além disso, quem tem o hábito de usar pó-de-arroz e «rouge» adquire também o hábito de fazer tôdas as noites, uma meticulosa limpeza no rôsto, o que muito beneficia a pele. Por isso podemos ficar fiéis aos cremes, loções, bases, pós e «rouges». O importante é escolher produtos de boa qualidade e usá-los diàriamente.

PERNAS EM BOA FORMA

Fique em pé, mãos nos quadris, pés afastados e paralelos, ombros retos.

a) Eleve-se sôbre a ponta dos pés.

b) Abaixe-se, o mais possível, joelhos afastados, sem perder o dorso para a frente.

c) Eleve-se lentamente.

GINA CONHECE A LINGUAGEM DAS FLÔRES

- A rosa faz resplandecer a felicidade de amar.
- O amor-perfeito a confissão de nosso amor.
- O "muguet" anuncia a volta da felicidade.
- A margarida espera uma resposta.
- A tulipa guarda no seu cálice o segrêdo das paixões repentinas.
- A papoula exige provas de constância.
- A camélia sugere: "a vida é menos penosa quando se percorre a dois a mesma estrada".
- O rezedá exprime os prazeres do amor partilhado.
- O cravo é uma flor amável e acolhedora.
- O crisantemo, a flor predileta de Gina Lollobrigida, atrai a compaixão para os amores infelizes.

Conversa com a mamãe

Cuidado com as babás

Escôlha as babás com muito critério, e tome sérias precauções no caso da empregada apresentar qualquer indício de doença. Antes de contratar ama para os seus filhos, peça a seu médico que a examine, analisando o sangue para a reação de sífilis, tirando uma radiografia dos pulmões.

O brinquedo: Indispensável ao mundo das crianças

Brincar é uma atividade indispensável à criança. Nunca deixe de considerar êsse item na vida dos seus filhos. Se êle é filho único, arranje-lhe amigos, arranje oportunidades de conhecer intimamente algumas crianças. Para êle, brincar é o mais perfeito de comunicação, é válvula de escape de sua imaginação, é o modo de se realizar. Se êle brincar bastante não precisará mentir, usará suas fantasias nas brincadeiras e distinguirá fàcilmente a realidade. É necessário que as crianças inventem as suas próprias brincadeiras, sem a tutela dos adultos.

Vocação: caminho para o êxito

Se você dispõe de meios suficientes, está claro que deve dar à sua filha uma educação esmerada, com cultura artística. Entretanto, antes de qualquer tentativa no propósito que ela venha a ser isto ou aquilo, consulte antes as suas inclinações naturais. Ser artista depende de vocação e não apenas de vontade própria. E forçar a criança a dedicar-se à algo que ela na realidade não tem vocação, é votá-la ao fracasso.

Evite os "palpites" das comadres

Não dê ao seu bebê outra alimentação que não seja o leite materno, sem primeiro ouvir o médico. As receitas dos "vizinhos" os conselhos das "comadres" se algumas vêzes são inofensivos, outras podem causar grandes males.

Tranquilidade e alimento a horas certas

A criança, nos primeiros meses de vida, deve participar de muito sossêgo. Alimentando-se a horas certas e dormir comodamente no seu bercinho é o que realmente lhe convém. Ambiente tranquilo ajuda muito a criança a desenvolver-se normalmente e em excelentes condições de saúde.

As fontes de vitaminas

Um bebê de cinco meses já se encontra em condições de tomar diàriamente entre duas refeições, uma xícara de caldo de laranja lima, uma boa fonte de vitamina.

Cultive os bons hábitos

O sol e o ar puro são elementos essenciais à vida da criança, ao seu pleno desenvolvimento físico e mental. Uma criança enclausurada entre quatro paredes não pode ser alegre nem ter vivacidade. Mais do que os adultos as crianças precisam de liberdade de movimentos, e que quer dizer: exercícios físicos, troca de ar e os benefícios do Sol.

Aquí prá nós...

Perfume: arma feminina

SUA roupa, o estilo de seu cabelo, seu "makeup" exprimem sua individualidade. O perfume dá vida a todo êsse conjunto, dá ênfase a sua personalidade. O perfume dará a você, leitora amiga, aquêle quê indefinível e atraente, envolverá você numa atmosfera estimulante, suave. Qualquer pessoa que experimente completar os seus cuidados individuais com algumas gôtas perfumadas, sentirá maior confiança em si mesma, pois terá coroado de môdo perfeito o próprio embelezamento. Mas é preciso saber escolher. Entra-se numa perfumaria e, diante de mil frascos, a hesitação é natural. No fim de alguns momentos, todos parecem ter o mesmo odor. Uma das primeiras regras na escolha de um perfume é esta: nunca decida sôbre um perfume por tê-lo cheirado no seu frasco. Aplique-o sôbre a pele ou no lenço, e assegure-se de que, depois de uns dez minutos, êle conserva sua frescura e sua fôrça. Outra sugestão: procure, ter, pelo menos, dois perfumes diferentes. Um mais suave, mais esportivo, digamos, outro mais pessoal, mais misterioso; mais glamoroso. Há quem aconselhe o uso de dois perfumes ao mesmo tempo: o mais suave aplicado sôbre os braços ou nos pulsos, o mais envolvente nas têmporas nos lóbulos das orelhas. O conselho não é mau: a onde perfumada será ainda mais misteriosa e mais pessoal. Não se esqueça de perfumar o seu lenço. Cada vez que você abrir a bôlsa, um vago perfume es evolará. Dançando, segure discretamente, o lenço na mão. Na gaveta onde você guarda as luvas, sua "lingerie" deixe um pequeno pedaço de algodão embebido no seu perfume predileto. Outro conselho: nunca abuse de prfume: êste deve sugerir a não gritar...

/ / /

Segrêdo de beleza: desintoxicação

Não se prive dos prazeres da mesa mas vigie sua alimentação. E' muito bom, de quando em vez, desintoxicar-se um pouco, livrando-se dos venenos que podem invadir o sangue. Uma vez por semana, experimente passar a frutas, sem uma gôta de sal nem de álcool. Os sucos são excelentes, sobretudo sem açucares.

/ / /

As côres na decoração

Na moderna decoração dos apartamentos as côres têm a propriedade de influir de maneira definitiva no aspecto da casa, tornando-o mais atraente e convidativa. As côres claras e suaves não se chocam e fazem sempre alegres os ambientes. Para dar equilíbrio a sua sala, por exemplo, evite tudo o que possa parecer excesso.

/ / /

A experiência ensina...

...que é muito bom a gente ser môça, mas qualquer idade nos traz felicidade, desde que seja vivida com plenitude e dignamente. Não pense como muita gente tonta: "quro aproveitar todos os momentos, porque a mocidade é breve".

/ / /

Madame vai jantar no restaurante

Ao cavalheiro que a acompanha, cabe escolher o menu. Mas a ela também cabe o direito de oferecer sugestões. Se acontecer o restaurante não ter "maitre", o cavalheiro deve avançar na frente e escolher a mesa, afastando a cadeira para que a convidada se sente.

/ / /

Apenas uma sugestão

O mel é um verdadeiro açúcar vitaminado e as crianças o adoram. Experimente passá-lo sôbre o pão com manteiga na hora da merenda dos seus filhos. E pergunte ao médico que tal a nossa sugestão.

TROVA

Não me perguntes, ó trova,
Nem me digas, por favor...
P'ra não perder seu encanto
Como apareceu o amor!

ZULMIRO VIEIRA

Receitas favoritas

A carne de aves é rica em ácidos aminados

O CONCEITO moderno da ciência da nutrição não julga mais o valor dos alimentos simplesmente pelo seu teôr em proteínas, e sim pela qualidade dos ácidos aminados de sua estrutura molecular. Como se sabe, a proteína é um complexo que reúne outras substâncias (os ácidos aminados). São estas substâncias, portanto, que determinam pela sua presença ou ausência, a boa ou má qualidade das proteínas. A carne de aves contém um número considerável de ácidos aminados na sua proteína e em quantidades satisfatórias. Pela composição de sua molecula proteica, evidencia-se que a carne de aves é um alimento superior, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas dos consumidores, devendo, assim, merecer sua preferência em relação aos demais produtos de origem animal.

/ / /

Frango à caçadora

Corte o frango em pedaços e passe-os em farinha de trigo, levemente. Depois doure-os em uma caçarola usando metade de azeite, metade de manteiga. Junte uma mistura de cebola, salsa, cenoura e aipo e, se lhe agrada, um dente de alho. Quando estiver tudo dourado, ponha na caçarola um copo de vinho tinto, assim que se evaporar o vinho, ponha sal, pimenta e por fim uma colher cheia de massa de tomate dissolvida em uma xícara de água. Deixe cozinhar a fogo lento e acrescente, se fôr necessário, água quente.

/ / /

Pastelão à inglêsa

Faz-se com meio quilo de carne de vaca cortada em pedaços grandes, um ensopado bem temperado e com um pouco de vinho; corta-se em pedaços pequenos um rim. Mistura-se ao ensojado e põe-se imediatamente dentro de um prato redondo que vá ao fôrno. Cobre-se com a seguinte massa: 250 gramas de manteiga, uma gema, 250 gramas de farinha de trigo, água e sal. Doura-se com gema de ôvo e leva-se ao fôrno regular durante 25 minutos.

/ / /

Zoró de camarões

Toma-se meio quilo de camarões pequenos, descascam-se, temperam-se com sal e limão e em seguida refogam-se em azeite e todos os temperos passados na máquina. Quando o refogado estiver pronto, junta-se meio quilo de quiabos, cortados em pedacinhos, não se opõe nem uma gôta d'água e tampa-se a panela. Serve-se com pirão de farinha de mandioca.

Creme de cenouras

Cozinha-se meio quilo de cenouras. Passa-se na peneira. Em seguida, junta-se um litro de leite e engrossa-se com uma gema e uma colher de sôpa de maizena. No momento de servir põem-se dentro pedacinhos de pão frito em manteiga.

/ / /

Camarões à Maria Silvia

Põe-se numa caçarola uma xícara de azeite dôce e quando estiver fervendo junta-se um quilo de camarões grandes, descascados, tempera-se com sal e pimenta, tampa-se a panela durante cinco minutos. Põe-se um cálice de vinho Madeira e deixa-se cozinhar. Quando estiverem cozidos, juntam-se 250 gramas de creme cru desmanchado com três gemas de ovos. Arruma-se em pratos pequenos da seguinte maneira: duas fôlhas grandes de alface, no centro "purée" de batatas formando um ninho e dentro alguns camarões cobertos com o môlho.

/ / /

Pêssegos com milho verde (Para acompanhar assados)

Pêssegos em compota
1 colher de sôpa de m[illegible]
1 lata de milho verde

Escorra bem os pêssegos e [illegible] mais um pouco mais. Abra a lata de milho e escorra. Leve a esquentar com uma colher de manteiga. Encha os pêssegos com uma colherada de milho e arrume-os ao redor do assado: os pêssegos gelados e o milho quente.

NA PRAIA: MAQUILAGEM NATURAL

Maquilagem suave, que se harmonize com o seu tom de pele, é o que sugere Elsa Martinelli, a bela moça da foto. Mas não é apenas maquilagem que ajuda a mulher parecer mais bonita, é essencial que ela tenha bom-humor e alegria.

ROMA EXPORTA BELEZA

Em Capri brilham as belas mulheres nas douradas areias. E elas aprenderam desde cedo que beleza se pode cultivar com bons hábitos: vida higiênica, ar, Sol e alimentação adequada. O mar é um constante apêlo para a vida esportiva que realmente rejuvenesce

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — Domingo, 28 de Fevereiro de 1960

• Sra. Edmundo Barbosa da Silva. O "sari" está em moda

• Sr. João Luis Soares, ministro Fernando Nóbrega e srta. Márcia Kubitschek

• Bom-humor presidencial: JK ri do comentário de Ike

Chuva não deixou Ike ir além do banquete

A RECEPÇÃO oferecida pelo presidente e sra. Juscelino Kubitschek ao presidente Eisenhower seria a mais bonita da história do Itamarati — se tivesse havido. Uma chuva perene e desagradável obrigou ao cancelamento da festa nos jardins (e no lago) do velho palácio, ficando tudo reduzido ao banquete de 124 talheres.

Da linda recepção idealizada pelo arquiteto Alves de Sousa só foi aproveitada a do salão do banquete, onde se viam obeliscos de flôres e frutas brasileiras tropicais, executados por Burle Marx. Além de elegantes vestidos que se viam em profusão, observava-se que todos os homens trajavam "smoking" prêto, à exceção do presidente Eisenhower e do embaixador John Moors Cabot. Duas senhoras estavam excepcionalmente elegantes: a embaixatriz Elisinha Moreira Sales e d. Sara Kubitschek, esta com um magnífico par de brincos de brilhantes.

O homenageado, com seu breve discurso de elogio ao espírito pan-americanista que marca a tradição da Casa de Rio Branco, somou mais uma boa dose de simpatia à que já conquistara desde a chegada, com seu sorriso franco e suas demonstrações de estima pelo nosso povo. Essa simpatia, aliás, foi bem traduzida pelo incrível coronel Walthers, que não só fala português com um sotaque quase carioca (além das muitas outras línguas que domina), como tem uma memória fotográfica, que lhe permite traduzir com a mais absoluta fidelidade os longos trechos introduzidos, de improviso, por Ike, nos seus discursos.

O banquete, em si, teve a comandá-lo um magnífico "Faison Alcazinsky"", e foi regado a Riesling gaúcho (para o peixe), Chateau Mouton Rotschild 1955 (para a carne) e champanha Moet Chandon 1953.

• O marechal Odylio Denis (ao lado da sra. Sette Câmara) estreou, como Ministro em cerimônias oficiais

☆ ★ ☆ ★ ☆

• Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, marechal Eurico Gaspar Dutra e sra. Lia Salgado

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

• Sra. Elisinha Moreira Salles (uma das dez mulheres mais elegantes do mundo) e sr. Victor Nunes Leal

• Sra. Raul de Vicenzi e ministro Frank Moscoso

• O vice-presidente João Goulart e a sra. Sara Kubitschek

• Ministro Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal

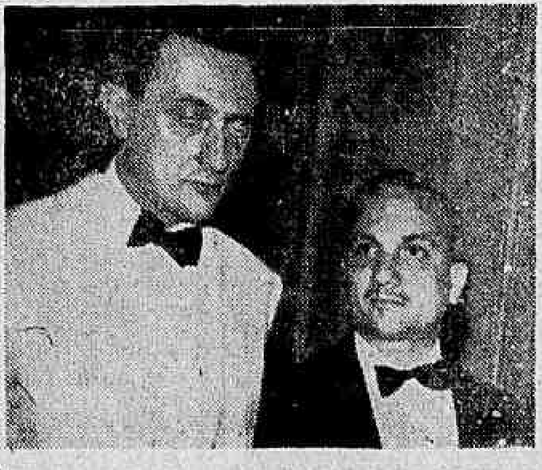
• General Nélson de Melo

• Secretário Armando Mascarenhas, ministro Azeredo da Silveira e prefeito Sá Freire Alvim. "Summer-jackets"

• Embaixador Hugo Gouthier e sra. Leda Ribeiro.

• Sra. Armando Falcão e deputado Ranieri Mazzilli

• Sra. general Nélson de Melo e almirante Matoso Maia, chegando ao recinto do banquete



• Embaixador Pio Corrêa e sr. Victor Nunes Leal

• O chanceler Lafer, um dos poucos que compareceram ao "summer-jacket"

• Embaixadores Maurício Nabuco e Walther Moreira Salles

• Ministro Armando Falcão e sra. ministro Corrêa de Melo

Os olhos de Kim

KIM NOVAK deve estar chegando, hoje, ao Brasil. É, sem dúvida, a mais interessante das estrêlas norte-americanas vindas para o Carnaval, e certamente já estará, a esta hora, mobilizando o fã-clube dos ardorosos admiradores de seu olhar profundo. Êsse olhar foi que Lan deixou registrado, esta semana, numa homenagem a uma das mais bonitas mulheres do cinema dona do mistério de esconder, sob um rosto plácido, um evidente vulcão interior.

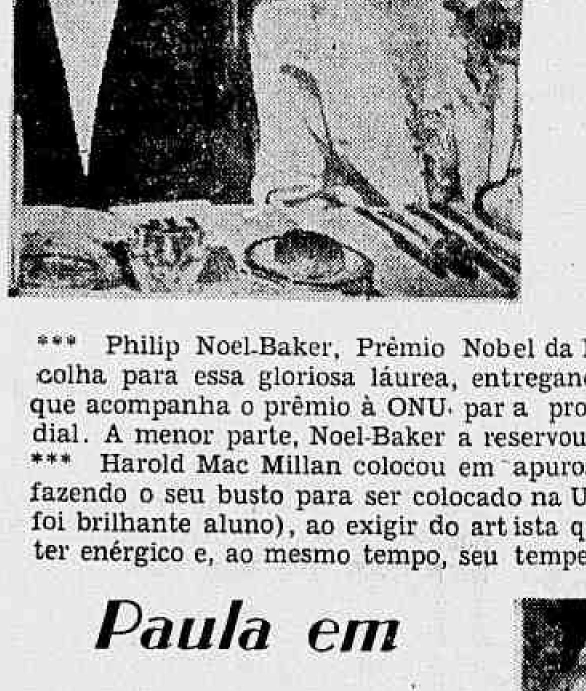
INTERNACIONAL SET

Bourbom casa com herdeira

Gonzalo Victor de Bourbon, irmão do herdeiro presuntivo ao trono espanhol, ficou noivo, em Milão, da jovem americana Dorothy Fritz Edwards, herdeira de uma fortuna avaliada em seis milhões de dólares (1.200 milhões de cruzeiros). O príncipe vive em Milão, onde trabalha como bancário.

*** Elizabeth Taylor dividiu em dez prestações anuais o recebimento de seu contrato para a filmagem de "Cleopatra". Total: 1 milhão de dólares. Se recebesse tudo de uma vez, ela teria de pagar ao Impôsto de Renda 930.000 dólares, ficando apenas com 70.000. Recebendo 100 mil por ano ela paga 20 mil e conserva 80 mil — mais, portanto (e durante dez anos), do que se recebesse tudo de uma vez. O Impôsto de Renda americano é duro, mas como todos os impostos, tem suas brechas, pelas quais se esgueira a esperteza de quem sofre na carne (ou no bôlso) a sua voracidade.

*** A princesa Sylvia Djordjadze reencontrou uma luxuosíssima cigarreira de ouro de Fabergé, que havia perdido dois meses antes, em Paris. Dois amigos seus viram o objeto exposto na vitrina de uma joalheria em Roma, e convocaram a princesa, que, imediatamente, se reapossou do objeto. Sylvia Djordjadze é melhor conhecida como Sylvia Ashley, sobrenome do seu primeiro marido, que teve como sucessores: Douglas Fairbanks Jr., lord Stanley of Alderley, Clark Gable e o príncipe George Djordjadze do qual se separou há alguns meses.



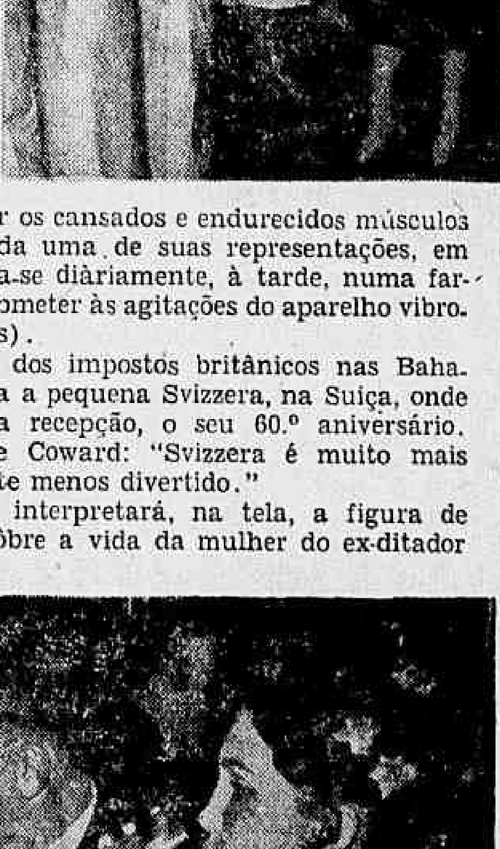
Raínha homenageía o sábío

Albert Schweitzer, o sábio (Prêmio Nobel da Paz) que se dedicou à cura dos leprosos no interior da África Equatorial Francesa, deixou a selva recentemente para uma visita a Bruxelas, a convite do presidente do Senado belga, ali participando de um banquete em sua homenagem, ao qual estêve presente a própria rainha-mãe Elisabeth, que se vê na foto ao lado do homenageado.

*** Philip Noel-Baker, Prêmio Nobel da Paz, resolveu justificar a sua escolha para essa gloriosa láurea, entregando a maior parte do dinheiro que acompanha o prêmio à ONU para promover o desarmamento mundial. A menor parte, Noel-Baker a reservou para dar a volta ao mundo.

*** Harold Mac Millan colocou em apuros o escultor iugoslavo que está fazendo o seu busto para ser colocado na Universidade de Oxford (da qual foi brilhante aluno), ao exigir do artista que ressalte, na obra, "seu caráter enérgico e, ao mesmo tempo, seu temperamento afável."

Paula em vísítas ofícíaís



• A princesa Paula de Liège, que os fados poderão transformar em rainha da Bélgica (seu marido é irmão do rei Baudoin, que não só insiste no celibato como aparenta nutrir certo desinterêsse pelo trono), tem cumprido, em Bruxelas, um roteiro de visitas oficiais a institutos de beneficência, como na foto, em que é recebida na escola de enfermeiras de Santa Camila

*** Marlene Dietrich, ao fim de car os cansados e endurecidos músculos Paris na última temporada, trancav da uma de suas representações, em mácia de Champs Elysées, para se su a-se diàriamente, à tarde, numa far-massageador, destinadas a lhe relaxa bmeter às agitações do aparelho vibro- das pernas (outrora ditas espirituais).

***Noel Coward, para fugir ao rigor dos impostos britânicos nas Bahamas, onde morava, transferiu-se para a pequena Svizzera, na Suiça, onde comemorou recentemente, com uma recepção, o seu 60.º aniversário. Sôbre a mudança de endereço, disse Coward: "Svizzera é muito mais conveniente, embora seja ligeiramente menos divertido."

*** A consagrada Susan Hayward interpretará, na tela, a figura de Evita Peron em filme a ser rodado sôbre a vida da mulher do ex-ditador argentino.

• Com o silêncio que caiu sôbre o seu drama, desde a "tragédia Stampanatto", Lana Turner recuperou-se totalmente do abalo moral que o caso lhe causara, e está perfeitamente reintegrada na vida social (e, conseqüentemente, na profissional) de Hollywood, juntamente com sua filha Cheryl, também personagem do drama. As duas aparecem na foto ao lado de Fred May, num "night-club". Lana disse que a tragédia "serviu para uma compreensão mais profunda" entre ela e a filha, o que o olhar de Cheryl, acima, não parece confirmar

Coração livre usa flor com talo para baixo, diz Pedro

Reportagem de JOÃO EMÍLIO FALCÃO

SE VOCÊ não fôr nenhuma réplica de Boris Karloff e encontrar uma jovem, senhora também — isto é questão de gôsto — em uma buate com qualquer flor prêsa no vestido, de talo voltado para baixo, pode aproximar-se, sem receio, porque ela está ali ansiando por sua chegada — segundo Pedro, o das flôres, a única pessoa que consegue realizar a façanha de percorrer tôdas as noites as buates da Zona Sul, sem ter de pagar consumação.

Para uma senhorita, o processo de reconhecimento é mais fácil, o que lhe dá a vantagem de não ter de chegar perto dos homens a fim de ver em que sentido está o talo, algo bastante difícil em determinadas ocasiões. Bastar-lhe-á que não seja daltônica e consiga diferençar o cravo vermelho do branco, usado pelos cavalheiros apaixonados. Os vermelhos — e êste é o único caso — indicam "sinal aberto".

DE OLIVEIRA NUNES

Vendendo flôres pelo que lhe derem "desde o tempo do Cassino da Urca, quando ainda era menino e gostava de dar violetas à Carmem Miranda, o sr. Pedro Luís de Oliveira Nunes, conhecido pela sociedade carioca e por turistas de diversas partes do mundo como Pedro das Flôres, criou, ao longo do tempo, uma psicologia própria sôbre as relações amorosas dos casais pelo que lhe dão e a flor que escolhem.

Assim, é que freqüentemente tem sabido de reconciliações e amizades muito antes dos colunistas sociais, como aconteceu recentemente quando um casal da alta sociedade encetou a viagem de volta. No primeiro dia recebeu por uma rosa-vermelha Cr$ 500,00, o preço máximo até agora. O que lhe dão por uma rosa — assegurou-nos — corresponde à intensidade do sentimento, pois quanto maior o amor menos o homem quer parecer avarento. Aliás, o preço inexistente das flôres lhe tem criado embaraços, principalmente com os que não são freqüentadores de buates. Quando alguém começa a olhar muito a sua cesta, Pedro sabe que êle está procurando ver o preço e antecipa-se à pergunta, a fim de evitar que o rapaz demonstre quão esporádicas são as suas visitas às boites.

FLOR E ELEGANCIA

O homem verdadeiramente elegante, ao adquirir uma flor, costuma levá-la aos lábios antes de prendê-la no vestido de sua companheira (não deve deixar que ela o faça), dando à môça, caso não esteja ali apenas para divertir-se, a oportunidade de retribuir a demonstração de afeto beijando-o na face. Se êle não lhe dispensar estas atenções, comprá-la tão-sòmente para não dar má impressão, é melhor que a jovem procure outro, porque nunca será mais do que sua amiguinha, ou conhecida, o mesmo ocorrendo se ela não quiser usá-la e a deixar em qualquer lugar.

Grande parte prefere não escolher as flôres, mas, quando o faz, cada uma tem o seu significado, significado êste mais ou menos clássico. A única ressalva feita por Pedro das Flôres — seu verdadeiro nome é apenas para os documentos, mas, muitas vêzes, tem se surpreendido assinando o errado — é quanto à rosa-amarela, considerada por muitos como símbolo do desespêro, enquanto, a seu ver, representa a dúvida.

Sem querer Pedro foi responsável pela desavença de um casal ao citar seus versinhos sôbre a rosa-amarela: "com êste tentador/ me faz passar mal/ sempre lembrando que estás comigo/ mas pensando e moutro". O rapaz jurou que não sabia o significado e insistia em responsabilizá-lo pela discórdia, mas, ela, para magoá-lo, dizia não acreditar em suas explicações. Depois disto Pedro só recitou seus versinhos para as pessoas conhecidas, aquelas que não se zangam com êle e com as quais não se entristece quando resolvem provocá-lo.

Na psicologia de Pedro, as outras flôres representam: orquídea, amor eterno; rosa-vermelha, paixão; cravo côr-de-rosa, esperança; cravo branco, pureza, e rosa-branca, amizade.

EUNICE PREFERE ORQUIDEA

Não existe uma flor preferida pela alta sociedade carioca, embora as duas centenas que leva para as buates acabem antes das 3 horas. Há as que, como a elegante Eunice Modesto Leal, simpatizam mais com as orquídeas, mas a angélica, de cujo perfume a cantora Marisa é apreciadora exaltada, tem sido, neste Verão, muito procurada.

Embora sem terem um preço determinado, as flôres — tôdas as de sua cesta e bôlsa de mão são perfumadas — lhe têm rendido o suficiente para ter um bem montado apartamento de solteiro em Copacabana. Para êle, a melhor amiga é uma rosa e por pensar assim é que, quando encontra uma mulher desacompanhada em buate, faz questão de lhe dar uma, para que a prenda ao vestido com o talo voltado para baixo. Dar flôres é um dos seus prazeres, e que qualquer das altas figuras de sociedade que viaje há de levar consigo uma cesta delas, cortesia de Pedro.

Na sua luta pelo domínio das flôres nas buates elegantes, enfrentou durante algum tempo, amigàvelmente é certo, a concorrência de Laura, uma senhora obesa, doente, que costuma ficar na porta do "Night and Day" onde passou a fazer ponto desde que perdeu a luta pelas da Zona Sul. Mas, qualquer dia ela voltará a persegui-lo nas buates cariocas porque não pode suportar por mais tempo o rato branco com que o vendedor de bilhetes de loteria da porta do Serrador a vem assustando.

R. C. fêz 55 anos e homenageou R. S.

AO longo dos anos, o Rotary viveu e sobreviveu à sombra de qualquer publicidade. Vez por outra tomávamos conhecimento de algum feito rotário através de pequeninas linhas perdidas no meio do noticiário de um jornal. Suas realizações aconteciam envoltas num silêncio quase que sepulcral. Pouca gente sabe, por exemplo, que o R. C. de São Cristóvão está empenhado na construção de uma concha acústica na Quinta da Boa Vista e que o custo das obras sairá do bolso dos rotarianos sancristovenses; que o movimentado R. C. de Copacabana não tem negado esforços para que o Ambulatório da Praia do Pinto fique concluído o mais depressa possível; que o R. C. do Rio de Janeiro mantém, na Ilha do Governador, uma escola primária que ministra ensino gratuito a cêrca de 1 200 crianças. E muitas outras obras que são realizadas diàriamente nos quatro cantos do mundo pelas agremiações rotárias.

A REVISTA DA SOCIEDADE, associando-se ao lema dos rotarianos que é "Dar de si antes de pensar em si", resolveu dedicar um espaço aos acontecimentos rotários, criando a coluna "Notícias do Rotary" que traz a assinatura de Sérgio Marques e que vem recebendo integral apoio dos Conselhos dos clubes de Rotary. "Notícias de Rotary" tem a finalidade de trazer a público tudo que se passa no seio da família rotariana.

Na última segunda-feira, nosso colega Sérgio Marques participou da reunião-plenária do R. C. de Copacabana onde recebeu dos rotarianos daquele clube uma simpática e carinhosa homenagem. Para saudá-lo usou da palavra o secretário Hélio Pena e Costa que, num breve improviso, manifestou o agradecimento dos rotarianos pelos serviços de divulgação de suas promoções, que a RS vem realizando.

A sessão foi dedicada também à data de nascimento do Rotary que completou têrça-feira passada, o seu quinquagésimo quinto aniversário de lutas e glórias. Na ocasião, o sr. Mário Tôrres de Melo fêz uma palestra focalizando a Fundação do Rotary. À reunião, que foi das mais movimentadas, compareceram, entre outros: Donald Lowndes, Nelson Alves, Oscar Bloch, Geysa Boscoli, Sílvio Guedes de Carvalho, Pedro Sambin, Aristides Garnier Emílio Siniscalchi, Otto Damianik e Sergio Pedrosa, do Rotary Club de São Cristóvão.

• Os Srs. Mário Melo e Pedro Sambin em conversa com o colunista Sérgio Marques.

• Ao lado do Sr. Mário Melo, o Sr. Oscar Bloch discursa.

• Os Srs. Carlos Koehler e Rui de Oliveira.

• O rotariano Bandeira de Melo (R.C. de Manaus) quando fazia seu simpático discurso.

• Sorrisos rotarianos: Srs. Sérgio Pedrosa e Nélson Alves.

"Sheiks" e beduinos brincaram em paz no harém da Barra da Tijuca

Sem brigas e com uma ordem que chegou a espantar, foi realizado o baile promovido pelo sr. Alberto Fadel, "Uma Noite em Beirute", que, entre muitas outras coisas boas, apresentou algumas das mulheres mais lindas do Rio, presentes à "Maloca" para viver os melhores momentos do período pré-carnavalesco.

O único aspecto destoante da noite foi o local, já que a Maloca não está aparelhada para dar uma festa do porte da realizada, pois suas instalações são mais do que deficientes, não oferecendo o mínimo de confôrto exigível para que alguns momentos alegres sejam considerados perfeitos sendo isso agravado pela chuva que caía com alguma insistência.

EM BEIRUTE

Vivendo alguns momentos orientais, era possível anotar, entre muitos outros que não se deixavam identificar, os srs. José Fernandes (muito bem acompanhado, o bom "gourmet"), Murilinho de Almeida (passeando seu porte enigmático de traje passeio completo). Fausto Maia (esquecendo problemas de redação e tratando de si próprio), José Siqueira Júnior (muito observador o jovem barão), José Alvaro (decididamente, o homem é do Carnaval) e Màriozinho de Oliveira (devidamente escoltado por seis escravas que, de vez em quando, fugiam do seu cativeiro).

• Dois nomes "top" da noite, José Fernandes e Murilinho de Almeida. Ela brincou, pulou, riu e sumiu: não quis se identificar.

• Ela se escondeu tarde demais. Procurou ocultar o rosto, enquanto sua colega fêz um gesto de espanto, levando a mão à bôca. Mas, afinal, o flagrante não tem nada demais: em Beirute é pior.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

O homem da semana

Dwight Eisenhower

O VIGOR físico que possui — leve-se em conta uma existência agitada que participou das duas grandes guerras mundiais — fala bem de sua formação de homem do Texas acostumado à rudeza da intempérie e herdeiro de antepassados que necessitavam de uma intrepidez absoluta para viver e triunfar, porque só assim naquela região a vida oferece interêsse.

A simpatia que mostrou evidência sem dúvida que é um homem franco e bom a serviço da causa da humanidade, da forma que lhe compete atuar, sempre com os olhos voltados para aquilo que considera um ideal superior, o ideal da sua Pátria. Sua figura, sem qualquer sombra de dúvida, conquistou os brasileiros desde o momento em que, na futura capital, rompidas as barreiras de segurança, demonstrou claramente que se sentia muito bem nos braços do povo, êsse povo que é leal e vê na sua magna figura, antes de qualquer outra coisa, um dos homens chaves na luta que o mundo livre manteve contra o nazi-fascismo.

Para nós, a maior virtude de Ike, a maior virtude do homem da semana, foi corrigir, — com seu sorriso, sua vibração, sua simpatia — os erros e excessos daqueles que, encarregados da sua proteção, viram fantasmas onde não os havia.

Dizer dos seus méritos, fazer sua biografia ressaltando os fatos mais importantes, não será o objetivo dessas linhas, até porque muitos já o fizeram. Ressaltar a personalidade daquele que tem a grande responsabilidade de dirigir os destinos dos 160 milhões de habitantes do maior país do mundo ocidental em um momento em que a compreensão se faz mais que necessária porque a hora é, antes de tudo, de entendimento e mútua ajuda no terreno em que fôr possível — êste é o alvo. Isto porque desta visita resultará a nova política de relações entre os Estados Unidos e o Brasil. Que a sua personalidade vença aquêles que, como seus "protetores" e assessores só servem para atrapalhar, é o grande desejo de todos os brasileiros. E, para isso, está mais que apto êle, que é um dos maiores homens do mundo, êle que é o HOMEM DA SEMANA.

• Beduinos e "sheiks" armaram suas tendas na Maloca e, mostrando bom-gôsto, exibiram algumas das mais lindas mulheres cariocas.

• Dessa vez êles não precisaram entrar em ação, tudo foi normal.

• Na hora da animação a "show-girl" compareceu e se explicou.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

A mulher da semana

Fernanda Montenegro

AS RAINHAS desta semana, sendo novas e lindas, devem deixar a República, um pouco velha e nem sempre bonita, com alguma inveja, porque os foliões bem gostariam de ser súditos eternos de algumas dessas "majestades".

Carnaval, Cinema, Vedetas e várias outras, tôdas são soberanas durante êstes dias.

Dentre essas majestades, uma só se sobressái pelo encanto, classe, beleza e tudo mais necessário para êsses reinados. Além de tudo isso, é portadora de um dos maiores talentos artísticos aparecidos no Brasil. Seu nome é Fernanda Montenegro. Ela é a "Rainha das Atrizes". Ela é a mulher da semana.

Sua presença no concurso, inicialmente, teve o mérito de fazer com que a orientação do certame sofresse uma grande alteração, que, ressalte-se, foi para melhor. Durante algum tempo houve, e não vai exagêro nessa afirmação, preconceitos contra o cetro das atrizes. Aquelas que faziam o teatro sério evitaram concorrer ao título que, normalmente, ficava em poder das atrizes que se dedicavam ao teatro musicado.

Êste ano, porém, a consagrada Fernanda Montenegro aquiesceu e o título veio às suas mãos. Para isso fizeram-se necessárias algumas mudanças no concurso, tôdas feitas não com o espírito de crítica mas, antes de tudo, com o objetivo de oferecer um cunho mais sério à disputa e conseqüente gôzo da soberania sôbre o meio teatral. Uma delas foi a ausência da tradicional coroa, sendo que o símbolo do título será um diploma, entregue pelo prefeito da cidade, o que, sem dúvida, dará um sentido mais sóbrio àquêle ambiente de alegria, sim, mas de uma alegria em níveis elevados.

E, isso é inconteste, um dos fatôres básicos para essa mudança foi o nome de Fernanda Montenegro.

De Morineau a Gianni Ratto, de "Vestir os nus" ao "Mambembe", seja representando Pirandello ou o nosso Artur de Azevedo, ela sempre colheu os mais merecidos louros, as mais merecidas glórias, o maior presente que o artista pode pedir: o reconhecimento ao seu talento, que nela, não é pouco.

Ela é "Rainha das Atrizes" e, com isso, o concurso muito se valorizou. Por isso está de parabens a MULHER DA SEMANA, sra. Fernanda Montenegro.

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

1 O baile da Espora, realizado na última semana na Sociedade Hípica Brasileira, foi um sucesso completo. O grupo jovem estava bem representado e pulou a noite tôda — Heloisa e Vera Regina Dolabela, Carla Plates, Nelí Saraiva, Edite Côrtes, Jussara Monteiro de Castro, Dudu Amaral (São Paulo), Dodora Deps e Ana Maria Andrade. Dos rapazes — Paulo Marcondes Ferraz, John Simonsen, Gilberto Solanês, Luís Carlos Fortuna (Pôrto Alegre), Maurício Correia Leite, Maurício Lemos e o colunista José Alvaro (de camisa flamengo).

2 A sociedade gaúcha enviou ao Rio dois encantadores brotos para participar das nossas festas pré-carnavalescas e que fizeram muito sucesso: Ercília Maria Caldas Guimarães e Maria Regina Ramos.

3 Muito elegante e cada vez mais bonita, avistei no Higino Country Club a senhorita Marise Boac Lussac, acompanhada de sua irmã Mariinha.

4 Mónica Noronha França, que foi Miss Elegante Bangu pelo Clube Naval e uma das mais elegantes do colunista Jean Pouchard, subirá ao altar ainda êste ano, conforme me confidenciou.

5 Passou uma semana no Rio, sendo muito homenageado, o colunista e homem homem da alta sociedade de Pôrto Alegre Luís Carlos Azambuja Fortuna, que no momento ocupa a direção social do Clube do Comércio da grande capital sulina, e que sempre recebe os cariocas com carinho e distinção — seus traços característicos

6 Fizeram anos no decorrer desta semana, as senhoritas debutantes Santuza Lunardi Machado e Vera Cunha de Castro, a bela Ada Pereira e o brôto Violeta Borges Os cumprimentos dêste colunista às aniversariantes.

7 Domingo de sol, pequenas encantadoras enfeitando a piscina do Monte Líbano — Maria da Penha Tupogi, Nohade Nacache, Nair Chalita, Marlene Murad, Nelí Murad e Ivone Haddad Farah.

8 Maria José Taboada, que está preparando uma rica fantasia para o carnaval, continua veraneando na cidade de Macaé, no Estado do Rio, onde pretende passar os festejos de Momo, que hoje se iniciam.

9 Gilda Correia Lima e Rosa Farias Cavalcanti, banhando-se em frente ao Copa, e depois mergulhando na piscina, em companhia de amigas e fãs.

10 Este colunista apresenta na revista "Vida Doméstica", número de fevereiro, uma reportagem intitulada "Garôtas e Alegorias", com a participação das senhoritas Inalva Lúcia Pereira do Cabo, Mirta Juana Carrena, Zuleica Dias Marques, Leila Rastelli Ramos e Loreta Rastelli Ramos.

11 No Jóquei Clube, reencontrei no domingo passado, como sempre muito elegante, a bonita Iara Góis, que estêve ausente por muito tempo das reuniões turfísticas, devido à operação a que se submeteu no mês passado. Felizmente, para contentamento de seus amigos, retornou bem disposta e festiva.

12 Rosy Archer passou uma longa temporada na residência da embaixatriz Lia de Sardi, em Petrópolis, contando-me "que se divertiu muito, praticou hipismo e conseguiu um namorado".

13 Vitória Maria Cardim, que tem estado sumida, encontrou-se com êste colunista e contou uma série de novidades. Entre elas: "está organizando um grupo para divertir o carnaval, todo mascarado e que irá ao Municipal, Copacabana e Caiçaras."

14 Vânia Araújo — debutante de 57 e quase Glamour — é agora francamente do batente, trabalha na Exposição Internacional e no Instituto Superior de Estudos Brasileiros, pretendendo ainda conseguir outro emprêgo. Será?

15 Vera Lúcia Lins Albuquerque fêz um grande sucesso na última temporada em Caxambu. Foi eleita a mais charmante da estação, num concurso promovido pela sra, Masson, em benefício das crianças pobres locais.

16 Sónia Rocha de Oliveira Neves — debutante de 58 — está em Roma estudando arte dramática, e só voltará para o Brasil em fins de 60.

17 Regina Lúcia Vieira de Melo, que atualmente goza férias em Salvador, preparou uma festa de carnaval com o comparecimento do "jovem society" baiano — Iola Lisboa, Maria Tereza Goes, Maria Gordilho e Maria Constance Buriti e do grupo de rapazes — Marcelo Lisboa, Paulo Sérgio Tourinho e outros. Tudo correu bem e com grande animação, sendo um dos acontecimentos mais comentados da presente estação de Salvador.

18 Estão noivos Maria Hermínia Holanda e Edgar Parulla, ela da sociedade carioca e êle da gaúcha. O casamento está fixado para julho dêste ano.

19 Avistei domingo passado, veleiando na Guanabara: Regina Lúcia Portela Ferraz, Maria José Faria de Paula e Maria Tereza Araújo, sempre lindas e bem queimadinhas do sol carioca.

20 Ana Maria Landim, que foi uma das mais encantadoras debutantes de 57, está veraneando em Cabo Frio, e se prepara para seu próprio casamento, que será em setembro. O afortunado é o jovem arquiteto Ivan Melo e Sousa (filho do famoso escritor Malba Tahan).

21 Ana Maria Lopo Coelho surpreendeu-me: "Não gosto de carnaval, vou para um lugar bem isolado e pretendo, em junho, correr tôda a Europa."

22 Outro casamento que sairá ainda êste ano — Célia Brandão Maldonado com o jovem tenente-aviador Carlos Rodrigues da Cunha. Época marcada: agôsto. O vestido será confeciconado pelo famoso figurinista José Ronaldo e o enxoval virá diretamente de Paris.

23 Há um garôto que todos os domingos torce pelo seu pai no Itanhangá Golfe Clube, prometendo ser um futuro e destacado polista. Chama-se — Carlos Eduardo Dias de Sousa Campos Filho (Diduzinho).

24 Diva Dolabela embarcou para Belo Horizonte, e pretende só retornar ao Rio em fins de março, quando recomeçará a freqüentar as reuniões sociais.

25 No Fluminense jogando tênis e depois no bar da piscina encontrei a elegante Déa Sá Peixoto, que me declarou: "Vou passar o carnaval fora do Rio, em Caxambu, estou me aperfeiçoando em inglês e tenho no momento um "flirt". Contarei depois..."

26 No último grito de carnaval do Country, divisei um grupo jovem e animado — Ana Maria Serran, Ana Maria de Castro, Niura Kleim, Mônica Meireles, em companhia de Roberto Viana Pinto.

27 Gilda Tavares comemorou seu aniversário com um jantar para amigos. Da nova geração, observei: Ana Maria de Castro, Jussara Monteiro de Castro, Elizabeth Côrtes, Maria da Glória Brando Roberto Vieira Pinto, Luís Fernando Bhering, Reinaldo Nunes e Danilo Nunes. Os parabéns desta coluna a Gildinha, por ter completado 17 anos.

28 Vera Lúcia Santiago Barros preparou para êste carnaval uma bela fantasia de escrava, que deverá concorrer aos prêmios instituídos pelo Copa e pelo Municipal. Este colunista deseja à encantadora debutante pleno êxito nas competições momescas.

29 Carmem Lúcia Truppel Pereira do Cabo, debutante de 59, estava muito elegante e bem penteada, no jantar dançante do último sábado, na piscina do Copa, sendo admirada por todos os presentes.

30 Na praia de Icaraí, ponto de encontro do "jovem society" fluminense, revi algumas debutantes do Estado do Rio, que pretendem movimentar o carnaval de Niterói, ei-las: Angela Gracie Frota, Darli Cabral Machado, Lúcia Maria de Moura, Mônica Rabelo e Vera Lúcia Martins Moreira, tôdas encantadoras e cada vez mais lindas.

DEBUTANTE OFICIAL DE 60

nova capital. Têm 16 anos, um metro e descendente de tradicional família brasileira, iniciará seus primeiros passos em sociedade no próximo dia 7 de maio, na nova capital. Têm 16 anos, um metros e sessenta e quatro de altura, e é filha do pediatra Antônio Marinho Laje e de dona Carmem Dolores Martins. Muito bonita e inteligente, cursa atualmente o 4º ginasial do Colégio São Paulo, no Rio de Janeiro.

Domina o inglês, perfuma-se com "Ma Griffé" e adora a côr vermelha, que lhe fica muito bem. Pratica vários esportes, mas tem preferência pela natação e equitação, que prática nos seguintes clubes: Country, Hípica, Caiçaras, Iate e Monte Líbano. Vai, depois, ingressar na Faculdade de Filosofia, mas não quer ser professôra — apenas por diletantismo.

Só conhece o Brasil ("infelizmente"), pretendendo depois de seu "debut" conhecer a Europa e os Estados Unidos. Toca acordeon, e de vez em quando dá recitais. Na tela, gosta de Paul Newman e Ava Gardner. Seus autores prediletos são Machado de Assis e Olavo Bilac. Admira a interpretação de Fernanda Montenegro, e gostou muito do "Mambembe". E carioquinha de Copacabana, de olhos e cabelos castanhos, bem queimada do sol e de uma simpatia irradiante. Com "All the way" e Frank Sinatra, tem loucura pela música moderna. Quanto à moda, prefere a clássica, por se ajustar mais ao seu temperamento.

Foi sintética ao expressar-se sôbre o Baile das Debutantes e sôbre o convite: "Gostei muito e estou radiante".

Ti-Tsun Li dão adeus de Formosa aos Santamaria

• À mesa, a embaixatriz do Canadá ao lado do simpático embaixador da Argentina, Sr. Carlos Manuel Muñiz.

• Em animada conversação: Sr. Atila Soares, e os embaixadores da República Dominicana, da Argentina e da China Nacionalista.

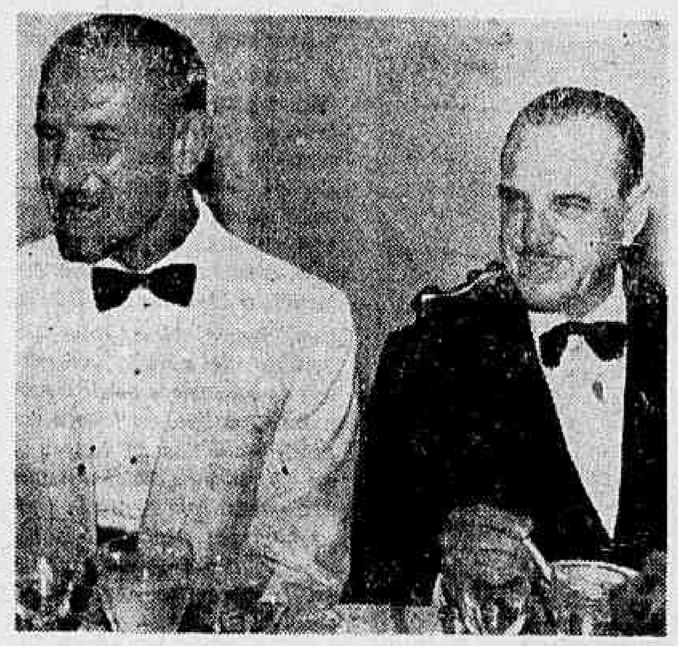
O EMBAIXADOR da China Nacionalista e sra. Ti-Tsun Li receberam para um elegante jantar ("black-tie") na série de homenagens ao embaixador da Colômbia e sra. Carlos Saenz de Santamaria, que se estão despedindo do nosso país. Pelos salões da Rua São Clemente circulou, nessa noite, em pequenos e animados grupos um número reduzido e selecionado de convidados, que se deleitaram com o "menu" típico chinês (pauzinhos e tudo) a quebrar juntamente com elegante vestido da embaixatriz de Formosa, o ambiente ocidental da recepção.

Entre os presentes, anotamos: embaixador da República Dominicana e sra. Luis A. Aviedo, embaixador da Argentina, sr. Carlos Manuel Muñiz, sr. e sra. Átila Soares, embaixador do Canadá e sra. Jean Antoine Chapdelaine, sr. e sra. Leonardo Nascimento e Silva, adido político da Embaixada dos Estados Unidos e sra. Philip Raine, encarregado de Negócios do Uruguai e sra. Enrique Ruiz Carramendi, e muitos outros.

A sra. Ti-Tsun Li revelou uma classe de "hostess" bem compreensível numa pessoa nascida num país que tem milênios de tradição de polidez e finura — dando à agradável noitada um nível de elegância e inteligência à altura dos homenageados, que tiveram, assim mais uma demonstração do aprêço que conquistaram em nossa sociedade.

• Sras. Atila Soares e embaixatriz Chapdelaine, do Canadá.

• O adido político da Embaixada dos Estados Unidos ao lado do Sr. Atila Soares. O milenar "savoir-faire" chinês presidiu a simpática recepção dos Ti-Tsun Li, de despedida do embaixador da Colômbia e Sra. De Santamaria. Não faltou um "menu" típico do país de Confúcio, tão delicado que acentuou encanto à noitada de São Clemente.



• A homenageada e a anfitriã: Sras. Ti-Tsun Li e Lola Sanz de Santamaria.

• O embaixador Ti-Tsun Li e a elegante e bonita embaixatriz do Canadá.

• Sr. Leonardo Nascimento e Silva, chefe da Divisão de Comunicações do Itamarati, em conversa com o embaixador do Canadá e o Sr. Philip Raine.

• O homenageado, embaixador Sanz de Santamaria, e a embaixatriz Luiz A. Aviedo.

Pólo — Walter Brandão escreve:

Cecil Davis é da Velha Guarda — Carlinhos é Junqueira carioca

CECIL DAVIS, foi na sua juventude, um notável atleta, é hoje um bom avante (número úm), dotado de tacada forte, sendo considerado um carrapato, pois gruda-se no beque adversário, sem lhe dar trégua e é muito oportunista.

Antes de ser um polista de escól, foi atleta pelo Botafogo, especializando-se em corridas curtas. Segundo seus amigos, embora preferisse os 400 m, gostava de molestar o campeão dos 100 m, seu amigo Luís Menezes.

VIU O POLO NASCER

Recordar é viver, diz o ditado popular e Cecil Davis, reportando-se aos bons tempos de sua mocidade, diz entusiasmado:

— Nós treinávamos três vêzes por semana, e tôdas as manhãs era fácil se ver no Itanhangá inúmeros jogadores.

Respondendo a uma pergunta da reportagem o veterano ex-craque declara:

— Iniciei meus passos no pólo em São Cristóvão, no Club Esportivo de Equitação, isto em 1925, com Alfredo Santos, o então major José Pessôa, cap. Mac Neill, irmãos Pretyman, Bryan e outros. O pólo era novidade para nós, e havia muito entusiasmo para aprender o novo esporte. Devo frisar que devemos ao falecido Marechal José Pessôa a sua difusão entre nós. Fiz, no antigo campo de São Cristóvão, boas partidas.

NO GAVEA

A animação era tão grande que o campo de São Cristóvão já se tornava pequeno para os inúmeros praticantes. Foi então que alguns polistas, sócios do Gávea, resolveram construir um campo de polo no clube, fundando-se em conseqüência um departamento do novo esporte no Gávea, Osvaldo Rocha Miranda, irmãos Pretyman, Cecil Davis, Alfredo Then dos Santos, Edgar Rochá Miranda, Antônio Leite Garcia, João Proença e outros, começaram a integrar a equipe do Gávea, ali tornando-se o ponto de reunião dos jogadores de pólo.

FUNDADOR DO ITANHANGA

O entusiasmo era crescente e Cecil e seus companheiros resolveram fundar novo clube Foi então que apareceu o Itanhangá. Sílvio Pedrosa (antigo governador do Rio Grande do Norte), Alfredo T. dos Santos, Maurício e Mauro Joppert, Herbert Rocha Vaz, irmãos Hime, R. Domenic. Angelo Sertério, Cid e Kid Castro Prado e Jorge Pais Leme, foram seus companheiros e eventuais adversários nos "mata-cobras" do clube. Com esta evolução, formavam-se no Itanhangá, quatro equipes mais ou menos idêneicas.

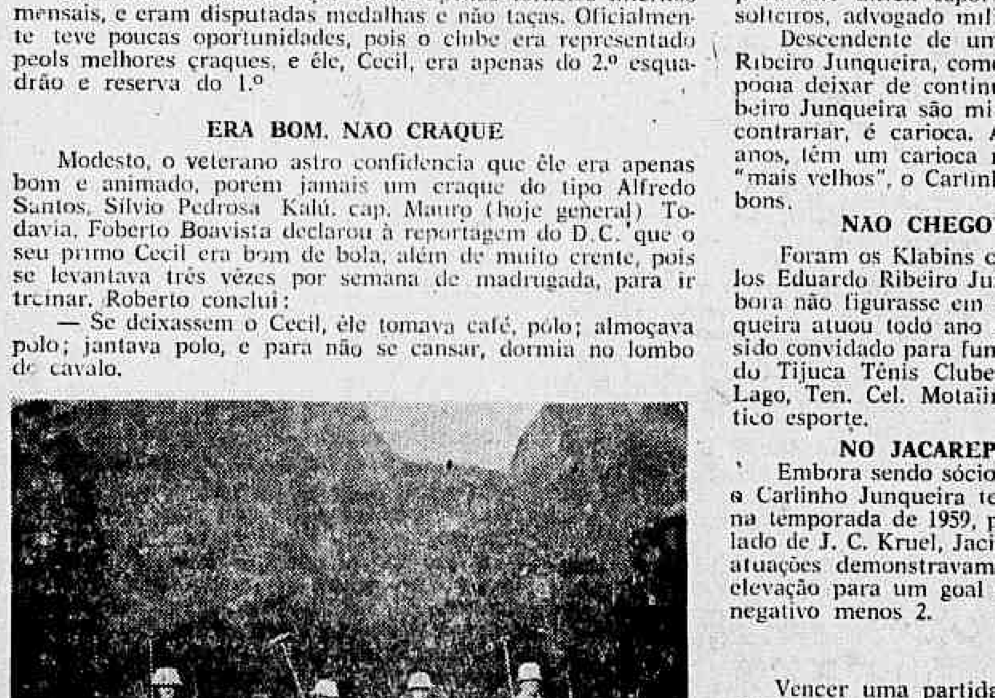
COMO ERAM ORGANIZADOS OS TORNEIOS

Cecil Davis esclarece que havia apenas torneios internos mensais, e eram disputadas medalhas e não taças. Oficialmente teve poucas oportunidades, pois o clube era representado peols melhores craques, e êle, Cecil, era apenas do 2.º esquadrão e reserva do 1.º

ERA BOM, NAO CRAQUE

Modesto, o veterano astro confidencia que êle era apenas bom e animado, porem jamais um craque do tipo Alfredo Santos, Sílvio Pedrosa Kalú, cap. Mauro (hoje general) Todavia, Foberto Boavista declarou à reportagem do D.C. que o seu primo Cecil era bom de bola, além de muito crente, pois se levantava três vêzes por semana de madrugada, para ir treinar. Roberto conclui:

— Se deixassem o Cecil, êle tomava café, pólo; almoçava polo; jantava polo, e para não se cansar, dormia no lombo de cavalo.



• Na foto antiga, vemos o 2º time do Itanhangá em 1937. Da esquerda para a direita, vemos Cecil Davis (Cavalo Branco), Herbert Rocha Vaz, Alfredo Santos (refôrço) e Fink.

UM BOM ATACANTE

Não o Roberto Boavista ,mas o falecido Alfredo Santos, declarou ao D.C. que o Cecil Davis era um atacante perigoso, com tacada forte e bom goleador, marcando muito bem o beque adversário. Certa vez, quebrou a perna de Maurício Joppert, que se encontrava a certa distância, com uma bolada.

FATO PITORESCO: ACIDENTADO

Na sua longa carreira de polista, Cecil Davis acredita que o fato mais pitoresco de sua vida esportiva foi quando, num jôgo entre a Sociedade Hípica Paulista e o 1.º time do Itanhangá, equipe que pela primeira vez integrava, sofreu sério acidente, que terminou por deixá-lo 4 meses no hospital, causando-lhe uma série de fraturas mais ou menos delicadas.

Assim o "Correio da Manhã" descreveu o acidente: — "Num violento choque entre Paulo Figueira de Melo, Tito Pacheco e Cecil Davis, resultou numa queda dêste último que foi recolhido ao Pronto Socorro com diversas fraturas. O mais interessante, foi que Cecil Davis apesar de muito machucado, assistiu ao encontro até o fim, para depois ser hospitalizado. Sua grande satisfação foi que antes do acidente assinalou dois goals para os cariocas, que no final venceram a porfia. Sua estréia no quarteto oficial do Itanhangá lhe trouxe alegria e lágrimas ao mesmo tempo. O time estava assim constituído: — beque, Alfredo Santos; Cid Castro Prado, Paulo Figueira de Melo e Cecil Davis."

NO "TRÊS RIOS"

Havia em Jacarepaguá um polista chamado Mac Gregor, que tinha uma fazenda denominada "Três Rios", e ali possuia um campo de pólo. Pois bem, formaram logo um quarteto que teve o nome da fazenda e andaram batendo no Gávea e no Itanhangá. O time era assim constituído: — Mac Gregor (beque), Rocha Vaz (3), Davis (2) e Fink (1).

FINAL MELANCÓLICO

— Foi em 1939 que precisei me retirar, isto porque fui chamado aos E.U.A pois sempre trabalhei, e no regresso, depois de alguns anos, os afazeres já não permitiam continuar no pólo. Todavia, não perdi o entusiasmo nem a vontade de voltar; o que me falta é oportunidade, pois o pólo é a minha "cachaça".

Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira

CARLOS EDUARDO RIBEIRO JUNQUEIRA, uma das promessas do pólo carioca, handicap um, pertence ao Itanhangá, mas atua numa das equipes do Jacarepaguá, tem muito jeito para êste difícil esporte, joga de avante, é um dos poucos solteiros, advogado militante.

Descendente de uma família tradicionalmente polista, o Ribeiro Junqueira, como a maioria dos demais Junqueira, não podia deixar de continuar com a tradição da família. Os Ribeiro Junqueira são mineiros, mas o Carlos Eduardo, só para contrariar, é carioca. Assim, os Junqueira, paulistas de 400 anos, têm um carioca misturado, mas para não desgostar os "mais velhos", o Carlinhos é polista e, tudo faz crer, será dos bons.

NAO CHEGOU A IR PARA AS TABUAS

Foram os Klabins os responsáveis pela introdução de Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira no pólo carioca, em 1958. Embora não figurasse em nenhuma equipe, o C. E. Ribeiro Junqueira atuou todo ano em equipes diferentes, tendo inclusive sido convidado para fundar o fracassado departamento de pólo do Tijuca Tênis Clube, juntamente com o J. E. Corrêa do Lago, Ten. Cel. Motaiima e outros amantes dêste aristocrático esporte.

NO JACAREPAGUA DEFINITIVAMENTE

Embora sendo sócio do Itanhangá, foi no Jacarepaguá que o Carlinho Junqueira teve sua oportunidade. Mas justamente na temporada de 1959, por ocasião do torneio Pereira Lira, ao lado de J. C. Kruel, Jacinto Sá Lessa e Fernando Merlos. Suas atuações demonstravam certa progressão, o que lhe valeu a elevação para um goal de handicap, de vez que o seu era o negativo menos 2.

EMOÇÕES

Vencer uma partida contra os militares dá sempre uma sensação de ter vencido um torneio. Assim foi que, no torneio Pereira Lira, atuando pelo Jacarepaguá, o Ribeiro Junqueira acabou por vencer a equipe do RAN, com Gonzalez, Ortiz e outros "novos cobras" do Exército. Diz o C. E. Ribeiro Junqueira que êste encontro lhe proporcionou a maior emoção de sua curta carreira esportiva.

O Ribeiro Junqueiro sempre montou, mas aperfeiçoou-se no CPOR/RIO, sendo nesta época comandado pelo Cel. Jefferson.

ACIDENTADO

O seu batismo polístico deu-se num jôgo entre o Santa Matilde e o Jacarepaguá, tendo recebido violenta tacada involuntária, dada pelo Buby Padilha Até hoje tem a cicatriz no supercílio direito Depois dêsse acidente que lhe custou 15 pontos, o seu jôgo melhorou consideràvelmente.

O C. E. Ribeiro Junqueira tem boa tacada, monta muito bem, tem coragem, e assimilou com rapidez os ensinamentos do manual de pólo. Embora não sendo paulista de Ribeirão Preto, o Carlinhos é um Junqueira, e no pólo êste nome pesa na balança. Se é Junqueira, não é porqueira, dizem os bandeirantes do interior.

NO MUNDO DAS BEBIDAS

NÃO POSSO dar uma resposta cabal e direta ao meu amigo sr. Paulo Freitas, que nos honrou nas suas perguntas acêrca da tequilla. Se a tequilla tem efeitos afrodisíacos, só posso dizer-lhe que essa crença tem raízes nas velhas lendas aztecas e, até hoje é bebida consumida na base dêsses remanescentes poético-tradicionais, de pitorescos rituais como já tive ocasião de revelar aos nossos leitores.

Que a tequilla exerce ação estimulante como afrodisíaco é fato que a Ciência não confirma, mas esta prosáica realidade não destrói o mito enraizado do povo mexicano que continua a saborear a sua deliciosa tequilla, a ser embalado nas suas suaves Mariaches e a produzir a sua cada vez mais feliz e numerosa prole.

É assim mesmo, meu caro sr. Paulo, o essencial é ter fé. E a fé realiza milagres, como você sabe. Deixemos que a fé continue a dar a felicidade a um povo e não vamos nós, com a análise fria da "verdade" científica, arrefecer o entusiasmo e a alegria dos bons mexicanos nas suas libações de tequila.

Também aqui no Rio começam a despontar os primeiros entusiastas e fãs da tequilla; o nosso amigo Francisco José revelou-me que só êle esvaziou uma garrafa. É a sua bebida predileta e não perde uma oportunidade de saboreá-la, e só lhe tem feito bem nas suas inspirações canoras. Pena não encontrá-la no seu Portugal. O conhecido empresário e artista do Municipal, Werner Griassman, não quer outra bebida e a oferece aos seus amigos artistas, que agora a preferem às outras bebidas. Os "bossas-novas" já descobriram as virtudes da tequilla; na próxima vou contar alguns episódios ilustrativos dessa afirmação. Irei, ainda, responder a outras perguntas:

Antes que os sequiosos reclamem o seu assunto particular, vou dar umas receitas gostosas de alguns "drinks" à base de tequilla, e também de rum. Ei-las:

COQUETEL MATADOR

1 dose de tequilla "Matador"
Suco de 1 limão
1 colher (sopa) de açúcar.

Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel.

Faça experiência com êste "drink" de tequilla. Gostará. É o coquetel em homenagem aos valentes matadores mexicanos, que arriscam a vida nas rudes lides da arena, com o implacável inimigo touro.

MARGARITA

1 dose de tequilla "Matador". Gêlo. Acabar de encher o copo com suco de abacaxi. Enfeite com uma cereja.

É uma galanteria às lindas "muchachas" do México.

SOMBRERO

1 dose de tequilla "Matador"
1 dose de vermute sêco

Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel e servir com uma azeitona ou cereja, à escolha do paladar.

MONTILLA ALEXANDER

1/3 ron "Montilla Carta Oro"
1/3 Creme de Cacau
1/3 Creme açucarado

Misturar bem com gêlo, escoar e servir em copo de coquetel.

Êste delicioso "drink" é em honra do nosso rum "Montilla" Carta Oro, que, embora consagrado não deve ser esquecido para êste fim-de-semana.

Um domingo pleno de felicidades são os votos do amigo

DRINK

Mr. Drink

Nelson Jorge Retrata:

Semana nos Clubes

• O colunista, srta. Alice Mideres, sr. e sra. Alif Palis em plena reverência ao carnaval do passado. Animação, ontem ou hoje, é sempre a mesma coisa.

"Carnaval do passado" faz melhor prévia do presente

O GINASTICO PORTUGUES fêz realizar no sábado passado a festa "top" do período pre-carnavalesco dos clubes que, pela seleção do ambiente (é restrito aos sócios) e pela tradição que já firmou, levou aos salões da Avenida Graça Aranha horas inesquecíveis, seja pela animação seja pelas vistosas fantasias exibidas. Trata-se do "Carnaval do Passado".

O "Carnaval do Passado" dêste ano contou com a presença do Rei Momo e foi animado pela bandinha de Altamiro Carrilho. A figura central da festa, Lamartine Babo, foi homenageada pela Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira, com o título de "Homem Samba" da Escola.

A NOITE

Com uma movimentação invejável à noite apresentou um "show" dos mais interessantes em que se sobressaiu a apresentação da Escola de Samba de Ataulfo Alves. Também o compositor Lamartine Babo teve destaque. Cantarolou músicas inéditas e fêz realmente relembrar o carnaval do passado. Mesmo depois do baile o velho Lamartine ainda continuava a exibir aquilo que êle possui com marca registrada, a sua "bossa".

Sob a batuta do "maestro" Amadeu Pinto da Rocha, a noite, em seus dois aspectos, a parte apresentada e o carnaval, foi perfeita.

CARNAVAL

Misturando-se de forma pitoresca, era possível ver nos salões fantasias as mais diversas, destacando-se o já tradicional "A vida é isto", grupo de palhaços que todos os anos comparece ao baile, as escravas muito bem apresentadas pelas "Leão Sisters", as chinesinhas Regina Ramos Monteiro e Adélia Monteiro e algumas outras fantasias realmente bonitas e vistosas.

A todo êsse colorido, juntava-se uma animação raramente vista. Pulos e brincadeiras, músicas e alegria, vibração e encanto, tudo muito carnavalesco foram partes essenciais da noite em que sobressaía a decência e um equilíbrio de atitudes elogiável.

NA PISTA

Acompanhando a festa de despedida da diretoria (do mandato recem-findo), foi possível anotar, com alguma dificuldade porque a animação era muita, o presidente e sra. Damião Antônio Dias Júnior (êle já saudoso do cargo em que se distinguiu com tanta felicidade), o elegante e simpático Adido Militar português e sra. cel. Alfredo Pereira da Conceição (ela com um "savoir-faire" invejável), o muito dinâmico diretor social e sra. Amadeu Pinto da Rocha (êle muito feliz com o sucesso da noite), sr. e sra. Maximiniano Augusto Gonçalves, sr. e sra. Artur Cardoso, sr. e sra. Artur Moura da Silva, sr. e sra. Antônio Soares Calçada (uma vez Vasco, às vêzes Ginástico), sr. e sra. Orlando Azevedo, sr. e sra. Júlio Nascimento, sr. e sra. Orlando Vilella, sr. e sra. Sérgio Pavam, o delegado e sra. Ari Leão, sr. e sra. Alif Palis, sr. Gilson Del Negro Ciuffo (completamente em "love", com a srta. Maria José Lemos), sra. Cecília Leão, srtas. Maria Alice Leão (linda, linda, linda), Regina Antunes, Adélia Monteiro e muitos, muitos outros.

• O já célebre e tradicional grupo do "A Vida é Isto"

• A baiana de ontem na festa de hoje. Os balangandans foram alguns dos mais belos ornamentos da noite de maior sucesso pré-carnavalesco nos clubes

Suely faz "debut" apagando 15 velas

NA majestosa sede náutica do C. R. Vasco da Gama, na Lagoa, o sr. e sra. Arnaldo Jorge da Silva, êle diretor social do clube de São Januário, receberam para comemorar os 15 anos e fazer o "debut" da sua elegante e linda filha, srta. Sueli Jorge da Silva, oferecendo um baile em que a elegância, a classe e a beleza foram qualidades comuns.

• Êsse foi, sem qualquer sombra de dúvida, o triângulo da felicidade da noite: os pais felizes, sr. e sra. Arnaldo Jorge da Silva, e a graciosa Suely

Sueli, doublê de aniversariante e debutante, usava um elegante vestido longo branco, em que as alças dobradas, com uma linda e vistosa flôr do lado esquerdo, foram perfeitos complementos para o clássico e delicado colar que fazia do seu rosto um convite para os "closes" fotográficos.

Valsa

Ao som de "Lover", a aniversariante e mais quinze pares dançavam e viviam os momentos inesquecíveis de Sueli e seus papais, enquanto as velas do "bouquet" iam sendo apagadas, o que dava um colorido excepcional aos salões. O sr. Arnaldo Jorge da Silva deixou que rolassem duas ou três lágrimas que, antes de tudo, exibiam felicidade.

Presentes

Prestigiando o acontecimento foi possível anotar, entre muitos outros, o presidente e sra. Eurico Lisboa, sr. e sra. Albano Fonseca Marques, sr. e sra. Gilberto Pimentel, sr. e sra. Carlos Bronze, sr. e sra. Altino de Freitas, sr. e sra. César Arêas, sr. Valter Micelli, srtas. Teresinha Nascimento, Grácia Amato, Marli Pimentel e, naturalmente, os anfitriões-papais, sr. e sra. Arnaldo Jorge da Silva com seu lindo brôto Sueli.

• Os pares girando, quando a "doublê" de "deb" e aniversariante srta. Suely Jorge da Silva dançava a sua valsa.

• Em plena animação, mais presente que passada, o jovem médico Gilson Del Negro Ciuffo e seu "love", srta. Maria José Lemos Silva.

"Clube dos Brotos" foi fundado na ACF

ACABA de ser fundado o "Clube dos Brotos", agremiação formada por um grupo de môças pertencentes à Associação Cristã Feminina, que tem por objetivo proporcionar às suas associadas momentos de diversão alegre e sã, dentro daquele ambiente característico e seleto da entidade que abriga as jovens fundadoras da novel associação.

A fim de participar a criação da entidade, estêve em nossa redação uma comissão, composta pelas srtas. Elizabeth Barros, Maria de Lourdes Marlí Goulart dos Santos e Maria Cláudia Macedo Ewbank, que aproveitou para convidar o editor de RS, colunista Jean Pouchard, e o repórter dos clubes para a inauguração do "Clube dos Brotos".

INAUGURAÇAO

Para dar início às atividades sociais do clube, no próximo dia 11 de março será levado a efeito um elegante jantar-dançante, que contará com a presença das figuras mais representativas da vida social carioca.

— "Esperamos fazer um grande festa e, para isso, já temos várias comissões trabalhando" — declarou uma das representantes da Comissão, srta. Maria de Lourdes Marlí Goulart dos Santos, linda morena que já foi a "Rainha dos Estudantes do Brasil".

A comissão que veio a nossa redação falar sôbre a fundação do "Clube dos Brotos", formada pelas srtas. Márcia Cláudia Ewbank, Maria de Durdes, Marly Goulart dos Santos e Elizabeth Barros, aparecendo também a acompanhante, sra. Gulomar de Martins Pons

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A VIDA Está nos Clubes

REI MOMO chegou. Gambiarras na rua iluminaram feèricamente o seu reinado. Tirolesas e gregos trocam abraços. Anjos e demônios passeiam pelas ruas em longas conversas que não mostram pontos-de-vista muito diferentes. Serpentinas e confetes caem como chuvas de uma alegria fantasiosa. Lanças-perfumes têm os mais variados usos.

Os três dias que na realidade são quatro passam com a rapidez de um raio e, não raro, deixam marças durante muito tempo.

A maior festa brasileira vai mostrar tôdas as facetas que possui. Uma das mais representativas, sem nenhum favor, é a dos clubes. Tijuca transformado em reino dos mongóis, A. A. Vila Isabel homenageando "Miss Universo" Akiko Kojima com a apresentação de motivos japonêses, Flamengo mostrando pitorescas "Baianas na Grécia" além de muitos outros clubes abrirão suas sedes para que os associados e convidados deem mostras da animação carnavalesca. Temos certeza que tudo nos clubes acontecerá da melhor forma. No mais é aguardar para contar depois.

NOTAS SOLTAS

O acontecimento da semana carnavalesca foi sem nenhuma sombra de dúvida o baile promovido pelo sr. Alberto Fadel "Uma Noite em Beirute". Sem brigas e com muitas mulheres bonitas a festa, já se tornou obrigatória no período pré-carnavalesco. No próximo ano tem mais.

✪

Foi fundado o "Clube dos Brôtos" da Associação Cristã Feminina Pelo nome, vê-se logo que a nova organização tem muito para oferecer. A frente da associação estão as srtas. Elizabeth Barros, Maria de Lourdes, Marli Goulart dos Santos e Márcia Cláudia Macedo Ewbank. No próximo dia 11 de março acontecerá a inauguração com uma tarde-dançante. Comparecerei.

✪

Seguiram para São Lourenço o sr. e sra. Rodolfo Toledo acompanhados do seu "brôto" Ceci. A ausência no período carnavalesco deve-se a uma ligeira indisposição dêle. Quem perdeu foi o Flamengo.

• Denise Rocha de Almeida, a "Miss Flamengo de 1959" que êste ano trocará a aliança da mão direita para a mão esquerda

✪

A simplesmente fabulosa srta. Branca dos Santos Leite está triste neste carnaval, apesar de fazer o programa "top" da temporada — Copa, Quitandinha, Municipal e Monte Líbano. O motivo é simples: o homem do Jaguar não está fazendo a companhia necessária.

✪

Na batalha que o Tijuca promoveu domingo passado, a beleza era um dos pontos altos. Entre outras pulavam e cantavam: Marta Barroso, Janete Capaz, Carmen Marina Gomes Hermann, Wilma e Solange Dutra Mota.

✪

O sr. Blastek Medeiros, mais conhecido na A. A. Tijuca como Mr. Drácula, continua fazendo insistentes convites às associadas do clube para que façam parte do seu harém. É pelo menos o que se comenta nos bastidores do clube da trav. Inácio Bittencourt.

A estonteante morena Matilde Hortência Boulte, que está liderando o concurso "Rainha da Guanabara", telefonou de São Paulo para dizer que permanecerá no planalto durante o carnaval. Guarujá terá a felicidade de receber a linda morena.

✪

Os mais lindos e elegantes brotos estiveram no baile do B-A-BA no Grajau, realizado quinta-feira. Falando dêste clube, ontem, êste colunista participou do júri que escolheu as melhores fantasias do banho de piscina a fantasia. Detalhes domingo próximo.

✪

Já no dia 12 de março, o Ginástico Português reiniciará suas festividades com um "sorvete-dançante" das 21 à 1 hora.

✪

Os bailes do Flamengo foram escolhidos pelo Departamento de Turismo como parte do roteiro dos turistas ora em visita a esta capital.

✪

O Caiçaras realizará os mais animados bailes dos clubes fechados. O diretor social, sr. Hugo Barros, promete reviver os grandes carnavais do clube da Lagoa.

✪

Dois bailes infantís, de clubes, chamam a atenção do público carioca: o do Centro do Comércio e Indústria de Pilares (que é oficial e mostrará um concurso de fantasias premiadas nos demais clubes da cidade) e o do América (que ano para ano vem despertando maior interêsse pelos valiosos prêmios que são oferecidos aos vencedores).

VOCÊS SABIAM?

... que a filha do cronista Carlos Renato, Bárbara, de nove anos de idade, é exímia lutadora, batendo em todos os seus vizinhos até a idade de quatorze anos?

... que o colunista Artur de Carvalho é solteiro, embora suas leitoras não acreditem?

... que a bonita srta. Denise Rocha Almeida, uma das vítimas da publicidade em excesso, vai casar-se ainda êste ano?

... que a srta. Ceci Toledo é apaixonada por um cronista, mas não é correspondida?

... que a encantadora srta. Branca Santos Leite deixou a Exposição Internacional de Comércio pelo magistério?

... que o carnaval vai terminar com muito namôro "imorredouro", pois a folia nunca perdeu para o amor?

... que o concurso "Miss Embaixatriz do Turismo do Brasil" reunirá as mais bonitas môças de cêrca de duzentas cidades brasileiras?

... que a srta. Branca Maria Cabral não tem namorado, muito embora seja uma das mais bonitas e elegantes desta cidade?

... que o Tijuca é um dos clubes que possui maior patrimônio no Rio?

ELAS

Solange Dutra Mota está com o coração balançando: Campos (Atafona) ou a folia carioca?

✪

Margareth Angermann anda com alguns probleminhas. Menina, olhe que ainda está em tempo.

✪

Karla, um dos bons modelos desta praça, foi uma das vitoriosas no período pré-carnavalesco. Estêve em tôdas. Será que vai continuar assim nos três dias?

✪

Leila Rastelli Ramos está fora de circulação. Se eu pudesse contar, bem que contaria.

✪

Elenir Machado dos Santos, Ceci Conceição Toledo, Ana Maria Teixeira, Branca Maria Cabral e muitas outras. Tôdas elas vão passar o carnaval fora do Rio.

✪

ROTEIRO PARA HOJE

O roteiro para hoje é simples: clubes. Todos êles estarão em febril atividade carnavalesca. Assim sendo, todos a êles.

LEMBRANÇA

Mais uma vez é feita a lembrança e recomendação aos diretores dos clubes. Não tenho representantes. Apenas poderão funcionar como colaboradores desta página, se assim o entenderem, os redatores dêste jornal, srs. Oscar Maurício Azêdo, Gilson Del Negro Ciuffo, Berilo Dantas e Fichel Davitcharsel.

✪

Muito bom carnaval com bastante movimentação. Até domingo.

Emb. Turismo: vibra a serra

• O sr. Wilson Martins, um dos grandes entusiastas do concurso e que, em 1959, foi um dos grandes colaboradores, não só em Teresópolis como também na fase final em Poços de Caldas, quando fazia suas declarações à reportagem

— "TERESÓPOLIS prestigiará o concurso que escolherá "Miss Embaixatriz do Turismo de 1960"" — declarou o sr. Wilson Martins, uma das figuras mais prestigiosas da cidade serrana que, aproveitando a visita à redação do DIARIO CARIOCA, falou do entusiasmo pelo concurso que, no ano passado teve sua colaboração não só em Teresópolis como também, na fase final, em Poços de Caldas.

Teresópolis no ano passado elegeu a primeira princêsa embaixatriz do turismo, srta. Ana Maria Simões, que saiu de sua cidade para exibir em Poços de Caldas e nas outras localidades em que desfilou, o charme e o encanto da mulher teresopolitana, sendo que êsse feliz resultado fêz com que o interêsse pelo concurso aumentasse naquela bela cidade.

CANDIDATAS

— "Êsse ano o concurso terá mais amplitude em nossa cidade. Diversos clubes como o Várzea, o Higino, o Vale do Paraíba e o Guarani apresentarão candidatas, fazendo com que tôda a cidade vibre e espere torcendo os resultados. Surgirão várias concorrentes ao título, sendo muito prováveis os nomes de Rosália Dung, uma linda loura de tipo esportivo e esbelto, Sonja Gracie, já "charme-girl" da cidade, Sônia Mary Kouratzu, um tipo oriental realmente do outro mundo e Erika Thieli, estrondosa loura de 19 anos, sejam lançados, isto porque, já estão sendo estudados pelos clubes para serem apresentadas. Tôdas elas estão bem capacitadas para repetir o êxito de Ana Maria". Foram também palavras do simpático representante da cidade serrana.

CONCURSO

— "Qual a sua impressão sôbre o concurso?"

— "Tendo tomado parte ativa no certame do ano passado, só me cabe elogiar, e muito, a promoção do sr. José Guilherme Freitas e do DIARIO CARIOCA. Trata-se de um concurso em nível diferente, sendo que a ausência do desfile em trajes sumários faz com que os pais permitam que as filhas se inscrevam, inclusive porque as despesas das acompanhantes, normalmente a mãe, são totalmente pagas pela direção. Existe mesmo um ambiente de uma grande família entre as candidatas, a imprensa, os promotores e aquêles que são simplesmente colaboradores. O concurso "Miss Embaixatriz do Turismo" já é uma realidade vitoriosa, motivo por que estamos eu e Teresópolis, esperando ansiosamente o que será realizado no presente ano".

"MISS VERANISTA"

Na quarta-feira passada, dia 24, foi escolhida em Poços de Caldas a "Miss Veranista 1960", numa festa que é o primeiro passo para o concurso de Embaixatriz de Turismo do corrente ano. A eleita foi coroada pela "Miss Veranista 1959", srta. Doniraide de Lucca, e o baile foi realizado no "Grill-Room" da buate Urca. Devido à semana de carnaval foi impossível fazer a cobertura do acontecimento. Entretanto, já na próxima edição de domingo, a festa, com todos os seus detalhes, será objeto de uma completa reportagem.

• "Miss Embaixatriz do Turismo" de Teresópolis, srta. Ana Maria Simões, que foi a segunda colocada no concurso do ano passado e que, hoje, é um dos orgulhos da cidade serrana

Srta. Eleonora Prunes.

Sr. Gilberto Gigante.

Sra. Sarita Medewedosky.

Sra. Lucy Kratz.

Sr. Flávio Carneiro e Srta. Lenira Dornelles.

Srta. Lúcia Tomazzoni Curia.

Srta. Verinha Bicca de Bicca.

Sra. Helena Mendes de Matos.

Revista (1959) do R. G. do Sul social

PELOTAS

HERTHON DE LEON apresenta:

Pela terceira vez, apresento esta seleção, detalhada e imparcial, de pessoas, coisas e fatos que, durante o ano findo, mereceram destaque nos jornais e no rádio e foram assunto sempre que se reunia um grupo. Foram mulheres que se evidenciaram por sua maneira correta de vestir, foram homens que se realçaram na tribuna, foram garôtas que se salientaram em seu "modus-vivendi", foram sacerdotes que se distinguiram por sua bondade.

Em 1959, várias vêzes estive em contato com outras gentes de outras cidades e, cada vez que retornava a Pelotas, a mala vinha pesada de anotações, tomadas assim, ao coberto da observação do público; num canto escuro de buate, nos bastidores de um teatro, no borborinho de um salão de festas, enfim, em tôdas as oportunidades em que um fato, uma coisa ou uma pessoa se sobressaía.

Estou certo, certíssimo mesmo, de que esta relação de destaques é justa, uma vez que, embora não totalmente desquitada de omissões inconscientemente sucedidas, ela foi feita com justiça e imparcialidade. Procurei dar a César o que a César pertencia, fôsse êle ou não de minha simpatia pessoal.

Observo que, nas vêzes anteriores, esta Revista Social do Rio Grande do Sul levava o nome de os "número um do ano" e se limitava às fronteiras que individualizam a aristocrática Pelotas. Como conheci outras personalidades e outros ambientes, era mistér revelar a meu público de todo o Estado minha opinião sôbre as coisas, sôbre os fatos e sôbre as pessoas novas que conheci. Assim foi concebida, assim foi organizada e assim é apresentada a "Revista (1959) do Rio G. do Sul Social".

Destaque então para o "Country Club" que, em Pelotas, como em Pôrto Alegre e em tôda parte, continuou sendo o mais fechado e o de acesso mais difícil. As mulheres mais elegantes em tôdas as ocasiões foram as sras. Maria Machado (P. Alegre), Luci Lopes Kratz (Pelotas), Maria Paixão (Bagé) e Eloá Cunha Amaral (Rio Grande). O banquete oficial de maior categoria foi o oferecido por ocasião da inauguração da TV-Piratini; a orquestra mais sonolenta do ano foi a de [illegible], completamente "slaking" e demodé, as irmãs Luckes foram as responsáveis pelos arranjos de flores mais bonitos do ano e a derrota de Wilson Vargas, a maior decepção política. Os modêlos mais bonitos foram usados pela sra. Maria Paixão, de Bagé. O melhor lugar para fim de noite, o "Je Reviens". Os casamentos mais comentados foram os de Lenora Issler com Opone José Marsia (em P. Alegre), Helô Sampaio com Paulinho Freitas (em Pelotas) e o das irmãs Clotilde e Floriza Magalhães, em Bagé. O homem mais bondoso do ano foi o padre Raul Farina. As debutantes de maior sucesso foram Tânia Dorneles e Eddi Schuch, em Pôrto Alegre, Grace Mara Gomes, em Bagé e Marcinha Rheingantz e Hilda Regina Albandez, em Pelotas. A mulher de mais charme, a sra. Alda Morais; a presença estrangeira mais comentada, a dos duques de Arion, por ocasião do Campeonato Mundial de Snipes, em Pôrto Alegre, enquanto que Marlene Dietrich foi a artista estrangeira que maior êxito alcançou (não obstante não tenha passado do Aeroporto).

Três foram as mulheres que mais trabalharam por caridade: sras. Helena Azevedo, Henriquetta Marsiaj e Ilse Jappe. A festa mais original do ano foi "Um Jantar no Haway", em Pelotas e o "Bachelors Night Party", realizado em Pôrto Alegre por um grupo de solteiros. As reportagens mais sensacionais do ano foram duas: de Enéas de Sousa, sôbre a estada de Marlene Dietrich em Pôrto Alegre, e de Flávio Carneiro sôbre o turismo no Rio Grande do Sul, ambas para a "Revista do Globo". O brôto mais circulante foi Stelinha Bertaso O jantar (pequeno) mais elegante, oferecido pelos Syllio Steigleder, e o fato mais calamitoso, as enchentes que assolaram Pelotas. A maior perda foi, sem dúvida, causada pela morte do monsenhor José Antonino de Queiróz homem de brilhante cultura e incalculável bondade. Na política, o falecimento de Flôres da Cunha foi, igualmente, muito sentido. Domênico Modugno foi o cantor que se apresentou com maior êxito, enquanto que Neil Sedaka foi o que passou mais despercebido. O sr. Cícero Vieira bateu o récorde de popularidade no "Country" de Pelotas. Fernandinho Osório continuou sendo o solteiro mais cobiçado, enquanto surge e torna-se o "brôto" Heddy Rosselli como a mulher mais convidada do ano. Como as mais femininas, lembro as sras. Léda Silveira e Dulce Tschidell Balvé (P. Alegre). As garôtas mais sofisticadas foram Marília Cordeiro, Gelsinha e Eleonora Prunes e Luluca Nogueira. As maiores revelações da crônica social foram Paulo Arisi, Flávio Carneiro e Flávio (Faveco) Corrêa. E os maiores acontecimentos sociais o Baile do Perfume do "Clube do Comércio" de Pôrto Alegre e o baile Oficial das Debutantes, do "Clube Diamantinos", de Pelotas. As garotas que menos circularam foram Dalinda Cassal, Enéa Poli, Pitty Chaves Barcelos e Gildinha Osório, hoje sra. Mário Portugal, que, entretanto, foi quem mais viajou na nova geração gaúcha. As cabeças mais bem penteadas pertenceram às sras. Ester Scaletsky, Sarita Medewedosky, Lizette Petrucci Vieira, Luci Garcia (Pôrto Alegre) e Marita Yourgel, enquanto Luís (Barão) Osório continuou sendo o cronista mais sofisticado da sociedade gaúcha.

Frank Sinatra, Gina Lollobrigida e Maisa Matarazzo (que prometeu vir ao Rio Grande) foram os cartazes mais anunciados, embora nenhum dêles tenha chegado até nós. O homem mais dinâmico da sociedade gaúcha foi o jovem sr. Domingo Poty Chabalgoity; o sr. Luis Carlos Fortuna continuou sendo o mais constante, presente sempre a todos os acontecimentos sociais. No turfe, revelação do elegante, sr. Abelard Jacques Noronha que, como Diretor Social do "Jockey Club" de Pôrto Alegre, promoveu acontecimentos de grande categoria. Os melhores alfaiates foram Antônio Pais da Silva (pelo talhe e pela freguesia) e Orrigo, em Pôrto Alegre. O homem mais elegante do Rio Grande do Sul foi o pelotense sr. José Costa. Muito elegantes também os srs. Bello Ferreira, Vitório Gheno e Artur de Sousa Leite. A "boite" Suite e a novissima "boite" do "Dunas Club", foram as duas maiores realizações para as noites elegantes, tendo sido também as mais bem decoradas. O acontecimento social mais prolongado (quase uma semana de comemorações) foi realizado na cidade de S. Gabriel. Dentre as garotas mais elegantes do ano, cumpre citar Teresinha Rohrig, Themis Reverbel da Silveira, Magali Veloso da Silva, Gelsinha Prunes, Branca Maria Mazza, Lenira Goular Dorneles, Aglaé Simões Lopes Gastal, Magda Libório, Wilma Peró Orci, Hellô Rosselli e Branquinha Leite. José Carapelja continuou sendo o mestre absoluto na arte de bem calçar e, por sua culpa, reaparece o nome da sra. Luci Garcia, agora como a mulher mais bem calçada do Rio Grande do Sul. Em Caxias, a jovem e morena sra. Vera Andreazza continuou sendo considerada a mulher mais elegante do ano e circulou sempre com os modêlos mais bem confeccionados. A mulher mais sofisticada do ano foi a sra. Marta Peró Osório. "Garbo", "Senador", "Lord", e "Bel"Ami" foram os recantos preferidos pelos elegantes gaúchos. A reportagem mais "snob" foi apresentada por Herthon de Leon, nas páginas do DIARIO CARIOCA, contando do "snobismo" da gente e da sociedade pelotense. O jornalista menos publicado foi o jovem sr. Gilberto Gigante, que foi, também, o mais deselegante de 59. Léa Pena Padilha e Adelaide de Castro foram as gaúchas de maior prestígio na sociedade carioca e Urbano Chaves Garcia o rapaz que mais circulou. Em matéria de beleza, Valquíria Lopes constituiu-se em verdadeira revelação. A arte destacou o pintor Luís Notari, que expôs com sucesso pelo estrangeiro afora, além da famosa Ináh d'Avila Costa que teve trabalhos seus na Bienal de São Paulo. O rapaz de maior sucesso foi mesmo Roberto Gigante (Bebeto), que circulou por todo o Estado e foi citado pelos melhores cronistas nacionais. No Rio Grande do Sul inteiro, o político mais simpático foi o sr. Wolney Vieira, aparecendo as sras. Hilda Pardellas, Laura Iruzum e Sílvia Melo como as mulheres mais simpáticas e atenciosas dos círculos oficiais. O FAC foi a maior campanha de caridade e Georgina Adures Caruccio a mulher mais "glamourosa" do R. G. do Sul. A condessa Linda Carnevalle surge como a mais movimentada enquanto a linda sra. Beatriz Seibell é lembrada como a mais suave. O mais lindo brilhante (branco) do Estado gaúcho, foi usado no Rio por Candinha Azevedo. Miriam Beck de Oliveira foi a mais "mignon".

Entre os brotos, destaque para Tanira Sanmartin, Vera Pimentel, Marcinha Rheingantz, Grace Mara Gomes, Rutinha Py Daniel, Vera Mendes, Yacira Oliveira e Verinha Bicca de Bicca que, juntamente com a srta. Hercilinha Guimarães figuraram entre as mais bonitas. Babi Oppenheimer continuou sendo a garota mais atraente da nova geração gaúcha e Soninha Dutra a cantora mais popular no Rio Grande do Sul. Uma das maiores decepções sociais do ano foi o repentino abandono à crônica social feito por Antônio Carlos Salim. Ainda falando em cronistas, Teófilo Prado foi o que mais se movimentou, Célia Ribeiro foi a mais ativa (entrevistando tôdas as grandes personalidades que vieram ao Sul) e continuou sendo a mais esperada em Pelotas e seus arredores mais próximos. A mais discreta foi Ligia Nunes. A mais literata Lourdes (Marjorie) Caruccio, enquanto Gilda Marinho permaneceu como a mais circulante. As mulheres que mais jogaram "bridge" foram Bibi Ludwig, Gilda Marinho, Beatriz Lourdeiro e Beatrice Ming Yen. O engenheiro que mais circulou foi o elegante sr. José Rafael Lopes e Lulú Massot o sócio mais constante no "Country" de Pelotas. Como o melhor "papo", surge o sr. Luis Carlos Magalhães, consagrado ator teatral gaúcho e lembro Martinez como o figurinista mais falado em 59. "Anna Dilli" (P. Alegre) e "Boutique" (Pelotas) foram os recantos mais frequentados pelas elegantes. A sra. Graziela Gastal apresentou os melhores vestidos bordados, Rui os melhores chapéus e Evaldo Todt os modêlos de maior categoria, honras que dividiu com as sras. Mary Steigleder e Ceci Burchardt. Como desfiles de modas, tivemos a "Noite da Moda Brasileira" como o mais completo e bem apresentado. O solteiro mais discreto foi o sr. Gabriel Mota.

Nas campanhas políticas, João Botinha e Pedro Gomes foram os maiores fiascos. O dirigente mais discreto e de atitudes mais comedidas, continuou sendo o sr. Procopio Gomes de Freitas que, na presidência do "Jockey Club" de Pelotas, tem alcançado sucesso sempre repercutido. Como autênticas líderes da sociedade, lembro os nomes das sras. Maria Célia Issler (P. Alegre), Hebê Tavares Gomes (Bagé), Francisca Braga (R. Grande) e Alaisa Mendes de Matos (Pelotas). A "hostess n. 1" do Rio Grande do Sul foi uma pelotense, sra. Nóris Moreira Mazza, pois dificilmente, mas muito dificilmente mesmo, alguém receberá tão seguidamente e com tamanha categoria. Os modêlos mais alta costura pertenceram às sras. Mary Steigleder e Bebê Bertaso. A mulher mais fotogênica do ano foi a linda e elegante sra. Noêmia Magalhães. O mesmo título destaca a sofisticada srta. Dalinda Cassal. Ressurge a sra. Mary Steigleder, desta vez com a sra. Leonor Rohrig Schuch, como as elegantes mais populares em 59 e lembro a sra. Blanca Bender Carpena de Menezes como a que menos circulou em todo o ano social. Roberto Godinho, Renato Crespo, Felipe Oppenheimer, Bebeto Gigante e Fernandinho Bertaso foram os rapazes mais elegantes e bem vestidos do ano. Em Pelotas, "A Taberna", do sr. Darci Natoriff, continuou sendo o recanto preferido pela sociedade. Os acontecimentos que mais atrairam gente para as ruas foram as enchentes de Pelotas e os casamentos de Tânia Santos de Oliveira e Maria José Cardoso, êste em Pôrto Alegre. Tânia e Tanira Sanmartin conseguiram realizar a festa que reuniu maior número de gente môça. Maria Clara Fleck Gobes, em P. Alegre e Florinha Gastal Osório e Ana Leonídia Bereshdorf, em Pelotas, deram as mais categorizadas festas de quinze anos. Pierre Legarde foi o chefe de cozinha mais famoso e discutido do ano. Dentre as garôtas de maior sucesso, cumpre destacar o nome da linda srta. Ana Luiza Martins que acabou sendo escolhida uma das "Dez senhoritas mais Elegantes do Brasil". Yma Sumac foi a maior decepção artística e a "Noite em Montmartre", realizada nos salões do "Country Club" de Pôrto Alegre.

Srta. Stellinha Bertaso.

Srta. Sônia Dutra.

A FESTA MAIS BEM IMAGINADA DO ANO

Como verdadeiro elegante e ótimo dirigente de uma associação social, cito o nome do prestigioso sr. Mário Mendes de Matos, em cuja gestão o "Clube Comercial" de Pelotas está sendo restaurado. A sra. Mendes de Matos, nascida Helena Echenique, é também das mulheres mais bem vestidas do Rio Grande do Sul.

Quase ao raiar de 60, o "Park Tennis Club" e o "Dunas Club", de Pelotas, ofereceram duas festas realmente extraordinarias, tendo sido a primeira, uma das mais concorridas do ano social. A morte do dr. José Brusque foi outro acontecimento que enlutou Pelotas e o Rio Grande do Sul inteiro, onde o referido cidadão era admirado por sua bondade e competência médica. Os maiores fiascos, em tôdas as ocasiões, pertenceram à MADAME (ou MOSCA BRANCA), que foi também a mais ridicularizada por suas atitudes de autêntica MELANCIA. Nas rodas jornalísticas, destaque para os srs. Marcos Fichbein e Glênio Peres pelo dinamismo raro que norteia suas atitudes.

Finalizando, lembro o senador Gilberto Marinho e o ministro Mário Meneghetti como os gaúchos mais prestigiosos no Rio de Janeiro. O sr. Marinho fêz notícia o ano inteiro por sua brilhante cultura e inusitada elegância. A linda e "charmosa" srta. Lúcia Tomazzoni Curia, rumou para São Paulo, onde é um dos manequins mais solicitados da "nouvelle vague".

E vou terminar por aqui porque, em caso contrário, continuaria sempre a citar acontecimentos, gentes e fatos, numa progressão crescente e talvez interminável. Se houve falhas foi por puro esquecimento. "Sorry" por elas e "Merci"...

(As fotos que ilustram esta reportagem são de Elste, Apollo, Grill, Ary, Robles e Schliniger Jr.)

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Através do Brasil
Potins Estaduais
Tudo Sôbre a Sociedade
DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Mocó vai se vestir de B. B.

B. Horizonte

MARIO BRANDÃO informa — Pela primeira vez, o cronista (pseudônimo) Pina Manique elogiou um cronista social, que foi o JEAN POUCHARD. Pina fêz algumas referências elogiosas, o que causou rebuliço na praça. Aliás, vários comentários têm surgido sôbre a autoria da crônica. Uns dizem ser o Saint-Clair, outros o Wilson Frade ou Ana Marina. Boa parte do "society" acha que é a srta Marli Passos, freqüentadora assídua das festas de Belo Horizonte. Na minha opinião, trata-se de um trio: Cândido Mares Neto, Urias Botelho e G. Andrade.

✪

Foi muito bem recebida a nomeação do sr. Fernando Victor para ocupar o cargo de advogado-geral do Estado, na vaga deixada pelo sr. Lauro Fontoura. O jovem barbacenense tomou posse na quinta-feira passada. Uma dúvida nos meios sociais: Fernando trocará ou não de cachimbo?

✪

O tradicional "Mocó da Iaiá", reduto da boemia sadia de Belo Horizonte, entrou em "pane" nos últimos dias, para ser devidamente decorado com um painel de Brigitte Bardot, em homenagem aos foliões Rômulo Paes e Lomelino Couto, autores de Marcha B. B. A música em questão está sendo muito cantada em Belo Horizonte.

✪

A srta. Ana Marina ("Diário da Tarde") assina obrigatòriamente o "ponto" no Bar Alpino tôdas as tardes. Como está fazendo regime para emagrecer, toma sòmente uma simples coca-cola.

✪

O sr. Ataliba Dutra Nicácio está integrando a equipe de auxiliares do sr. Bias Fortes, prestando serviço no Palácio do govêrno. Ataliba, depois que deixou a direção do Instituto João Pinheiro, foi convocado pelo chefe do Executivo para o seu gabinete.

✪

Ainda sôbre o "Diário da Tarde", o jornalista Afonso Tôrres (Salu Braga, para os íntimos) deverá seguir para São Paulo a fim de assistir a um desfile de modas. Afonso Torres foi especialmente convidado por alguns figurinistas, seguindo depois para Guarujá, a fim de descansar. Entretanto, por prescrição médica, não frequentará a tradicional praia, por ser alérgico ao sol.

✪

Dentro de alguns dias, lançaremos a lista dos "Dez Mais Elegantes do Palácio", numa promoção desta coluna. A iniciativa despertou grande interêsse levando os prováveis candidatos a procurar os alfaiates mais famosos da Capital. O sr. Paulo Tamm está preocupadíssimo, tendo renovado seu guarda-roupa para entrar na "luta". Aliás a iniciativa do DC causou grande movimento fazendo com que o sr. Raul de Barros Fernandes fôsse a sua terra natal buscar dois chapéus de abas curtas e o sr. Helvécio Tamm de Lima a confeccionar três "S-120".

✪

O Carnaval êste ano, em Belo Horizonte, está movimentadíssimo, principalmente nos clubes fechados. A polícia proibiu o uso do lança-perfume, obrigando muitos dos foliões a procurarem outras paragens.

Entre os que irão fugir para o interior, está o jornalista Milton Lucca de Paulo, do gabinete do governador do Estado, que irá para Ouro Fino. Segundo informações de Milton Lucca, é lá o melhor carnaval do interior, pois é tudo na base: lança-perfume, boas pingas e bailes até ao amanhecer. — E ainda o jornalista Lucca que nos informa que, em Ouro Fino, o ponto de partida dos foliões é do Bairro da Água Limpa, no Bar Bosa (do Gabriel). Lá dá de tudo, concentrando-se os maiores camisolões de Ouro Fino: Tião Barbosa, Elói Miranda, Marçal Etinne Arregui, Valdemar Bailoni, Dado Ribeiro e Bruno Paulino.

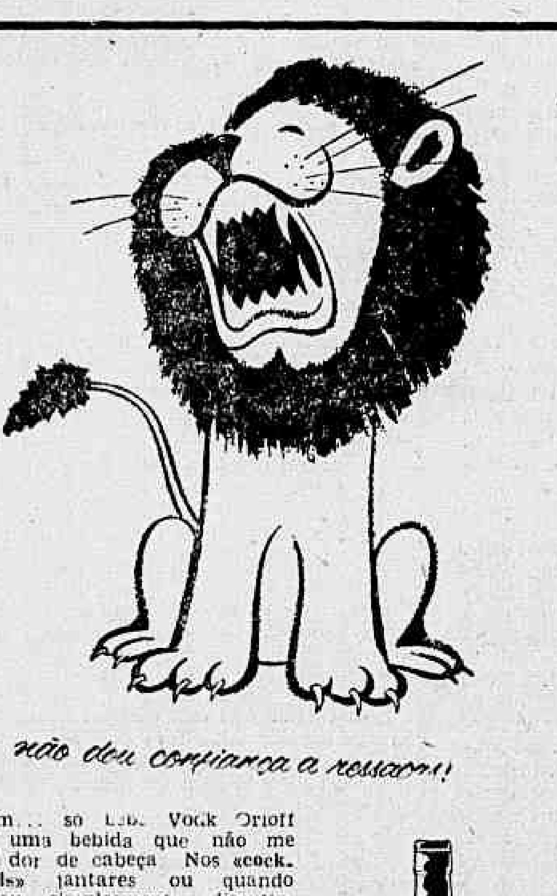
✪

Jean Pouchard deverá estar oportunamente em Barbacena. Um punhado de pessoas elegantes irá também. Provàvelmente, as 10 mais elegantes de 59 estarão presentes. O prefeito Amilcar Savassi, de Barbacena, irá dar tôda colaboração para maior brilhantismo da festa.

✪

Outro sucesso na Capital: os óculos de tartaruga do deputado Eugênio Klein Dutra, fazendo com que o conhecido político ficasse pelo menos alguns anos mais velho. Dez no mínimo.

Todo mundo está chegando para o mais aristocrático



não dou confiança a ressaca!

Sim... so [illegible] Vodka Orloff — uma bebida que não me da dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff e a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, [illegible] V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

Ubá

KANIF DE ÇANIF INFORMA:

O Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático), está revolucionando o carnaval de Ubá, devido às constantes atrações que vem apresentando em cada Grito de Carnaval. Vêmnos notícias de muito longe de que foliões de tôdas as plagas vêm festejar os três dias de folia na Cidade Carinho. Vamos aguardar mais novidades no Clube do Daniel e Mundinho.

●

Élson Assunção, xará dêste cronista, estêve na cidade, dando-nos o imenso prazer de sua amável visita. Édson, além de viver no Rio, é um lotista de papo amarelo. Meu abraço.

●

Estou terminando a minha seleções das DEZ MAIS ELEGANTES DA ZONA DA MATA DO ANO DE 1959. Tenho as representantes, em mãos, das seguintes cidades: Além Paraíba, Visconde do Rio Branco, Viçosa, Juiz de Fora, Ubá, e Carangola, Alô, alô, Caratinga, Cataguases, Leopoldina, Ponte Nova.

●

Em substituição ao sr. Paulino Assis Guimarães, está à frente da Agência da Mesbla, em nossa cidade, o distinto sr. Azamor Sampaio Cavalcante, procedente do Distrito Federal.

●

Na semana passada, êste cronista, em companhia do acadêmico de medicina Ronald Alvim Barbosa e prof. Antônio de Araújo Andrade, estêve numa demorada visita ao Seminário do Verbo Divino, onde foi recebido amàvelmente, pelo seu novo diretor, Pe. Sílvio, Pe. José Roch. O novo diretor de nosso Seminário regressou recentemente de Braga, Portugal, trazendo importantes documentos relativos à nossa religião.

●

Estiveram em visita ao nosso distinto amigo prof. Antônio Ribeiro Guimarães, o elegante casal Antenor Patrício da Silva e da. Dolores Dupin da Silva, de Niterói. O sr. Patrício é irmão de da. Corinha, espôsa do nosso amigo, prof. Guimarães. Nossa cordial visita ao estimado casal.

●

A Associação dos Empregados no Comércio, sem dúvida alguma, oferecerá o melhor carnaval para os comerciários da Zona da Mata, com muita atração e muita disposição para o seu extenso quadro social.

●

VARIANDO: — Maria Lúcia e Vera estão circulando com muita elegância pela cidade. — Auxiliadora Lelis gosta de escrever artigos para jornais e revistas. — Oto Monteiro Dias viajará com êste cronista à cidade serrana de Senador Firmino. — Tenho mantido correspondência com os meus colegas J. C. Vaz de Melo, de Viçosa, Sérgio Lopes, de Poços de Caldas, Maurício Hosken, de Carangola, Demarco, de Ponte Nova, Décio Cataldi, de Juiz de Fora e Wilson Madeira, de Petrópolis. — Mário do Carmo Andrade, muito animado para o próximo carnaval. — Maria Luisa Andrade de Sousa, Nísia Brandão, Aurea Brandão, Isabel Brandão, Ester Cortez, Marli Singulani, Solange Castanon, Maria Edite Barletta Rocke, Liana Rosa, Fosca Massai, Marta Martins da Costa Cruz e Ana Maria Pinto Carneiro, andam constantemente satisfeitas pelas ruas de Ubá. — Dirceu Gomes veio e voltou. — O bacharel Eduardo Alvim Barbosa, em Juiz de Fora, tem trabalhado até na parte da manhã com casos cíveis e criminais. — Tanus Foros de Andrade e Alberto Haikal lançarão dentro de mais alguns meses uma fabulosa inovação na cidade de Ubá, que despertará a atenção do mais macambúzio ser humano, trata-se da inauguração do já propalado "Pôsto das Garças", numa das entradas de Ubá. Para frente, Tanus e Alberto, queremos muitas novidades. — Maurício Flávio Ribeiro Guimarães desperta a atenção dêste cronista

☆ ★ ☆ ★ ☆

em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO
Praça das Bandeiras, 15 — Tel. 32-6111
End. Telegr: "Confortável" Reservas no Rio: 37-1900

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Churrasco comemorou "debut" de Ana Maria

[illegible]

Demarco Informa:

DE FONTES bem informadas, soubemos que o sr. Aquiles Binato renunciou ao cargo de secretário de Viação e Obras Públicas da municipalidade. Deixando voluntàriamente o pôsto, o fêz com uma carta ao prefeito municipal, recusando, assim, o seu pedido. Os amigos do sr. Aquiles, quando souberam do acontecimento, enviaram cartas e telegramas, solicitando a sua volta.

—o—

EM MEIO às mais justificadas alegrias, o sr. Djalma de Assis Mouço, digno gerente da Companhia Telefônica, nesta cidade, e confrade de "O Renovador", recebeu efusivos parabéns pela passagem de seu aniversário, dia 12.

—o—

A SRTA. Vanda de Marca, Miss Além Paraíba, retornou a nossa cidade após uma longa temporada pelas cidades fluminenses de Macaé, Cabo Frio e Campos.

—o—

ESTAMOS sendo informados de que o sr. Núbio Binato inaugurará uma agência de automóveis em nossa cidade.

—o—

Por hoje é só. A moça do telefone já bateu. A côr de jambo vai acontecer logo mais no Rex Clube. Até.

● *Muita alegria, entusiasmo e ordem, é o que o Clube Recreativo Caxiense oferece ao seu seleto quadro social. Vê-se, em primeiro plano, uma exótica fantasia onde pontificam as iniciais do clube e à frente, a bonita Leine de Oliveira, decididamente entregue à cadência de Momo.*

C. Tenório só é bom quinta: sábado, não

Caxias

SILAS NEVES INFORMA: — Se bem que estejamos em pleno carnaval, com as atenções tôdas voltadas para os grandes bailes nos principais clubes da cidade, esta coluna tem o prazer de apresentar, para os leitores da "RS", as três listas de cinco mais elegantes, escolhidas pelo confrade Afonso Fernandes, do jornal "Fôlha da Cidade".

SENHORAS: Marina Lengruber Portugal, Lair Rodrigues do Carmo, Marina Lima Rangel, Cremilda Vidigal e Noêmia Teixeira Arldt.

SENHORITAS: Maria Ruiz Alves, Ana Maria Pereira, Magali Teixeira Arldt, Sandra Tenório Cavalcanti e Mirna Cassar.

SENHORES: — dr. Gastão Reis, sr. José Honorato, dr. Moacir Rodrigues do Carmo dr. Tenório Cavalcanti, dr. Cid Beltrão Faria.

Apesar de inúmeros nomes merecedores e também relacionados, esta lista satisfez grandemente à sociedade.

—o—

A BONITA Dalva Lazaroni ficou emocionadíssima com a inclusão do seu nome na relação das mais simpáticas da cidade. Por sinal, estivemos em casa dos Lazaroni e mais uma vez deliciamos o nosso olhar com a atraente professorinha Emília Lazaroni. Uma ausência inexplicável no rol das mais-mais, não é A. F.?

—o—

TAMBEM as irmãs Salette e Geórgia Rocha foram muito bem escolhidas para a relação das mais graciosas meninas de Caxias. Quem deve estar com saudades é o sr. Gilson Del Negro...

—o—

MARCIA REGINA deverá ser o nome da primeira filha do casal Márcio-Mauriza Monteiro, acontecimento encomendado pela dona cegonha para hoje (ou já chegou?). Quem mais tem sofrido com a espera é o jovem Márcio, já considerado o maior corujão da cidade. Se for homem, preferimos não arriscar um palpite.

—o—

REGRESSOU de Pádua, onde passou alguns dias em companhia da espôsa e filhos, o sr. Zoelzer Poubel, diretor da Rádio Clube Fluminense e membro ativo da Comissão Carnavalesca de Caxias. Zoelzer voltou bastante alegre e bem disposto, graças às férias de 15 dias ali gozadas.

—o—

JÁ no domínio do carnaval, informamos em primeira mão serem os cenógrafos Armando Mello e Afonso Fernandes os responsáveis pela decoração do carro alegórico do Rei Momo local. Como não poderia deixar de ser, a indicação dos eméritos artistas locais muito agradou aos foliões da cidade.

—o—

NÃO se compreende porque o Clube Tenório (é isso mesmo) continua esquecido pelas programações nesta cidade. Sábado, por exemplo, boa música, excelente ornamentação e... quase ninguém brincando. Francamente, não compreendemos. Talvez falta de assiduidade, já que poucas vêzes abre as suas dependências, por sinal elegantíssimas.

—o—

O CLUBE dos Quinhentos, dito o mais aristocrático da cidade, preparou os seus salões para os 4 melhores bailes da cidade, segundo afiançou-nos o presidente Giuponni. Logo mais, ali estaremos circulando.

☆ ★ ☆ ★ ☆

Conversível aumenta a classe de Teresa

Florianópolis

ZURY MACHADO — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

TERESA Sousa Campos é realmente elegante Dirigindo o seu conversível amarelo, mais se evidenciam a classe e elegância de que essa senhora é possuidora.

♦

No luxuoso apartamento do casal deputado Colaço de Oliveira, êste colunista foi recebido para um jantar íntimo. Dona Neuza, com aquela elegância que lhe é peculiar, tornava-se merecedora das melhores atenções.

♦

José Rodolfo Câmara promoverá, em abril, o Baile das Debutantes no Palácio Guanabara. Para êsse acontecimento, êste colunista levará ao Rio uma representante de nosso Estado.

♦

O dinâmico "Public-relations" das Fábricas Bangu e idealizador dos afamados desfiles, sr. Ribeiro Martins, prossegue na temporada de apresentação dos novos tecidos, cujas padronagens têm agradado pela sua originalidade, não se falando da excelência dos tecidos que já é ponto firmado. Santa Catarina, como das vêzes anteriores, terá seus Desfiles sob a responsabilidade dêste colunista.

♦

Luís César, o cantor que surgiu dentro das noites cariocas, pertence à Boite Bacará onde, com sua agradável voz e excelente repertório prende os "habituées" até altas horas.

Luís César, que já alcançou sucesso gravando em discos 78, esta atualmente em movimento para lançar o seu primeiro L. P.

♦

Pelos colunistas José Álvaro e Barão Siqueira, foi feito convite a êste colunista para participar do Baile das Debutantes, em Brasília, no qual Santa Catarina terá a sua representante.

♦

No apartamento do sr. e sra. Paulo Medeiros, o colunista foi recebido para um almôço íntimo.

♦

Na data de amanhã, transcorrerá o aniversário natalício da sra. Lucy Hülse primeira dama do Estado.

A coluna social apresenta atenciosos cumprimentos à distinta aniversariante.

♦

O Carnaval do Clube Doze aparecerá nas páginas de "Manchete", numa promoção dêste colunista com José Rodolfo Câmara, cronista social da mencionada Revista.

♦

Marcou casamento com a srta. Maria Helena Dias o sr. Aloísio Ferrari da Silva, residente na Capital Federal.

Aos noivos, as felicitações da Coluna Social.

♦

A elegante sra. Bernadete Garofalles Viegas festejou idade nova. Na sua luxuosa residência, o casal deputado Viégas recebeu para uma reunião íntima.

♦

Também Tânia Fialho, um dos "Dez Brotinhos Elegantes de 1959", festejou os 15 anos.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Trínca de Teresínhas abafou no Atlético

Viçosa

J. C. VAZ DE MELO informa:

A última festa promovida pelo Atlético foi um acontecimento de relêvo social tendo os pares que rodopiavam os salões, depois da meia noite, transformado o ambiente numa folia de carnaval, entrando em ação o estado-maior da galhofa, que alegrou e animou a festa do tradicional clube da cidade. Passou a imperar S.M. Rei Momo, que decretou guerra à tristeza. Aí, então, cruzavam-se no ar serpentinas multicores, enquanto o confete era jogado em profusão, sentindo-se o cheirinho provocante do lança-perfume.

E ali estavam carinhas bonitas. Comecemos com as Teresinhas Pinheiro, Machado e Pinto, que no jôgo da elegância constituem uma respeitável trinca de ases. Lá se encontravam também Ada Lúcia, Carminha Simonini, Mirtes e Marília Vanetti, Valélia Doroffel Maria Teresa de Almeida, Ercília Andrade, Helena Rubim, Lívia Maria Carneiro, Neusa e Marília Nascif, Marilene Aroeira, Dulcinha e Rita de Cássia Santana, Maria Aparecida Maciel, Aparecida Dantas, Maria Aparecida Cestaro, as irmãs Comastri, Lígia Maria Paiva, Marília Carneiro, Marlidia Teixeira, Malta Fontes, Célia e Marilene Melo, da sociedade de Visconde do Rio Branco.

Sílvia Maria Couto uma das beldades de Viçosa, vai mudar de estado civil, casando-se no dia 31 do corrente, às 16 horas, com o sr. Henrique Bríglia de Magalhães, que prazerosamente a levará ao altar do Mosteiro de São Bento, no Distrito Federal, para o feliz ato que será comemorado à rua Rainha Elizabeth, 234, apto. 701, em Copacabana.

♦

Do colunista Kanif de Kanif, recebi atencioso convite para o baile do penteado, promovido pelo Ubá Tênis Clube, daquela cidade. Grato. O mundo elegante desta região aguarda a apresentação das 10 mais da Zona da Mata, em festival que esta sendo organizado pelo colega ubaense. Viçosa espera merecer um lugarzinho, pois conta com garôtas em tudo cem por cento.

♦

O sr. José de Alencar, Provedor da Casa de Caridade Hospital São Sebastião, desta cidade, tomou posse domingo último. O acontecimento foi festejado com salgadinhos e refrigerantes, e muita gente da sociedade viçosense compareceu.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

MINHA MÃE

Edgar Proença

Morreu minha mãe. Antes nunca eu pudesse traçar no papel ou pronunciar amarguradamente essa frase angustiada que envolve um mundo de tristezas para o meu coração.

Tento servir-me da coragem absurda de não acreditar na sentença irrecorrível do Destino. E fico a pensar que ainda estás viva, mãe querida! A lembrar meus tempos de criança pobre, que perdeu seu pai, aos oito anos, o varão que eu quase não conheci e cuja morte até hoje deploro. A lembrar que ficaste onerada das responsabilidades de criar e educar quatro filhos ainda em começo de existência. Herdaste de meu pai o nome que sempre soubeste honrar e a dignidade com que êle se conduziu na vida. Sem te deixar fortuna, deixou-te um exemplo da espôsa amantíssima, essa mesma mulher, mãe e amiga, a que me acompanhou pela vida afora.

Para manter-nos, com decência moral, de que sempre foste paradigma, deste-nos à custa de sacrifício supremo, a educação de que nunca te envergonhaste, compensada pelo zêlo respeitoso que sempre te tributamos.

Eu ia à escola e tu ficavas a trabalhar, honradamente, como costureira, com o que ganhavas o pão para nosso sustento. Fui crescendo, obediente ao teu mando maternal, estudando até quando tuas resumidas possibilidades financeiras permitiam. Mais tarde tive de abandonar o curso ginasial para trabalhar; chegara a vez de teu descanso porque chegara a fase cruel de uma doença que te impossibilitara continuar na faina de todos os dias.

Fiz-me homem guiado pelos teus conselhos. Agora quem trabalhava para ver-te feliz e a minhas queridas irmãs, era eu, o comerciário balconista, depois o ajudante de despachante, mais tarde e até hoje o despachante, o jornalista, o advogado, o homem de rádio, o homem que ainda não parou de lutar por desejar acima de tudo premiar o teu sublime sacrifício de mãe e dar a felicidade aos que de mim tudo dependem, num lar abençoado onde vivemos muitos anos, num exemplo de cordialidade bem rara, sem que nenhum tenha posição hierárquica, sob o mesmo teto, eu, tu, Diva, Cassilda, Teté, minha extremosa Celina e até poucos anos os ídolos de minha vida Edir e Célia.

O tempo porém andou e elegemos-te símbolo de nosso integral afeto. Tua bênção diária era o prêmio de tôdas as alegrias que desfrutávamos. Abençoavas-me com aquêle sorriso igual ao das Santas. E os teus lábios pronunciavam ternamente — parece que estou a ouvir-te: "Vai com Deus! Felicidades, meu filho!"

E eu saía feliz e voltava feliz para casa.

Há três meses, entretanto, a luz da tua vida, antes uma chama que era crepitante, começava a bruxolear.

E foi aos poucos se apagando, teus lábios não mais sorriam senão com ar tristonho. Tua voz se escondia por entre um balbuciar quase trêmulo. Já estarias cansada de viver ou seriam os acenos do céu a te chamar para a mansão de Deus?

Afinal expiraste, tranquila, com a mesma serenidade com que viveste. Tua voz emudeceu, teus olhos cerraram para sempre. Ficaste inerte e todos nós ajoelhamos para a prece ritualística. Ficaste dormindo e sorrindo...

Foi quando então senti a amarga realidade.

O que entretanto está aplacando a minha dor são as comoventes manifestações de solidariedade cristã e de afeto. O desvêlo extraordinário de todos nós, filhos, nora, genro, sobrinhos, netos e os parentes de todos os lados. A dedicação freirática, paciente, dessa querida Isabel, que desde menina até hoje era a sua guardiã nos teus cuidados domésticos. Dona Maria, outra serviçal piedosa e amiga. E êsse médico, tão ilustre quanto generoso, dr. Ernesto Gondim Leitão, que a assistiu com carinho ilimitado de um filho, de quem fiquei escravo para o resto da vida. Essas demonstrações constituem o arrimo que suavisa a minha mágoa, dando-me uma fortaleza de ânimo que não me deixa capitular inteiramente. Os que a acompanharam até a morada eterna numa tarde em que um temporal não permitia tamanho sacrifício.

E as palavras carinhosas como estas de Santana Marques, o mestre querido: "Meu caro Proença: Sinceramente eu e todos os meus nos associamos à sua dor pelo falecimento de d. Carolina".

De José Nepomuceno, antiga e leal afeição: "Meu caro Edgar: Venho de saber pela leitura dos jornais, do falecimento de tua querida mãezinha. Quem a conheceu de perto, como eu, não lhe negará as excelsas virtudes que era possuidora, e, dentre essas, a de ser mãe heroina.

Aceita, pois, a expressão de meu sincero pesar, extensivo a tôdos os membros de tua conceituada família".

Do eminente chefe da Igreja paraense a seguinte mensagem:

— "Dom Alberto Gaudêncio Ramos, Arcebispo de Belém, do leito do hospital, envia ao prezadíssimo dr. Edgar a expressão de sua participação no sofrimento, prometendo oferecer sufrágios pelo eterno repouso da santa velhinha".

Ilídio Gomes, um homem emotivo até a medula e sincero, escreveu estas linhas: — "Meu caro amigo dr. Edgar Proença: Mais uma Carolina boníssima e heróica que Deus tem já no céu — a sua mãezinha, prezado amigo dr. Proença. A minha também se chamou Carolina e na sua humildade, exatamente como a sua, meu bom amigo, foi uma santa e abnegada para os seus, dentro das suas pouquíssimas possibilidades materiais, embora as morais fôssem máximas. Deus pois abençoe as duas — a sua e a minha — e que por nós roguem a Jesus, que nunca igualmente as esqueceremos nas nossas orações, na nossa saudade e gratidão".

De meu jovem e querido amigo Georgenor Franco esta página transbordante de beleza e de emoção: — "Meu querido Edgar Proença: Há 17 anos eu carrego a cruz da orfandade e posso, meu querido amigo, avaliar a extensão de sua dor.

Perdi minha mãe aos 23 anos de idade e até hoje sinto que há um vazio em tudo, porque me falta, constantemente, a companhia daquela que "há de levar ao sacrifício a nobreza de sua missão", segundo Povina Cavalcanti ao fazer um estudo do grande poeta Hermes Fontes, o poeta magistral dêstes versos:

"Quem tem mãe tem todos os parentes"
E eu não tenho, por mim, ó minha mãe, ninguém..."

Você perdeu a sua em idade muito maior da que eu perdi a minha. Ela viu os seus filhos crescerem e honrarem a vida. Viu os filhos dos seus filhos crescerem e com êles distribuiu carinhos e desvelos. Dos netos recebeu bisnetos. V., com o coração em festas e a alma sempre ajoelhada contemplando os cabelos brancos daquela que lhe deu o ser, empolgando-se com a experiência de sua genitora misturada com a inocência das crianças. V. — dizia eu — viu como ela se orgulhava de tudo, e muito mais — de ter tido vida para ver tantas vidas florescerem e darem frutos. Sua dor, Proença, sem dúvida, é maior que a que eu experimentei.

Amigos que temos sido desde não sei quando, estamos agora unidos como irmãos de orfandade. Mais amigos seremos, portanto, daqui por diante porque a dor sempre aproxima os homens.

V. não pode duvidar da sinceridade com que lhe escrevo estas linhas para lhe testemunhar a minha solidariedade nesta hora crucial de sua vida de homem digno e bom.

Procure encontrar, como eu fiz, na certeza de ter sido bom filho o único consôlo para a sua dor tremenda.

Aos órfãos sòmente resta, como consôlo ao desespêro de não ter quem mais abençoe seus passos e sua vida, seus sonhos e suas desventuras, aos orfãos, como nós, sòmente resta um consôlo certo, positivo, inderrocável, quase feliz mesmo, Edgar Proença amigo: — é a consciência tranquila de não termos traído o sacrifício que Mamãe tenha feito por nós durante tôda a sua existência.

Essa tranquilidade de consciência, eu sei, sabem os seus amigos, proclamarão os seus inimigos, se acaso possa existir alguém que lhe queira mal, V. tem, serena e nobre. E isso lhe basta, no desespêro da orfandade, como lenitivo à sua imensurável e indecifrável dor.

Se as suas lágrimas permitirem, transmita à sua digna espôsa — nora exemplar — os protestos e o posar pela dor que ela sente, sem poder — ela que é tão nobre de virtudes como espôsa digna e mãe exemplaríssima, — consolar a dor do espôso dedicado e companheiro honesto, que é V. Deus, na sua infinita sabedoria e grandeza humana, não conseguiu conceder às espôsas o direito de abençoar os seus maridos, quando êstes passam a percorrer a estrada infinita da orfandade".

O dr. Barroso Rebelo, médico de largo conceito e um bom em todos os sentidos da palavra, assim se expressou: — "Há golpes na vida, para os quais não existem palavras de consôlo e a expressão sincera da solidariedade humana, que é um balsamo, nesses casos, traduz-se apenas, num abraço silencioso".

E veio a palavra do meu antigo mestre em jornalismo, Paulo Maranhão, o homem heroificado em mil batalhas, acostumado mais à adversidade pela fôrça imperativa de seu ardor combativo em prol das reivindicações populares, falou-me dêste modo: "Aceite, caro amigo, meu abraço de pezar. Você tem direito de chorar. Muitos choram por não terem sabido ser bom filho do que você é um nobre exemplo. Pode chorar em nome de sua dor incurável. Console-se, entretanto, porque Deus nos deu a vida mas não prometeu a eternidade".

♦•♦

Mãe querida. Meus olhos ainda não cansaram de chorar. Por êles transita um anseio irreprimível, a fôrça indefinida de uma dor que me acompanhará por todo o resto da minha existência.

16 de fevereiro. O dia mais negro da minha vida. Vi partir para sempre o anjo tutelar de tantos anos. Consolo-me na esperança de que existe o céu para quem em tão longa vida não teve tempo nem lembranças de fazer o mal...

O novo presidente do R. C. R. J. é grande rotário, além de poeta

Notícias do Rotary

Sergio Marques

VAMOS a mais um capítulo do artigo sôbre a Fundação Rotária escrito pelo rotariano e publicado pela revista Brasil Rotário:

"Cabe aqui perguntar como se mantém a Fundação Rotária. Para aquêles que ainda não a conhecem bem, o nome em si ressoa como se fôra de uma entidade subjetiva. No entanto, para qualquer rotariano que esteja em dia com os nobres designios desta parte da organização rotária, a Fundação corresponde a uma das mais importantes de suas funções.

dividuais dos rotarianos, doações, legados, etc. São dividuais dos rotainanos, diações, legados, etc. São desejados outros donativos, com os quais o programa da Fundação Rotária possa ser cumprido e ampliado.

Agora cumpre explicar o que são as Bôlsas da Fundação Rotária. São pensões grautitas para estudos e viagens culturais, financiadas pela entidade, que redundam em cursos de aprendizagem para uma boa compreensão internacional — durante o ano — em outros países, concedidas a rapazes e moças, selecionados de acôrdo com as suss qualificações, prevalecendo a capacidade para tornarem-se líderes influentes em sua comunidade e profissão. Incentiva-se, realmente, a boa vontade e amizade entre as nações. O intercâmbio equilibrado de estudantes não é parte essencial. O propósito mais alto é o de obter-se um grande intercâmbio geográfico de bolsistas.

A idéia dessa ajuda a estudantes surgiu no ano de -945". (Continua no próximo domingo).

●

Eis o programa de palestras elaborado pelo R. C. de São Cristóvão para o próximo mês de março: dia 10 — falará o deputado Elói Dutra sôbre o Estado da Guanabara; dia 17 — deputado Mário Martins apresentará as vantagens da Fusão do Estado do Rio; dia 24 — Cidade Livre será o tema da palestra do sr. Alencastro Guimarães; dia 31 — Técnica da mudança: vantagens ou desvantagens com o sr. Paulo Assis Brasil.

●

Eis os dez clubes (distrito 457) que obtiveram maior frequência no mês de dezembro: 1 — Vitória-Oeste (98,21); 2 — Cabo Frio (97,36); 3 — Volta Redonda (96,60); 4 — Niterói (98,02); 5 — Nova Iguaçu (91,02); 6 — Barra Mansa (90,11); 7 — Macaé (88,04); 8 — Teresópolis (87,96); 9 — Guaçui (86,11) e 10 — Colatina (85,93).

●

A reunião plenária que o Rotary Club do Rio de Janeiro promoveu na última semana, foi das mais movimentadas e contou com a presença de figuras representativas da política, do esporte e da sociedade carioca. Para hastear o pavilhão nacional o presidente Antenor Rangel convidou o sr. Severino Luzes, presidente do R. C. do Méier. A seguir, teve início a sessão com a apresentação dos visitantes e convidados pelo sr. Moreira Leite, diretor de Protocolo. Durante o almôço (foi servido um delicioso "strogonoff") tivemos uma interessante palestra que focalizou o tema "Interval Training" — a explicação vai abaixo — e foi apresentado pelos drs. Alfredo Colombo, diretor da Divisão de Educação Física do MEC, Osvaldo Gonçalves e Luís da Silva Tavares. O primeiro expôs a parte histórica do IT; o segundo explicou como funciona o lado técnico e o terceiro falou (mostrou gráficos) de como se processa a parte fisiológica. Eis o que é o IT: sistema de preparação desportiva, de cunho individual, realizado por intermédio de esforços estimulantes alternados com contra-esforços (pausas) parcialmente recuperantes, auxiliados por um adequado clima psicológico um contrôle fisiológico efetivo e um trabalho prévio e complementar de desenvolvimento muscular, t. do visando a fazer o atleta alcançar altas performances. Os simpáticos Alfredo, Osvaldo e Luís, que fazem parte de um grupo de médicos e técnicos que vem incrementando (com sucesso) o novo método de treinamento nos meios desportivos brasileiros, foram aplaudidíssimos pela numerosa assistência. Entre os que compareceram, anotamos: Severino Luzes, Pres. do RC do Méier (acompanhado de uma grande caravana de caçula das agremiações rotárias), Benício Ferreira Filho, Valdemar Luz (pres. da Comissão de Expansão Rotária), Jorge Frias de Paula (pres. do Fluminense F. C.), Mário Cardoso Pires (pres. do Tijuca), Hermes Fernandes, ministro Geraldo Starling, Mauro Viegas, Renê Levi.

●

Mais uma reunião plenária foi realizada na última segunda-feira, pelo R. C. do Méier. Sessão das mais interessantes uma vez que foi inteiramente dedicada à passagem de mais um aniversário do Rotary International. Atendendo a um conviete do presidente Severino Luzes, da caçula das agremiações rotárias, o sr. Odilon de Beauclair, rotariano veterano do R.C. de Niterói, fez uma brilhante palestra que girou em tôrno da fundação do Rotary. Também o sr. Alvaro Bandeira de Melo, R.C. de Manáus, foi levar o abraço dos rotarianos amazonenses aos seus companheiros do R.C. do Méier. Entre os que compareceram anotamos: Augusto Mota (pres. do R. C. Leopoldinense — Rio), Marino Ferreira (pres. do Tijuca), Carlos Guilherme Studart, Luís Perdigão Rangel que recebeu das mãos do presidente do Leopoldinense — Rio, o diploma de embaixador da Amizade junto ao R.C.M., Ari Quintella, pres. do Mackenzie e outros.

●

As diretorias dos Rotary Clubes do Méier, Copacabana, Tijuca, Botafogo e Leopoldinense-Rio informam que não realizarão reuniões plenárias nas próximas segunda, têrça e quarta-feiras. Motivo: carnaval.

●

Este colunista foi recepcionado na última segunda-feira, com um jantar pelo R. C. de Copacabana. Mais detalhes (em reportagem) em outro local desta revista.

●

O Conselho Diretor do Rotary Club de Volta Redonda está estudando a possibilidade da construção de uma fábrica (de vassouras inicialmente) onde só funcionarão pessoas incapacitadas. Pensa-se, ainda, na criação de uma fundação de rotarianos para administrar a fábrica e a Escola Rural Rotari que (já em funcionamento) oferece ensino inteiramente gratuito acêrca de 200 crianças e suas obras custaram aproximadamente um milhão de cruzeiros.

●

O Rotary Club do Méier doará ao Sport Club Mackenzie uma nova aparelhagem de som. Será na base da alta-fidelidade e espera-se que a sua instalação aconteça antes do carnaval.

OUTRAS NOTICIAS

O rotariano tijucano Alvaro Gonçalves Magalhães continua mantendo a sua frequência cem por cento. ● O Rotary Club de Niterói lançará, muito breve, uma campanha de silêncio. ● O novo Conselho Diretor do Rotary Club do Rio de Janeiro será eleito no próximo dia 11 de março. Uma comissão de ex-presidentes indicará os nomes. ● O professor Thiago Wurth, presidente do Instituto de Pestalozzi de Canoas, Rio Grande do Sul, participou da reunião plenária qâue o RC do Rio promoveu na última semana. O simpático regressou, recentemente, da Europa onde passou quatro anos estudando problemas relativos à Assistência a Menores. ● Aniversário, no último dia 19, do rotariano Trigo de Loureiro. ● O professor Alfredo Colombo é o criador das Ruas de Recreio. ● Será no periodo de 13 à 15 de maio, a Assembléia Distrital que será realizada na cidade de Campos. ● Para a presidência da Comissão de Hospedagem da Conferência Bi-Distrital foi convocado o sr. Emílio Lourenço de Sousa. ● O rotariano botafoguense Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória, foi eleito, há poucos dias, o Hoteleiro do Ano. ● Por ocasião da Conferência Bi-Distrital teremos um desfile de modas. Filhas de rotarianos estarão na passarela exibindo tecidos da fábrica Bangu ● Grande expectativa em tôrno da visita do presidente do R.I. ● O rotariano Sérgio Pedrosa é uma espécie de JK. Como viaja! ● Carlos Guilherme Studart, novo presidente do RC da Tijuca, já está escolhendo os seus colaboradores. ● O rotariano Hermes Fernandes daria um excelente governador. H. F. entende de Rotary como ninguém. ● Se nada acontecer de extraordinário à cidade por ocasião do carnaval (que já começou) o sr. Mauro Viegas aproveitará o período carnavalesco para descançar em seu sítio de Teresopolis. ● Os meninos Marco Antônio, Marco Polo, Marco Aurélio e Márcia, filhos do rotariano Moreira Leite, deverão realizar (hoje) em sua residência de Petrópolis, uma festa na base de marchas e sambas carnavalescos. ● A bonita e charmosa Maria François, prof. do Departamento Educação Física do MEC enfeitou a reunião do RC do Rio. ● A instalação da Conferência Bi-Distrital será realizada no teatro da Maison de France.

●

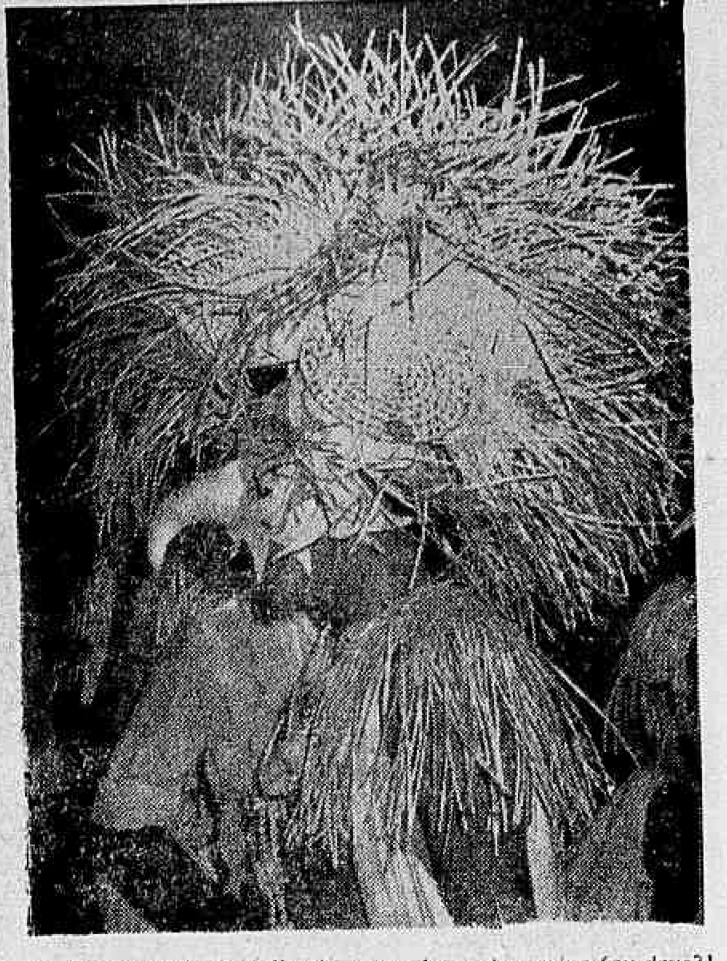
A comissão encarregada da escôlha do futuro presidente do RC do Rio de Janeiro foi felicíssima apontando o nome do poeta Martins DAlvarez para assumir a presidência do RCRJ no período 60-61. A eleição do rotariano que é, sem favor algum, um dos mais entendidos em assuntos rotários dêstes brasis, aconteceu na tarde de anteontem, durante a reunião plenária do clube do pres. Antenor Rangel Filho. O novo presidente que será empossado no próximo mês de junho e que vem realizando um intenso programa de visitas a outros clubes, foi aplaudidíssimo pela numerosa assistência. Os nossos cumprimentos aos rotarianos do Rio de Janeiro.

● *Na foto acima vemos o Sr. Higino Esteves em palestra com o casal Sérgio Pedrosa, ambos do R.C. de São Cristóvão. Assunto: Rotary.*

• O truque é o seguinte: o que dá a impressão de serem olhos fechados, com a linha das pestanhas, são apenas as sobrancelhas: os olhos estão bem abertos, mais abaixo.

...a era doce demais para tão hirsuta bar...

• A máscara bem bolada e eficiente é feita com três rolos de serpentina e uma bola de pinguepongue. Havendo bom gôsto, o resto é fácil.



• Esse cacatua de palha deve ser algum dançarino (ou deus?) inca ou asteca. Estava mais a fim de se exibir do que de sambar.

• Baiana estilizada e tranqüila: balangandãs e rosas enormes, mas disposição pequenina.

No Baile dos Artistas, a ordem derrotou a alegria

EMBORA fôsse um dos mais fracos de que se tem notícia — o preço de Cr$ 1.800,00 por convite individual era um tanto desanimador — o Baile dos Artistas, êste ano, sempre conseguiu destacar-se como uma das mais agitadas, alegres e coloridas festas do nosso Carnaval. Como em todos os acontecimentos desta espécie, grande era o número de pessoas de destaque presentes e identificáveis, mas certamente nem tôdas se agradariam de ver seus nomes citados, o que torna aconselhável omiti-los, a todos.

A reportagem do baile, assim, restringe-se à referência às ricas e bonitas fantasias, em número maior do que se poderia esperar, algumas delas dignas mesmo de participar do concurso do Municipal. E foi festa ordeira, bem cuidada por um extraordinário batalhão misto de tôdas as corporações possíveis e imagináveis das nossas Fôrças Armadas e policiais.

Música dêste ano, só se ouvia mesmo, com insistência, a marchinha "Me dá um dinheiro aí", pois os foliões preferiam cantar sucessos antigos, especialmente "Mamãe eu quero", tocada com muita insistência pela orquestra. Mulheres lindas e muito americano se divertindo, — enquanto seu Ike não vem — foram outras características do baile do Hotel Glória, que aliás inaugurou uma inovação, possível responsável pela inédita (e excelente) conduta geral: não se viu lança-perfume, não havendo assim as "prises" que são origem, quase sempre, dos tumultos carnavalescos.

Enfim, foi um baile ordeiro e discreto, virtudes fàcilmente encontráveis em tudo o que começa a ficar velho.

• Era uma gata, e para prová-lo nem precisava dos bigodes.

• Pierrot aumentava sua própria tristeza dentro dêste saco de filó.

• Mãe-preta era a simpática e mui alegre senhora, que se divertiu a valer.

• Cleópatra estava linda e cantando a todo o volume.

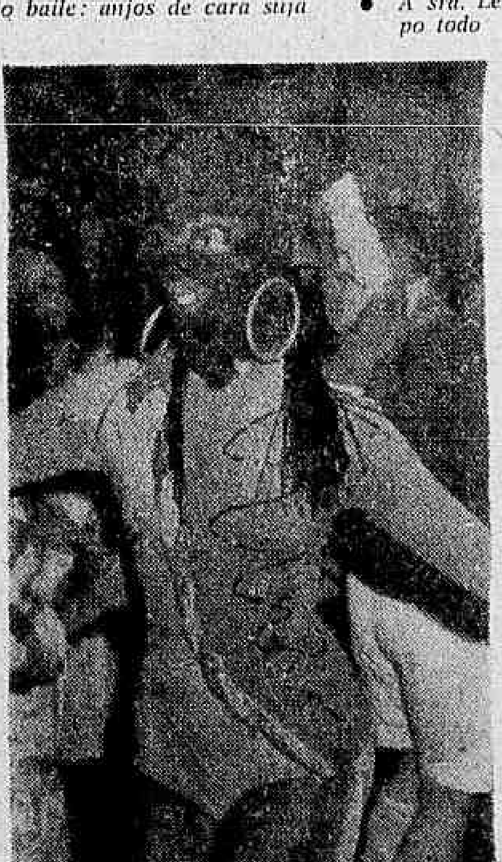
• Este foi o mais alegre e simpático grupo do baile: anjos de cara suja ou, se preferirem, "angelitos negros"

• A sra. Léa Duvivier, simpática e alegre como sempre, brincou o tempo todo

• Este diabo já está meio manjado. Ano passado andou a soltar bolinhas de fumaça por aí Em todo caso, é fantasia bonita. O pescador é que estava meio maroto.

• Respeitado exagêro, o cidadão à esquerda até que se parece com Lincoln, olhando intensamente para a "Folia" bem mascarada.

• Os colares fundiam-se com os chapéus, mas, rumo sul, acabavam com raro senso de oportunidade.



• Rabo escondido com o gato de fora. A definição da fantasia não interessa.

• Exuberância de colares, brincos, pulseiras e sorriso. De roupa, não.

• No grupo alegre, o Sr. Eduardo Duvivier no samba tranqüilo.